

COLUNA OPERÁRIA

DECISÃO DO TRIBUNAL DE RECURSOS no caso de um ferroviário acidentado

A altura das estações de J. P. e S. P., em 20 de dezembro de 1968, o primeiro mineiro engavetado em outra estação da Central do Brasil, foi a morte de três pessoas. Na época, os jornais noticiaram amplamente o fato, não tendo sido possível fazer a cobertura da morte de J. P. e S. P., pois a imprensa não tinha acesso à estação. A morte de J. P. e S. P. foi a primeira de uma série de mortes que ocorreram em decorrência da falta de manutenção das estações. A morte de J. P. e S. P. foi a primeira de uma série de mortes que ocorreram em decorrência da falta de manutenção das estações.

CONGRESSO DA JUVENTUDE OPERÁRIA CATÓLICA

Bruxelas, 2 — (F. P.) — Inaugurou-se hoje nesta capital um congresso internacional reunindo delegados de 30 países, a fim de celebrar o 35º aniversário da fundação da Juventude Operária Católica. Com efeito, a "JOC" foi fundada em 1935, em Londres, sob a liderança do padre Joseph Cardijn, que se tornou o primeiro papa da classe operária.

NEREU RAMOS

Faz anos hoje, longe da capital dos acontecimentos sensacionais, o exilado do seu Estado natal, o vice-presidente da República, sr. Nereu Ramos. Embora o Brasil nunca tenha sido muito rico em estadistas e políticos de importância, permitiu a variedade de que hoje lutam pelo poder fazer distinções bem claras: os honestos e os menos honestos, os capazes e os incapazes.



les e os menos inteligentes. Considerando-se tudo, em suma, a personalidade do sr. Nereu Ramos parece antes correspondente a uma série positiva de adjetivos. Mas ele tem, sobretudo, dignidade.

É difícil guardar a dignidade na embriaguez da vitória; é mais difícil guardá-la na amargura da derrota. Na verdade, as circunstâncias contribuíram muito para justificar as atitudes do vice-presidente da República: revelaram-se gestos de que o denunciaram como golista; e sem a firmeza do sr. Nereu Ramos seu partido não possuiria força, hoje, para repelir a vergonha da derrota. O sr. Nereu Ramos tinha razão. Por isso mesmo está certo que ninguém o chamará para servir ao Brasil.

Mas hoje se aplica ao seu destino o verso do poeta romano, conforme o qual Catão desprezou a causa favorecida pelos deuses da irresponsabilidade. Victorius causa diis placuit, sed victa Catoni.

SUPRIMIDOS ONZE TRENS PARA SANTA CRUZ

É o que nos comunica uma Comissão de Moradores do adiantado bairro Suburbano

Há alguns dias o atual diretor da Central do Brasil fez divulgar pelos jornais que o tráfego na via férrea por ele administrada seria acrescido de mais sessenta trens por dia, para o benefício da população. Na verdade, os trens foram suprimidos, e agora os moradores do bairro Suburbano estão reclamando a suspensão dos trens.

A esse respeito esteve em nossa redação um grupo de moradores de Santa Cruz, composto dos senhores: Amaro Guedes da Rosa, Floriano Silva Batista, Armando Marques de Oliveira e Bernardino Ramos, que nos veio dizer que tais medidas divulgadas não passam de mero efeito de propaganda, de vez que, para o adiantado bairro, a linha do centro estavam correndo quarenta combóis, e agora com as novas determinações do atual diretor, ali colocados, para fins exclusivamente políticos, esse número foi reduzido para vinte nove composições que terão que suprir, ou por outra, atender a um número de passageiros habituados a viajar nos quarenta combóis que, de não muito vinham, prestando seus serviços inestimáveis à laboriosa e produtiva população de Santa Cruz e seus arredores.

A supressão de onze trens para aquele local de que já falamos acima, não só trará grandes prejuízos àquele bairro servido pela nossa principal ferrovia, como também diminuirá a produtividade econômica da região, e ainda sobrecarregará a estrada de ferro, prejudicando a circulação de trens e a produtividade econômica da região.

A supressão de onze trens para aquele local de que já falamos acima, não só trará grandes prejuízos àquele bairro servido pela nossa principal ferrovia, como também diminuirá a produtividade econômica da região, e ainda sobrecarregará a estrada de ferro, prejudicando a circulação de trens e a produtividade econômica da região.

A supressão de onze trens para aquele local de que já falamos acima, não só trará grandes prejuízos àquele bairro servido pela nossa principal ferrovia, como também diminuirá a produtividade econômica da região, e ainda sobrecarregará a estrada de ferro, prejudicando a circulação de trens e a produtividade econômica da região.

RECONQUISTARAM OS AMERICANOS...

(Continuação da 1.ª página)

de ser identificado da decisão grez. O Departamento de Estado avisou-lhe que a Grécia enviara uma nota ao Secretário Geral da ONU, sr. Trygve Lie, comunicando a deliberação de mandar tropas à Coreia. Disse também o Presidente que novas tropas britânicas estão a caminho do "front" coreano.

SEGREDOS MILITARES

Tóquio, 2 (R.) — O Q.G. de Mac Arthur negou hoje certas informações sobre a crítica britânica que se fez atualmente na Coreia. O coronel P. Echols, chefe do Bureau de Informações Públicas do referido Q.G., declarou aos correspondentes, em tom categorico: "Qualquer informação concernente à localização de nossas tropas e daqueles do inimigo que estão em contato com as nossas envolve questão de segurança e não será, por isto, divulgada no momento". O oficial que habitualmente passa em revista as últimas informações da linha de frente limitou-se hoje a dizer que a situação ao longo da frente coreana era "fluida".

A declaração do cel. Echols tornou ainda mais obscura e já conhecida a situação referente às normas que os correspondentes devem observar na transmissão de notícias. O Q.G. do 8.º Exército na Coreia, por exemplo, distribuiu hoje um comunicado mencionando algumas coisas em ação e o local onde se acham.

Os despachos da Coreia para Tóquio não são censurados diretamente, mas os repórteres precisam obedecer a um sistema voluntário de censura de próprios telegramas.

ÚLTIMAS ESPORTIVAS

SENSACIONAL VITÓRIA DOS PAULISTAS

Na inauguração do Torneio Quadrangular de Basketball, ontem à noite, o "Bowling Green" foi derrotado por 42 x 40 — Justo, o surpreendente resultado — Na preliminar os cariocas saíram vitoriosos sobre os mineiros por 67 x 64

Começou ontem à noite a disputa do Torneio Quadrangular de Basketball, que dará base ao técnico brasileiro para a escolha dos jogadores que irão a Buenos Aires. Muito ao contrário da expectativa, a quadra da Gávea comportou uma assistência reduzida, inferior mesmo ao prognóstico mais pessimista. Pena que, assim acontecesse, pois as duas peladas ali desenvolvidas foram realmente empolgantes.

CARIOCAS 67 X 64 MINEIROS 64

Abriu-se a noite com a representação do Distrito Federal e Minas Gerais. Desde a primeira manobra os cariocas demonstraram maior segurança, arrumando bem, com jogadas vistosas, pré-estabelecidas e de rápido proveito. Já os mineiros estavam mais imbuídos pelo entusiasmo, deixando ver que não vieram ao Rio convenientemente preparados. Sem que os adversários lhe exigissem grande esforço, o selecionado metropolitano distinguia-se no marcador, atingindo ao término da primeira etapa o sugestivo "score" de 41 x 25.

Retornando com a mesma equipe, os desta capital conquistaram a luta no mesmo ritmo, chegando até os 56 x 38. Nessa altura os titulares cederam suas posições aos reservas. A mudança fez-se sentir tanto no trabalho do quadro como na contagem. Pouco a pouco os mineiros desmontaram a diferença, ameaçando de perto um triunfo que parecia totalmente consumado. Rui, contudo, entrou na quadra a tempo de reorganizar o conjunto e impedir que os "placard" ultrapassasse 67 x 64. Vitória líquida, que os próprios montanhenses foram os primeiros a reconhecer.

Luiz Marziano e João Cantuária aplicaram regularmente e as equipes atuaram assim — devendo-se destacar o desempenho de Plúrio e Algodão entre os cariocas e Ze Luiz, entre os mineiros: Distrito Federal — Rui (3), Algodão (19), Plúrio (18), Thales (5), Montanha (8), Godinho (5), Almir (6), Waldi, Boia (3), Chico e Passarinho. Minas Gerais — Duda (6), Ladel (4), Silvio (2), Ze Luiz (20), Maldonado (18), Maurício (8) e Flexa (9).

COPACABANA, 876º JUNTO A COLOMBO

Pelete Modas

INICIA SEGUNDA-FEIRA A SUA LIQUIDAÇÃO DE INVERNO - ABERTURA ÀS 14 HS.

MAIS UM CANDIDATO...

Buenos Aires, 2 (F. P.) — O sr. Miguel Angel Fierla, técnico que já dirigiu equipes como as do River Plate e Independiente, partiu hoje para o Rio de Janeiro onde conversará com os dirigentes dos clubes Vasco da Gama e Flamengo, os quais, segundo se anuncia, enviarão a oferta para dirigir os respectivos "teams".

RIO CAMPINAS

DE VOO EM CONFORTÁVEIS AVIÕES "DOUGLAS"

2.ª, 5.ª e SÁBADOS AS 8:00 horas

CENTRAL AÉREA

Av. BEIRA MAR, 514

Fones: 32-9455 — 32-6119

Rua SANTA LUZIA, 685-A

Fone: 32-7399

A CHAMPION

É sempre a melhor

Para mostrar algo de verdadeiramente belo e distinto, procure para o seu relógio, uma peça JB-CHAMPION, famosa no mundo inteiro, pela sua insuperável qualidade e fabricação.

FOLHEADAS A OURO DE FINA QUALIDADE

Todas as pulseiras folheadas JB tem o fundo de aço inoxidável para resistir a corrosão e a descoloração em qualquer clima. Alguns modelos são inteiramente de aço inoxidável.

CHAMPION AS MELHORES DO MUNDO

Fabricadas nos E. U. A. por Jacoby-Bender, Inc., New York

Agentes para venda no Brasil: HERMES FERNANDES & CIA., Ltda.

Av. Rio Branco, 20 - 19.º - Rio de Janeiro

Filiais: S. Paulo, Porto Alegre e Belo Horizonte

LINCOLN



Flagrante da pelada em que os norte-americanos foram derrotados, vendo-se Marson em luta com Beck

PAULISTA 42 x "BOWLING" 40

O desfecho da primeira rodada aguardou com uma grande surpresa a derrota dos norte-americanos — segunda no Brasil desde a vinda do Utah. Exibindo um bom futebol inferior ao empregado pelo Richman, os jogadores paulistas conseguiram vencer o "All Stars" pela via de cima, o "Bowling Green" venceu a partida pela seleção bandeirante, que, assim, desta forma, um dos feitos mais expressivos de toda a sua existência.

Se, entretanto, o "Bowling" desvencido a desfecho da primeira rodada, muito a desejar, devemos fazer justiça aos de São Paulo, que tiveram, sem dúvida alguma, uma atuação soberba. Entre os jogadores a altura das suas possibilidades técnicas. Possuem um grande batallão de jogadores de elite — Marson — e um elemento excepcional sob todos os aspectos: Milton. Ambos apresentaram-se magnificamente, enquanto os demais, sem exceção, contribuíram para o triunfo.

Após alguma discussão nos minutos finais, os jogadores paulistas conseguiram levar a melhor num dos períodos por 28x25. No final os norte-americanos apertaram, logrando o empate de 40x40. Restava, menos de um minuto, e Milton conquistou a vitória da sensacional vitória.

Como se nota, a partida de amanhã será das mais emocionantes, reunindo os jogadores paulistas e a arbitragem de Algodão e Plúrio e Helio Louzada não infeliz no resultado da partida. Quadros e jogadores:

S. PAULO — Angelo (1), Alexandre (1), Belfino (1), Marson (10), Pizar (10), Mito (10), Peter, Mascetti e Libano (2).

BOWLING — Lima (1), Kenner (10), Gether (7), Beck (10), Server, Gallet (2), Yackey (1) e Sandy.

Iniciado o concurso Hípico Internacional

Vitorioso o Brasil na 1.ª Prova

Teve início, ontem à noite, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, o Concurso Hípico Internacional. Na primeira prova, denominada "Paseo", Angelo Mendes de Menezes, com dois cavalheiros em revezamento, no percurso normal, sagrou-se vencedor do Brasil por intermédio dos seus representantes — tenente Luiz Dick e capitão Remilton Ferreira. Em seguida, houve classificação e a entrada dupla brasileira, conquistada pelo capitão Remilton Ferreira e tenente-coronel Francisco Pontes.

Os 3.º e 4.º lugares foram obtidos pelos representantes do Chile — capitão Ribeiro Escobar — e Hector Rodriguez e capitão Alberto Larrazabal — tenente Hector Rodriguez.

DIVERGÊNCIA SOLUCIONADA

Washington, 2 (F. P.) — A Casa Branca anunciou a solução da divergência entre o Suddeste dos Manobres, filiado a AFL, e as companhias ferroviárias do Oeste dos Estados Unidos.

JOIAS FINAS PEDRAS PRECIOSAS PRATA INGLESA

Serviços de chá e café Fajoleiros até 24 pessoas completos

Visitem a nossa exposição

DAVID BAND

Joaquim Unidos Ltda. Av. Pres. Vargas, 500 - Tels. 43-5100 - 43-5136

CENTENÁRIO DE FERNANDO OTÁVIO DA CUNHA XAVIER

Na data de hoje, nascida em 1890, a família do jurista, municipal de Patagônia, em Minas, Fernando Otávio de Cunha Xavier.

Do seu casamento com a senhora D. Maria Amélia Xavier Caparim, em 1911, teve três filhos, dos quais estão vivos os seguintes: Dr. Francisco Alvim Xavier Ribeiro, o professor Lindolfo Otávio Xavier, o sr. Fernando Otávio Xavier, o sr. Alberto Xavier, advogado em Alagoas, Rio Grande do Sul, com filhos numerosos; 14 falecidos, com descendência de 14 filhos.

Seus filhos são: Sr. Maria Bárbara Xavier de Oliveira, Raimunda Amélia Xavier de Abreu, Emilia Xavier de Melo, Aurora Xavier de Abreu e Carolina Xavier de Queiroz (casada); e os sr. Artur Otávio Xavier, Alfredo Otávio Xavier e Alípio Otávio Xavier, todos doutores em Direito.

Entre a vasta descendência, com exceção apenas da primeira, entra o sr. João Xavier, o sr. João Xavier de Abreu, atual presidente do Banco do Brasil e antigo secretário das Finanças e do Interior de Minas, no governo do dr. Benedito Valadarez, e interinamente governador do Estado de Minas e Ministro da Fazenda. Entre a vasta descendência, com exceção apenas da primeira, entra o sr. João Xavier, o sr. João Xavier de Abreu, atual presidente do Banco do Brasil e antigo secretário das Finanças e do Interior de Minas, no governo do dr. Benedito Valadarez, e interinamente governador do Estado de Minas e Ministro da Fazenda.

Desde 1877 fixou-se o sr. Fernando Otávio na cidade de Para de Minas, onde exerceu, sucessivamente, até a sua morte, em 1951, os cargos de chefe estadual, presidente da Câmara Municipal, promotor de justiça, advogado, agrônomo, jornalista, professor e diretor do Grupo Escolar, tendo ainda fundado o antigo Colégio Paranaense e dirigido o Centro Excelsior Junior e a atual cidade do Pará.

Da sua administração como presidente da Câmara Municipal deixou o sr. Fernando Otávio, além de vários importantes, entre eles a instalação da força e luz na cidade.

PELA PRORROGAÇÃO DO SERVIÇO MILITAR NA BÉLGICA

Bruxelas, 2 — (F. P.) — Ainda não se sabe oficialmente que o governo belga ao Parlamento que, no período de 12 meses para 2 anos, além disso, o comunicado do Ministério da Defesa disse que os conscritos serão chamados com a idade de 19 em vez de 20 anos. O comunicado foi sa que as novas medidas estabelecerão ao Alto Comando Interla do 3.º aumento do número de soldados necessários para "repelir" qual quer subita invasão contra os membros do Partido de Bruxelas". Acrescenta que os homens que tenham completado o serviço desde 1945 serão chamados durante 4 meses cada ano.

TRANSPORTES INTERNACIONAIS

TRANSPORTES Gink LTDA

AV. RIO BRANCO, 257 - AT 22-6555 - 42-0903 - 52-1457

ENCARGAMENTOS - SEGUROS

ASSISTÊNCIA AOS LAZAROS

Combater a lepra e obra de misericórdia humana e de divina vontade

Sociedade do Distrito Federal de Assistência aos Lazares - Direção Central - Lepra - R. São Luiz, 75 - 15.º - Sala 1512

A PRINCEZA dos CRISTAIS

AMPLIOU SUA LOJA a fim de melhor atender V. S.

Faça uma visita às suas NOVAS INSTALAÇÕES

à rua Sete de Setembro, 97

Lojas, Cristais, Porcelanas, Aluminos, Vidros, Talheres e Artigos Domésticos.

a Preços Especiais

PRINCEZA DOS CRISTAIS

SETE DE SETEMBRO, 97 e ASSEMBLEIA, 90

Fatos sobre a SURDEZ

O folheto que acaba de ser impresso pelo CENTRO AUDITIVO TELEX S. A. é uma mensagem de esperança, exclusivamente dedicada aos que sentem a sua capacidade auditiva diminuída. As informações relativas à surdez, contidas nesse folheto, foram ilustradas, foram, pela primeira vez, traduzidas para o português por aquele Centro Auditivo, que, a par da orientação precisa sobre as diversas causas da surdez, tem, como principal objetivo, demonstrar aos surdos do Brasil, a superioridade inigualável dos modernos aparelhos TELEX, de adaptação invisível, som puro e natural, acabamento elegante e formato pequeno, numa demonstração eloquente do quanto estão avançadas, no campo da eletrônica, as descobertas da ciência.

Peço que me seja enviado, gratuitamente, o folheto intitulado "FATOS SOBRE A SURDEZ" oferecido pelo Centro Auditivo Telex S. A.

NOME: _____

RUA: _____

CIDADE: _____ ESTADO: _____

CENTRO AUDITIVO TELEX S. A.

AV. RIO BRANCO, 138-13.º AND. - TEL. 22-4562

RIO DE JANEIRO

Veja ESTA SEMANA

COLCHAS

desde crs 60,00

TOALHAS

desde crs 9,00

nas vitrines da

Casa José Silva

R. Miguel Couto, 3 e 5

Filial Meier - R. Arquivos Cordeiro, 320

SEVE BEM

FRISCO

os melhores

no FRISCO

Ambiente elegante

Ar condicionado

Bebidas nacionais e estrangeiras - legítimas.

TODOS SE ENCONTRAM NO

FRISCO

O Bar do Grande Hotel S. Francisco

R. Vis. de Inhaúma, 95 - 5.º Lp. Esq. Av. Rio Branco

MARTINI, DAQUIRI, SANTA ANITA, SCORON, SHERRY, FLIP, COGNAC, SMASH, BIRTH, CURE, MOSCOW MULE, WHISKY, SCOTCH, XAVIER B.P.R.

GP GIRARD-PERREGAUX
Finos Relógios desde 1791
LA CHAUX-DE-FONDS - SUÍÇA

ESTADO DO RIO DE JANEIRO
PARA SENADOR:
J. E. DE MACEDO SOARES

The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Depósitos, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de aluguel e todos os demais serviços bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Rua 15 de Novembro, 72

FERRAGENS ALBERTO VIANNA LTDA.
Especialistas em tubos de caldeira de 1 1/4" a 4" e tubos galvanizados de 1/4" a 12". Estoque permanente
AV. RIO BRANCO, 39 - 8.º - SALA 808
Telefones: 43-1246 e 43-8876 - (43195)

APERITIVOS
SANTA ANITA, BRONX COCKTAIL, FRENCH 75, MANHATTAN, SHERRY FLIP, MOSCOW MULE, BLACK VELVET, CHAMPAGNE, JACK ROSE, BRONX COCKTAIL, FRENCH 75, MANHATTAN, SHERRY FLIP, MOSCOW MULE, BLACK VELVET, CHAMPAGNE, JACK ROSE

FRISCO
os melhores no FRISCO
• Ambiente elegante
• Ar condicionado
• Bebidas nacionais e estrangeiras - legítimas.
TODOS SE ENCONTRAM NO
FRISCO
O Bar do Grande Hotel S. Francisco
R. Vis. de Inhaúma, 95 - 5.º Lp. Esq. Av. Rio Branco
MARTINI, DAQUIRI, SANTA ANITA, SCORON, SHERRY, FLIP, COGNAC, SMASH, BIRTH, CURE, MOSCOW MULE, WHISKY, SCOTCH, XAVIER B.P.R.

CRA, DOUTOR, EU NÃO SOU "DISSO"...

amos noutro dia a decisã é o meu material, pois que
oridades pol'eais de Nte- hom'en prevenido.

— É, meu velho, mas sabe por quê? Você terá mesmo de descansar uma temporada.

— Ora, doutor, que conversa é essa. Logo p'ra cima de mim? Quando que há? Vê bem que não estou preso em flagrante.

— Perfeitamente. Sel disse. Mas quem que emprega o senhor sua atividade? Onde está sua carteira profissional?

— Ora, doutor, o senhor sabe que eu não sou disso.

— Sel, sim, mas acontece que você terá de ser "disso" de agora para o futuro, pois quem não tem ocupação é vadio, logo você será processado por vadiagem. O Artigo 89 da Lei das Contravenções Penais AI está à sua disposição, e que também se verifica com relação a mim e ao escravo...

matográfico — "Negócio da
atos — Outras ocorrências

13º Distrito Policial tomou conhecimento do fato.

— Ao comparecer ao 1º Distrito Policial foi apresentado, preso, o infragente, Jaime de Almeida Peixoto, branco, de 38 anos, residente na Rua Amílrio, n. 28, que, cerca das 13 horas do dia 22, saindo de um ônibus linha 50, chapas 8-10-50, atropelou, na Praça Santos Dumont, o senhor Soares, branco, de 18 anos, que estava a rua 12 de maio, número 108.

— Apresentando hematoma no visão direita e fratura do crânio, foi medicado no Hospital Miguel Couto e encaminhado para o Hospital dos Doentes e Acidentados.

— Com ferida contusa na cabeça em estado de choque, foi internado no Hospital do Pronto Socorro na noite, de ontem, Alberto Caetano.

21º Distrito Policial registrou ocorrência.

— Atropelado por auto de empresa, em frente à delegacia do Distrito Policial, foi internado no Hospital de Pronto Socorro, na noite de ontem, o vendedor ambulante

DESASTRE COM VITIMAS

madrugada de ontem, ba-
presentado, preso em flagrante, ao
sário de serviço no 1º Distri-
policial, Helleo Braz Fernandes,
de, 24 anos, motorneiro re-
mento 9873, residente à rua
me Velho, n. 133, que conduzia
onde n. 1757, linha Circular,
inda este, percorrendo a rua Jar-
Botânico, descobriu na es-
da General Galvão, indo de
entro ao prédio n. 73-B, de pro-
dade de Carmelo Sambuco,
choque resultou ferimento na

ACIONAL

ANTO

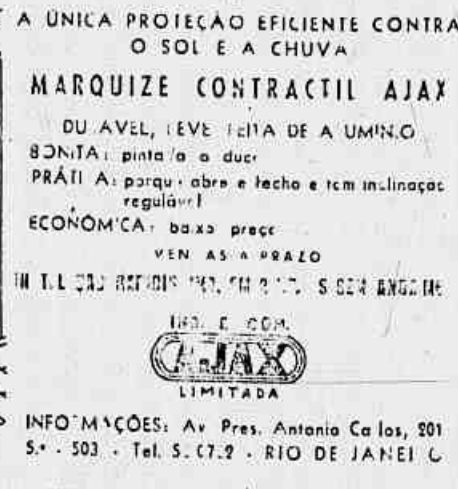
DO BRASIL
Tel. 42-3434
SANTO
RO

meado pelo Exmo.

Magaldi

AND

277-LOJA G

[illegible]

DR. DJALMA ERNE
Lab. de análises - Alameda
Baratieri, 16, S. 300, I

depois desenvolver a venda de tratores a cinco de cada uma das cooperativas no Brasil, procura vendedores com influência que possam melhorar de situação.

Quem no Rio para entrega imediata, de tratores e máquinas.

Antes absoluto silecio durante os entendimentos, as do próprio paulista com ofertas detalhadas, menção a pedidos e comissões pretendidas, telefonistas e informantes da imprensa, para a caixa n. 11771 neste jornal.

BRASIL, A "ELA" E A "RURAL" VÊM O
n singela cerimônia a A Rural e Colôni

adora de Ações "ELA" Ltda, ofereceu à aviação do Plano Arcozelo, pelo qual a companhia possuía terreno na famosa estação climática próxima ao momento em que Ada Rogato recebia na sua casa. Oito dias depois, a resposta foi dada, e foi muito a que lhe correspondeu.



CRISTAIS RUTILANTES

Jogos para água e vinho Bandejas. Carrinhos-bar para o mais

apurado gosto. Aparelhos de jantar, chá e café, em finíssima porcelana, com delicados desenhos.



RELOGIOS DE MESA E DE PAREDE

Para sala, copa e cozinha. Despertadores com mostradores luminosos. Cuckos de diversas tamanhos.

MOBÍIS DECORATIVOS
Peças únicas para o complemento
de arte e bom gosto em seu lar.

MESBLA

NO SEU

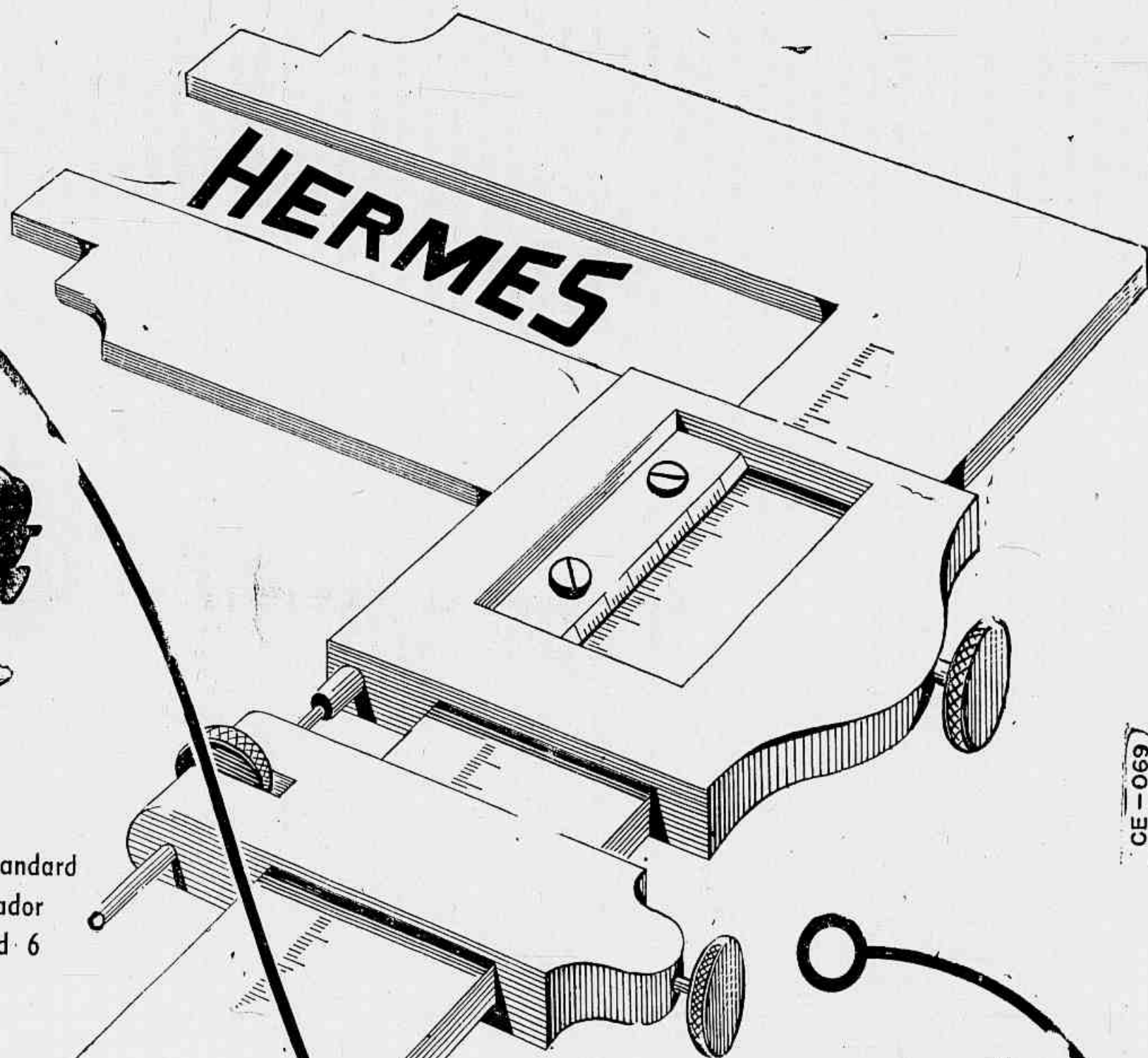


Aniversário

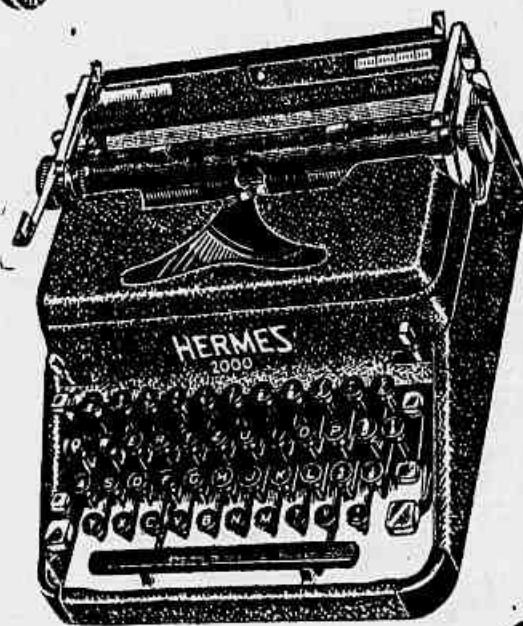
A CASA EDISON

TEM A SATISFAÇÃO DE APRESENTAR A SEUS CLIENTES
E AMIGOS SUA NOVA REPRESENTAÇÃO

HERMES AMBASSADOR

Modelos Standard
Ambassador
*Standard 6PRODUTOS DA ALTA
QUALIDADE E PRECISÃO
DA INDÚSTRIA SUÍÇA

CE-069

MODELOS PORTÁTEIS
Hermes 2000
Hermes Média
Hermes Baby

HERMES — 2000

REPRESENTAÇÃO EXCLUSIVA PARA TODO O BRASIL

CASA EDISON

FRED. FIGNER & CIA., LTDA. — RUA 7 DE SETEMBRO, 90
RIO DE JANEIRO

CASA ODEON LTDA.

RUA SÃO BENTO, 356 — SÃO PAULO

AVIAÇÃO PROJETO DE LEI

Sobre o funcionamento de sociedades civis destinadas à prática e desenvolvimento da aviação desportiva e de turismo

O anteprojeto enviado à Câmara pelo Instituto Brasileiro de Aeronáutica

O Instituto Brasileiro de Aeronáutica vem realizando uma série de reuniões em sua sede, sob a presidência de sua diretoria, para discutir o projeto de lei que trata da aviação desportiva e de turismo. O projeto, que foi enviado à Câmara dos Deputados, trata da criação de sociedades civis destinadas à prática e desenvolvimento da aviação desportiva e de turismo. O projeto prevê a criação de sociedades civis, que poderão ser constituídas por pessoas físicas ou jurídicas, com o objetivo de promover a aviação desportiva e de turismo. O projeto também prevê a criação de uma comissão de aviação desportiva e de turismo, que terá a função de estudar e propor medidas para o desenvolvimento da aviação desportiva e de turismo.

Em todas as reuniões, os membros do Instituto Brasileiro de Aeronáutica discutiram o projeto de lei, apresentando sugestões e críticas. O projeto foi aprovado em uma reunião realizada em 22 de agosto, quando foi decidido que o projeto seria enviado à Câmara dos Deputados. O projeto de lei, que trata da aviação desportiva e de turismo, é considerado um dos mais importantes projetos de lei apresentados ao Congresso Nacional neste ano. O projeto prevê a criação de sociedades civis, que poderão ser constituídas por pessoas físicas ou jurídicas, com o objetivo de promover a aviação desportiva e de turismo. O projeto também prevê a criação de uma comissão de aviação desportiva e de turismo, que terá a função de estudar e propor medidas para o desenvolvimento da aviação desportiva e de turismo.

Na II Conferência Brasileira de Aviação, realizada em 1949, foi discutido o projeto de lei que trata da aviação desportiva e de turismo. O projeto foi aprovado em uma reunião realizada em 22 de agosto, quando foi decidido que o projeto seria enviado à Câmara dos Deputados. O projeto de lei, que trata da aviação desportiva e de turismo, é considerado um dos mais importantes projetos de lei apresentados ao Congresso Nacional neste ano. O projeto prevê a criação de sociedades civis, que poderão ser constituídas por pessoas físicas ou jurídicas, com o objetivo de promover a aviação desportiva e de turismo. O projeto também prevê a criação de uma comissão de aviação desportiva e de turismo, que terá a função de estudar e propor medidas para o desenvolvimento da aviação desportiva e de turismo.

A GRA-BRETANHA POSSUÍ O JATO MAIS VELOZ DO MUNDO

Londres, 2 de Setembro. — O jato mais rápido do mundo, o "Mikoyan-Gurevich MiG-17", foi desenvolvido na União Soviética. O jato é capaz de atingir velocidades de até 2.000 km/h. O jato foi desenvolvido para ser usado em combate aéreo. O jato é considerado um dos mais avançados jatos do mundo.

O jato mais rápido do mundo, o "Mikoyan-Gurevich MiG-17", foi desenvolvido na União Soviética. O jato é capaz de atingir velocidades de até 2.000 km/h. O jato foi desenvolvido para ser usado em combate aéreo. O jato é considerado um dos mais avançados jatos do mundo. O jato foi desenvolvido para ser usado em combate aéreo. O jato é considerado um dos mais avançados jatos do mundo.

O jato mais rápido do mundo, o "Mikoyan-Gurevich MiG-17", foi desenvolvido na União Soviética. O jato é capaz de atingir velocidades de até 2.000 km/h. O jato foi desenvolvido para ser usado em combate aéreo. O jato é considerado um dos mais avançados jatos do mundo. O jato foi desenvolvido para ser usado em combate aéreo. O jato é considerado um dos mais avançados jatos do mundo.

Repercussão do discurso de Truman

Washington, 2 de Setembro. — O discurso de Truman, pronunciado na noite de ontem, teve uma repercussão imediata em todo o mundo. O discurso foi considerado um dos mais importantes discursos pronunciados por um presidente dos Estados Unidos. O discurso tratou da situação da América Latina e da importância da aviação desportiva e de turismo. O discurso também tratou da importância da aviação desportiva e de turismo para o desenvolvimento da América Latina. O discurso foi considerado um dos mais importantes discursos pronunciados por um presidente dos Estados Unidos.

QUALQUER
NORA
AOS DOMINGOS

V.S. pode falar
para
S. PAULO
de telefone
para telefone
com
40% de desconto
e também para todas
localidades distantes
mais de 102 quilômetros
ligadas à rede
interurbana
Fale aos domingos
-a qualquer hora-
com maior rapidez
e taxas reduzidas

COMPANHIA TELEFONICA BRASILEIRA
DISPENSADO DA COMISSÃO
EXECUTIVA TEXTIL

O REPOUSO
e uma necessidade para
você e sua família. Aproveite
bem suas férias conhecendo

TERMAS DE LINDOIA.
Panorama deslumbrante!
Clima saudável! Águas milagrosas!
O máximo de conforto no

TAMOYO HOTEL
Telefone para 2-6421 (S. Paulo)
ou remita-nos seu endereço e lhe enviaremos
gratuitamente um folheto
ilustrado com fotografias e
todas as informações.

TAMOYO HOTEL
Lgo. do Tesouro, 21 — São Paulo

Nome
Rua
n.º Cidade
(50577)

TOCA DISCOS NOVIDADES
"WEBSTER" "LONG-PLAYING" de 3 velocidades
"MILLVAUKEE" "LONG-PLAYING" de 3 velocidades
"THORENS" Tocando ambos os
"SONIDEAL" Jidos do disco

Receberam
W. M. Reis S/A — Av. Rio Branco, 4 — 4.º and. (42252)

Kão se deixe dominar pela
SURDEZ
INVISÍVEL com os inúmeros
inovações revolucionárias
da realização máxima da
técnica moderna

Maico do Brasil
Instrumentos Médicos Acústicos Ltda.
Av. Erasmo Braga, 227 — 5053-3 — Esp. do Castelo
Tel. 32-0252 - Cx. Postal, 1165 - R.

Preso como raptor
Atenas, 2 de Setembro. — A polícia grega capturou um raptor de avião, acusado de roubar um jato da Força Aérea Grega. O raptor foi capturado em uma operação realizada pela polícia grega. O raptor é considerado um dos mais importantes raptors do mundo.

Desastres na Índia
Bombaim, 2 de Setembro. — Ocorreram dois desastres ferroviários na Índia. O primeiro desastre ocorreu em uma estação ferroviária, quando um trem colidiu com um trem de carga. O segundo desastre ocorreu em uma estação ferroviária, quando um trem colidiu com um trem de passageiros. Os dois desastres resultaram em várias mortes e ferimentos.

Desastre ferroviário
Bombaim, 2 de Setembro. — Ocorreram dois desastres ferroviários na Índia. O primeiro desastre ocorreu em uma estação ferroviária, quando um trem colidiu com um trem de carga. O segundo desastre ocorreu em uma estação ferroviária, quando um trem colidiu com um trem de passageiros. Os dois desastres resultaram em várias mortes e ferimentos.

Vamos até lá!

GRANDE LIQUIDAÇÃO ANUAL

Apedido de milhares continua por mais alguns dias!

Novas peças - Novas remarcações! Já começamos a receber novidades para a próxima estação. Aproveitem mais esta última oportunidade de comprar muito barato!

Vamos à LOJA para ver

Teatros de 12, Tendas, Faltas plumety, Imprimas, Organais suicos, Rendas francesas, Cintas, meias "Pau de gazelle", Marracain, Anvers-senim, Alpaca, Outman-Cloquet

Vamos à Seção de CAMÉ e MESM para admirar

Quadrinhos de cama bordados em linho, Toalhas de mesa, Cobertores, Colchas, Escravos, Quadrinhos de madeira, Toalhas de banho, Toalhas de rosto, Atoalhados, Roupa de cama, Roupa de cozinha, Lençóis, Toalhas e artigos para cozinha.

Vamos subir o elevador para o 1.º ANDAR

Quadrinhos nacionais e estrangeiros, Tropicais, nacionais e ingleses, Tricoline e Cambrás de 18, Linhas, Tendas para cama, Tricoline e papelines, Cambrás de linho, Musselina, Artigos de algodão para senhoras, Vales, Meias, Meias, Cambrás, Lãs e estampadas.

Acerte o seu relógio para entrar às 15 horas na grande MESA DE RETALHOS A MAIOR E A MELHOR!

Barbosa Freitas

Av. Rio Branco, 136

Facilitário facilita tudo!

PRESO COMO RAPTOR

Atenas, 2 de Setembro. — A polícia grega capturou um raptor de avião, acusado de roubar um jato da Força Aérea Grega. O raptor foi capturado em uma operação realizada pela polícia grega. O raptor é considerado um dos mais importantes raptors do mundo.

DESABRIGADOS NA ÍNDIA

Bombaim, 2 de Setembro. — Ocorreram dois desastres ferroviários na Índia. O primeiro desastre ocorreu em uma estação ferroviária, quando um trem colidiu com um trem de carga. O segundo desastre ocorreu em uma estação ferroviária, quando um trem colidiu com um trem de passageiros. Os dois desastres resultaram em várias mortes e ferimentos.

DESASTRE FERROVIÁRIO

Bombaim, 2 de Setembro. — Ocorreram dois desastres ferroviários na Índia. O primeiro desastre ocorreu em uma estação ferroviária, quando um trem colidiu com um trem de carga. O segundo desastre ocorreu em uma estação ferroviária, quando um trem colidiu com um trem de passageiros. Os dois desastres resultaram em várias mortes e ferimentos.

EDUARDO DE TOLEDO
ROBERTO DE TOLEDO

PARA DEPUTADOS FEDERAIS
UNIÃO DEMOCRÁTICA NACIONAL
COSTA REGO

— Diretor.
— Diretor. (32093)

VAUXHALL — 8 cilindros de 1940. Vende-se garage cheia. Grandeza: Rua Real Grandeza. Tratar com Alfredo.

AUTOMOVEIS DE OCASIAO

FIAT 1100 — Tipo 1948, quatro portas, cinco pneus novos, em perfeito estado, sendo por Cr\$ 40.000,00. Ver a Rua Santa Clara 157, Copacabana. (11192) 64

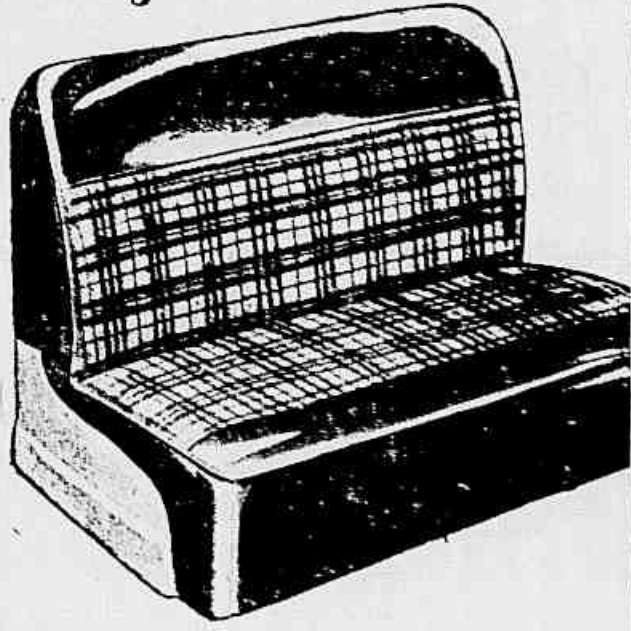
Aproveite os baixos preços da fenomenal...



Super-venda de primavero

NOVAS MERCADORIAS
NOVOS PREÇOS BAIXOS!

PREÇO ESPECIAL



SÓ DURANTE ESTA VENDA

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

PREÇO REGULAR: 745,00

499,00

Capas de palhinha e pano duro, para Ford, Mercury, Chevrolet e Citroën, de 1941 a 1948, tamanhos e cores diversas, adaptáveis a qualquer carro.



CAPAS DE VOLANTE

39,00

Materia: plástico, não es-
correga e não
sua as mãos

SUA BATERIA usada VALE 150,00



COMPRANDO UMA
"ALLSTATE"
150,00

Um tipo para cada carro, assistência e montagem gratuitas, garantia de seis meses.

15 Placas	330,00
17 Placas (baixa)	400,00
17 Placas (alta)	440,00
17 Placas (comprida)	440,00
17 Placas (reforçada)	500,00
12 Volts	645,00



TAPETES DE PELEGOS

PELEGOS - VARIOS TAMANHOS

Nesta venda **159,00**

Compre estes tapetes ou outros tipos de tapetes em diversos tamanhos e preços.



Silenciosos "Allstate"

Chevrolet, Ford e Mercury de 1941 a 1948, construídos sob o molde americano.

Chevrolet

Anos 37-40

Ford

Anos 37-40

RADIO "SILVERTONE" PARA AUTOMÓVEIS

2.995,00

Isentos de ruídos e distorções, ondas curtas e longas, válvulas, 6 volts, caixa adaptável a qualquer carro.

Use o "PLANO SEARS"

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

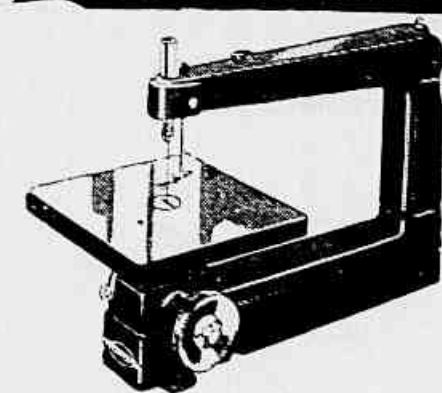
Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

FERRAMENTAS DE QUALIDADE



SERRAS TICO-TICO "CRAFTSMAN"

PROFISSIONAL OU AMADOR AVANÇADO

farganta de 18", mesa in-

linável até 45°, munição

e bronze forjados, cer-

ral para oficinas de "di-

lay" ou fabrica de brinquedos. Motor de

4 hp; 95,00 e 125,00

Use o "PLANO SEARS"

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

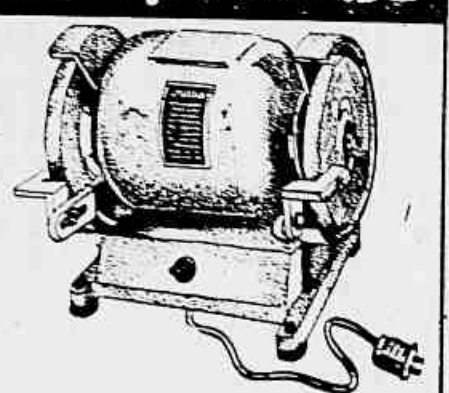
Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00

Entrada: 435,00 Mensal: 130,00



ESMERIL DUPLO COM MOTOR

1/12 HP. — 110-220 VOLTS — 2850 RPM

Para smadões, como para

carros, facas, discos, etc.

Operação de 100 motor me-

lhorada. Possui 100 de es-

meril, simultaneamente de 4 de diâmetro

para uma "Multi-tool" para

Use o "PLANO SEARS"

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

Entrada: 257,00 Mensal: 110,00

VENDA ESPECIAL DE LUSTRES

LUSTRE DE CRISTAL DA BOÊMIA

3 LUZES

2.990,00

Hastes, correntes de con-

tas, bolas, lágrimas lapi-

das e pingentes do mais

antilhante cristal da Bo-

êmia. Bracos forjados e mangas

gravadas. Linda peça,

adaptable a qualquer tipo de

mobília.

Use o "PLANO SEARS"

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Entrada: 900,00 Mensal: 200,00

Vamos à SEARS a maior e mais completa loja do Rio

AUTOMOBILISTAS

AUTO CAPA --

A casa que tem de tudo para o conforto do interior de seu automóvel.

— Já visitou a nova loja da AUTO CAPA? Colossal stock de capas prontas, tapetes de lã e de borracha, pelerus, tapetes-pelegos, forrações completas, tetos, capotas e muitas peças cromadas para enfeite e conforto do seu carro. Faça uma visita. É de seu interesse.

RUA WASHINGTON LUIZ, 125, ANTIGA PAULO DE FRONTIN (ESQUINA DA RUA RIACHUELO)



19 de 20 marcas
de automoveis americanos

tem peças essenciais fabricadas pela BORG-WARNER

BORG-WARNER é o produtor independente de peças para automoveis de equipamento original mais importante do mundo!

COMÉRCIO E REPRESENTAÇÕES BORG AUTO S.A. ANTIGA IMPORTADORA AUTO-PEÇAS S.A.

MARQUE: RUA SÃO CRISTÓVÃO, 1.254 — T. 48-1125-FINAL: AV. GOMES FREIRE, 802A — T. 52-3924. Tele: "BORG AUTO"

PEÇAS FORD LEGITIMAS

CONSIDERAVEL ESTOQUE "O MAIS NOVO REVENDEDOR FORD" IMPORTADORA DE AUTOMÓVEIS E MÁQUINAS S/A. RUA DO REZENDE, 147 — TEL. 52-2644 — Ramal interno (PRÓXIMO A RUA DO RIACHUELO)

ESCOLA MODERNA COPACABANA PARA MOTORISTAS Máquinas e direção para profissionais e amadores Denorake Alves DIRETOR

TRÊSINOS EM "FORD" 1940 AVENIDA NOSSA SENHORA DE COPACABANA, N.º 369 — SALA 1 TELEFONE: 37-8113

CAMINHÕES FWD (com tração permanente nas 4 rodas) Temos para entrega imediata chassis novos, com motor à gasolina, cabine americana de luxo, para 6 e 8 toneladas. Disponos também de algumas unidades reconhecidas pela nossa Oficina — todos com garantia. Agentes exclusivos:

TRANSAGRO Representações S.A. Av. Presidente Vargas, 417-A, 16.º s/1603/5 Telefones: 23-4667 e 23-5228 (14624) 64

CHRYSLER 48 Linda limousine de alto luxo, mudança automática, forrada de nylon de seda, rádio automático, ar quente e frio — tudo em estado de novo. Preço 120 mil cruzeiros. Tratar Praça Cardenal Arcoverde 25, apto. 1002, esq. da rua Toneleros — Copacabana — das 12 horas em diante. (10874) 64

BUICK -- ROADMASTER Vende-se tipo 1948, com 4 portas em ótimo estado de conservação e funcionamento. Pode ser visto à Rua Idalina Senra, 32 (Próximo à Estação Leopoldina). Tratar com o Sr. Traub, telefone 48-3288. (11119) 64

CADILLAC - Rabo de peixe Vende-se conversível, grenal, capota preta, com 2 rádios, 2 auto-falantes, 5 pneus Balão novos de banda branca, aros cromados todo equipado. Ótimo estado geral. Preço 285 mil cruzeiros. Tratar telefone 45-1236 de segunda-feira em diante. (14381) 64

CAMINHONETE Particular vende FORD — 1939, para 8 passageiros, com motor, caixa de mudanças e diferencial recentemente substituídos por unidades NOVAS. Pneus e câmaras 6.50 x 16 de banda branca, também novos. Ver e tratar à rua General Venâncio Flores, 565 (garage) com o Sr. José, amanhã, domingo. (14422) 64

CADILLAC -- 1947 Vende-se Cadillac tipo 1947 limousine com quatro portas, cor preta, toda equipada, perfeita — Preço Cr\$ 180.000,00. Ver e tratar à rua São José n.º 70, fone 42-9343 com o Sr. Alvaro. (11340) 64

PLYMOUTH 1948 De Luxe, com 23 mil quilômetros rodados, forrado de nylon, ótimo rádio, faroletes de neblina, estado geral perfeito. Preço 100 mil cruzeiros. Barata Ribeiro n.º 218, das 12 às 18 horas. (10873) 64

OLDSMOBILE 1950 MODELO "98" — ZERO QUILOMETRO. 4 PORTAS TODO EQUIPADO. TRATAR À RUA EDMUNDO LINS 38 A TO. 301 SÁBADO E DOMINGO DAS 11 ÀS 16 HORAS. (10922) 64

O VIDRO DO SEU CARRO JÁ ESTÁ PRONTO, CURVO OU PLANO É SÓ COLOCAR RUA BARATA RIBEIRO, 266 — TELEFONE 37-5516 — CAPAS PARA AUTOMÓVEIS (3273) 64

OLDSMOBILE 1950 Tipo 88, preto, 4 portas, todo equipado, zero quilômetro, 8 cilindros, 135 HP Futurama Rochet, 2.ª série, ra Telef.: 32-4952. (10287) 64

VENDE-SE Caminhão Frigorífico, ex. Chevrolet 1946 para 4.500 kg. Excelente pintura, Carroceria 4 trim estado. Pintura aluminada nova. Ver em Petrópolis, na Fábrica de Chevrolet Patrimônio e tratar no Rio pelo Telefone 27-2575. (12221) 64

OLDSMOBILE 1947 Vende-se um estado de novo Cr\$ 60.000,00. Ver e tratar com Sr. José, Rua Ronald de Carvalho (Lido), 15, fone: 37-0004. (13933) 64

DODGE 1948 FLUID-DRIVE Vende-se estado de novo, preto, 4 portas, pouco rodado, rádio, capas nylon, forrada. Preço 125 mil cruzeiros. Rua General Pedra, 153, — 23-1971. Ver segunda-feira. (5852) 64

FURGON - DODGE - 1950 Vende-se um novo, capacidade para 1.000 kg., ótima camionete fechada por entregas. Rua Gonçalves Lido, 43. (14677) 64

CHASSIS FORD NOVO F-5 -- 1950 Vende-se um chassis de 170" entre eixos, cabine americana. - Rua Gonçalves Lido, 43. (14677) 64

OLDSMOBILE 948 Sedaneta, equipada, Cr\$ 110.000,00, 25-5307. (58681) 64

OLDSMOBILE 1947 Vende-se Oldsmobile 1947, em estado de novo, 4 portas, completamente equipada. Tratar pelo Telefone: 52-5806, com Nery - 2.ª série, das 10 às 12 horas. (14723) 64

CAMINHONETE CHEVROLET 1950 Vende-se uma para 1.000 quilos, com pie-up, zero quilômetros, 14 cilindros. Ver e tratar na Rua Velha da Cunha n.º 13. (5867) 64

COMPRO A vista auto americano de 16 a 40 de particular a particular. - Fone: 43-0008, falar c/ dona Dina. (14711) 64

HUDSON 1949 Vendo, Sedan 4 portas, Camodora, a cilindros, em estado novo. - Tel.: 26-9838. (14711) 64

FORD 49 Vendo, Sedan azul com 4 portas, pneus novos, estado perfeito. Ver Av. Portugal, 234 (Urcu). Telefone: 26-6945. (14705) 64

Automóveis de ocasião

Uma linha completa de
ESTOFAMENTO PARA AUTOMÓVEIS

CAPAS PARA AUTOMÓVEIS

PRONTAS OU SOB MEDIDA. COLOCAÇÃO EM POUCAS HORAS. 40 LINHAS PADRÕES DO LEGÍTIMO NYLON AMERICANO. TAMBÉM EM OUTROS TECIDOS APROPRIADOS.

CAPOIAS PARA CONVERSÍVEL

LONA A PROVA D'ÁGUA. FABRICADA ESPECIALMENTE PARA NOSSA FIRMA. EXCELENTE MATERIAL EM CORES CLARAS E ESCURAS.

TETO

EM CASEMIRA ESPECIAL OU PANO COURO. DIVERSAS CORES. COLOCAÇÃO NO MESMO DIA.

Em virtude de nova e maravilhosa coleção de nylon americano, lons e casimiras recentemente entrados em nosso estoque, estamos concedendo, aos nossos clientes, descontos especiais em toda a nossa linha de estofamento.

ANTES DE RENOVAR O ESTOFAMENTO DO SEU CARRO CONSULTE OS NOSSOS PREÇOS (OS MENORES DA PRAÇA). VERIFIQUE A QUALIDADE DOS NOSSOS TECIDOS E EXAMINE A NOSSA MÃO DE OBRA.

VENDAS A VISTA E A CRÉDITO

D.P. CLETO LIMITADA

No Centro: RUA DO SENADO, 213

Em Copacabana: RUA MIGUEL LEMOS, 44-A e B (Esquina da Av. N. S. de Copacabana)

ATENÇÃO! Nossa loja em Copacabana permanece aberta até às 21,30 hrs. exceto sábados e domingos.

"GELESTRADO"

O ESTRADO PROTETOR DA SUA GELADEIRA

APRESENTA AS SEGUINTES VANTAGENS: MANTÉM SUSPENSÃO A GELADEIRA, EVITANDO A FERROGEM E FACILITANDO A REFRIGERAÇÃO DO MOTOR. CONSTRUÍDO EM MADEIRA DE LEI ENVERNIZADA, SOBRE QUATRO RODÍZIOS AMERICANOS, PERMITE A FÁCIL REMOÇÃO DA GELADEIRA PARA LIMPEZA. FORNECEMOS "GELESTRADOS" EM TODAS AS MEDIDAS PEDIDOS PELO TEL. 42-5201 — RUA DOS ANDRADES, 139 (40891) 64

CHEVROLET-1950

Vendo um preto, de luxo, quatro portas, pneus banda branca, câmaras de ar especiais, rádio automático, placa-placa, para-choques reforçados, novo em folha. Telefonar, hoje, para 28.3167. (14616) 64

DODGE - 1948 - DE LUXE

FACILITA-SE 50% DO PAGAMENTO. Vende-se uma com pouco uso, equipada de rádio, conto, etc. Rua Gonçalves Léo, 43. Aceitamos troca de menor valor. (14689) 64

PICK-UP DODGE 1950

NOVO — FLUY-DRIVE. Vende-se um novo, chassis de 126" entre eixos, capacidade p/1.600 kg. e um pequeno caminhão de aço. Rua Gonçalves Léo, 43. (14679) 64

FORD 48 - 100 HP.

Vende-se pela melhor oferta. Base: 100 mil cruzeiros. Perfeito estado. Todo equipado. Última série. Ver à rua Sorocaba, 696. Tel. 26-0470. Sr. Donato. (10398) 64

CHEVROLET - 1949

FLEET LINE DE LUXO. Particular vende pela melhor oferta, 4 portas, claro, completamente equipado, em estado novo. Ver na praça Escola do Estado-Maior, à Praça Vermelha, com João Pedro, a partir de segunda-feira. Ofertas para o telefone 26-5189 — Sr. Saralva. (11362) 64

OPORTUNIDADE

Vendo automóvel Standard Vanguard, modelo 1949, perfeito estado, favor procurar domingo porteiro sr. Manoel. Rua Fernando Mendes 31, Copacabana. Segunda-feira, sr. Jorge, Avenida Nilo Peçanha n. 26 - sala 914. (14743) 64

CITROEN

Vende-se pela melhor oferta acima de Cr\$ 52.000,00. 87.000 quilômetros, pintura nova, ano 1948, negócio exclusivamente a dinheiro, até quinta-feira. Telefone 25-7233. Homero. (13340) 64

VENDE-SE UMA BARATA

PLIMOUTH MOD. 1948. Em perfeito estado, equipada com rádio. Preço Cr\$ 125.000,00. Ver: Av. Vieira Souto, 226. Tratar: Rua Leandro Martins, 64, com o sr. Ernesto. (00954) 64

PACKARD CONVERSÍVEL

Vendo, urgente, motivo de viagem, pela melhor oferta, até domingo em 3ª série de 48, preto, capota branca, nova, ótimo estado de conservação, capas de nylon, rádio, over drive, antenna automática, etc. Ver e tratar à rua 18 de outubro, 31 — Nilda. 38-2341. NAO SE ACERTA TROCA. (10885) 64

CARRO DE ALTA CLASSE

Inglês, com 4.000 quilômetros, completamente novo, com 3 carburadores, carroceria de alumínio, forrado de couro, único no Rio de Janeiro, base de preço Cr\$ 100.000,00. Informações Tel. 43-0890, ramal 14, segunda-feira. (5923) 64

Adler Trumpf Ju.ior

Vende-se o mais bem conservado desta capital. Ver e tratar no Largo do Machado n.º 27 com sr. Arrigo. (10883) 64

RETIFICADORAS DE VALVULAS

Equipamento completo, preço de Importador. Werner Frey. Av. Alente. Barroso, 2 — Sala 1203 — Tel. 42-38-95 (14593) 64

BUICK 50

RIVIERA — Super Dynaflo — 4 portas cinza metálico, completamente equipado. Capas nylon — rádio, etc. Tratar 28-0700 — Muniz. (14593) 64

VENDE-SE CADILLAC tipo especial, "preço de ocasião", ver domingo na rua Fátima de Almeida, 56. (5837) 64

AUSTIN A-70. Vende-se tipo de luxo completamente novo (5.000 kms.). Ver e tratar hoje telefone 37-2239 amanhã 42-5211. (11381) 64

DISTRIBUIDORES CADILLAC 1947 — Recebemos ANDREATTA, FARO & CIA LTDA. Peças — Rua Barão do Bom Retiro, 1.531. Tel.: 38-8208. (50967) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64

VENDE-SE Dodge sedan de 4 portas, modelo 1948 em excelentes condições todo equipado. Informações 42-8030 ou 38-5561, Octaviano. (14759) 64



É fácil resolver na organização de Luciano Vaz e o famoso Julio nos seus Leilões às 2.ªs e 4.ªs às 21 horas

RUA HADOCK LOBO, 303

FURGÃO. Vendemos marca americana. Facilidade de pagamento. Bem do Dragão. 30.300.000. (11251) 64

AUTOMÓVEL CROSLY. 1948 por Cr\$ 32.000,00, carro econômico, ótimo estado, vende-se. R. do Município da Glória 22. Tel.: 48-1891. (11251) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

Vende-se PEUGEOT 203 ano 1949 quase novo com 14.000 Kms. forrado nylon equipado rádio, para-choques, pintura cromada. Telefonar 37-8067. (10997) 64

MAGIA E FASCINIO NUM ESPETACULO SEDUTOR!

LADRÃO de BAGDA

"The Thief of Bagdad"

UMA PRODUÇÃO DE ALEXANDRE KORDA

ALVORADA AMANHÃ

1º ANIVERSÁRIO

SABU
JUNE DUPREZ
CONRAD VEIDT
TECHNICOLOR

Betty GRABLE ESTONTEANTE!

Noiva QUE NÃO Beija

AMANHÃ

AMANHÃ PARISIENSE 1ª RÍPRIMOR MASCOTE OLINDA COLONIAL E-LOBO

HORARIO: 2-3,40-5,20-7-8,40 e 10,20

NA PRÓPRIA SELVA TARZAN ENCONTRA O SEU MAIOR INIMIGO: A MULHER LEOPARDO! SEDENTA DE SANGUE, ELA JURA TORTURAR TARZAN ATÉ DESTRUIR A SUA INVENCIBILIDADE!

TARZAN e a Mulher Leopardo

IMPROPRIO ATÉ 10 ANOS

JOHNNY WEISSMULLER - BRENDA JOYCE - JOHNNY SHEFFIELD - ACQUANETTA

COMPLEMENTO NACIONAL

UMA **SENSAÇÃO!**

UM FILME DRAMATICAMENTE EMPOLGANTE!

VERÍDICO e REALISTA! APLAUDIDO UNANIMEMENTE PELO PÚBLICO e A CRÍTICA!

SERGE REGGIANI

SUZANNE CLOUTIER

DIREÇÃO DE JULIEN DUVIVIER

VITIMAS DO DESTINO

Um filme corajoso COMO POUCOS!

PATHE HOJE

4ª VITÓRIA SEMANA!

A TRIUNFAL VITÓRIA DE **MÃO BOBA**

NO NOVO TEATRO CARLOS GOMES

BEATRIZ COSTA

ABAFANDO NAS SUAS CRIACÕES 1950!

"A LAVADEIRA", "AMENINA DOS DIGODES" e NO SENSACIONAL "QUE BAGUNÇA!"

SALOMÉ COLE CONFIRMANDO O SEU TITULO DE "MILHÃO DE MULHERES" A MULHER QUE TODOS OS HOMENS DESEJAM!

RAFAEL GARCIA EMPOLGANTE, NO QUADRO "FAROL, MEU FAROL"

JUREMA, NA MAIS REALISTA DAS SUAS CRIACÕES, "A MULHER DO CAIS"

3 ESPETACULARES Ballerinas!

UMA REVISTA DE FOGO e SENSUALIDADE!

HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS A noite Sessões às 20 e 22 horas 5.ª-FEIRA - VESPERAL AS 16 HORAS (Preços reduzidos)

"LAS CHICAS DE MAR DEL PLATA" "GAROTAS DE COPACABANA" "BALLET NEGRO"

Direção geral de CHIANCA DE GARCIA

ESTÁ AQUÍ O LOCAL: **STROMBOLI** A ESTRELA INGRID **BERGMAN** O DIRETOR: **ROSSELLINI**

PAIXÕES VULCANICAS!

HOJE 2-4-6-8-10 HORAS

União Cinematográfica Brasileira

FADA SANTORO

PECADO DE NINA

SADI CABRAL CYL FARNEY RENATO RESTIER JUREMA MAGALHÃES

DIREÇÃO: EURÍDE RAMOS

O PÚBLICO APLAUDE!!!

AMANHÃ 2-3,40-5,20-7-8,40-10,20

2ª semana!

Walt Disney

HOJE TEM FELJOADA

HOJE CINEAC

O DESPERO E O SACRIFÍCIO ASSALTARAM AQUELA BONECA PORQUE ERROU NA ESCOLHA DO MARIDO!

CASA de BONECAS

DELIA GARCÉS

JORGE RIGAUD - SEBASTIAN CHIOLA

AMANHÃ SÃO JOSÉ PARA TODOS

VITÓRIA

Robert CUMMINGS - Ann BLYTH

"INVENTOR das ARABIAS"

AMANHÃ

Sarah CHURCHILL - GASSMAN

A BEIRA da PERDIÇÃO

HOJE

TEATRO MUNICIPAL

Administração do Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes

Empresa Concessionária: L. Laurent Maroia

Presidente da Organização: Barreto Pinto

HOJE, Domingo, às 16 horas — HOJE

Última Vespéral da Temporada de Ballet 3.ª de Assinatura

GUIGNOL ET PANDORE, música de André Jolivet — PALAIS DE CRISTAL, música de Georges Bizet e a grandiosa Tragedia Coreográfica de Jean Cocteau PHÈDRE, música de Georges Auric. Bilhetes à venda. Preços do costume

AMANHÃ, Segunda-feira, às 21 Hrs. AMANHÃ

5.ª e penúltima récita da Assinatura de Gala

LES ANIMAUX MODÈLES, (das Fábulas de Lafontaine), música de Francis Poulenc. LA MORT DU CYGNE, música de Chopin, orquestrada por Sifzer. DRAMMA PER MUSICA, música de J. S. BACH, com Orquestra e Coro do Teatro Municipal e quatro cantores solistas (Nadir Figueiredo, Kleusa de Pennafort, René Talba e Jorge Bailly) e SOIR DE FÊTE, música de Léo Delibes.

Bilhetes à venda — Preços do costume

QUARTA-FEIRA, às 16 Hrs. QUARTA-FEIRA

Récita extraordinária oferecida aos Srs. Assinantes das Récitas de Gala da Temporada Lirica Oficial. AMANHÃ, AO MEIO-DIA, VENCE O PRAZO para os Srs. Assinantes da Lirica apresentarem na Bilheteria seus cartões de Lirica, afim de receberem os bilhetes para esta récita.

Os bilhetes não retirados no referido prazo, serão postos à VENDA AVULSA, para o público em geral, a partir das 13 horas. Preços reduzidos.

QUARTA-FEIRA, às 21 Hrs: 6.ª e última récita de Assinatura de Gala

RODOLFO MAYER SOZINHO

EM "AS MÃOS DE EURIDICE"

(de PEDRO BLOCH)

AMANHÃ — EM 2 SESSÕES

VESPERAL — AS 17 HORAS. A NOITE — AS 21 HORAS

Temporada das segundas-feiras — Vespéral e à noite.

Bilhetes à venda — Tel. 32-5817 — no REGINA

CLARK GABLE LORETTA YOUNG

QUANDO ELES SE JUNTAM... ADEUS JUÍZO!

MULHER, A QUANTO OBRIGAS!

"KEY TO THE CITY"

PERFEITO AN CONDICIONADO PARA SEU BEM-ESTAR

PRESEIO

HOJE

O NOIVO DE MINHA MULHER

DISCOS

DE TODAS AS MARCAS

MÚSICA CLÁSSICA E POPULAR

ESPECIALIDADE EM MÚSICAS PORTUGUESES

Casa Flor

PRACA DA INDEPENDENCIA, 50 (ANTIGA TIROCOLOS)

ROLLEIFLEX

Vende-se Tessar 3.5, um ano de uso, com filtros e lentes apropriadas. Adaptador chapas. Bom preço. Telefonar: 28-7020, com ar. Vies de 2-4-feira em diante. (19328)

VESPERAL AS 16 HS.

no

TEATRO DE BOLSO

com

"A GARÇONNIERE DE MEU MARIDO"

Sátira de SILVEIRA SAMPAIO

A noite: às 20 e 22 horas

Reservas pelo Tel. 27-1589, após às 14 horas.

ÓTIMAS CENAS CÔMICAS. MUITA BELEZA FEMININA

O LADRÃO

(EL LADRON) COM

LUIS SANDRINI, EL'SA AGUIRRE

DOMINGO SOLER e CONSUELO G. DE LUNA

DIREÇÃO: JULIO BRACHO PROD: FILMEX S.A.

amanha

UNIVERSAL-INTERNATIONAL apresenta

BAGDAD

TECHNICOLOR

MAUREEN O'HARA - PAUL VINCENT - CHRISTIAN PRICE

JOHN SUTTON - JEFF COREY

Dirigido por CHARLES LAMONT

Produção de ROBERT ARTHUR

HOJE

AMANHÃ

CINEMA EM CASA

Proporciona maior alegria a seu filho e seus convidados, oferecendo-lhes projeção cinematográfica sonora.

Informações — OLIVEIRA — Tel. 37-7627. (50916)

SAPATARIA BEVERLY

Praça Independência, 44 (antiga Praça Tiradentes)

Calçado para homens, Senhoras e Crianças.

Sempre nos últimos modelos por preços mais convidativos. (43191)

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

2ª Quilzena de Outubro

ERICH KLEIBER

TEATRO MUNICIPAL

Abertas, na bilheteria do teatro, as assinaturas para três concertos extraordinários

PREÇOS PARA OS 3 CONCERTOS:

Frizes e Camarotes...	Cr\$ 1.800,00
Poltronas...	Cr\$ 360,00
Balcões nobres...	Cr\$ 300,00
Balcões simples...	Cr\$ 240,00
Galerias...	Cr\$ 150,00

Sêlo à parte

Pagamento em duas prestações

COMPRA-SE TUDO

Objetos de arte, prêmios, automóveis, geladeiras, pianos, móveis, máquinas de costura e de escrever, enceradeiras, aspiradores, cofres, casas completas, caixas e anuidades. — Moedas — Telefone 32-5338

ANTONIO. (14692)

INCRÍVEL! MAIS DE 280.000 PESSOAS JÁ ASSISTIRAM O MAIOR ESPETÁCULO CIRCESE DOS ÚLTIMOS TEMPOS

GARCIA O REI DO CIRCO!

apresenta

HOJE 3 FUNÇÕES MATINÉAS ÀS 14,30 HORAS
— VESPERAL ÀS 17,30 HORAS —
A NOITE ÀS 21 HORAS

O MAIS ALEGRE ESPETÁCULO DA CIDADE
ALEGRIA! EMOÇÃO! DESLUMBRAMENTO!

ATRAÇÕES INTERNACIONAIS — ARTISTAS DE TODOS OS GÊNEROS —
ANIMAIS AMESTRADOS E FERAS DE TODAS AS RAÇAS!

RIPOLIM

O maior palhaço do continente americano
Rica exposição zoológica diariamente franqueada ao público.
AMANHÃ, DESCANSO

AGUARDEM!
GENUÍNAS
TOURADAS ESPANHOLAS

CIRCO GARCIA
o maior do continente

Av. Presidente Vargas — ao lado da Central

Cia. GILDA ABREU-VICENTE CELESTINO

apresenta

A PATATIVA

HOJE — Vespéral às 16 horas — HOJE

A Noite Sessões às 20 e 22 horas

5.ª-feira - 7 de Setembro - Vespéral às 16 horas

Preços mais reduzidos!!!

Bilhetes à venda

D'AVILA
WALTER
UM TURBILHÃO
DE GARGALHADAS!

JOÃO CAETANO

JAYME COSTA no GLORIA

HOJE

Vespéral às 16 horas

Espetáculo completo às 21 hs.

RAINHA CARLOTA

O maior espetáculo do ano!

ÚLTIMO DOMINGO

De 3.ª-feira 5, a 5.ª-feira, 7

SÓ 3 DIAS

VOCE VAI GOSTAR

Leia anúncio terça-feira

6.ª-feira, 8 - a pedido

Para encerramento da temporada.

FILOMENA,

QUAL É O MEU?

O SUCESSO

INCONFUNDÍVEL!



AIMÉE Apresenta

Numa Temporada de Graça e Melícia

A CAMISOLA DO ANJO

DE PEDRO BLOCH E DARY EVANGELISTA

Com Alexandre CARLOS
Samaritana SANTOS
Flávio CORDEIRO

DIR. DE ESTER LEÃO no Rival

ESTREIA DIA 6 ÀS 21 HORAS.
(Quarta-feira)

Em benefício da Ação Social Brasileira — Departamento do Recreio das Laranjeiras

Sessões às 20 e 22 horas
Vespérais às 5.ªs. — Sábado e Domingos às 16 horas.
5.ª-feira — Dia 7 — Vespéral a preços reduzidos

TEATRO MUNICIPAL

Administração do Exmo. Sr. General Angelo Mendes de Moraes
Empresa Concessionária: L. Laurent Marlosa
Presidente da Organização: Barreto Pinto

REPRIS DA
TEMPORADA LÍRICA OFICIAL

SEXTA-FEIRA, dia 8, às 21 Hrs. — SEXTA-FEIRA

Espectáculo oferecido nos Sr. Assinantes das Réclitas de Gala da Temporada Lirica Oficial, conforme foi prometido pelo Presidente da Organização, Dr. Barreto Pinto.

RIGOLETTO

Protagonista: LEONARD WARREN

Os referidos Srs. Assinantes terão direito de ocuparem suas respectivas localidades, nesta réclita, mediante apresentação, na porta, dos seus cartões de Assinatura.

As pessoas que adquiriram bilhetes avulsos para a réclita de RIGOLETTO de sexta-feira, 11 de Agosto, deverão apresentar à bilheteria os respectivos cartões para receberem os bilhetes correspondentes a este espetáculo de sexta-feira próxima, a partir de depois-de-amanhã, terça-feira, ÀS 12 HORAS DE QUARTA-FEIRA, DIA 6.

Os bilhetes não retirados no referido prazo serão postos à venda, para o público em geral, a partir das 12 horas.

Serão postos à venda também os bilhetes correspondentes às localidades que não foram assinadas na Lirica Oficial. — Preços reduzidos.

O TEATRO COPACABANA

HOJE E 3.ª FEIRA DIA 5
2 ÚLTIMOS DIAS DA TEMPORADA DE

FRANÇOIS PÉRIER

e sua

COMPANHIA FRANCESA DE COMEDIA

SOB COORDENAÇÃO GERAL DE JEAN HEBEY

EM

AM-STRAM-GRAM

de ANDRÉ ROUSSIN

HOJE VESPÉRAL ÀS 16 HORAS

SOIRÉE HOJE E 3.ª FEIRA ÀS 21 HORAS

PREÇO ÚNICO: CR\$ 60,00. (Selo não incluído)

BILHETES À VENDA NA BILHETERIA DO TEATRO

RESERVAS PELO TELEFONE 27-0020 (Ramal Teatro)

Todos os artistas, vestidos, acessórios etc. chegaram de Paris a bordo de um Bandeirante da Panair do Brasil

ATACADISTAS

Qualquer pedra semi-preziosa brasileira e sintética. Pode ser encontrada em F. Alexander — Rua Buenos Aires, 90 — 6.ª and. S. 804. Telefone: 23-3157.

(46000)

"O NOVO ALFAIATE"

Reforma vira do avesso e recorta roupas, acerta medidas e preço módico. A rua das Indústrias, 172 - sobrado - Tel. 42-0331 (105247)

DECORAÇÕES

Prezados, capas, cortinas, almofadas, colchas, etc. Acabados, serviço de costura, novo ou reforma. Orçamento sem compromisso. Fone 22-9754. Lda. (14745)

LÍNGUA PORTUGUESA

Serviços técnicos, consultas, orientações, redação, revisão de provas (títulos), preparação de trabalhos, etc. R. Vitor de Indaiá, 55, apto. 1103, 2.ª, 6.ª e 6.ª, das 13 às 16 horas. (12274)

adubave

ADUBO RICO
TIPO GUANO

ORGANICAMENTE PURO

PRODUZIDO PELA
GRANJA GUANABARA

EST. R. DO ROSÁRIO, 156 - RIO DE JANEIRO

FUNDAÇÃO - 175 ANOS
URUBUNTU para maiores quantidades

EVA NO SERRADOR

HOJE — Vespéral às 16 horas.
A noite, às 20 e 22 horas.

HISTÓRIA DE UMA CASA

de CALVO SOTELO
Traço de BRICIO DE ABREU

QUARTA-FEIRA, 6
Estreia da Engraçadíssima comédia de Paulo Magalhães

«Maria João»

Um espetáculo 100% para rir
EVA irresistível de graça na travesti de João Maria
Última peça da Temporada
EVA e seus artistas embarcarão para Portugal a 27 de setembro

TEATRO MUNICIPAL

Empresa N. Viggiani

QUARTA-FEIRA 13, ÀS 21 HS.

RECITAL POÉTICO

MARGARIDA LOPES DE ALMEIDA

Preços: Frizas Cr\$ 500,00 — Camarotes Cr\$ 400,00
— Poltronas Cr\$ 80,00 — Balcões Nobres Cr\$ 60,00 —
Balcões Cr\$ 40,00 — Galerias Cr\$ 20,00 — Selo à parte.

O Instituto de Beleza MME. MARGARIDA

Avisa às suas distintas clientes que seus

PRODUTOS DE BELEZA

ACHAM-SE A VENDA NA

CASA CIRIO (R. OUVIDOR 181)

E NAS

CASAS SLOPER

R. URUGUAIANA e COPACABANA

O Rio de Janeiro a seu alcance

Para registro de diplomas no Ministério da Educação, marcas e patentes de comércio no Ministério do Trabalho, informações e documentação nos Ministérios, encomendas e remessas pelo reembolso postal, escrevam para o EXERCÍCIO DO DR. THYRSO IVÓ, rua Buenos Aires, n. 48, 6.ª - sala 604 - Rio de Janeiro. (63992)

PROJETORES E FILMADORES 16 M/M

Projetores 16 m/m mudos e sonoros. Filmadores de 8 m/m e 16 m/m. Róto. Toca-Discos Webster automático. Telas c/ caixa e s/ caixa. Rádios preço da fábrica.

RUA JOAQUIM SILVA 99 A — Loja — Tel. 42-6493 (10873)

COMPENSAÇÃO

Firma importadora de geladeiras procura exportador sério para vínculo de compensação imediato. Telefonar para 22-7806 com Sr. Korff. (13324)

ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES

DO MAIOR SUCESSO DE TODOS OS TEMPOS

AS ARVORES MORREM DE PÉ

com CONCHITA MORAES — SUZANA NEGRI — RODOLFO MAYER —
ARMANDO ROSAS e um grande elenco

HOJE em Vespéral às 16 horas a noite às 20,45 horas

TEATRO REGINA

A SEGUIR: DULCINA-ODILON apresentam

AS MENINAS BARRANCO

A mais notável criação comica de CONCHITA MORAES

TEATRO FENIX

Rua Almirante Barroso n.º 63 — Telef. 22-5403

COMPANHIA SARAH -- JOSÉ CESAR BORBA

Estreia, quarta-feira, dia 6, às 21 horas

apresentando

CAMINHANTES SEM LUA

3 atos de Sarah e José Cesar Borba

(Impróprio para menores até 18 anos)

REALIZAÇÃO DE NOVOS AUTORES COM O CONCURSO DE UMA GRANDE EQUIPE

AURORA ABOIM — BELMIRA DE ALMEIDA — DAVID CONDE —

FLORA MAY — NELLY RODRIGUES — NICETTE BRUNO — SADI CABRAL

QUINTA-FEIRA, 7 DE SETEMBRO — VESPÉRAL ÀS 16 HORAS

E A NOITE ÀS 21 HORAS

BILHETES À VENDA A PARTIR DAS 11 HORAS NO FENIX

PREÇOS POPULARES

QUEM NÃO VIU VÁ VER

ÚLTIMO DIA no TEATRO RIVAL

ALDA GARRIDO com o maior sucesso de

todos os tempos

"SÉ O GUILHERME FOSSE VIVO"

De Llopi, adaptação de Daniel Roica

HOJE — Vespéral às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas.

ALDA, Resaperece em 1951 com

"MADAME SANS GÊNE"

de Llopi, adaptação de Daniel Roica

HOJE — Vespéral às 16 horas e Sessões às 20 e 22 horas.

ALDA, Resaperece em 1951 com

"OS FILHOS DE EDUARDO"

Estupendo sucesso cômico de

MORINEAU

em razão do seu triunfo no Rio, será estreado no

TEATRO COPACABANA

na quinta-feira, 7 de Setembro, em vespéral às 16 horas

(preços reduzidos) e à noite às 21 horas

Reserva de localidades pelo telefone 27-0020 (Ramal Teatro)

HOJE — "Os Artistas Unidos" apresentam

"OS FILHOS DE EDUARDO" no Municipal de Niterói

O ESPETÁCULO INFANTIL

de querido cômico

JOSEPHINA RIBAS

será apresentado

HOJE

Em sessões

às 3 e 4,30

"A VOLTA DO FANTASMA"

Várias BRINCADEIRAS

e alda a impagável

AV. Copacabana

TEATRINHO JARDEL

eq. Bolívar - Tel. 27-8712

"MÉDICO A FORÇA!"

eq. Bolívar - Tel. 27-8712

LUSTRES DE CRISTAL

de 26 das melhores fábricas europeias para todo o Brasil

Não tenha a tentação custosa de comprar um lustre de cristal barato e de má qualidade. Compre um lustre de cristal fino, para ornamentar sua residência.

VENDAS A VAREJO POR PREÇO DE ATACADO — FACILIDADE DE PAGAMENTO —

Não compre sem visitar nosso estoque onde encontrará técnicas para qualquer orçamento

EXPOSIÇÃO DAS 5 ÀS 17 HORAS

DEPOSITO E EXPOSIÇÃO

GALERIA SÃO PEDRO

AV. PRÍNCIPA ISABEL, 126-D • FONES 37-1200 e 37-3428

JUNTO AO TÚNEL NOVO

SERINGAS ITALIANAS DE VIDRO NEUTRO DE PRIMEIRA QUALIDADE MARCA "EVA"

Encontra-se nas principais DROGARIAS & FARMÁCIAS do Norte ao Sul do Brasil. Pedidos atacado à OSVALDO VALLE, à rua Pedro I n.º 7, sobre-loja, RIO, telefones: 22-4066 e 42-0339. End. teleg. AGULHAS.

Caixa Postal 1346 — ESTOQUE PERMANENTE.

Seringas FISCHER para Dentista Record EVA.

Seringas para INSULINA 10 e grande EVA.

Seringas tipo avião para insulina de 90 cc EVA.

(14487)

— Maior probabilidade matemática aliada às vantagens exclusivas de resgate, rescisão de contrato e participação nos lucros

O Gin!



By Appointment
To His Majesty
King George VI

*Incomparavel
no seu
Paladar*

Don's

e os Demais

PRIDO DE TODOS!

MOLAS DE AÇO VENTILADO
FABRICA:
BARÃO DE MESQUITA, 153
28-9249 - Gerência
FONES 48-7198 - Expediente

TRAVE
VENTI
YAL

KEE

Avenida Copacabana,
Rua do Catete

1010 A. Tel. 27-9206
e. 86 Tel. 25-2115

Av. Ataulfo de Paiva, 620 A. Tel. 27-1535

CINEMA

CORRESPONDENTE ESTRANGEIRO

CORRESPONDENT -
(Foreign Correspondent)



Alfred Hitchcock: For

A ação é ininterrupta, não há menor solução de continuidade e o ritmo que Hitchcock impõe ao drama, na qual observamos a ausência mais ou menos inexplicável com que estas falhas são prontamente esquecidas. A história leva da América do Norte, transcorrendo-se, após a queda do atentado e do momento para Londres; o fio condutor da trama é a tentativa de impedir a fuga, encabeçada por imperceptíveis e misteriosos agentes, até a guerra que já se aproxima. Vem a conhecer o nome de uma organização política e um diplomata holandês, a assustadora do último (decebro, no fim de várias páginas, que ele está vivo, preso, em condições miseráveis, e que o fisicamente parecido com Van

te elenco: Fay Compton, Dick Garfield, Mal Zetterling e Robert Ryan.

— A Paramount enviou um telegrama ao diretor-gerente Earl John, declarando-se satisfeita com o filme "Trio" de Somerset Maugham, que Tony Danza dirigiu, mas os estúdios Pinehurst, devido ao acordo Arthur Rank mount, não o produziram.

— Um "happy-ending parâmetro", diz Earl St. John — "é, penso eu, um caso vulgar: uma companhia americana depositou outros conflitos na capacidade de produção britânica, para que outros filmes rodados por meio de cooperação entre britânicos e americanos, os últimos tiveram gr

A frequência de crises morais de 11 anos, como hábito adquirido pelo intelecto, morde e educação, há estudos que afirmam não constituir uma coisa com o conteúdo da Grã-Bretanha, dois anos para consideração seus efeitos na estrutura social, a necessidade de modificação

plasma de classificação de fil-
mes na organização e direção dos
trabalhos de cinema.

A comissão, que o h-
brá da fronteira ao cinema atual
constantemente, e que não
negrigo no que diz respeito a cri-
atividade, não se dá por satisfeita
visita e ao ouvido foram con-
tados sem importância, mas ve-
ram-se alguns efeitos nervos
Por isso, os filmes das recomen-
dações que foram apresentados
suente a idade mínima de sig-
nificância para a classificação
para crianças desacompanha-
das. Que nenhuma criança de menos
de 12 anos de idade possa assistir
depois das oito horas da noite.

Sobretudo também que se
measse uma Comissão Permanen-
te para sobre Crianças e Cine-
ma, composta por representantes
em assistência à infância, e por
loja infantil, para proteção dos
leitores das crianças e para dar

região, as autoridades policiais
(B.N.S.)

**CÍRCULO DE ESTUDOS
CINEMATOGRAFICOS**

Para a sua sessão de amanhã,
segunda-feira, dia 4, o Círculo

MATERNIDADE A
Direção do Pro



ABACADA

APLAU- DADA

DE HOJE:

Estêvão — A espada vingadora
Floresia — Cortes
Flaminio — Carnaval no fogo
Clélia — Carnaval no fogo
Graça — Mercado de ladres
Guanaabara — O jardim encantado
Joaninha — Pecado de Nina
Tia — Carnaval no fogo
Júlia — Tula
Cristina — Pecado de Nina
Madrugada — O ideal de uma vida
Mestre — Anjos das ruas
Mestre — Stromboli
Mestre: Copacabana — O pelco

maíma mulher
Meio-Tijara - O novo de mini
mulher
Modelo - Rua proibida
Moderno - Passeparto de a R
Monte - O novo de mini
Nacional - O novo de mini
Oriente - Rio vermelho
Ollada - Strombol
Palácio-Vitória - Romance em al
Parasito - Patuçada
Paratontos - O inimigo secreto
Penna - Carnaval no fogo
Pirata - A filha de Netuno
Plebeio - A filha de Netuno
Poder - Escrava Isaura
Prezados - Beuza ajoelhada
Pretaxina - Fátima

Os assassinos
Quintão — O que a carne herda
Luzano — Um ralo de liberdade
Rita — Pecado de Nina
Hydan — O enviado de satanaz
Ritz — Stromboli
Rodrigo — Balzeza
Roulien — Mares da China
Roxi — A grande ilusão
Santa Helena — Dama das camélias
Santa Cruz — O herói
São Gerardo — Reféns
São Jorge — Vingança de conde de
Monte Cristo
São Cristóvão — Mais forte que
sua
Niaz — Stromboli
Santa Helena — Atlântida
São Luiz — Pecado de Nina

FINALMENTE A PRIMEIRA VITÓRIA DO FLAMENGO

No primeiro tempo, conseguiu o São Cristóvão ser um adversário à altura, capitulando na etapa derradeira — 6 x 2 o resultado final da partida — Agradou a atuação de Mr. Dykes

O Flamengo conseguiu a sua primeira vitória no certame metropolitano, ao derrotar, na tarde de ontem, a equipe sanristovense por 6 x 2.

Não agradou ao regular público que ocorreu ao Maracanã o espetáculo em que estiveram empenhados rubro-negros e alvos. Os quadros apresentaram fraco desempenho, valendo-se apenas do entusiasmo de seus componentes para compensar a visível falta de técnica e o pouco entendimento demonstrados em suas linhas.

NA SEGUNDA FASE, A DECISÃO DA PARTIDA

No primeiro tempo, houve certo equilíbrio, com ligeira vantagem para os sanristovenses, podendo, no entanto, ser considerado como justo o empate de 2 pontos. Até os 17 minutos da etapa derradeira, foi mantida a igualdade de ações, quando, em um lance infeliz, Doutor consignou um tento contra as suas próprias cores. Descontrolaram-se inteiramente os "alvos", do que se aproveitou o Flamengo para exercer o dominante domínio, avanteando-se amplamente no marcador.

NAO CONVENCERAM OS RUBRO-NEGROS

Ainda desta vez, não conseguiu impressionar favoravelmente o quadro rubro-negro. Na primeira fase, então, foi fraca a atuação de seus defensores, melhorando no período derradeiro, graças à queda de produção dos adversários. Agora, somente Durval merece destaque na equipe da Gávea: o centro-avante apresentou excelente rendimento, mostrando-se insubornável na tarefa de desbaratar a retaguarda sanristovense, no que obteve inteiro êxito, já que consignou nada menos do que quatro tentos.

No arco, Garcia praticou boas intervenções, falhando apenas por ocasião da conquista do sétimo tento.

ra de Melo lutavam, então, de igual para igual com seus antagonistas, exercendo mesmo, um ligeiro predomínio. Depois do 17º minuto, desbaratou-se completamente o quadro, falhando todos os seus componentes. Somente até aquela altura, pode ser examinada a conduta da equipe orientada por Afonso.

Marujo desempenhou-se razoavelmente, mostrando-se inseguro e deixando-se iludir, no segundo gol de Durval. Na defesa, destacaram-se Toribis e Geraldo, enquanto os demais atuaram regularmente. A guarda contou com um bom jogador atacante, sobressaindo-se Rato, enquanto os ponteiros Lino e Reginaldo foram os mais fracos do conjunto.

DETALHES COMPLEMENTARES

Estreando em gramados brasileiros, arbitrou a peleja o britânico Mr. Dykes. Sua atuação, de um modo geral, foi satisfatória, parecendo apenas, um pouco rigoroso na marcação da penalidade máxima praticada por Olavo.

A renda atingiu a cifra de... Cr\$ 69.000,00 e na preliminar, também triunfaram os rubro-negros por 2 x 1.

ABERTURA A CONTAGEM

Há um ataque do Flamengo, mas Durval comete falta. Toribis cobra, mandando a bola para a área contrária. Garcia antecipa-se para a defesa, aparentemente fácil, mas Juvenal, tentando intervir atrapalhou inteiramente a ação do goleiro, sobrando o couro para Rato, que não tem dificuldade em marcar o primeiro tento da partida, quando eram decorridos apenas quatro minutos da primeira etapa.

PRESSIONAM OS SANCRISTOVENSES

Animados com o fôlego de seu centro-avante, os sanristovenses passam a exercer forte pressão, insistindo frequentemente no campo adversário. Juvenal, muito inseguro, provoca diversas situações de perigo para sua meta.

DURVAL EMPATOU

Melhoram os defensores do clube da Gávea, organizando boas investidas. Adotam investida pela direita e proporcionam ótimo centro para Durval, que arremata, consignando o tento do empate. Faltou Marujo no lance, pois, entupindo-se para a defesa, foi encolado por Toribis.

(Conclui na 3ª pag.)

ENCERRADOS OS PREPARATIVOS PARA O G. P. MONZA

Monza, 2.º (A.F.P.) — Terminaram esta noite os preparativos para o "G.P. Automobilístico da Itália", que será disputado amanhã, em Monza. Somente o argentino Fangio não se apresentou esta tarde, o seu tempo recorde, estabelecido de manhã, não foi batido por Ascari, que, todavia, se aproximou a segundos do mesmo. Foram os seguintes os tempos registrados:

1.º — Ascari, italiano, os 6.300 metros em 1'38"4/5; 2.º — Farina, italiano (Alfa Romeo), 2'00"1/5; 3.º — Serbelli, italiano (Ferrari), 2'5"1/5; 4.º — Sommer, francês, (Talbot) 3'13"5/5.

Dois outros corredores realizaram seus treinos depois dos outros, em virtude de terem chegado atrasados. Foram o príncipe Bira, do São, e uma Maserati, que fez 2'14", e Louis Chiron, da França, numa "Maserati", com 2'17"1/5.

gundo tento dos "alvos". Juvenal, inseguro no primeiro período, melhorou no final. Walter e Bira, com altos e baixos, enquanto Bitode e Osvaldo foram os mais fracos do setor defensivo. O ataque, à exceção de Durval, teve um rendimento satisfatório, surgindo Arlindo como o pior elemento em ação.

DESCONTROLARAM-SE OS "ALVOS"

Os sanristovenses apresentaram bom rendimento até a marcação do quarto tento rubro-negro consignado por Doutor, contra. Os jogadores de Figueira

CONTINUAM A ARREMETIDA DE DURVAL, MARUJO DEFENDE A PELOTA, SOB AS VISTAS DE GERALDO BULAN. AO CENTRO, UM LANCE INTERESSANTE DA PARTIDA ONTEM TRAVADA NO ESTÁDIO MUNICIPAL, EM QUE SE VÊ TODA A OFENSIVA DO SÃO CRISTÓVÃO EM FRENTE AO ARCO RUBRO-NEGRE, COM EXCEÇÃO APENAS DO PONTEIRO LINO, APARECENDO TAMBÉM O GOLEIRO GARCIA E MAIS TRÊS DEFENSORES DO FLAMENGO. FINALMENTE, EM BAIXO, UMA DISPUTA RENHIDA ENTRE ALOÍSIO, DURVAL E OLAVO, LEVANDO O CENTRO-AVANTE RUBRO-NEGRE A MELHOR

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

UM TENTO CONTRA descontrolou o São Cristóvão.

Após iniciar-se equilibrada, terminou a partida com o inesperado desfecho: 6 x 2 — Durval o "artilheiro" da tarde

Terminada a preliminar, com a vitória dos rubro-negros por 2 x 1.

Entrada em campo as equipes principais, apresentando-se assim constituídas:

Flamengo: — Garcia; — Juvenal

e Bigode; — Oswaldo — Bria

Walter; — Aloisio — Arlindo

Durval — Lero e Esquerdinha.

São Cristóvão: — Marujo; —

Doutor e Toribis; — Nelson — Bu-

lavo; — Olavo; — Lino — Carlale

Rato — Mauri e Reginaldo.

INICIADA A PELEJA

Favorecido o São Cristóvão pelo "toss", cabe a Durval movimentar

a pelota em direção as suas. Os rubro-negros tentam a primeira investida, mas a defesa dos alvos resiste com firmeza.

ABERTURA A CONTAGEM

Há um ataque do Flamengo, mas Durval comete falta. Toribis cobra, mandando a bola para a área contrária. Garcia antecipa-se para a defesa, aparentemente fácil, mas Juvenal, tentando intervir atrapalhou inteiramente a ação do goleiro, sobrando o couro para Rato, que não tem dificuldade em marcar o primeiro tento da partida, quando eram decorridos apenas quatro minutos da primeira etapa.

PRESSIONAM OS SANCRISTOVENSES

Animados com o fôlego de seu centro-avante, os sanristovenses passam a exercer forte pressão, insistindo frequentemente no campo adversário. Juvenal, muito inseguro, provoca diversas situações de perigo para sua meta.

DURVAL EMPATOU

Melhoram os defensores do clube da Gávea, organizando boas investidas. Adotam investida pela direita e proporcionam ótimo centro para Durval, que arremata, consignando o tento do empate. Faltou Marujo no lance, pois, entupindo-se para a defesa, foi encolado por Toribis.

(Conclui na 3ª pag.)



NO FIM DO PRIMEIRO TEMPO SURTIU O TENTO DO EMPATE — Mesmo acossado por Geraldo, Durval, arrematou, vencendo Marujo, que se antecipa para a defesa



Salto espetacular do tenente Hartkopf, em exercício na Sociedade Hípica Brasileira



ENCERRADOS OS PREPARATIVOS PARA O G. P. MONZA

Monza, 2.º (A.F.P.) — Terminaram esta noite os preparativos para o "G.P. Automobilístico da Itália", que será disputado amanhã, em Monza. Somente o argentino Fangio não se apresentou esta tarde, o seu tempo recorde, estabelecido de manhã, não foi batido por Ascari, que, todavia, se aproximou a segundos do mesmo. Foram os seguintes os tempos registrados:

1.º — Ascari, italiano, os 6.300 metros em 1'38"4/5; 2.º — Farina, italiano (Alfa Romeo), 2'00"1/5; 3.º — Serbelli, italiano (Ferrari), 2'5"1/5; 4.º — Sommer, francês, (Talbot) 3'13"5/5.

Dois outros corredores realizaram seus treinos depois dos outros, em virtude de terem chegado atrasados. Foram o príncipe Bira, do São, e uma Maserati, que fez 2'14", e Louis Chiron, da França, numa "Maserati", com 2'17"1/5.

gundo tento dos "alvos". Juvenal, inseguro no primeiro período, melhorou no final. Walter e Bira, com altos e baixos, enquanto Bitode e Osvaldo foram os mais fracos do setor defensivo. O ataque, à exceção de Durval, teve um rendimento satisfatório, surgindo Arlindo como o pior elemento em ação.

DESCONTROLARAM-SE OS "ALVOS"

Os sanristovenses apresentaram bom rendimento até a marcação do quarto tento rubro-negro consignado por Doutor, contra. Os jogadores de Figueira

CONTINUAM A ARREMETIDA DE DURVAL, MARUJO DEFENDE A PELOTA, SOB AS VISTAS DE GERALDO BULAN. AO CENTRO, UM LANCE INTERESSANTE DA PARTIDA ONTEM TRAVADA NO ESTÁDIO MUNICIPAL, EM QUE SE VÊ TODA A OFENSIVA DO SÃO CRISTÓVÃO EM FRENTE AO ARCO RUBRO-NEGRE, COM EXCEÇÃO APENAS DO PONTEIRO LINO, APARECENDO TAMBÉM O GOLEIRO GARCIA E MAIS TRÊS DEFENSORES DO FLAMENGO. FINALMENTE, EM BAIXO, UMA DISPUTA RENHIDA ENTRE ALOÍSIO, DURVAL E OLAVO, LEVANDO O CENTRO-AVANTE RUBRO-NEGRE A MELHOR

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

CONTINUA NA 3ª PAG.

VASCO X AMERICA NUM DOS SEUS GRANDES DAS

PREFEITURA

PROMOÇÕES QUE TARDAM — AS DOS OFICIAIS ADMINISTRATIVOS

Realiza-se hoje, à tarde, no Estádio do Vasco, o "clássico da paz" — Jogo importante, que poderá modificar o panorama do Campeonato Carioca de Futebol —

Desfalque nas duas equipes

BONSUCESSO x C. DO RIO, EM TEIXEIRA DE CASTRO

Vasco e América travam hoje, no Estádio do Vasco, o principal encontro da quarta rodada em disputa do Campeonato Carioca de Futebol. É o "clássico da paz", título que vulgariza os jogos de amizade que através dos anos ligaram duas das mais antigas agremiações do nosso esporte. Essa denominação não é apenas simbólica. Comprova-se toda vez que a marcha dos acontecimentos os obriga a um confronto. Serve de garantia ao espetáculo. Quando as condições técnicas fogem ao desejado, ali vemos a disciplina recompondo o esforço da torcida, que se revela satisfeita com tão convincente demonstração de menos observada de todas as qualidades do "associação".

No momento presente a situação é a melhor possível. Acresce-se a cor-

substituição a Teófilo. No América, a intermediária sofreu a alteração de Rubens II. pelo Godofredo não apresentou as melhores condições para o jogo.

Os adversários, portanto, apresentam assim formados:

Vasco — Barboza; Angulo e Wil-

son; Edm. Danilo e Jorge; Alfredo;

Maneca, Ademir, Ipojuca (Lima) e

Lima (Chico).

América — Ony; Joel e Omar;

Rubens, Cavaleiro e Rubens II; Mi-

lino, Maneca, Dima, Raulito e Jo-

gílio.

Arbitro: Gama Malcher. Horário: 15.10.

BONSUCESSO X C. DO RIO

Vindo de um categórico triunfo sobre o Madureira, o Bonsucesso en-

frentará o Canto do Rio no seu pró-

prio campo, no jogo, Teixeira de Cas-

tro. Apesar dos numerosos terren-

conseguiu um empate com o Olaria

deveria fazer frente ao rubro-

alino, cujos predilectos técnicos são

reconhecidos superiores.

Sobre a arbitragem de Mário Vi-

lino, alinham-se os seguintes dados:

Bonsucesso — Manga; Urubaldo e

Amari; Cambul, Vitor e Gato; Ro-

berto, Maneco, Clidino, Soca e Tô-

ô. C. do Rio — José, Cláudio e Can-

lino; Lúcio, Wagner e Comel;

Edm. Edm. Geraldino, Carango e

Arídio.

América — Na quadra do Flumi-

nense — 3.ª Classe de Cavalheiros

— 18 horas — Alexandre B. Cunha

— 19 horas — Roberto Maia

— 20 horas — Roberto Maia

— 21 horas — Roberto Maia

— 22 horas — Roberto Maia

— 23 horas — Roberto Maia

— 24 horas — Roberto Maia

— 25 horas — Roberto Maia

— 26 horas — Roberto Maia

— 27 horas — Roberto Maia

— 28 horas — Roberto Maia

— 29 horas — Roberto Maia

— 30 horas — Roberto Maia

— 31 horas — Roberto Maia

— 32 horas — Roberto Maia

— 33 horas — Roberto Maia

— 34 horas — Roberto Maia

— 35 horas — Roberto Maia

— 36 horas — Roberto Maia

— 37 horas — Roberto Maia

— 38 horas — Roberto Maia

— 39 horas — Roberto Maia

— 40 horas — Roberto Maia

— 41 horas — Roberto Maia

— 42 horas — Roberto Maia

— 43 horas — Roberto Maia

— 44 horas — Roberto Maia

— 45 horas — Roberto Maia

— 46 horas — Roberto Maia

— 47 horas — Roberto Maia

— 48 horas — Roberto Maia

— 49 horas — Roberto Maia

— 50 horas — Roberto Maia

— 51 horas — Roberto Maia

— 52 horas — Roberto Maia

— 53 horas — Roberto Maia

— 54 horas — Roberto Maia

— 55 horas — Roberto Maia

— 56 horas — Roberto Maia

— 57 horas — Roberto Maia

— 58 horas — Roberto Maia

— 59 horas — Roberto Maia

— 60 horas — Roberto Maia



Darboza e Pli detêm uma investida de Simões no jogo contra o Bangu. Estes dois vasconistas estarão a postos logo niais.

CARIOCAS X PAULISTAS

empolgando a cidade

Prosseguirá amanhã o Torneio Quadrangular Pré-Mundial de Bola ao Cesto — Poderá traduzir-se no melhor encontro de toda a competição — Características de "revanche" no prélio final da rodada, entre mineiros e norte-americanos

ferências. Não se compreendia de outra forma. A rivalidade que re-

veste a competição Rio X S. Paulo

está por demais enraizada no jo-

go de futebol, a ponto de se tornar

um jogo de "revanche" no prélio

final da competição. A rivalidade

que rege o jogo de futebol, a ponto

de se tornar um jogo de "revanche"

no prélio final da competição. A

rivalidade que rege o jogo de fute-

bol, a ponto de se tornar um jogo

de "revanche" no prélio final da

competição. A rivalidade que rege

o jogo de futebol, a ponto de se

tornar um jogo de "revanche" no

prélio final da competição. A ri-

validade que rege o jogo de fute-

bol, a ponto de se tornar um jogo

de "revanche" no prélio final da

competição. A rivalidade que rege

o jogo de futebol, a ponto de se

tornar um jogo de "revanche" no

prélio final da competição. A ri-

validade que rege o jogo de fute-

bol, a ponto de se tornar um jogo

de "revanche" no prélio final da

competição. A rivalidade que rege

o jogo de futebol, a ponto de se

tornar um jogo de "revanche" no

prélio final da competição. A ri-

validade que rege o jogo de fute-

bol, a ponto de se tornar um jogo

de "revanche" no prélio final da

competição. A rivalidade que rege

o jogo de futebol, a ponto de se

tornar um jogo de "revanche" no

prélio final da competição. A ri-

validade que rege o jogo de fute-

bol, a ponto de se tornar um jogo

de "revanche" no prélio final da

competição. A rivalidade que rege

o jogo de futebol, a ponto de se

tornar um jogo de "revanche" no

prélio final da competição. A ri-

validade que rege o jogo de fute-

bol, a ponto de se tornar um jogo

de "revanche" no prélio final da

competição. A rivalidade que rege

o jogo de futebol, a ponto de se

tornar um jogo de "revanche" no

prélio final da competição. A ri-

validade que rege o jogo de fute-

bol, a ponto de se tornar um jogo

de "revanche" no prélio final da

competição. A rivalidade que rege

o jogo de futebol, a ponto de se

tornar um jogo de "revanche" no

prélio final da competição. A ri-

O atual prefeito do Distrito

Federal encontrou, ao assumir o

cargo, uma classe de funcioná-

rios que havia sido vítima das

incompreensões e injustiças de

quase todas as administrações

anteriores, e a dos oficiais admi-

nistrativos. Procurando fazer jus-

ticia e atender aos reclamos

desses servidores, que têm

contribuído para a melhoria do

serviço, o atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

em relação aos seus direitos

legais. O atual prefeito encontrou

na maioria dos casos, uma situa-

ção de abandono e negligência

Torneios individuais da F. M. T.

Hoje, nas quadras do Fluminense — Torneio 5.ª Classe de Cavalheiros — 18 horas — Dina quartas finais — 19 horas — Dina quartas finais — 20 horas — Dina quartas finais — 21 horas — Dina quartas finais — 22 horas — Dina quartas finais — 23 horas — Dina quartas finais — 24 horas — Dina quartas finais — 25 horas — Dina quartas finais — 26 horas — Dina quartas finais — 27 horas — Dina quartas finais — 28 horas — Dina quartas finais — 29 horas — Dina quartas finais — 30 horas — Dina quartas finais — 31 horas — Dina quartas finais — 32 horas — Dina quartas finais — 33 horas — Dina quartas finais — 34 horas — Dina quartas finais — 35 horas — Dina quartas finais — 36 horas — Dina quartas finais — 37 horas — Dina quartas finais — 38 horas — Dina quartas finais — 39 horas — Dina quartas finais — 40 horas — Dina quartas finais — 41 horas — Dina quartas finais — 42 horas — Dina quartas finais — 43 horas — Dina quartas finais — 44 horas — Dina quartas finais — 45 horas — Dina quartas finais — 46 horas — Dina quartas finais — 47 horas — Dina quartas finais — 48 horas — Dina quartas finais — 49 horas — Dina quartas finais — 50 horas — Dina quartas finais — 51 horas — Dina quartas finais — 52 horas — Dina quartas finais — 53 horas — Dina quartas finais — 54 horas — Dina quartas finais — 55 horas — Dina quartas finais — 56 horas — Dina quartas finais — 57 horas — Dina quartas finais — 58 horas — Dina quartas finais — 59 horas — Dina quartas finais — 60 horas — Dina quartas finais — 61 horas — Dina quartas finais — 62 horas — Dina quartas finais — 63 horas — Dina quartas finais — 64 horas — Dina quartas finais — 65 horas — Dina quartas finais — 66 horas — Dina quartas finais — 67 horas — Dina quartas finais — 68 horas — Dina quartas finais — 69 horas — Dina quartas finais — 70 horas — Dina quartas finais — 71 horas — Dina quartas finais — 72 horas — Dina quartas finais — 73 horas — Dina quartas finais — 74 horas — Dina quartas finais — 75 horas — Dina quartas finais — 76 horas — Dina quartas finais — 77 horas — Dina quartas finais — 78 horas — Dina quartas finais — 79 horas — Dina quartas finais — 80 horas — Dina quartas finais — 81 horas — Dina quartas finais — 82 horas — Dina quartas finais — 83 horas — Dina quartas finais — 84 horas — Dina quartas finais — 85 horas — Dina quartas finais — 86 horas — Dina quartas finais — 87 horas — Dina quartas finais — 88 horas — Dina quartas finais — 89 horas — Dina quartas finais — 90 horas — Dina quartas finais — 91 horas — Dina quartas finais — 92 horas — Dina quartas finais — 93 horas — Dina quartas finais — 94 horas — Dina quartas finais — 95 horas — Dina quartas finais — 96 horas — Dina quartas finais — 97 horas — Dina quartas finais — 98 horas — Dina quartas finais — 99 horas — Dina quartas finais — 100 horas — Dina quartas finais — 101 horas — Dina quartas finais — 102 horas — Dina quartas finais — 103 horas — Dina quartas finais — 104 horas — Dina quartas finais — 105 horas — Dina quartas finais — 106 horas — Dina quartas finais — 107 horas — Dina quartas finais — 108 horas — Dina quartas finais — 109 horas — Dina quartas finais — 110 horas — Dina quartas finais — 111 horas — Dina quartas finais — 112 horas — Dina quartas finais — 113 horas — Dina quartas finais — 114 horas — Dina quartas finais — 115 horas — Dina quartas finais — 116 horas — Dina quartas finais — 117 horas — Dina quartas finais — 118 horas — Dina quartas finais — 119 horas — Dina quartas finais — 120 horas — Dina quartas finais — 121 horas — Dina quartas finais — 122 horas — Dina quartas finais — 123 horas — Dina quartas finais — 124 horas — Dina quartas finais — 125 horas — Dina quartas finais — 126 horas — Dina quartas finais — 127 horas — Dina quartas finais — 128 horas — Dina quartas finais — 129 horas — Dina quartas finais — 130 horas — Dina quartas finais — 131 horas — Dina quartas finais — 132 horas — Dina quartas finais — 133 horas — Dina quartas finais — 134 horas — Dina quartas finais — 135 horas — Dina quartas finais — 136 horas — Dina quartas finais — 137 horas — Dina quartas finais — 138 horas — Dina quartas finais — 139 horas — Dina quartas finais — 140 horas — Dina quartas finais — 141 horas — Dina quartas finais — 142 horas — Dina quartas finais — 143 horas — Dina quartas finais — 144 horas — Dina quartas finais — 1

EMPREGOS DIVERSOS

Cosineiras de forno e fogão e ajudantes

Precisa-se para trabalhar em restaurante, para-se bem. Tratar a Av. Gomes Freire, 471, com o sr. Orlando.

Empresa de grande movimento precisa de estenodatiógrafa em português e inglês com muita prática. Cartas com todos os detalhes para caixa n.º 960 deste jornal. (908) 55

ENGENHEIRO DE MINAS

Firma importadora de equipamentos para mineração subterrânea e na superfície e para perfuração de túneis precisa engenheiro, de preferência solteiro, para a venda de seus produtos em todo o Brasil. É indispensável conhecer profundamente o inglês. Remuneração à base de ordenado e comissão. Respostas indicando idade, nacionalidade e referências, para a Caixa Postal 1.208, Rio de Janeiro. (46258) 55

REDATOR PARA PROPAGANDA DE RÁDIO

Grande oportunidade para redator especializado em programas e textos comerciais, para rádio. Lugar de futuro com amplas possibilidades e boa remuneração para elemento esforçado e ambicioso, que preencha as condições acima. Tempo integral. Apresentar-se diariamente, das 15 às 16 horas, no Departamento de Propaganda de A EXPOSIÇÃO, à Avenida 13 de Maio, 23, 2.º andar. (48777) 55

SEARS, ROEBUCK S. A.

PROCURA TÉCNICOS EM RADIOS com perfeito conhecimento de revisão geral, e muita experiência. Inútil apresentar-se quem não tiver prática comprovada. Os candidatos já inscritos deverão aguardar chamada para seleção definitiva. Tratar, nos dias úteis, das 9:30 às 12:30 horas, à Praia de Botafogo nº 400 - 4.º (Dep. do Pessoal). (45917) 55

ENGENHEIRO INDUSTRIAL

Fábrica de material de alta tensão procura engenheiro industrial com grande experiência de administração. Indispensável possuir conhecimentos de inglês. Cargo de responsabilidade e de futuro. Escrever detalhadamente dando referências para nº 13228 deste jornal. (13228) 55

STENOGRÁFA

Companhia necessita stenógrafa em português, bastante competente e experiente, para horário integral ou duas horas diárias, das 16 às 19 horas. Cartas com detalhes para o n.º 14067 na portaria deste jornal. (14067) 55

Como ganhar dinheiro

NAS NOVAS VAGAS, onde quer que V. B. se encontrar, poderá ter uma oportunidade única e rentável. Mande nos seu endereço, sem compromisso. REX STUDIO - Caixa Postal 1616 - SÃO PAULO. (1616) 55

TRADUÇÕES AVULSAS

Traduções nas línguas: INGLÊS, ALEMÃO e PORTUGUÊS — Foz-se. Serviço rápido. Respostas por telefone: 47-1481 — D.º Eva, entre 10 e 12 horas da manhã. (05824) 55

ARQUITETO SUISSO

Jovem, 27 anos, diplomado pela Politécnica de Zurich, falando Português, Inglês, Francês e Alemão, Arquiteto e Decorador, com prática na Suíça, França e no Brasil, procura colocação adequada. Cartas por favor ao n.º 10.846 neste jornal. (10846) 55

VIAJANTES

Fabricante de perfumarias conhecidas em todo o Brasil procura viajantes à comissão (bico) ou representantes para os Estados Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, inclusive capitais. Cartas com referências, etc. para Sr. Magal, C. Postal, 3083 — RIO. (19265) 55

CHEFE DE ESCRITÓRIO

Precisa-se de pessoa experiente para esse mister e que tenha gosto por organização, espírito de iniciativa e noção de disciplina. Cartas para 12272 na portaria deste jornal. (12272) 55

AMA-GOVERNANTE

Procura-se, falando português e francês, para tomar conta de 3 crianças de 9 a 13 anos e orientá-las nos seus estudos. Favor telefonar 37-0367. (10886) 55

Auxiliar de Escritório

Companhia Americana necessita de um, quite com o Serviço Militar e de preferência que tenha terminado o curso científico ou comercial. Carta neste jornal para 10.974. (10974) 55

CORRETORES

Importante firma imobiliária, desejando aumentar o seu quadro de corretores, oferece vaga a quem tenha prática e conhecimento do ramo nesta praça. Cartas dando referências, condições pretendidas, e fotografia para a Caixa n.º 45936 na portaria deste jornal. (45936) 55

PROCURA-SE MOÇA EFICIENTE

que tenha perfeitos conhecimentos de português e desembarço na máquina de escrever, para serviços gerais de escritório. Cartas de próprio punho, indicando nacionalidade, idade, referências, etc. para n.º 19113. (19113) 55

COSINEIRA DE FORNO E FOGÃO

Para casal de fino tratamento precisa-se de uma boa cosineira, dando-se preferência à que tenha conhecimentos de cozinha estrangeira. Favor não apresentar-se quem não esteja nas condições exigidas. Tratar à Avenida Almirante Tamandará, 33 apt.º 404 — FLAMENGO. (5884)

REPRESENTAÇÃO

Fábrica de Cerâmica fina de Adorno de S. Paulo procura firma idônea para representação na praça do Rio. Deve já trabalhar com as Casas de primeira ordem no ramo de presentes. Resposta com detalhes e referências a "C.I.L.", Caixa Postal, 339 — A. Paulo. (43290) 55

VENDEDOR

IMPORTANTE COMPANHIA de materiais para construção, precisa de mais um elemento ativo e trabalhador na sua organização de vendas, com possibilidades de ganhar rapidamente de 10 a 15 mil cruzeiros mensais. Só serão considerados para o cargo, pessoas de comprovada eficiência em vendas, preferivelmente no mesmo ramo e que sejam: Ativos, relacionados nos círculos compradores, incl. departamentos governamentais e de boa apresentação. Escrever para IMPORTANTE COMPANHIA 19341 para esta redação. (19341) 55

SECRETARIA

Importante firma em Botafogo precisa de uma perfeita esteno datilógrafa nos idiomas inglês e português. Apresentar-se a Rua General Polidoro, 73/81. (5885) 55

MESTRE PARA FABRICA DE FITAS

de seda procura-se, que tenha amplos conhecimentos técnicos e longa experiência no ramo. É indispensável que saiba lidar com empregados e tenha iniciativa própria. Paga-se bem. Lugar de futuro para pessoa que corresponda aos requisitos acima. Respostas que serão tratadas sob absoluto sigilo. Indicando referências, lugares ocupados, experiência e pretensões a "FITAS" — Caixa Postal 6135 — SÃO PAULO. (50288) 55

Compra-se Rutilo

Grande firma interessada em rutilo de alto teor procura fornecedor idôneo. Correspondência à Caixa Postal 110 — Rio de Janeiro, indicando preço, pureza e quantidade disponível. (45999) 55

FISCAL DE VENDAS

Importante fábrica de bebidas, precisa de um para o Rio. Só se apresentar quem tenha prática no ramo. Enviar carta com condições e referências para 14420 na portaria deste jornal. (14420) 55

DATILÓGRAFA

(AUXILIAR DE ESCRITÓRIO) Precisa-se de datilógrafa, com prática de escritório, e boa letra, devendo saber fazer cálculos corretamente. Dá-se preferência a taquígrafas com noções de inglês. A candidata deve estar disposta a trabalhar em escritório de oficina mecânica onde já há outras moças trabalhando, situado à Praia de São Cristóvão. Tratar à Av. Venezuela, 131 - 8.º andar, s.º 904, das 9 às 11 hs. (19385) 55

SECRETARIA

Procura-se datilógrafa com prática em serviços de escritório. Rua da Assembleia 92. CASA KORFF. (13323) 55

ENGLISH CORRESPONDENT

Wanted, with good knowledge of general office routine. Apply with particulars. Box 19412 e/o this paper. (19412) 55

AUXILIAR DE CONTABILIDADE

Precisa-se de um com bastante prática de datilografia. Cartas indicando idade, estado civil e ordenado pretendido para caixa n.º 5914 deste jornal. (5914) 55

DATILÓGRAFO

Precisa-se de um, com bastante prática e que tenha boa caligrafia e seja desembarçado, de preferência com alguma prática de serviços de escritório. Cartas de próprio punho dando detalhes e pretensões para a redação deste jornal sob nº 13250. (13250) 55

DATILÓGRAFA

Precisa-se, com prática, em escritório de grande companhia. Procurar o Departamento do Pessoal, de 8:30 hs. às 10 hs., à Praça Mauá, 7 - 15.º andar, sala 1516, edifício d'A Noite. (13288) 55

CONFERENTE PARA OBRA

Precisa-se de um conferente que possa apresentar amplas referências sobre sua idoneidade e, de preferência, que tenha entre 38 e 45 anos de idade. Tratar à Av. Rio Branco 173, 18.º - sala 1.808, Construtora Canadá Ltda., das 14 às 17 horas. (19112) 55

ENGENHEIRO ELETRO-MECÂNICO

com muita experiência como chefe de fabricação em grandes fábricas alemãs, falando português e inglês, procura uma nova posição. Oferta a H. Gläuse, Rua Antonio Yicira n.º 22, 4.º andar ou tel. 37-4515, depois das 17 horas. (12204) 55

Desenhista estrangeiro

com muita prática em modas e alta costura procura colocação como diretora num salão de modas ou como modelista numa fábrica de vestidos. Tem bons conhecimentos de português, inglês, alemão e pouco francês. Dá-se referências idôneas. Aceita encomendas especiais para desenhos originais de vestidos, lingerie, sapatos, bolsas e jóias. Respostas para n.º 19.064 na portaria deste jornal. (19064) 55

FARMACÊUTICA DIPLOMADA

estrangeira, tendo trabalhado muitos anos na Europa como chefe responsável de fabricação de produtos farmacêuticos de projeção mundial, com conhecimentos perfeitos dos métodos modernos, procura uma colocação adequada. Respostas na portaria deste jornal sob n.º 14470. (14470) 55

INDÚSTRIA TEXTIL

Engenheiro têxtil com longos anos de prática procura posição adequada como gerente de fábrica ou no comércio de máquinas. Propostas favor à redação sob nº 14.539. (14539) 55

MECÂNICO

MAQUINAS AGRICOLAS Precisa-se de um mecânico com experiência em tratores e máquinas agrícolas. Dá-se preferência a quem tenha noções de inglês. Combinar condições à rua Juan Pablo Duarte, 25 (antiga Marrocas) — Seção do Pessoal. (19488) 55

ASSISTENTE

PRECISA-SE, para o setor comercial e administrativo de grande firma importadora, de pessoa energética e dinâmica, com conhecimento do comércio em geral e da língua inglesa. E lugar de muito futuro. Guardar-se sigilo. Cartas mencionando experiência e pretensões para o n.º 19.410 neste jornal. (19410) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA

Precisa-se de uma desembarçada para estabelecimento comercial-industrial, no centro. — Salário inicial: Cr\$ 1.800,00. Carta de próprio punho, indicando idade, referências, para 13351 na portaria deste jornal. (13351) 55

Secretária espanhol-português

perfeita esteno-datiógrafa, com prática serviços gerais escritório, oferece-se para Embaixada ou firma comercial. Respostas portaria deste jornal n.º 12622. (12622) 55

Chefe de almoxarifado

Importante firma de grande movimento precisa de um competente chefe de almoxarifado na sua oficina de cominhões, energético organizador, que tenha grande experiência na administração dum almoxarifado de peças e acessórios de cominhões. Perfeito conhecimento da praça e de peças, conhecimento da organização de escrituração de almoxarifado, que possa qualificar-se para importante posição no firma. Apresentar-se à Avenida Venezuela, 131 - salas 901-905 - 9-11/2 - 2-5. (19383) 55

Orientador de propaganda

Casa Comercial Importadora precisa de pessoa para encarregar-se da propaganda do seu setor de Cinescopio (preparação de folhetos e de anúncios, ideias para vitrines, etc.). São indispensáveis: perfeito conhecimento da propaganda e boas noções da língua inglesa. E lugar de futuro. Cartas com informações sobre experiência e pretensões para "Seção do Pessoal" — Caixa Postal 1.040. (19411) 55

Joven scardiravo,

engenheiro mecânico, com conhecimentos comerciais falando várias línguas, procura emprego como engenheiro-vendedor. Resposta para caixa nº 11 284 neste jornal. (11284) 55

PERFEKTE

STENOTYPISTIN GESUCHT Vorzustellen Aven. Pres. Vargas 446 — 21.º S/2105/6. (10947) 55

SUB-CONTADOR

SELEÇÕES DO READER'S DIGEST procura um, com urgência, bem experiente e de preferência que tenha amplos conhecimentos de inglês e menos de 35 anos de idade. Salário inicial: Cr\$ 5.000,00 por mês. Exige-se pessoa de boa aparência. Cartas do próprio punho a/c deste jornal para o n.º 14.633, indicando empregos ocupados, conhecimento e preparo geral, idade e outros detalhes pessoais. Boa oportunidade para pessoa capaz e idônea. (14633) 55

Chefe Departamento Pessoal

Companhia Transportadora de grande movimento, necessita de pessoa competente, com longo tirocínio, e perfeito conhecimento das Leis Trabalhistas, para organizar e dirigir seu Departamento de Pessoal. Pede-se não apresentar-se quem não corresponder aos requisitos acima. Tratar Av. Venezuela, 131 — sala 904, das 9 às 11 horas. (19384) 55

Engenheiro Eletricista

Grande firma importadora de material elétrico industrial, procura para assistente do diretor técnico, engenheiro com bastante prática para serviços de escritório, conhecimentos de inglês e ser idôneo e operoso. Não queramos se candidatar especialistas em rádio ou telefone. Escrever detalhadamente dando referências para n.º 13229 deste jornal. (13229) 55

Mecânicos para caminhões

Precisa-se de diversos oficiais-mecânicos com grande prática, boa vontade e referências. Bom futuro para elementos realmente capazes. Paga-se bem. Tratar Avenida Venezuela, 131 — Salas 901-905, 9-11 1/2, 2-5. (19382) 55

Chefe de seção de discos

Grande casa procura pessoa de responsabilidade entendida no ramo para assumir o cargo de chefe de vendas de seu departamento de discos. Emprego de grande futuro. Pede-se referências. Responder para 51.703 portaria deste jornal. (51703)

Chefe de seção de modas

MOÇA OU SENHORA DE BOA APRESENTAÇÃO Emprego de ótimo futuro, exige-se mínimo 3 anos de experiência e conhecimento em dirigir seção de modas para senhoras e chefiar vendedoras. Paga-se bem. Pede-se referências, cartas para este jornal a caixa n.º 51.848. (51848)

VENDEDOR

MATERIAL PARA PEDREIRAS Precisa-se com prática e apresentando boas referências. Base: ordenado e comissão. Tratar na parte da manhã com o Dr. Luiz A. Pres. Wilson, 198, sala 603. (14539) 55

TRABALHO RENDOSO

Com seu cérebro, sua mão e sua pena, pode V. B. ganhar um caso de 2 a 5 mil cruzeiros mensais. Serviço para senhoras e senhoras. Salário mensal, envio de dinheiro. Cr\$ 2.000,00. Dep. 7 - Caixa Postal 6026 - São Paulo. (47241) 55

MOÇA PARA ESCRITÓRIO

Precisa-se com prática de serviços gerais de escritório e escrevendo bem a máquina, tratar à Rua Senador Dantas, 39 loja. (19340) 55

EMPREGO remuneratório para senhoras, para aquelas que queiram tornar-se independentes, trabalhando em casa, com pequena indústria, com produtos de grande consumo e venda. Paga o prospecto que envia, com triunfos nas pequenas indústrias, incluindo esta para receber. Escrever ao Laboratório GELLY, Rua Santa Barbara 168, Floresta, Belo Horizonte — Minas. (10912) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA — Com perfeitos conhecimentos de inglês e alemão procura emprego por algumas horas diárias. Favor telefonar para 28-3552. (28352) 55

BOA OPORTUNIDADE ATELIER Precisa-se de mão chefa e aplicação com prática Rua da Assembleia 92, 1.º andar, procurar Adelia. (13379) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA Precisa-se, com muita experiência e prática de serviços gerais de escritório, com conhecimentos de inglês, francês e alemão. Respostas para n.º 10.846 neste jornal. (10846) 55

DATILÓGRAFA (O) Cia. Importante precisa de uma datilógrafa com conhecimentos de serviços gerais de escritório. Responder para este jornal nº 14.574. (14574) 55

ESTENO-DATILÓGRAFA Com alguma prática, precisa-se para horário integral. Borghoff & Cia. Ltda. - Rua Teófilo Otoni, 141, 8.º andar. (0678) 55

DATILÓGRAFA Precisa-se uma que saiba escrever bem a máquina e que tenha conhecimento de serviços de escritório. Tratar à Rua Visconde de Inhaúma, 124, sala 210, das 9 às 11 horas. (19370) 55

AUXILIAR DE ESCRITÓRIO Cia. Constatadora precisa de um ou duas pessoas que tenham prática de serviços de escritório. Tratar à Rua Visconde de Inhaúma, 124, sala 210, das 9 às 11 horas. (19370) 55

DATILÓGRAFO (A) SEGUROS Precisa-se datilógrafa (a) com prática de datilografia. Respostas para caixa n.º 14.714 indicando experiência e pretensões. (14714) 55

CONCRETO ARMADO Precisa-se de um auxiliar com grande prática e diversos conhecimentos de concreto armado. Tratar à Rua Visconde de Inhaúma, 124, sala 210, das 9 às 11 horas. (19370) 55

GRANDE OPORTUNIDADE NO RAMO DE ESSENCIAS Uma das maiores fábricas do mundo, através de sua representação geral, está interessada em encontrar pessoal para o ramo de essências especializadas no ramo, e perfeitos conhecedores das necessidades da prática de fabricação de essências. Boa oportunidade para pessoa capaz e idônea. Não se candidatar especialistas em rádio ou telefone. Escrever detalhadamente dando referências para n.º 13229 deste jornal. (13229) 55

DESENHISTA INDUSTRIAL Para usina sidero-metalúrgica, situada no interior de Minas Gerais, procura-se um desenhista construtor com boa prática de construções. Os candidatos deverão possuir boa formação técnica de ensino técnico, dando referências de empregos similares já ocupados. — Carta a este jornal para "C.P.B." 14.462. (14462) 55

FLUORESCENTES Precisa-se de uma pessoa com prática de montagem de aparelhos fluorescentes e de instalação de lâmpadas. Tratar à Rua Visconde de Inhaúma, 124, sala 210, das 9 às 11 horas. (19370) 55

GOVERNANTE North American family, 3 children, aged 4, 8 and 9, seeks a governess to live in house beginning October 1st. Address applications, No. 14.808 this paper. (14808) 55

PATENTE CASA BANCARIA Tratar-se de uma casa bancária com 15 anos de prazo para aquisição de 15 anos (prazo bancário) para instalação de 20-2013. (19370) 55

CENTRO FOTOGRAFICO — Vende-se um bem aparelhado, em ponto de grande movimento nas proximidades do Lacerda da Carioca. Grande facilidade de pagamento. Tratar ao ADÃO FOTOGRAFICO, 20-3211. (02311) 55

HOTEL EM SÃO LOURENÇO Vende-se um com 40 quartos e três apartamentos. Preço 450 mil cruzeiros. Facilidade de 80%. Tratar Adelia, 25, 6.º andar. (14245) 55

TIPOGRAFIA Vendo tipografia, esta tendo funcionamento, está há 3 anos. Preço 450 mil cruzeiros. Facilidade de 80%. Tratar Adelia, 25, 6.º andar. (14245) 55

ROBÓRIA NO CENTRO Tratar-se de uma indústria de robótica, com 150.000.000 cruzeiros. Preço 450 mil cruzeiros. Facilidade de 80%. Tratar Adelia, 25, 6.º andar. (14245) 55

INDÚSTRIA — VENDE-SE Vende-se uma indústria de robótica, com 150.000.000 cruzeiros. Preço 450 mil cruzeiros. Facilidade de 80%. Tratar Adelia, 25, 6.º andar. (14245) 55

INDÚSTRIA — VENDE-SE Vende-se uma indústria de robótica, com 150.000.000 cruzeiros. Preço 450 mil cruzeiros. Facilidade de 80%. Tratar Adelia, 25, 6.º andar. (14245) 55

INDÚSTRIA — VENDE-SE Vende-se uma indústria de robótica, com 150.000.000 cruzeiros. Preço 450 mil cruzeiros. Facilidade de 80%. Tratar Adelia, 25, 6.º andar. (14245) 55

INDÚSTRIA — VENDE-SE Vende-se uma indústria de robótica, com 150.000.000 cruzeiros. Preço 450 mil cruzeiros. Facilidade de 80%. Tratar Adelia, 25, 6.º andar. (14245) 55

INDÚSTRIA — VENDE-SE Vende-se uma indústria de robótica, com 150.000.000 cruzeiros. Preço 450 mil cruzeiros. Facilidade de 80%. Tratar Adelia, 25, 6.º andar. (14245) 55

CRUZ MONTIEL E TIROLES, ABSOLUTOS ACIRAM O GANHADOR DA PROVA MAIS INTERESSANTE DA CORRIDA ONTEM

Master, Keamor!, Lumen, Argonauta, Bananal, Blue Dream e Moratin defenderão os nossos prognosticos -- Montarias oficiais Retrospecto -- Informações

Nas demais carreiras venceram: Caranahy, Libio, Ouro Preto, Globo e Pequerrucha

MONTARIAS E ÚLTIMAS PERFORMANCES

1º PAREO - AS 13.30 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 8.000,00.		
1. Master, O. Ullas	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
2. Ovívia, J. Mesquita	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
3. Luciana, C. Moreno	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
4. Good Sport, J. Portillo	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
5. Macabú, L. Mezaros	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
2º PAREO - AS 13.30 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 8.000,00.		
1. Keamor!, L. Rignol	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
2. Home Field, L. Leighton	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
3. Faraway, J. Simões	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
4. Elagel, M. L. Ollivero	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
5. Reuno, O. Ullas	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
3º PAREO - AS 14.05 HORAS - 1.600 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00.		
1. C. Magno, A. Portillo	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
2. Jacul, L. Rignol	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
3. Luperi, M. L. Ollivero	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
4. Cairo, O. Castro	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
5. Guanambi, C. Moreno	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
4º PAREO - AS 14.40 HORAS - 1.600 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00.		
1. Fairfax, L. Mezaros	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
2. Joragui, L. Rignol	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
3. Argonauta, E. Castillo	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
4. Atacker, C. Moreno	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
5. Reuno, O. Ullas	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
5º PAREO - GRANDE PRÊMIO - JOCKEY CLUB BRASILEIRO - 3.200 METROS - AS 15.15 - CR\$ 400.000,00 - 80.000,00 - 40.000,00.		
1. C. Montiel, F. Irigoyen	60	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
2. Tirolesa, D. Ferreira	60	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
3. Nimrod, A. Araújo	60	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
4. Guro, F. Leighton	60	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
5. Zouzo, L. Rignol	60	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
6º PAREO - AS 15.50 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 40.000,00 - 12.000,00 - 8.000,00 - (RET-TING).		
1. Orestes, P. Simões	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
2. Tocantins, O. Ullas	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
3. Guanambi, J. Mesquita	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
4. Canapé, O. Macedo	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
5. Cairo, C. Moreno	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
7º PAREO - AS 16.30 HORAS - 1.400 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - (BETTING).		
1. Blue Dream, F. Irigoyen	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
2. Landen, P. Simões	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
3. Aviator, J. Martins	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
4. Joragui, J. Mesquita	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
5. Guro, F. Leighton	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
8º PAREO - AS 17.10 HORAS - 1.500 METROS - CR\$ 30.000,00 - 9.000,00 - 4.500,00 - (BETTING).		
1. Moratin, L. Rignol	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
2. Tirolesa, D. Ferreira	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
3. Parlamento, J. Portillo	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
4. Cravador, E. Castillo	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.
5. Intrepido, J. Mesquita	33	Em 1-7-50 3/7 6 de Onés e Elagel em 1.300 AL 85 3/3.

Tendo por principal atrativo o Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro, 3ª Prova da Temporada Internacional, destinado a animais de qualquer país de 4 anos e mais idade e com o percurso de duas milhas, se realizou hoje uma interessante corrida no hipódromo da Gávea. Destacados elos intervieram no cotejo, o que bastaria para despertar o entusiasmo dos aficionados, mas lhe emprestou maior brilho a tabela de pesagem aplicada aos concorrentes, determinando assim um equilíbrio nas chances, que concede probabilidades de êxito à maioria dos inscritos. Encontros também interessantes deverão proporcionar os páreos que servem de marco a importante prova clássica, notadamente os reservados aos produtos nacionais de três anos de idade.

HORARIO

A corrida terá início às 13.00 horas, com a realização do páreo destinado a produtos nacionais de 4 anos e mais idade, sem vitais no país, cuja pesagem se efetuará uma hora antes. A disputa do Grande Prêmio Jockey Club Brasileiro está marcada para às 15.15 horas.

FORAITS

A comissão de corridas do J. C. B. recebeu até às 18.00 horas de ontem, declarações de forfait dos seguintes animais:

MÚCIO SCÉVOIA
MUNDICK
JOIO
PILANTRA
ECELERO

PALPITES

Master - Ovívia - Macabú
Keamor! - Elagel - Faraway
Lumen - Lipari - Jacui
Argonauta - Reuno - Jeruqui
Cruz Montiel - Tirolesa - Carrasco
Bananal - Ramon Navarro - Tocantins
Blue Dream - Jangadeiro - Pelotão
Moratin - Parlamento - Intrepido

"BOLETIM DA GAVEA"

Trabalhos e aprontos para hoje - Outros exercícios

PRIMEIRO PAREO	
MASTER - 1.400 em 30" com sobras - 600 e 37" suave.	LOIRD POLAR - 600 em 39" 1/5
OVIÁVIA - 1.400 em 31" 2/5 e apur - 700 em 44" fácil.	ROZAMBO - 700 em 42" bem.
LACIMIA - 600 em 40" galopado	RIO VERDE - 600 em 37" 2/5
GOOD SPOR - 1.300 em 35" fácil.	
MACABU - 1.200 em 37" na grama - 600 em 36" 1/5 boa ação.	
SEGUNDO PAREO	
FARAWAY - 600 em 37" 3/5 toada.	
ELAGEL - 700 em 44" 3/5 fácil.	
ELANUT - 350 em 31" suave.	
TERCEIRO PAREO	
CARLOS MAGNO - 1.500 em 98" fácil - 700 em 43" fácil.	
JACUI - 1.600 em 105" 4/5 suave - 600 em 37" suave.	
JAPUI - 600 em 38" 2/5 suave	
GAIRO - 1.500 em 102 2/5 p/ sobras - 700 em 44 1/5 toado.	
GUANAMBU - 800 em 51" 2/5 bem.	
LUMEN - 1.300 em 108 suave - 700 em 40" fácil.	
FAIRFAX - 600 em 50 boa ação.	
QUARTO PAREO	
FAIRFAX - 1.600 em 102" bem - 600 em 37 2/5 toado.	
JORAGUI - 600 em 34" suave	
ARGONAUTA - 1.400 em 93" suave - 600 em 36" 4/5 fácil.	
ATTACKER - 600 em 37" 2/5 bem.	
REUNO - 1.500 em 98" 2/5 bem	
TOROPÍ - 600 em 31" 2/5 bem.	
QUINTO PAREO	
CRUZ MONTIEL - 3.400 em 199" 4/5 bem - 1.000 em 63" suave.	
TIROLESA - 1.000 em 62" 3/5 toada.	
NIMROD - 1.000 em 62" - 2ª partida - 1.000 em 67" 2/5 bem.	
GIRO - 800 em 56" bem.	
ZONZO - 3.000 em 195" na grama - 1.200 em 76" 1/5 fácil.	
COARIZ - 1.000 em 64" fácil.	
CARRASCO - 1.000 em 114" galopado - 600 em 61" 3/5 sem apur.	
CAXAMBU - 800 em 56" toado	
SEXTO PAREO	
CRESTES - 300 em 25" fácil.	
TOCANTINS - 600 em 31" suave	
GUABI - 800 em 36" 3/5 suave.	
CANGAPE - 600 em 38" 2/5 suave.	
GAIO - 800 em 36" suave.	
SANTA PUA - 1.300 em 43" boa ação	
PIRARI - 350 em 22" 1/5 fácil	
BANANAL - 1.000 em 62" fácil - 600 em 39" 3/5 suave.	
MUCHACAU - 1.400 em 90" ndao ação - 600 em 37" bem 2/5 bem.	
HONOLULU - 1.400 em 89" sem apur - 600 em 35" 4/5 bem.	
BOHEMO - 1.400 em 88" na grama - 700 em 44" 2/5 bem.	
SETIMO PAREO	
BLUE DREAM - 300 em 22" fácil.	
AVIADOR - 300 em 21" toado.	
JIRUJURA - 700 em 43" 2/5 toado.	
GRAO PARA - 600 em 37" fácil.	
ITAMOI - 1.400 em 90" 3/5 ação - 600 em 35" 4/5 bem.	
PELOTAO - 700 em 42" fácil.	
ATREVIDO - 800 em 37" fácil.	
ISTAR - 1.400 em 93" sem apur.	
JANGADEIRO - 1.400 em 90" na ação - 600 em 37" 2/5 bem.	
OITAVO PAREO	
MORATIN - 1.500 em 97" fácil - 800 em 50 suave.	
ITATIAIA - 700 em 47" fácil.	
PARLAMENTO - 1.400 em 89" com sobras - 800 em 52" suave.	
CRAVADOR - 1.400 em 90" 3/5 boa ação.	
INTREPIDO - 600 em 38" suave	
ANACREON - 600 em 38" fácil	

Vollam aos pagos Suspect e Salamalec

Pelo clipper cargueiro da Pan American World Airways que passara hoje pelo Rio com destino a Montevideo e Buenos Aires, seguirão os passageiros Suspect e Salamalec, que defendendo as cores dos turistas brasileiros, participaram das atividades do Jockey Club Brasileiro, inclusive do Grande Prêmio Brasil, a maior prova turfística brasileira.

TURFE EM SÃO PAULO

São Paulo, 2 (Asp) - As corridas de hoje, em meio ao hipódromo paulistano, tiveram os seguintes resultados:

1º páreo - 1.000 metros - Escama e Cambui - Tempo: 59" 5/10.	
2º páreo - 1.400 metros - Escama e Cambui - Tempo: 59" 5/10.	
3º páreo - 1.400 metros - Escama e Cambui - Tempo: 59" 5/10.	
4º páreo - 1.400 metros - Escama e Cambui - Tempo: 59" 5/10.	
5º páreo - 1.400 metros - Escama e Cambui - Tempo: 59" 5/10.	
6º páreo - 1.400 metros - Escama e Cambui - Tempo: 59" 5/10.	
7º páreo - 1.400 metros - Escama e Cambui - Tempo: 59" 5/10.	
8º páreo - 1.400 metros - Escama e Cambui - Tempo: 59" 5/10.	
9º páreo - 1.400 metros - Escama e Cambui - Tempo: 59" 5/10.	
10º páreo - 1.400 metros - Escama e Cambui - Tempo: 59" 5/10.	

REFRIGERADOR



W.M. REIS S. A.

- DESFRUTE O PRAZER DA VIDA! ESQUEÇA A ASMA! USE DYSPNÉ-INHAL



ACIRAM

6º PAREO - 1.500 metros (Record: 98" 1/5) - Pista: A.L. - CR\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. - Condição para animais de 6 anos e mais idade. - Pista: Dip e Welcome. - Bandeira às 13.30. - Saída às 13.35: boa.



554

1º Pequerrucha, O. Macedo. 50 8.435 72,00 11 1.280 312,00

2º Icaro, P. Simões. 56 17.122 26,00 12 1.066 84,00

3º Libio, J. Mesquita. 56 24.342 35,00 13 1.114 78,00

4º Vitor, J. Grac. 50 339 841,50 14 1.265 203,00

5º Inpiranga, S. Camara. 50 4.846 128,00 22 1.242 141,00

6º Alvaros, J. Azeite. 50 1.705 264,00 24 1.274 39,00

7º Camuel, L. Leighton. 50 3.331 175,00 34 4.112 85,00

8º Siquiera, O. Ullas. 54 1.568 82,00 44 2.978 131,00

9º Epilogo, G. Costa. 54 1.434 423,00

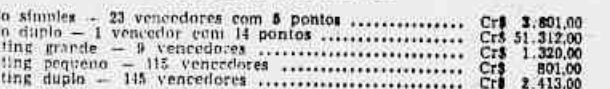
10º Harem, P. Coelho. 52 520 1.193,00

11º Polara, J. Portillo. 54 2.601 230,50 45 493

Diferenças: peso e meio corpo. Tempo: 98" 1/5. Vencedor: (10) 72,00. Dupla: (34) 85,00. Placês: (10) 17,00, (7) 17,00 e (12) 28,00. - Movimento de apostas: CR\$ 23.500,00.

LIBIO - m. castanho, 6 anos, S. Paulo, por Royal Dancer e Diabolo. Proprietário: Stud São Manoel. Criador: A. J. Peixoto de Castro. Treinador: Alvaro Rosa.

551 3º PAREO - 1.500 metros (Record: 98" 1/5) - Pista: A.L. - CR\$ 30.000,00, 9.000,00 e 4.500,00. - Condição para animais de 6 anos e mais idade. - Pista: Dip e Welcome. - Bandeira às 14.35. - Saída às 14.38: boa.



551

1º Ouro Preto, O. Ullas. 56 15.173 33,00 12 7.712 40,00

2º Vitor, J. Grac. 56 18.304 27,00 13 5.908 51,00

3º Variz, L. Mezaros. 56 18.650 129,00 24 8.181 47,00

4º Thorndell, J. Eon. 56 3.613 83,00 22 1.717 115,00

5º R. Tor. 56 18.650 129,00 24 8.181 47,00

6º Guro, F. Leighton. 56 14.350 17,00 23 1.024 20,50

7º Guro, F. Leighton. 56 1.712 131,00 24 8.181 47,00

8º Fatie, P. Simões. 56 3.317 314,00 33 1.986 139,00

9º Morcho - P. Machado. 56 3.265 38,00 34 3.196 89,00

10º Scarface - D. Ferreira. 56 1.400 metros em 91".

FAIRFAX - Rignol - 1.600 em 102" 2/5.

MOVIMENTO GERAL DAS APOSTAS

Potes: CR\$ 7.566.010,00. - Concursos: CR\$ 844.685,00. - Total: CR\$ 8.410.695,00.

Partidas

FERRAGEM DE ANIMAIS

Com ferraduras de alumínio: Incendiário, Caranahy, El Toro, Itano, Ouro Preto, Thunderbolt, Selvático, Vitor, Globo, Toé, Trímite, Panta, Dirlin, Squarera, Lope, Polaris, Inpiranga, Marshall, Camuel, Acirama, Scaranahy, Jamary, Rio Verde e os demais com ferraduras de ferro.

CORRERES E BETTINGS

Solo simples - 23 vencedores com 5 pontos CR\$ 3.801,00

Betting duplo - 9 vencedores com 14 pontos CR\$ 51.312,00

Betting tripla - 115 vencedores CR\$ 1.320,00

Betting dupla - 115 vencedores CR\$ 4.413,00

FAÇA seu sortimento

de Meias NYLON

OLGUINHA - 40 G... 24,90

CASINO - 51 G... 27,90

OLGA - 20 D... 37,80

OLGA LUXO - 15 D... 49,50

NA Venda Especial de ANIVERSÁRIO das Casas Olga

• AVENIDA, 119

• SETE DE SETEMBRO, 133

• URUGUAYANA, 20

• OUVIDOR, 122 (EM FRENTE AO 121)

REGULADOR XAVIER N. 1:

Regras abundantes, prolongadas, repetidas, hemorragias e suas consequências - Dores, vertigens, insônia, nervosismo, fúria, etc.

REGULADOR XAVIER N. 2:

Falta de regras, regras atiradas, suspensas, diminuídas e suas consequências. Anemia, cólicas uterinas, flores brancas, insuficiência ovariana, etc.

REGULADOR XAVIER - O REMÉDIO DE CONFIANÇA DA MULHER.



FÁBRICA MUN. DE B. MANSA

GOIABAL ESTADO DO RIO

MARCA REGISTRADA

INDUSTRIA BRASILEIRA

EXPLOSIVOS INDUSTRIAIS

A BASE DE NITROGLICERINA PARA TODOS OS FINS

SEGURANÇA • QUALIDADE

EFICIÊNCIA • ECONOMIA

Cooperação Técnica Gratuita

INDÚSTRIAS QUÍMICAS BRASILEIRAS "DUPERIAL", S. A.

DEPARTAMENTO DE EXPLOSIVOS - GERÊNCIA DE VENDAS

Av. Graça Aranha, 333 - Caixa



Senador Dantas, 76 — 3.º — Sala 305 — Tel. 42-4807

Tel.: 52-4533

459531. 04

ADQUIRA A SUA CASA PRÓPRIA!



18 anos de financiamento!

Moradia com todo o conforto, localizada em ótimo terreno, com jardim e quintal, junto à estação do REALENGO, entre as ruas DOS LIMITES e GENERAL AZEREDO.

- Local servido por ônibus, próximo ao comércio, escolas, assistência médica, etc.
- Luz elétrica e água em abundância.
- PREÇO: de Cr\$ 110.000,00 a Cr\$ 125.000,00 com pequena entrada inicial e prestações mensais Tabela Price, de Cr\$ 880,00 a Cr\$ 1.000,00.
- Entrega das chaves no ato da assinatura do contrato.

INFORMAÇÕES:

No local: Rua dos Limites, 1395 — REALENGO — ou no

SEÇÃO DE COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS DO

BANCO IMOBILIÁRIO E COMERCIAL, S/A.

AVENIDA ERASMO BRAGA, 255-A — ESPLANADA DO CASTELO — TELEFONE 52-3833

VENDE-SE PRÉDIO COM LOJA

Vende-se o prédio da rua Conselheiro Mayrink 393 e de esquina e está alugado sem contrato. Ver no local. Tratar rua Acre 36 com Ilídio. (5845) 91

MORRO DA VIUVA

Vende-se o apartamento 609 do edifício à Avenida Rui Barbosa nº 636, tendo dois quartos com armários embutidos, sala, banheiro, cozinha e dependências de empregados. Tratar com Duvivier & Cia. Rua Alvaro Alvim nº 31 — 14º. (11256) 91

SRS. PROPRIETÁRIOS DE IMÓVEIS

Compramos para nossos clientes, casas, apartamentos e terrenos, em qualquer zona da cidade — Imobiliária Asprea Ltda. Rua México, 148 — 4º — S/ 403 — Telefone: 32-6061. (14699) 91

Edifício novo p/renda

JOCKEY

Vendemos lindo edifício de 3 pav., construído há 2 anos na melhor rua da Gávea muito próxima ao Jockey tendo 6 ótimos aptos., rendendo 180 contos anuais com despesa anual comprovada de 32 contos. Preço único: 1.450 contos c/ 400 financiados. ALMEIDA PINTO & CIA. Av. Rio Branco, 128 s/ 1215/16. (14666) 91

PRÉDIOS

CENTRO VENDE-SE DOIS JUNTOS FORMANDO ÓTIMA ESQUINA EM RUA DE GRANDE MOVIMENTO PRÓXIMO À AVENIDA.

TRATAR DAS 10 AS 17 — 43-5242. (5906) 91

TERRENO COMPRA-SE

Até Parada de Lucas com 1.500 a 2.000 m2 aproximadamente. Ofertas para rua Itapirú 351, telefone: 42-1526. (19363) 91

PRÉDIO PARA RENDA

BOTAFOGO — Vendo em construção adiantada, devendo ficar pronto antes do fim do ano, prédio bem localizado, com ônibus e bondes à porta. Informações diretamente com o proprietário, à rua México, 90, 6º andar — sala 611. Base de preço do prédio pronto: Cr\$ 3.200.000,00 (três milhões e duzentos mil cruzeiros). (5864) 91

Vende-se Apartamento

RUA TONELEIROS 125

No último andar, com só dois apartamentos por andar, todo pintado de novo em cores modernas, com quatro grandes armários embutidos, com grande varanda, entrada, sala medindo 5,30 x 4,50, dois quartos, com o maior medindo 4,50 x 4,50, cozinha e dependências e garagem. Preço base Cr\$ 500.000,00 c/ garagem. Tratar visita pelo telefone 26-8108. (5912) 91

Zona Industrial Portuária

Terrenos

Vendem-se à Rua Conde de Leopoldina ns. 278 a 304 vários prédios velhos construídos em terreno que mede cerca de 3.300 m2. Também se vende só os prédios de ns. 288 e 302 com terreno de 1.820 m2. Estes prédios ficam a poucos metros de distância da Avenida Brasil e Cais do Porto. Tratar com o proprietário à rua Camerino, 162 — 2º loja. (14493) 91

Zona Industrial - Portuária

SÃO CRISTÓVÃO

Vende-se grande propriedade com mais de 1.800 metros quadrados e grande terreno. Informações telefone 18-1448. (14493) 91



Sim, é suficiente, apenas, o pagamento do sinal, para você receber imediatamente as chaves do seu apartamento e ter a ventura de residir diante de um dos mais belos panoramas do mundo!



1 Sala — 3 quartos e demais dependências completas.

À Av. Rui Barbosa, 280 (Morro da Viúva)

Financiamento de 80% pela Tabela Price, em 15 anos

Propriedade do

BANCO DAS INDÚSTRIAS S. A.

Rua 7 de Setembro, 58

INFORMAÇÕES E VENDAS com

DÉCIO LEFEVRE e ANTÔNIO SAAD

Av. Erasmo Braga, 277 — 9º andar — Tel: 22-667 e 22-961 — Rio

Voa Publicidade

NÓS FABRICAMOS

PRODUTOS ASFÁLTICOS PARA TODOS OS FINS

TAIS COMO:

- TELHAS ONDULADAS 1,00 x 0,60
- FELTOS IMPERMEÁVEIS em rolos de 10x40m2.
- IMPERMEABILIZANTES líquidos e pastosos
- COLAS para laços, linoleum, celofex etc.
- CARBOLINEUM para conservar madeira
- TINTAS refratárias e VERNIZES asfálticos

Atendemos suas consultas

INDUSTRIA DE IMPERMEABILIZANTES PAULSEN, LTDA.

Fundada em 1929

ESCR. AV. PRES. VARGAS, 209 — 7º AND. — S. 714

Tel. 43-3683 — Caixa Postal 595

Deposito — R. João Caetano, 189 — Mangue

Fábrica: R. Antonio João, 168, Cordovil

— Rio de Janeiro

COMPRA-SE

Boa loja com 1º andar, tendo a loja área mínima de 500 m2, na Rua Marechal Floriano ou vizinhança. Cartas para portaria ao nº 10.842. (10842) 91



A PRAIA DE MAIOR FUTURO a 6 Kms. DO PÃO DE AÇÚCAR

DEP. DE VENDAS AVENIDA RIO BRANCO, 277 S. 1601-TEL. 52-3115 — RIO

GRADES

Corridas e fixas, portões, janelas basculantes, portas, varandas carrinhos de mão, marca "FORTE", etc. Serviço rápido qualquer bairro METALURGICA BRASIL LTDA.

Estrada Três Rios 97 — Telefone da Oficina: JACAREPAGUA 805 Favor telefonar sem compromisso 43-4764 que obterá resultados (14383) 91

AVENIDA ATLÂNTICA 734

LEME

Últimos apartamentos à venda — Acabamento esmerado

- Sala de 50m2
- Jardim de inverno com luma, de frente para a praia.
- 4 quartos
- 2 banheiros de longa estiradeira de côr
- Dependências de empregado.
- Garage.
- Elevador de aço inoxidável, esquadras do jardim de inverno em hidrômetro e cristal incisa.

"Hobite-se" dentro de 15 dias. Preço a partir de Cr\$ 180.000,00 com 50% financiados pela Caixa Econômica.

Tratar diretamente com o proprietário no local ou pelo telefone 37-2522. (12335) 91

PALACETE EM BOTAFOGO

Vende-se ou aluga-se um, excelente, ricamente mobiliado em centro de jardim, com entrada por duas ruas. Informações com Aguiar Mendonça, 42-6030. (91)

CASAS - SANTÍSSIMO

Vendemos com financiamento, casas com três quartos, sala e demais dependências com terreno grande, situadas na Avenida Santa Cruz, junto à estação de Santíssimo, em loteamento novo. Preços a partir de Cr\$ 110.000,00. Tratar à Rua 1º de Março 99, tel. 23-5359 e 43-3328 ou em Santíssimo em frente à estação. CIA. RURAL E URBANA DO DISTRITO FEDERAL LTDA. (1845) 91

HOTEL BALNEÁRIO

VENDE-SE URGENTE

O prédio e o estabelecimento, perto do Rio, funciona todo o ano, situado no centro de um grande jardim, em frente do mar, em melhor ponto e mais saudável do lugar, com frequência mais selecionada, ótima portaria para um onibus, sem alugar o hotel. Serve também para um clube de esportes ou um sanatório. Aceitam-se ofertas. Capital empregado e garantido em todos os pontos de vista. Motivo e dono não poder estar à frente do negócio. Tratar pessoalmente à Rua Mala Lacerda, 102, sobrado, c/o Dr. R. F. F. Tel. 32-678. (19170) 91

MAGNÍFICO NEGÓCIO A VENDA, COM RENDA IMEDIATA

Empresa idônea, proprietária de grande área no Estado do Rio, com parte loteada em silos, já vendida em prestações, com boa, segura e crescente arrecadação mensal, disponível ainda de cerca de 100 boas lotes, além de 3.300.000 m2 que podem ser loteados facilmente, oferece venda toda sua organização, mediante preço módico e condições favoráveis. Cartas na portaria deste jornal. (19415) 91

LOJA - COPACABANA

Para entrega dentro de 90 dias, ótima loja à rua Francisco de Sá esquina da rua Conselheiro Lafayette. Ponto comercial. Passagem de bondes e ônibus. Lado da sombra. Área de 142 m2. — 6 portas — Financiamento de cerca de 50%, a longo prazo pelo I. A. P. I.

Informações: LEONÍDIO GOMES & CIA. LTDA.

Av. Henrique Valadares, 148 — Tels.: 32-3644 e 32-5414

AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO

A' PRAÇA

Tendo sido publicado no "Correio da Manhã" em "O Globo" um edital de notificação judicial requerida por Antonio da Silva Lobo, e outros, relativa à incorporação de um edifício à rua Dias de Barros nº 59, nesta Capital, venho por este meio declarar ter sido a questão derrida mediante um acordo amigável com os requerentes da notificação, conforme escritura lavrada no Cartório do 11º Ofício de Notas, no livro 687, a fls. 21, em 31 de agosto do corrente ano.

Trata-se, pois, de assunto liquidado com inteira satisfação dos interessados, havendo os condôminos Antonio da Silva Lobo, Gricha Bergman e Anibal Dias, assumido a inteira responsabilidade para a terminação das obras do referido edifício e cessado dessa forma qualquer responsabilidade da minha parte quanto ao citado imóvel, tanto em relação aos requerentes da notificação como em relação a terceiros, tudo de conformidade com os termos da escritura supra-referida.

Rio de Janeiro, 2 de agosto de 1950
AMILCAR DA FONSECA RIBEIRO

(51849) 91

CATETE - FLAMENGO

Os 6 últimos apartamentos de fundos vende-se em esplêndida incorporação à rua Artur Bernardes ótimos apartamentos de living c/varanda — dois bons quartos sendo um com varanda — banheiro c/ box — grande cozinha, quarto e banheiro de empregado, área de serviço c/tanque. Preços a partir de Cr\$ 285.000,00. Sinal Cr\$ 40.000,00. Prestações mensais de Cr\$ 1.700,00 durante a construção. Grande financiamento do Banco Hipotecário Lar Brasileiro S/A. Plantas e detalhes com Fernando. Rua Araújo Porto Alegre, 70 — sala 501. (13352) 91

VILAS OU PRÉDIOS DE APARTAMENTOS

COMPRA-SE DIRETAMENTE DOS PROPRIETÁRIOS, EM QUALQUER BAIRRO. MESMO COM RENDA ANTIGA.

OSWALDO DE CARVALHO

AV. RIO BRANCO, 106/108 — 4º — S/410 — TEL. 42-1788

IMÓVEIS**LAGOA**

VENDE-SE à Rua Fonte da Saudade, ótima e confortável residência com grandes acomodações, para família de tratamento ou Legação. Preço único 1.800 contos.

COPACABANA

Vende-se por mil e quinhentos contos luxuoso apartamento Duplex, no 12º andar, à rua Aires Saldanha, com 5 salas, 9 quartos, 3 banheiros, varandas e etc.

IPANEMA

VENDE-SE por 550 contos, com financiamento de 380 contos à contribuintes do IPASE. Ótimo apartamento, à rua Visconde Pirajá, com frente para a Laxa Rodrigo de Freitas, com 2 salas, 1 de inverno 3 quartos e etc.

LARANJEIRAS

VENDE-SE por 600 contos, ótimo apartamento à rua General Glicério, 9º pav., com sala, salão, jardim inverno, 3 bons quartos e dep. empregado.

VILA ISABEL

Vende-se por 350 contos ótimo apart. vazio e de frente, com 2 salas, 4 quartos e etc.

FLAMENGO

VENDE-SE por 750 contos, sendo 450 financiados pela C. Econômica ótimo apart. à Avenida Ruy Barbosa, no 14º pav., com 4 salas (56 m²), 2 quartos (32 m²), varanda (30 m²) e dep. empregado.

LEME

Vende-se vazio, por 318 contos, sendo 218 financiados pela Prefeitura, ótimo apartamento à rua Gustavo Sampaio, com sala, 2 quartos e dep. empregado.

COPACABANA

Vende-se vazio, por 650 contos, com financiamento de 200, ótimo apart. à rua Santa Clara, junto da praia, com 2 salas, 4 quartos, garagem e dep. empregado.

COPACABANA

VENDE-SE por 600 contos, ótimo apartamento, andar alto, à rua Almirante Gonçalves, eq. Av. Atlântica, com varanda, 2 salas, 3 quartos e dep. empregado.

COMPRA-SE

Em IPANEMA — LEBLON — J. BOTANICO ou BOTAFOGO prédio de 2 s. 4 q. em bom terreno até mil contos.

IVO DE ALENCAR

EDIFÍCIO JORNAL DO COMÉRCIO — 5º ANDAR (50106) 91

Incorporação do edifício**Ana Nery**

Rua Ana Nery, próximo ao largo do antigo Jockey APARTAMENTOS ECONÔMICOS, TIPO CASAL, DESDE

CR\$ 85.000,00

Sinal: Cr\$ 5.000,00

com grande facilidade e financiamento

Entrega das chaves RIGOROSAMENTE em 15 meses

Informações e vendas:

RUA DO ROSÁRIO, 111 — 5.º — Tel. 43-9993 com o Sr. Damazio

Avenida Rodrigues Alves

Vende-se armazém de 20 X 50, cobertura de aço, com plataforma dando para o ramal ferroviário do cal. Preço e condições à rua México n. 90 — 8º andar. (34154)

TERRENO -- COMPRA-SE

Em rua transversal a Voluntários da Pátria, com 6.00x30,00 mais ou menos, até 160 contos; tratar Bonifácio, tel.: 37-9677 das 11 às 14 horas. (19015) 91

GASTÃO MACIEL

Av. RIO BRANCO, 117 - 5º ANDAR - SALAS 511 E 512 Ed. J. DO COMÉRCIO - Tels. 52-5225, 52-3622, 52-4833

VENDE**LARANJEIRAS:**

Rua Presidente Carlos de Campos — Apto. de fundos c/ living-room, de aproximadamente 47 m², 3 quartos bons, banheiro, cozinha, closet, acomodações para empregados, etc. Preço Cr\$ 400.000,00.

BOTAFOGO:

Av. Oswaldo Cruz — Apto. de fundos, no último pavimento constando de 2 salas, sala, 3 quartos, banheiro, cozinha, dependência de empregados e garagem. Preço Cr\$ 650.000,00.

Rua Barão de Lucena — Magnífica residência em terreno de 12 x 36 c/ hall, sala de visitas, sala de jantar, varanda, 4 quartos, etc. Preço Cr\$ 1.300.000,00.

COPACABANA:

Av. Atlântica — Luxuoso apto. em edifício de esquina (1 por pav.), c/ todas as peças de frente, luxuosamente acabada, todo atapetado, pintado a óleo c/ lustre, dividido em hall, 3 salas, grande varanda, 3 quartos, 2 banheiros em louça estrangeira de cor, bar, garagem e acomodações para empregadas. Preço Cr\$ 1.500.000,00. Entrega imediata.

Av. Copacabana (Pósto 6) — Luxuoso apartamento em edifício de 1 por pavimento, c/ hall, 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, sala de almoço, garagem, etc. Preço Cr\$ 1.100.000,00. Entrega em trinta dias.

Av. Copacabana — Apto. de fundos em andar alto c/ sala, 3 quartos, etc. Preço Cr\$ 420.000,00 c/ parte financiada. Final de construção.

IPANEMA:

Rua Visconde de Pirajá — No 6º pavto. apartamento desmontando linda vista constando de hall, sala, 2 salas, jardim de inverno, 3 quartos, banheiro e demais dependências. Preço Cr\$ 550.000,00 c/ financiamento de Cr\$ 380.000,00.

LEBLON:

Av. Visconde de Albuquerque — 2 magníficos lotes de terreno plano, c/ 420 e 500 metros quadrados respectivamente. Preços Cr\$ 580.000,00 e Cr\$ 780.000,00.

ANDARAÍ:

Rua Rocha Pombo — Apartamentos de sala, 3 quartos e demais dependências. Preços a partir de Cr\$ 250.000,00 c/ Cr\$ 200.000,00 financiados. (50165) 91

TERRENOS EM RAMOS

Vendem-se no Caminho de Itararé, asfaltado, (continuação da rua 4 de Novembro), os últimos 4 lotes do Jardim Ana Maria, prontos para serem edificadas. Ônibus à porta e todo instante. Excelente local de grande desenvolvimento. Água, luz e telefone. Plantas, preços e detalhes com o sr. Mochado. Travessa Ouvidor n. 7 - 4.º andar. Telefone 52-2200. (05800) 91

ROSARIO 172

Vendo ótimo salão. Financiamento 18 anos. Tabela Price. Tratar no local. (14752) 91

LOJA NO CENTRO

Vendemos, para pronta entrega, à Avenida Mem de Sá, esquina da rua Ubaldino do Amaral, as duas últimas lojas, sendo uma de 200 metros quadrados e outra de 400 metros quadrados, com financiamento do Lar Brasileiro. Facilita-se a parte à vista. Tratar com a firma construtora, à Av. Rio Branco, 128 — 12º andar, sala 1204 Tel. 42-3262. (5776) 91

MOBILIÁRIA CIVIA S.A.

UMA ORGANIZAÇÃO COMPLETA A SEU SERVIÇO



CAPITAL: CR\$ 3.000.000,00

EDUARDO GUINLE FILHO
DIRETORIA: JORGE EDUARDO GUINLE
FRANCISCO BAPTISTA

CENTRO

Para pronta entrega grupos de salas constando de: sala, 2 salas e sanitário. Preço Cr\$ 338.000,00 com parte financiada.

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS PARA ENTREGA EM 2 MESES — CIDADE JARDIM LARANJEIRAS — Últimos apartamentos de frente, em prédio de 3 pavimentos e constando de: 2 salas, varanda, 3 quartos sendo um com "closet", ampla cozinha, quarto e dependências de empregadas. Preços Cr\$ 500.000,00 com 50 % financiado.

PARQUE EDUARDO GUINLE — Para pronta entrega, magnífico apartamento de frente, constando de: Um amplo salão com 96,00m², (que pode ser dividido em 3 salas) sala de jantar, galeria, 3 amplos quartos, sendo um com mais um vestiário, armários embutidos forrados em madeira, 2 banheiros completos, cozinha, despensa, 2 quartos e dependências de empregadas, garagem e telefone interno ligando à portaria. Preço Cr\$ 1.320.000,00 com Cr\$ 824.000,00 financiado.

FLAMENGO

EDIFÍCIO SOLAR VISCONDE DE FIGUEIREDO — Neste magnífico Edifício situado em centro de terreno e recuado da rua último apartamento de frente constando de Hall de entrada com 18,00 m², 2 amplas salas com 27,00 m² cada uma, jardim de inverno em mármore rosa com 18,00 m², 4 amplos quartos, 2 banheiros completos, copa e cozinha com 14,00 m², 2 quartos e banheiro de empregadas, garagem. Preço Cr\$ 1.050.000,00 com parte financiada.

AV. RIO BRANCO, 311-2º ANDAR (ED. BRASILIA)

Tels. *22.2141 e *22.1848 — Das 9 às 18 horas

(51713) 91

ESTAÇÃO DE RIACHUELO

Vendemos apartamentos acabados de construir, prontos para ocupação imediata, à Rua Marechal Bilencourt n.º 219, junto à Estação, de sala, dois quartos, banheiro, cozinha e dependências de empregada. Entrada de Cr\$ 50.000,00 e o restante financiado em 180 meses, em prestações de Cr\$ 1.834,30. Os apartamentos podem ser visitados diariamente entre 9 e 16 horas. Tratar entre 12 e 16 horas na

Auxiliadora Predial S. A.

Tr. Ouvidor n.º 32 — 1.º andar

(13284) 91

PRAIA DE ICARAÍ

Vendemos no Edifício Paraíba, à Praia de Icaraí, próximo ao Cassino, apartamento de 1 q., 1 sala, banh. completo, cozinha e varanda a Cr\$ 155.000,00; e apartamentos de 2 q., 1 sala, cozinha, banh. completo, dep. de empr. e 2 varandas, a Cr\$ 240.000,00. Todos os apartamentos são de frente, amplos e arejados. Vendas com 10 % de entrada, 40 % durante a construção e 50 % financ. a longo prazo pelo "LAR BRASILEIRO". Informações, plantas e detalhes com os vendedores autorizados à Av. Rio Branco, 173 — 8º — S. 802 (Em frente a Gal. Cruzeiro). (50433) 91

MEYER

Vende-se bela e moderna residência, de maior valor por Cr\$ 300.000,00, com motivo urgente com 2 salas, 4 quartos, 2 banheiros, copa, cozinha, grande quintal e jardim, em terreno de 35x80, podendo fazer mais construções. Ver na rua Miguel Cervantes n. 44 e tratar com Alcides G. da Silva, na Rua do Carmo, 6 — sala 608 — Tel. 22-5488. (14733) 91

CASA EM COPACABANA

Vende-se à Rua Bolívar 141, com 3 quartos, 2 salas e demais dependências. Por Cr\$ 320.000,00. Ver a qualquer hora. Tratar à Praia de Flamengo 122, Apt. 304, ou pelo Tel. 42-2626. (10954) 91

AREA PARA LOTEAMENTO OU INDUSTRIA

Vendemos ótima Área plana com 137 mil m², quando no triângulo Marechal Hermes, Deodoro, Rio. Albuquerque Grande — frente de acesso pela Rua Fernando Lobo. Preço Dez cruzeiros o metro quadrado. Tel.: 42-5664. (14494) 91

PREDIO RUA QUITANDA

Vendo ótimo, vazio pronta entrega. Cr\$ 1.700.000,00. Procurar Rubens Av. Nilo Peçanha, 155 — sala 507, tel.: 2-5664. (14495) 91

TERRENOS EM ARARUAMA

Estado do Rio, barões a longo prazo. Todos os dias. Telefone: 37-7318 e 42-8029. (05911) 91

AREA NA ESTRADA 3 RIOS

GRAJAU-JACAREPAGUA Vendo Área neste magnífico bairro com aproximadamente 100 mil metros quadrados, por preço de ocasião e facilito pagamento, ótimo para lotear. Inf. Imobiliária Astréa Ltda. Rua México, 148 - 4.º a. 403. Tel.: 32-6091. (14585) 91

MARACANA

Vendemos à Rua Jorge Rudge, apartamentos, para entrega em 12 meses, com 50% de financiamento e facilidade de pagamento da parte não financiada. Preço a partir de Cr\$ 125.000,00. Tratar na rua Alcantara Machado, 40, sala 602 (ex-antiga Santa Rita). (10286) 91

TERRENO — COMPRA-SE

ZONA DE 4 PAVIMENTOS Com o mínimo de 20 metros de frente, por 40 ou 30 de fundos, compramos nos bairros de Leblon, Jardim Botânico e princípio de Marquês de São Vicente. Tratar com o sr. Meneses, à rua Teófilo Ottoni, 9, 14-A. (05834) 91

CASA

Vende-se uma nova de todo conforto com 3 quartos, sala, copa, cozinha, banheiro, quarto e banheiro para empregada, entrada para automóvel à rua Gastão Penha 30 — Andaraí. (10284) 91

PRÉDIO Renda

Vende-se edifício moderno de 4 aptos., em 2 pavimentos de ótima construção recentíssima. — Renda Cr\$ 115.000,00. Preço Cr\$ 900.000,00. Quatro edifício com 8 aptos. por Cr\$ 1.900.000,00 dando também boa renda. Informações grátis e sem compromisso à rua do Carmo, 71, S.º sala 801 e 802. O.T.I.N.L. Gerente: ANTONIO JOSÉ CRISPINA. (12311) 91

A CR\$ 36.000,00 CASAS VASIAS

Vendo uma com 3 comod. água e luz, em 2 lotes de esquina, perto de uma praça, a 3 linhas de ônibus. Cr\$ 36.000,00, e 2 mais em iguais condições. Tratar com o sr. Nazareno Fraga Gesteiro Vargas, 2, 9º andar, sala 215, das 12 às 17 horas. Tel.: 22-9061. Cinelândia. (11373) 91

LOTES E CASAS**a prestações**

Não pague aluguel, nem luz. Vendo em Ricardo de Albuquerque e outros lugares, com água, luz e com bons meios de transportes, desde Cr\$ 10.000,00, entrada 10%, prestações desde Cr\$ 153,00 de 1 a 10 minutos das Estações. Com o sr. Nazareno Fraga Gesteiro Vargas, 2, 9º andar, sala 215, Cinelândia. Tel.: 22-9061, ou 32-7750. Aos domingos das 9 às 12, Estrada Tasso Fragoso, 4123, Anchieta — Rio. (11372) 91

COMPRA-SE ESTRUTURAS

DE CONCRETO, paralisadas. Paga-se à vista. Ofertas detalhadas para A.H. Avenida Erasmo Braga, 209 — 6º andar — S/ 65. (10860) 91

AREA NO CATTETE

Vendo 332,00 m² (8,35 x 40,00) na rua Arthur Bernardes, livre e desembaraçado, com importante material de casa velha, pelo preço de antiga avaliação da Prefeitura, quando do inventário. Da 40 apartamentos, ótimo. Ali a poucos metros estão imponentes edifícios de apartamentos, com 10 andares.

OTILIO NEVES — 22-3189

Av. Rio Branco, 173 — 13º — Sala 1308

Ibicuí -- Praia Brava

Tenho agora maravilhosos lotes, com floresta encantadora junto ao mar e à praia bonita, com áreas grandes, quase um sítiozinho, com luz elétrica e água encanada à porta. Parada de todos os trens; estrada de rodagem a 100 metros. Brevemente esplêndido hotel. FACILITO O PAGAMENTO. São 8 lotes, apenas. Preços camaradas.

OTILIO NEVES — 22-3189

Av. Rio Branco, 173 — 13º — Sala 1308

(48322) 91

RUA CONDE BONFIM**VENDE-SE**

Magnífica residência, em centro de grande terreno no melhor ponto da rua, com garagem, para dois carros, jardins, pomar, horta, galinheiros, etc., por Cr\$ 1.900.000,00. Entrega imediata. Tratar hora e dia de visita pelo tel. 37-8699, das 7 às 9 horas da manhã. (19371) 91

EDIFÍCIO

Dom José

Adquira o seu apartamento
No MELHOR LOCAL DO
LEBLON

Incorporação e Construção da

Construtora Canadã Ltda.

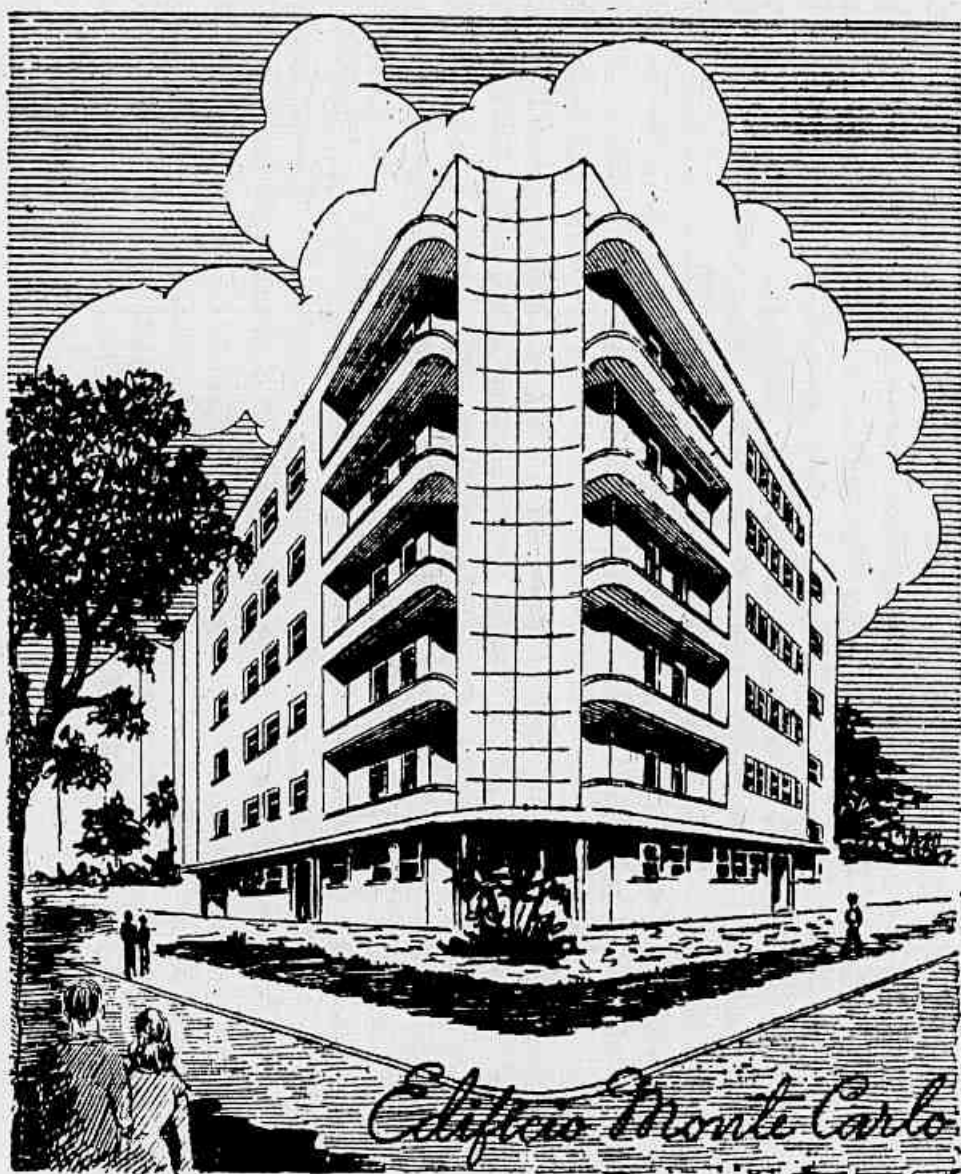
Plantas e outros detalhes
com a corretora autorizada

Rosa Filler

VENDO

Apartamentos super-luxo, construído pelos mais modernos princípios arquitetônicos, de 4 andares com elevador, centro de grande área, maravilhoso hall de entrada peças amplas e bem divididas tendo: Jardim de inverno, 2 salas pintadas a óleo, 3 quartos com grandes armários embutidos, copa, cozinha, banheiro de luxo, dependências completas de emp. depósito GARAGE para todos os apt.ºs etc. Preços de incorporação Cr\$ 520.000,00 com 50% financiados em 18 anos pelo BANCO HIP. LAR BRASILEIRO.

Av. Rio Branco, 106/8 - 7.º s/710
Tels. 22-8392 — 52-0532



edifício
Monte Carlo
AVENIDA BARTOLOMEU MITRE
ESQUINA COM
AVENIDA VISC. DE ALBUQUERQUE
LEBLON

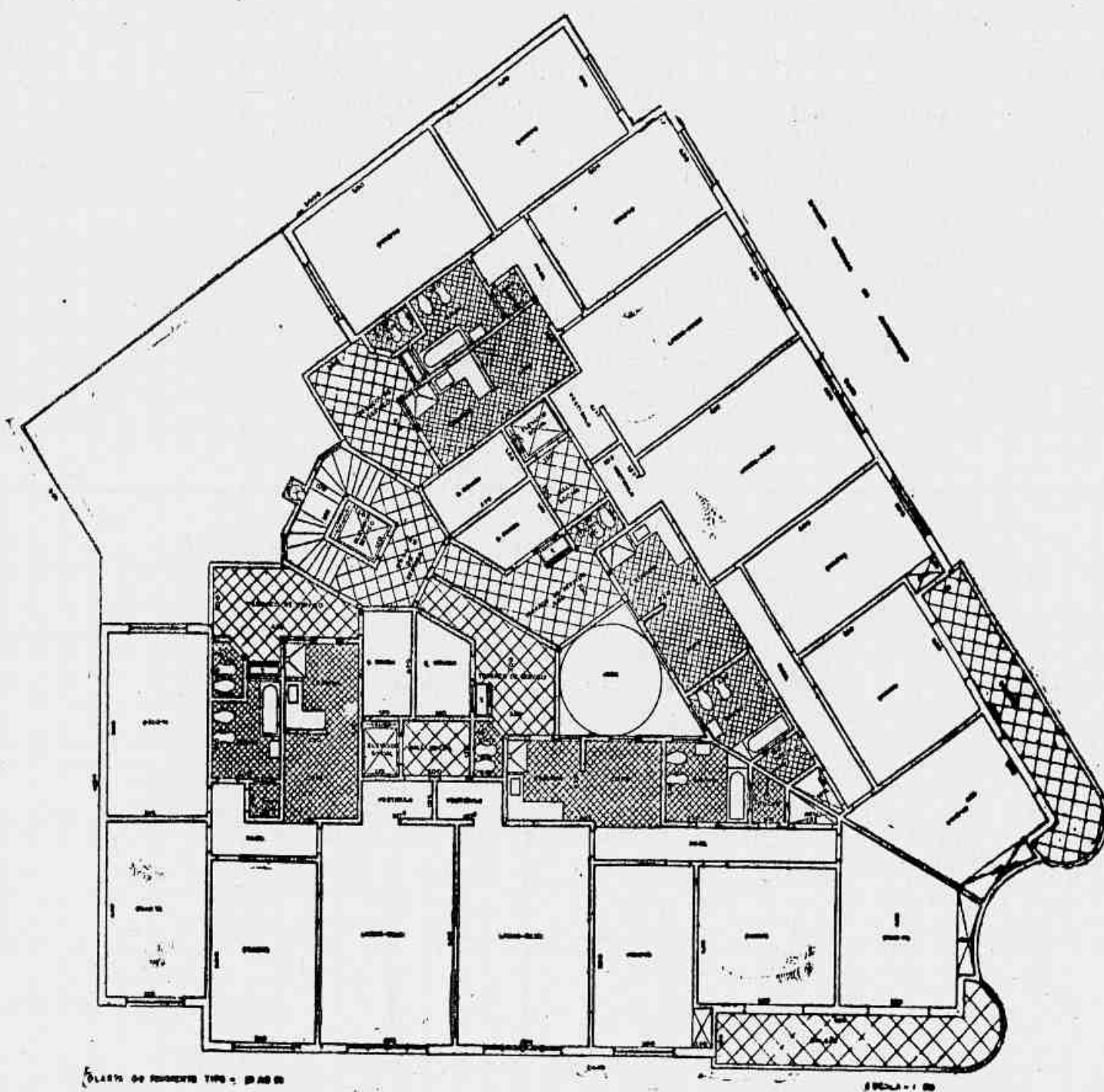
FINANCIAMENTO DO LAR BRASILEIRO

CONSTRUÇÃO DE

SEVERO E VILLARES S. A.

VEJA ESTAS Vantagens

- Edifício em construção.
- Prazo de entrega - 14 meses.
- Local privilegiado entre a praia e o Jockey Club Brasileiro.
- Edifício Ultra Moderno.
- Acabamento de grande luxo.
- Garage com box.
- 25 % de sinal.
- 25 % durante a construção e 50 % financiados em 18 anos.
- Preços a partir de 400 mil cruzeiros.



Incorporação do Escritório Técnico

INFORMAÇÕES
E VENDAS:

José Lopes de Siqueira

RUA SANTA LUZIA, 732-9º AND.
SALA 903-TEL. 32-5996

TERRENOS EM MADUREIRA

(não deixe para amanhã; quem escolhe primeiro compra melhor)

A PARTIR DE Cr\$ 30.000,00
ENTRADA DE Cr\$ 3.000,00
PRESTAÇÕES Cr\$ 400,00

TEMOS A VENDA, o maior e melhor loteamento do Distrito Federal. A poucos minutos da estação, com: água, luz, esgoto, escolas públicas e comércio abundante. Condição: Trens elétricos, Ônibus e lotação. Para melhores informações venha diretamente das 8 às 17 horas, inclusive Domingos e feriados, na RUA CAROLINA MACHADO, 484 — 1.º andar — Sala 1, EM FRENTE A ESTAÇÃO DE MADUREIRA: Escritório Central Av. Rio Branco, 117 — 5.º — Sala 510 — Tel. 52-3880 com PEREIRA.

EDIFÍCIO MÁLAGA

INCORPORAÇÃO

A 50 mts. da Av. Atlântica, com serventia pela mesma.

— Pôsto 4 — Copacabana —

Rua Domingos Ferreira 63/65

DOIS TIPOS DE APARTAMENTOS RESIDENCIAIS:

TIPO A — Vestíbulo, sala, quarto, banheiro nobre, cosinha completa, quarto e dependências empregada, área de serviço. Preços a partir de Cr\$ 230.000,00.

TIPO B — Sala, três quartos, copa, cosinha, banheiro completo, banheiro secundário, quarto e dependências empregada, área serviço. Preços a partir de Cr\$ 470.000,00.

Financiamento de 40 a 50 %.

Pequena entrada e facilidade de pagamento suaves. Início de construção.

Vendas

Incorporação e Construção

— da —

Construtora Santa Clara Ltda.

Rua São José 50 — 9.º pav. — Te. 52-3738.

É MELHOR COM AQUELLA

Parque: 1 - AQUELLA é um impermeabilizante mineral, aplicado facilmente, como pintura, e que impede a penetração de água e da humidade nas superfícies, protegendo-as.

2 - Com uma camada fina, AQUELLA penetra bem nas fendas da alvenaria, mantendo, com este processo económico, a homogeneidade da medida.

3 - Em 48 horas, beneficiada corretamente com água, AQUELLA se unirá à superfície, tornando-a completamente estanque.

4 - AQUELLA pode ser aplicada em superfícies externas, paredes ou alçerces, alvenaria de tijolos, estuques e outras superfícies ásperas.

5 - AQUELLA é acondicionada em latas de 1 galão, nas cores branca, rosa, creme, verde e cinza, encontrando-se à venda nas boas casas de tintas.



AQUELLA

AQUELLA S.A. IMPORTAÇÃO E COMÉRCIO

AVENIDA RIO BRANCO, 26-A, 15.º — Fone 43-2607

Distribuidores:

ABEL DE BARROS & CIA. Rua Buenos Aires, 233
ALFREDO LIMA & CIA. Rua Buenos Aires, 161
F. RAMOS & CIA. Rua Buenos Aires, 175
PAREDES & CIA. Rua Buenos Aires, 178
TINTAS FINAS, LTDA. Rua Buenos Aires, 77
MESBLA S. A. Rua do Pavão, 46/52

LOTEAMENTO SEM IGUAL

Em FAZENDA confinando com o Distrito Federal Vendas a prazo (Decreto-Lei n.º 58) — Sem juros Servido por Trens da Central e Linhas de Ônibus

CHACARAS "BRISA-MAR"
(a 5 minutos a pé da Cidade) Preço desde Cr\$ 1.000,00
Entrada Cr\$ 400,00
60 prestações mensais de Cr\$ 60,00
LOTES RESIDENCIAIS (Junto à Estação)
Entrada Cr\$ 1.300,00
60 prestações mensais de Cr\$ 195,00
SÍTIOS (de 20.000m², ou mais) Desde Cr\$ 1,50 por m².
(a 10 minutos a pé da Cidade)
Entrada Cr\$ 10,00
60 prestações mensais de Cr\$ 14,00
Plantas e todos os esclarecimentos com os proprietários
RUA GAL. BOCAIUVA, 2 — ITAGUAÍ
(Estação seguinte à de Santa Cruz) (847) 91

NOVA IGUAÇU

Casa nova vazia, junto à estação e ônibus Mauá na porta, 3 quartos, 2 salas, banheiro completo, água quente, cozinha com armários embutidos e cano de filtro, linda varanda, fachada trabalhada, vidraças fantasia, paredes grafitis a óleo, tetos molduras, flores e lustres, jardim, preço 220 mil cruzeiros, facilito 100 mil cruzeiros a 2 mil por mês. 40 minutos do Rio por elétrico e 30 minutos do Rio pela Av. Brasil. Telefone 22-1267. (10942) 91

JARDIM DA BARRA

Propriedade da Sulacap S. A. Terrenos com área mínima de 1.000 m² em frente ao Manhangá Golf Club. Água canalizada em todas as ruas, luz, força e telefone. Calçamento aprimorado. Tabela Price, 15 anos e mais 50% financiados para a construção. Visitas sem compromisso a qualquer hora do dia. Automóvel à porta a vossa disposição. Mais detalhes Rua Miguel Coulo, 27 - Sala 401 - Fone 43-6557 - Sr. Brandão. (3978) 91

EDIFÍCIO CAMPO DE OURIQUE

no BAIRRO CIDADE JARDIM LARANJEIRAS
Rua Professor Ortiz Monteiro n. 118
Construção a terminar dentro de 30 dias.
Dois tipos de apartamentos.

1.º tipo — De 3 quartos, grande sala, galeria de entrada, jardim de inverno, grande cozinha, banheiro e dependências de empregada.

2.º tipo — De 2 quartos, sala, grande cozinha, banheiro e dependências de empregada.

Condições de pagamento:

50% financiado, prazo de 10 anos.

Imobiliária Portuguesa do Brasil Ltda.

Rua 1.º de Março, 7 - sala 906 — Tel. 43-8157. (55069) 91

EDIFÍCIO ESTRELA

CIDADE JARDIM LARANJEIRAS

ESQUINA DA RUA GENERAL Glicério com a RUA PROFESSOR ORTIZ MONTEIRO

Edifício de 4 pavimentos, com 2 apartamentos por andar

Situação privilegiada

3 quartos grandes, sala de 25,00m², cozinha grande, banheiro com box, varandas e dependência de empregada.

Becada principal e escada de serviço.

Construção de 1.º ordem.

CONDIÇÕES DE PAGAMENTO:

10% de sinal

5% no ato da promessa de venda, no prazo de 30 dias

35% em 12 prestações mensais

30% financiados.

IMOBILIÁRIA PORTUGUESA DO BRASIL LTDA.

RUA 1.º DE MARÇO, 7 - Sala 906 — Tel. 43-8157. (55069) 91

FLAMENGO -- APARTAMENTOS

Em incorporação, com grande financiamento do BANCO HIPOTECARIO LAR BRA SILEIRO S.A.

RUA ARTHUR BERNARDES N.º 27

(Antiga rua Carvalho Monteiro)

Local ideal para residência próximo da Praia do Flamengo

Dois elevadores e quatro apartamentos por andar

Entrada - Saleta - Grande sala - 2 quartos - 2 Varandas - Banheiro completo - Cozinha - Área - Tanque - Quarto e serviço de empregada - Garage à parte

Toda facilidade no pagamento da parte não financiada.

ENTRADA DE CR\$ 40.000,00

Plantas e detalhes com o corretor autorizado.

J. REZENDE

Av. Rio Branco 117 — 5.º andar — S/501 — Tel. 52-4284

Edifício do "Jornal do Comércio"

ANDARES NO CENTRO COMERCIAL

PARTE FINANCIADA A LONGO PRAZO
VENDEM-SE OU ALUGAM-SE
EDIFÍCIO DELAMARE

Já com habite-se na Av. Presidente Vargas n. 446 — próximo à Av. Rio Branco (3.º edifício a contar da esquina), pavimentos e grupos de 2 salas, saleta e banheiro.

EDIFÍCIO NOBEL

Já com "habite-se" na antiga Avenida Presidente Wilson, hoje Avenida Franklin Roosevelt n. 146 — Esplanada do Castelo, próximo à Avenida Rio Branco, pavimento e grupos de 3 salas, ante-sala e sanitário.

EDIFÍCIO MERCANTIL

Já com "habite-se", à rua da Assembleia n. 17, 19 e 21, pavimentos e grupos de 3 salas e sanitários

Imobiliária Delamare S. A.

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 446

e AV. 13 DE MAIO 41

(41335) 91

VENDO

RUA SÃO CLEMENTE — Casa antiga de 2 pavimentos com grande número de salas e quartos, grande terreno. Próprio para casa de Saúde, Laboratório, Colégio.

RIO COMPRIDO — Vendo área com 3.545 m² com cinco prédios antigos, com frente para duas ruas. Profundidade de 188 metros. Próprio para Laboratório, Casa de Saúde ou Indústria Leve. Planta e mais informações no escritório.

MILTON MAGALHÃES

Av. Erasmo Braga, 255 S/404 — Tel. 22-6128

(3673) 91

COPACABANA -- INCORPORAÇÃO

PÔSTO 4

A poucos metros da Avenida Atlântica, vendo últimos apartamentos residenciais, com duas salas, dois quartos, ou sala e três quartos, copa, cozinha, dois banheiros, quarto e dependências empregada e área de serviço. Preço a partir de Cr\$ 470.000,00 no 4.º pav. Financiamento 50%, pequena entrada e máximas facilidades de pagamento durante a construção.

Informações e Vendas

MILTON MAGALHÃES

Av. Erasmo Braga, 255 - 4.º and. - s/404

Telef. 22-6128.

(55077) 91

APARTAMENTOS

BAIRRO DE FATIMA

Vendem-se com sala, três quartos e demais dependências, os últimos apartamentos de ns. 202 e 301 da rua Guilherme Marconi n.º 64 (antigo 10) e ns. 101, 102, 202, 301 e 302 da Av. N. S. de Fátima n. 87, entrada de trinta por cento e financiamento em quinze anos pela Tabela Price. Tratar à rua da Alfândega n.º 91, com o Sr. Renato. (14617) 91

TERRENO EM RECIFE

PERNAMBUCO

No melhor ponto de Recife, vende-se magnífico terreno, medindo aproximadamente 3.000 metros quadrados. Serve tanto para construção de edifício comercial como para a de apartamentos. Para mais informações, favor escrever a MINERVA 14475 na portaria deste jornal. (14475) 91

BARRA MANSA

PRÓXIMO À VOLTA REDONDA

GRANDE TERRENO E ARMAZENS

Vende-se nessa localidade, um grande terreno com área de 4.600 m² com dois armazéns de 900 m², próprios para qualquer indústria por ter força instalada. Esse imóvel fica situado junto à estação e dando fundos para o rio Paraíba, à rua Eduardo Junqueira. Para informações no Rio, rua México, n.º 45, sobreloja, sala 201, telefone 22-0724 e em Barra Mansa com o Sr. Dr. Alexandre Polastri, telefone 65. (13146) 91

RUA JARDIM BOTÂNICO

VENDEM-SE — um terreno nessa rua com projeto de 6 lojas e 9 apartamentos todos de frente por Cr\$ 600.000,00 e outro com projeto de 24 apartamentos, todos de frente por Cr\$ 500.000,00.

Tratar à rua do Carmo, 6 — 11.º Pav. S. 1103.

COPACABANA -- Pôsto 6

Vende-se apartamentos em incorporação. Quarto, sala e kitchenete a partir de Cr\$ 150.000,00 c/ financiamento.

CASSIO HORTA

Av. Rio Branco, 117 — 5.º — S/ 509 — Tel. 52-4533

(50171) 91

COPACABANA

Cr\$ 10.000,00 — SINAL

Vendemos próximo à Praia, no Edifício mais moderno e luxuoso de Copacabana, apartamentos com: sala, quarto, jardim de inverno, com cortinas Paramount, banheiro completo em mármore e banheiro para empregadas. Preços a partir de Cr\$ 190.000,00 — SICEI Ltda., Largo da Carioca n. 5, sala 206 — 42-4733. (14615) 91

COPACABANA

Cr\$ 10.000,00 — SINAL

Vendemos próximo à Praia, no Edifício mais moderno e luxuoso de Copacabana, apartamentos com: sala, quarto, jardim de inverno, com cortinas Paramount, banheiro completo em mármore e banheiro para empregadas. Preços a partir de Cr\$ 190.000,00 — SICEI Ltda., Largo da Carioca n. 5, sala 206 — 42-4733. (14615) 91

JACAREPAGUÁ

Vendem-se os melhores lotes residenciais na mais bela Avenida e local mais agradável de Jacarepaguá. Tratar com Macedo. Rua do Carmo, 62. Fone 52-5577. (14713) 91

ENGENHARIA E URBANISMO

Projetos, cálculos — Loteamentos — Construção

Terraplenagem e perícias

VITORINO SEMOLA — Engenharia Civil.

Rua Itapagipe, 242 — Tel. 48-9210. (19180) 91

APARTAMENTOS

AVENIDA RIO BRANCO

Vendo pequenos de saleta, sala, banheiro e kitchenete, com 10% de sinal e o saldo dividido em prestações mensais. Preços a partir de Cr\$ 235.000,00. Construção a ser brevemente iniciada. Financiamento do Lar Brasileiro. OLIVIERI — Rua da Assembleia, 104 - 5.º andar - salas 512 e 514 — Telefones 22-9562 e 42-8547. (19342) 91

COMPRO

Por ordem comitentes compro: um prédio Botafogo de um pavimento precisando mesmo obras; um prédio ou terreno Copacabana para construção prédio apartamentos zona 10 pavimentos, 10,00 x 30,00, um apartamento Copacabana, Botafogo ou Flamengo, vazio, do 1.º andar para cima de frente, com 3 quartos, 2 salas, etc. — Maiores detalhes com S. BOSELLI — Rua Debrét, 23 - 8.º andar, S/806 e 807. (19186) 91

LEBLON:

Vendem-se os últimos apartamentos, próximos da praia, com 2 salas, 3 quartos, varanda elvadrada, banheiro em mármore, cozinha, armários embutidos. Fina acabamento, pintura a óleo, portas de pau-marfim, com decorações. Ferragens La-Fonte. Edifício de 4 andares com elevadores. Preços a partir de Cr\$ 482.000,00 — SICEI Ltda. — Largo da Carioca n. 5, sala 206 — 42-4733. (14614) 91

CASAS - APARTAMENTOS

BRAZ DE PINA — CIRCULAR DA PENHA

Vendem-se casas e apartamentos, acabados de construir, à Estrada Braz de Pina n.º 407 e Lobo Junior n.º 2255 (Circular da Penha) com bondes, ônibus e lotação à porta, água, luz e gás. Construídos com andar térreo e 1.º andar.

NO ANDAR TÊRREO sala, cozinha, fogão a gás. Esso, quarto e dependências de empregados, área com tanque e quintal. No 1.º ANDAR, 3 quartos e banheiro completo. Bairro já todo habitado, com grande comércio. Facilidade de pagamento.

Tratar no local à ESTRADA BRAZ DE PINA, 425-A, ou na

Imobiliária Delamare S. A.

AV. PRESIDENTE VARGAS, 446

(91)

FIM DE SEMANA...

EM RECANTO APRAZÍVEL

E SOCEGADO... SEM SE

AUSENTAR DA CIDADE...

É UMA DAS PRINCIPAIS VANTAGENS QUE

OFERECE A EMPRESA GRANJA PARAISO

EM JACAREPAGUÁ.

Facilidade de pagamento

COMODOS PISCINAS

10 PISCINAS PASSOS DO LARGO DA TAQUARA

SALA EM ARBÚZADA E BOM LUM

VIVENDAS COM ENTRADA PARA AUTOMÓVEL, JARDIM, DUAS VARANDAS, SALA, TRÊS QUARTOS,

BANHEIRO COMPLETO, COZINHA, TANQUE E EXCELENTE QUINTAL

EMPRESA GRANJA PARAISO S.A.

AV. RIO BRANCO, 257-B*

TEL. 42-6030

MADUREIRA -- CASAS

Vendemos à Rua Domingos Lopes, 369. Facilita-se o pagamento. Grande parte financiada. Tratar com a Proprietária

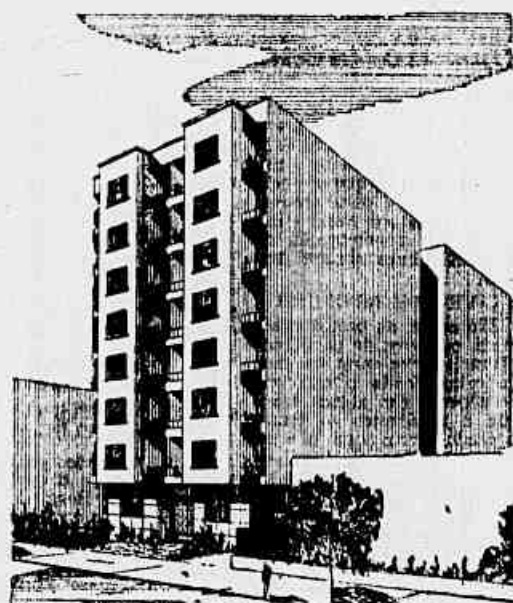
IMOBILIÁRIA JIQUITI

Av. Graça Aranha, 206 — 3.º andar — Salas 312-13 —

Tel. 22-5376

EDIFICIO ADALMONTE

RUA ARTHUR BERNARDES, 27



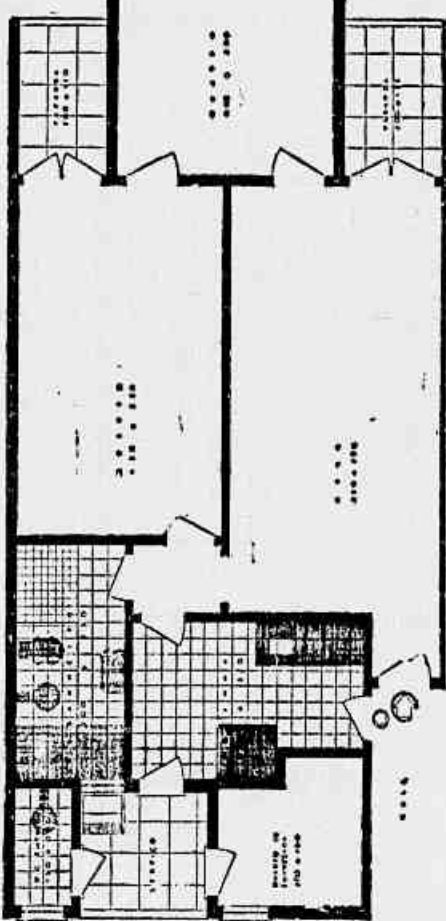
FINANCIAMENTO BANCO HIPOTECARIO LAR BRASILEIRO S. A.

- * Magníficos apartamentos
- * Local ideal para residência
- * Próximo à praia do Flamengo
- * Grande facilidade de condução
- * Quatro apartamentos por andar
- * Dois elevadores
- * Garage

6 ÚLTIMO DE
Preços a partir de FUNDO CR\$ 285.000,00
GARAGE A PARTE CR\$ 35.000,00
COM GRANDE FINANCIAMENTO
PRAZO DE 18 ANOS
JUROS 10% a/a. TABELA PRICE
Grande facilidade no pagamento da parte
não financiada
ENTRADA CR\$ 40.000,00

- * ENTRADA — SALETA — GRANDE SALA
- * DUAS VARANDAS - 2 ÓTIMOS QUARTOS
- * BANHEIRO C/"BOX" — COZINHA
- * DEPENDÊNCIA DE EMPREGADO
- * ÁREA DE SERVIÇO C/TANQUE

INCORPORAÇÃO E VENDAS



Construção da firma

CESAR FERREIRA ALVES

DE

M. H. REZENDE & D. DICK LTDA.

RUA ARAUJO PORTO ALEGRE, 70 — SALAS 403 e 404 — TEL.: 32-6964

AVENIDA RIO BRANCO 25'

FINANCIAMENTO DE 90%

Vendemos neste majestoso Edifício, acabado de construir, com instalações de Ar Condicionado e 3 ótimos elevadores "Otis", magníficos.

ANDARES CORRIDOS

com cerca de 600m², próprios para sede de importantes Companhias, por preços de ocasião.

Vendemos também no mesmo Edifício

GRUPOS PARA ESCRITÓRIOS

de 2, 3 ou 4 amplas salas, saleta e sanitários, por preços a partir de CR\$ 350.000,00, entradas desde CR\$ 35.000,00 e prestações desde CR\$ 3.500,00.

Ver no local a qualquer hora e tratar diretamente no escritório dos Proprietários à rua Buenos Aires, 90-4. — s/411-B Tel. 43-6144 com o DR. GABRIEL DE ANDRADE. (46416) 91

LUXUOSO APARTAMENTO

Vende-se com sete quartos, três salas. Bar, dois banheiros, de mármore, armários embutidos. Lustres de cristal. Dependências completas para empregados.

Informações à Rua Miguel Lemos n. 57. (5888) 91

JACAREPAGUA — TERRENOS desde CR\$ 30.000,00

Com 20% de entrada e o restante em 5 anos sem juros, vendemos terrenos magníficos de nossa propriedade, no Est. do Rio, demarcados e legalizados, servidos por estradas de terra e de rodagem, a partir de CR\$ 32.000,00, em 100 prestações, 10% ANUAL, SEM JUROS e COM FOSSE IMEDIATA. Terrenos ótimos para criação e agricultura, que SE PAGARÃO POR SI MESMAS. (11272) 91

GRANJAS DE 18.000 A 40.000 MTS².

Vendemos magníficas de nossa propriedade, no Est. do Rio, demarcadas e legalizadas, servidas por estradas de terra e de rodagem, a partir de CR\$ 32.000,00, em 100 prestações, 10% ANUAL, SEM JUROS e COM FOSSE IMEDIATA. Terrenos ótimos para criação e agricultura, que SE PAGARÃO POR SI MESMAS. (11272) 91

FACILIDADES PARA OS QUE QUEIRAM CONSTRUIR SOCIEDADE IMOBILIÁRIA CONTINENTAL LIMITADA Av. Rio Branco, 104 - 13.º - sala 1213 - Tel. 42-3713. (50414) 91

TERRENOS ILHA GOVERNADOR

Vendo em conjunto ou lote separado. Ótimo local Praia do Dendê. Telefone para SYNVAL 48-5639. (14746) 91

TWYFORDS

Vende-se 4 conjuntos de louça inglesa Twyford, sendo 2 verdes, 1 rosa e 1 branco. Informações à Av. Graça Aranha n.º 226 - 4.º and. — Salas 413/17. Tel.: 42-5200 e 32-8414. (55329) 91

FINANCIAMENTO DE 60% ÚLTIMOS

APARTAMENTOS

R. ANDRÉ CAVALCANTI 136 LADEIRA DO CASTRO 97 VARANDA — SALA — 2 QUARTOS — BANHEIRO — COZINHA

QUARTO E W.C. DE CRIADA — TERRAÇO DE SERVIÇO VER NO LOCAL E TRATAR A AV. RIO BRANCO 9 - 3.º — SALA 341 (11295) 91

HOTEL À VENDA

Próximo do Centro, vende-se antigo e conceituado hotel com amplos e confortáveis acomodações, tendo 15 anos de contrato do prédio. O proprietário retira-se para a Europa no interesse de sua saúde. Preço: CR\$ 2.000.000,00, facilitando-se o pagamento. Tratar pessoalmente à rua Assembléia, 104, salas 613/15. (26169) 91

TERRENOS - CATETE

RUA SANTO AMARO

Vende-se ótimos terrenos próprios para residências e pequenas incorporações. Tratar com Junqueira & Cia. Ltda., a rua da Quilanda, 70/72 - 3.º andar das 11 às 17 horas. (5306) 91

COMPRO CASA

Rica residência que tenha ótimo ambiente social e no mínimo 4 quartos. Zona Sul. MILTON MAGALHÃES Av. Erasmo Braga, 255 s/ 404 Tel.: 22-6123 (2975) 91

APARTAMENTOS

RUA GRAJAU, 106

CR\$ 30.000,00 sinal de reserva: sala, dois quartos, varanda envidraçada, banheiro em mármore e cozinha esmaltada, tanque e dependências para empregado. Acabamento de luxo. Financiamento em 10 anos pelos Engenheiros Construtores S. Manella & Cia. Ltda.: Av. Rio Branco, 311 - sala 917. (11295) 91

DESEJA VENDER SEU IMÓVEL ?

Organização imobiliária, em franca produção, encorajamos-se da venda de seu apto., casa ou terreno, na Zona Urbana até o Meyer, mediante simples, ágil e eficiente. Desejamos atender a diversos pedidos de clientes. Solução rápida. — Rua Buenos Aires, 90, s/ 411-B. Tel.: 43-6144.

— CAXIAS —

Vendo grande área de terreno, ocupando 100 metros quadrados, com 9 (nove) lotes, num total de 5.323 metros quadrados. Está situado na quadra 10 do Jardim Primavera, distante 300 metros da magnífica estrada variante. Lugar de grande futuro e rápida valorização. Preço 270 mil cruzeiros, com grande parte financiada. Tratar com FLAVIO pelo Tel.: 22-2745, depois das 19 horas. (12257) 91

BOTAFOGO OU GAVEA

Compro diretamente da propriedade casa, mesmo que seja, base CR\$ 100.000,00, paga-se à vista. — Carta por obrigação para o número 11.214 na portaria deste jornal. (11214) 91

TERRENO

Vende-se em Vinte e Caravelas, próximo para indústria ou ótica via. Tel.: 22-5074. (1032) 91

APARTAMENTO VAZIO

Último Andar Avenida Atlântica

Vendemos último apartamento situado no último andar de edifício no Pórtico 6, ocupando todo o pavimento. Preço CR\$ 300.000,00 sendo CR\$ 270.000,00 à vista e o restante financiado em 15 anos T. Price. — Tratar à Av. Rio Branco, 227, sala 341. Tel.: 42-1077 com o ESTADOS UNIDOS CIA. IMOBILIÁRIA (12280) 91

VENDE-SE

GRANDE TERRENO PARA DEPOSITO ou INSTALAÇÃO DE INDÚSTRIA

Vende-se terreno ótimo situado, junto a VARIANTE RIO-PE-ROPOLES, Rua Guilherme Proença, 325 e 333 com Banheiro e Water Closet para empregado, separadamente, confortável. Exceção com Banheiro e Water Closet para Diretores e duas ótimas novas casas vazias com instalação de gás, distante apenas 10 minutos do Café do Pórtico. — Ver no local e tratar diretamente com o proprietário, Gomb Pereira à Rua Buenos Aires, 140, 3.º Sala 304 a qualquer hora. (11251) 91

APART. PRONTO

Alinda Não Habitado N.º 501

Servido por 4 elevadores sociais e 1 de serviço. Av. Cop. 1216 "hall", 2 salas, 4 qts., 2 banhs., sacada, varanda, j. interno, cozinha, dependência e amplo depósito. 2.º andar. Financiamento 60%, 6 anos. Chave e o portão. Vendo ou aluguel. Informações e o proprietário: 47-1280.

Anartamento

Compra-se em Leblon, Ipanema ou Pórtico 6, com garagem, 2 quartos, 2 salas e demais dependências. Ofertas para: 27-4977.

TERRENO COPACABANA

Vende-se à Rua Vitorino de Castro terreno de 20.000 por 20.000 com projeto para 24 apartamentos e garagem para 18 carros. Tratar à Rua do Ouvidor, 208, Sala 1.001 às 2-4-6 e 8-4. Fones: 22-0070 e 22-1707. (10882) 91

TERRENO

Alto da Boa Vista Vende-se 24 x 38, à Rua Amadeu Nery, junto ao prédio n.º 49. Negócio direto. Tel. 22-2100, Guimarães. (11289) 91

POSTO 6 - (COPACABANA)

Rua Julio de Castilhos 34 Vende-se espaço de recente habitação. Sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de CR\$ 170.000,00 e 10% de entrada. Informações e o proprietário: 47-1280.

TERRENO COPACABANA

Vende-se espaço de recente habitação. Sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de CR\$ 170.000,00 e 10% de entrada. Informações e o proprietário: 47-1280.

TERRENO COPACABANA

Vende-se espaço de recente habitação. Sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de CR\$ 170.000,00 e 10% de entrada. Informações e o proprietário: 47-1280.

TERRENO COPACABANA

Vende-se espaço de recente habitação. Sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de CR\$ 170.000,00 e 10% de entrada. Informações e o proprietário: 47-1280.

TERRENO COPACABANA

Vende-se espaço de recente habitação. Sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de CR\$ 170.000,00 e 10% de entrada. Informações e o proprietário: 47-1280.

TERRENO COPACABANA

Vende-se espaço de recente habitação. Sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de CR\$ 170.000,00 e 10% de entrada. Informações e o proprietário: 47-1280.

TERRENO COPACABANA

Vende-se espaço de recente habitação. Sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de CR\$ 170.000,00 e 10% de entrada. Informações e o proprietário: 47-1280.

TERRENO COPACABANA

Vende-se espaço de recente habitação. Sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de CR\$ 170.000,00 e 10% de entrada. Informações e o proprietário: 47-1280.

TERRENO COPACABANA

Vende-se espaço de recente habitação. Sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de CR\$ 170.000,00 e 10% de entrada. Informações e o proprietário: 47-1280.

TERRENO COPACABANA

Vende-se espaço de recente habitação. Sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de CR\$ 170.000,00 e 10% de entrada. Informações e o proprietário: 47-1280.

TERRENO COPACABANA

Vende-se espaço de recente habitação. Sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de CR\$ 170.000,00 e 10% de entrada. Informações e o proprietário: 47-1280.

TERRENO COPACABANA

Vende-se espaço de recente habitação. Sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de CR\$ 170.000,00 e 10% de entrada. Informações e o proprietário: 47-1280.

TERRENO COPACABANA

Vende-se espaço de recente habitação. Sala, quarto, banheiro e cozinha. A partir de CR\$ 170.000,00 e 10% de entrada. Informações e o proprietário: 47-1280.

"COMPRO CASA"

Rua Botafogo ou Humaitá de tipo antigo, mas muito grande mesmo que precise de grandes reformas. Ofertas pelo tel. 6-7023, chamar D. Leonor. (14694) 91

COMPRA-SE

Na zona sul, inclusive em Laranjeiras, Botafogo, Campo Velho, casa residencial ampla, em centro de terreno, para família de tratamento, tendo 4 dormitórios, no mínimo, 2 banheiros, cozinha, escritório, living, salas de jantar e de almoço, copa, garagem e dependência para criada. Preço base CR\$ 1.000.000,00, em 3 prestações. Cartas para portaria n.º 12201. (12281) 91

LUZ E FORÇA EM SÍTIOS E FAZENDAS

Instalação de CR\$ 10.000,00. Av. N. Pequena, 155, s. 227. (11278) 91

COMPRO FAZ. OU SÍTIO

Com algumas melhorias, águas, estrada etc., adequado para lavoura de café. Resposta para esta redação no n.º 11278. (11278) 91

CAMPO GRANDE

Vende-se ótima área loteável, perto de Indaiatuba, com cerca de 800.000 m², servida de estrada de rodagem e de ferro, com água encanada e luz. Preço CR\$ 10.000,00. À vista. Tratar com Souza Nello — 26-3009, das 9 às 12 horas.

BOA CASA — VENDE-SE

Com 3 quartos, 2 salas, demais dependências, jardim, quitua, entrada para carro, construção nova. Distante de Madureira 10 minutos. Tratar diretamente com o proprietário José 40-7283. Ar. Sardinha facilitase o pagamento com pequena entrada e o restante financiado pela tabela price. (10285) 91

VENDE-SE

Apartamento à rua República do Peru, 101, no 4.º pavimento, com 2 quartos, sala, banheiro, cozinha, quarto de empregada, etc. 70% financiado pela propriedade. Tratar com Graça Couto & Cia. Ltda., à Rua Buenos Aires, 40 - 3.º andar. (10914) 91

Ouro e Joias

BRILHANTES

Vendo urgente três anéis, cada um com um solitário de um quilate e meio, sendo dois brancos e um amarelado, ao preço de 8.000 e 8.500 cruzeiros, custando de valor real Ver à Rua Oliveira 373 - Engenho de Dentro. Dou recibo de garantia do que vendo. (10914) 91

BRILHANTES — JOIAS ANTIGAS

JOIAS DE OCASIÃO O interessado é sempre a ser de nos visitar para vender ou comprar. Recebemos joias usadas em troca. JOALHERIA ÚNICA 54 - Rua 1 de Setembro - 84

Modas e bordados

ESPARTILHO OU MODELAÇÃO São duas peças que afinam a cintura e estruturam a Silhueta Moderna da Mulher, para isso precisa de uma boa costureira. Previu-se a MME SARA, com medidas de mais de 38 anos do Rio e da Europa. Especialidade em Soutiens para grande busto, CABA MME SARA, Av. Rio Branco, 114, 4.º andar. Tel. 22-7031. An. lado do "Jornal do Brasil".

CINTAS MEDICINAIS

Para gravidez, operações, náuseas e rinite, calças, camisolas, modelas aprovadas pelas melhores médicas, e cintas em geral, com MME SARA, Av. Rio Branco, 114, 4.º andar. Tel. 22-7031. CABA MME SARA, no lado do "Jornal do Brasil". (4509) 91

SOUTIENS

Soutiens para grande busto com especialidade, Soutiens para multibasta com perfeição, com MME SARA, Av. Rio Branco, 114, 4.º andar. An. lado do "Jornal do Brasil". (4509) 91

TRICOT

Acute-se encomenda de tricots para recém-nascidos e também de tricot para adultos. Telefonar para 28-1727, chamar Madame Ponca. (10900) 91

RAMISAS E CONCERTOS

Cevadilha é essencial e faz sob medida, lá trabalhamos para as melhores casas da cidade. Vá buscar a MME SARA, Rua Santa Luzia, 102, - Apoio 103 T. 28-625, Largo da Maracanã. (12256) 91

CORTINADOS

Sentira de responsabilidade exclusiva cortinas, colchas e for decorações, com muita e econômica. Telef. 26-182 - Mme. MORAIS. (10900) 91

COSTUMEIRA FRANCESA

Faz vestidos, costumes e mantos com perfeição. - Catete, 31, 1.º. (5834) 91

LYCA - Alta costura, Rua Guaraná, 200, - Catete, 31, 1.º. Tel.: 27-2526. (10835) 91

TRICOT CROCHET - Bordados

A tapeçaria e "finger" em malha com perfeição. Tel. 37-702. (11310) 91

CALÇAS DE NYLON - Americana, 1.º andar, p. senhora, c/renda e elástico nas pernas, particularmente boas e 80 cruzeiros. E outros artigos americanos. Av. N. S. de Copacabana, 291 - an. 202 amanhã das 13 horas em diante. (55870) 91

TIME MARTINS - Corta moldes

Al faz meia confecção. Aceita telas e referências. Rua Gal. Polidoro n.º 189, apto. 301 - Botafogo. (14579) 91

NOTÍCIAS - Costureiras reunidas

Al executam com perfeição vestidos, fatos, roupas, etc. e tudo em 24 horas. Av. Treze de Maio, 12, 1.º andar, Ed. Duque, sala 721. (10900) 91

NOIVAS - Juras de crepe

Al faz 220, com renda Raquel. Atende em casa. Telefone 43-8537 Nery. Combinação com renda, manequim até 50. Suave pagamento. (14579) 91

SEMPRE DE TRATAMENTO

VENDE - Um Chacarão cujas de "Villon" (Canadá natural Mink) novo, 46 - "PROLE de 8 martas" (Canadá Wild Esp.) 27-9128.

ESTRUTURAS

EM CONCRETO ARMADO GALPÕES COM VÃOS LIVRES ATÉ 30 METROS OBRAS INDUSTRIAIS — ORÇAMENTOS E PROJETOS LEONARDO KORECKI Av. BEIRA MAR, 454 - Tel. 22-9392 - 42-2289 (14642) 3800

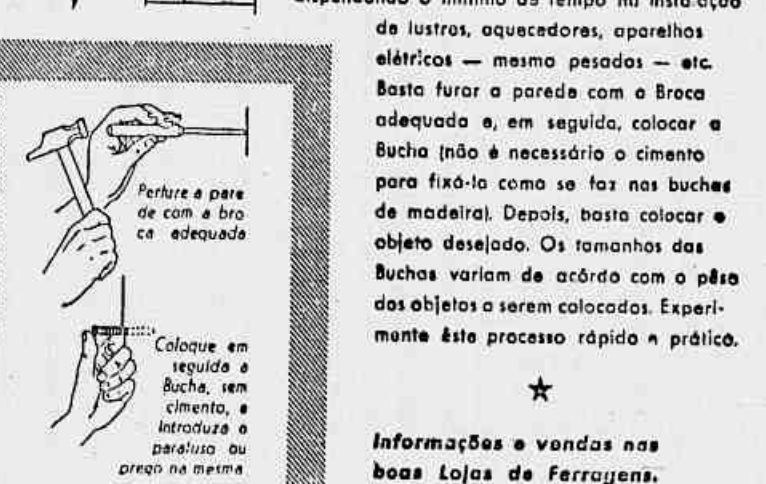
TREETEX (CELOTEX SUECO)

Liquidamos um estoque de 2.500 metros quadrados aprox. Aceitamos oferta para o lote todo ou parte. Placas de 1/2 polegada de espessura (13 mm). Tamanhos: 1,22 x 2,44 m - 1,22 x 3,05 m - 1,22 x 3,66 m. SOCIEDADE MINERVA DE ENGENHARIA Av. Nilo Peçanha 26 - S/816 - Tel. 22-2384 e 52-5644 (5815) 3800

Arquitetura e Construções

SRS. CONSTRUTORES E INSTALADORES
MAIS Economia de mão-de-obra Segurança
com as NOVAS BUCHAS DE EXPANSÃO • BROCAS

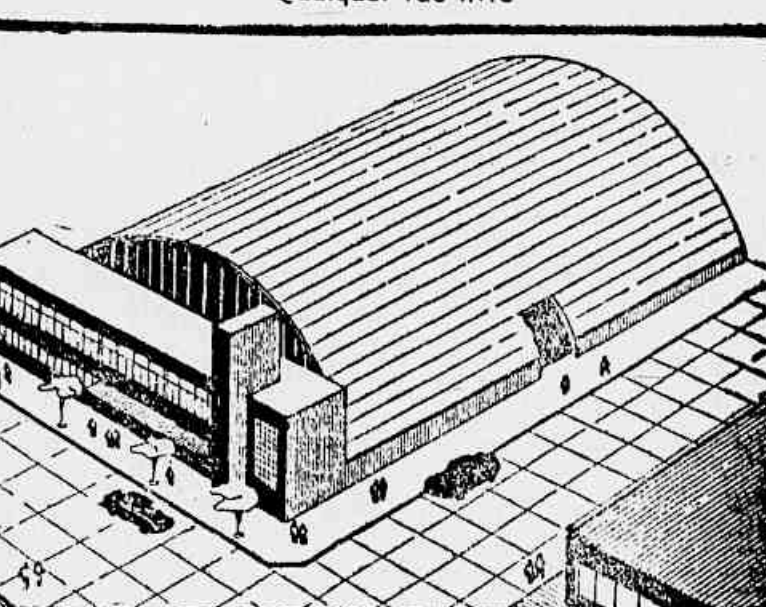
Com as novas Brocas e Buchas é mais fácil furar qualquer parede e pendurar objetos, despendendo o mínimo de tempo na instalação de lustres, aquecedores, aparelhos elétricos — mesmo pesados — etc. Basta furar a parede com a Broca adequada e, em seguida, colocar a Bucha (não é necessário o cimento para fixá-la como se faz nas buchas de madeira). Depois, basta colocar o objeto desejado. Os tamanhos das Buchas variam de acordo com o peso dos objetos a serem colocados. Experimente este processo rápido e prático.



Informações e vendas nas boas Lojas de Ferragens.
Fabricantes e venda por atacado:
MECÂNICA E REFRIGERAÇÃO RIO COMPRIDO LTDA.
Refrigeração Comercial, Industrial e Ar Condicionado
Escritório: Av. Graça Aranha, 19-2.º and. Gr. 202 Tels. 42-2482 e 52-5032
Fábrica: R. Matos Rodrigues, 21/23 Tel. 32-0882 - Rio de Janeiro

ESTRUTURAS DE AÇO PARA COBERTURAS

HANGARES, GARAGES, FABRICAS, DEPOSITOS, GINÁSIOS, GALPÕES, INDUSTRIAS, ARMAZENS, SILOS
Qualquer vão livre



TRANSPORTE BARATO — DISPENSA ANDAIMES — CONSTRUÇÃO RÁPIDA — MÍNIMO PESO PRÓPRIO — 7 Ks por M². — FÁCIL MONTAGEM — TAXA DE SEGUROS MAIS BAIXAS — FÁCIL DESMONTAGEM COM REAPROVEITAMENTO TOTAL

Segurança — GARANTIDAS CONTRA O FOGO
Durabilidade — PROTEÇÃO CONTRA FERRUGEM.

EXCELENTE ASPECTO — PRONTA ENTREGA PARA VÃOS LIVRES DE 10 A 40 METROS.

PROJETOS E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO
PEDIDOS A
MOTIL — METALURGICA — OBRAS — TERMO — INDUSTRIAS, LTDA.
RUA BARONEZA DE URUGUAIANA 42 — TEL.: 49-8921, OU
IMOBILIÁRIA OUVIDOR LTDA.
RUA DA CANDELARIA 9 - 3.º - TEL. 43-3310.

SNRS. CONSTRUTORES
A PEDREIRA MARAVILHA
RUA DA UZINA, 13 — BANQU
Tem à disposição de VV. SS. qualquer quantidade de pedra britada desde CR\$ 80,00 o metro cúbico. Pedidos no local ou na AV. CONEGO VASCONCELOS, 250 — BANQU

AOS SRS. ENGENHEIROS CONSTRUTORES e

As futuras instalações da Faculdade Nacional de Arquitetura

Visita de professores e alunos às obras — Já concretizados os primeiros tubulões — Localizada no perímetro da antiga Ilha de Sapucaia — Capacidade para 900 alunos — Mais de 52 mil metros quadrados de área construída

Professores e alunos da Faculdade Nacional de Arquitetura foram recebidos, há dias, nas ilhas que constituem a Cidade Universitária, sendo-lhes mostrado pelo engenheiro Horta Barbosa e seus companheiros do Escritório Técnico da Cidade Universitária, o projeto da futura Faculdade, o projeto da futura Faculdade, o projeto da futura Faculdade.

A futura sede da Faculdade Nacional de Arquitetura está localizada na ilha de Sapucaia e constitui, por sua situação o elemento intermediário entre o Centro da Engenharia e o Centro de Belas Artes.

MAIS DE 52 MIL METROS QUADRADOS DE ÁREA CONSTRUÍDA

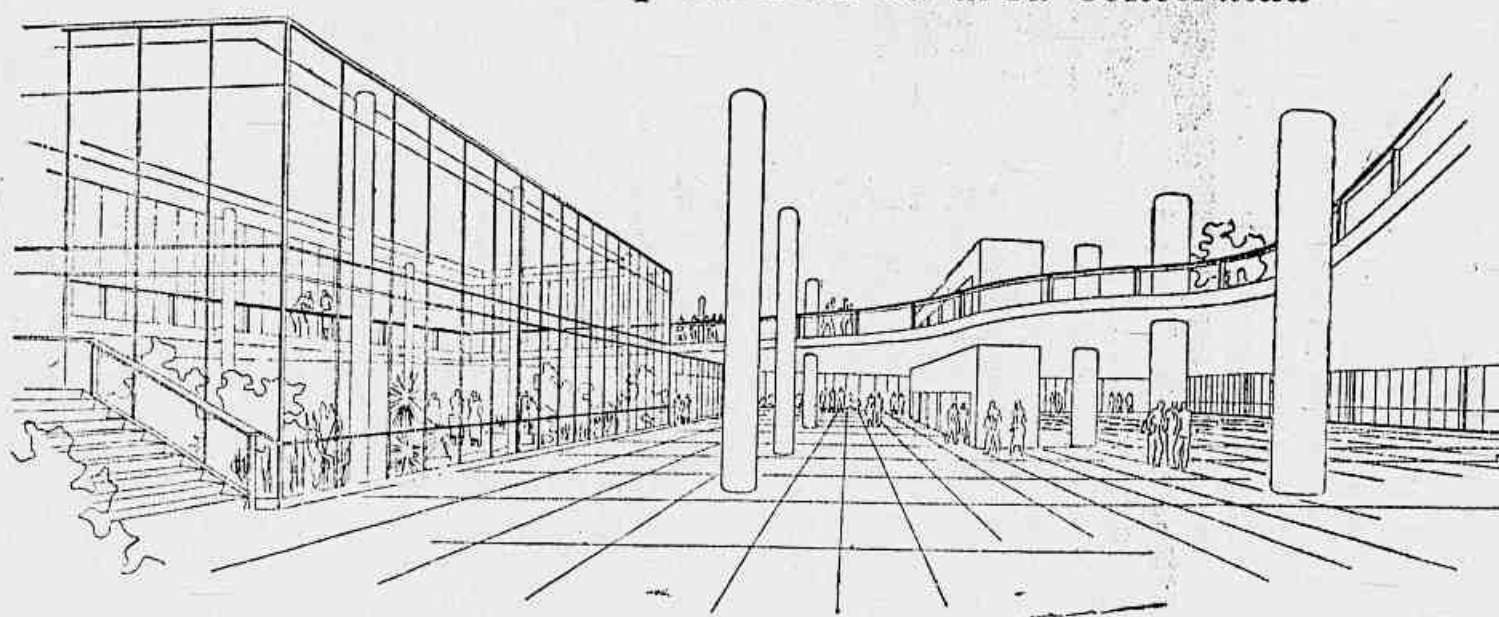
Toda a Faculdade, que compreenderá 4 blocos ligados entre si — bloco principal, biblioteca, "shed" e Museu de Arquitetura Comparada, — pode ser inscrita num retângulo de 262 metros de largura por 248 de profundidade, e terá a altura máxima de 47 metros, medida na casa de máquinas do bloco principal. A área construída será de 52.342,50 metros quadrados, o que dará 50 metros quadrados por aluno.

O BLOCO PRINCIPAL
O bloco principal, cuja construção foi iniciada, terá 8 pavimentos, dos quais os dois primeiros destinados a serviços gerais, administração e diretório e os outros 6 ao ensino.

O PAVIMENTO TERREO
No pavimento térreo, onde existirá um grande hall de entrada, com pé direito duplo, foram previstos os seguintes serviços: portaria, almoxarifado, arquivo, café e a parte de recreação e jogos do diretório acadêmico.

DA BIBLIOTECA DO DIRETÓRIO ACADÊMICO
Na sobreloja ficará a biblioteca, a administração, com seus órgãos: secretaria, congregação, conselho departamental, gabinete do diretor, sala de cópias, heliográficas e mecanográficas e as demais instalações do diretório acadêmico.

CAPACIDADE PARA 900 ALUNOS
A Faculdade comportará 900 alunos distribuídos em 5 anos, sendo que a cada ano corres-



Perspectiva da "hall" principal da futura sede da Faculdade Nacional de Arquitetura

pondará 1 pavimento do bloco principal.

A lotação de 180 alunos por ano, ficará dividida em 4 turmas e essas, por sua vez, para o ensino das cadeiras práticas, serão subdivididas em 2.

DE PAVIMENTO A PAVIMENTO

O pavimento correspondente a cada ano compreenderá: 1 secretariado com finalidade administrativa e em ligação com a secretaria geral servindo a todos os professores do respectivo pavimento e compreendendo em suas atribuições o serviço de controle do pavimento e fornecimento de notas de provas, distribuição de horários e apostilas.

Instalações dos professores que lecionem matérias no ano considerado, constituídas de sala de espera, salas do professor, cataduto, das assistentes, de reuniões, de depósito de provas e escanilhões.

As salas para o ensino teórico, para o ensino prático teórico, para o ensino prático e finalmente para o trabalho individual dos alunos. Nas salas de trabalho individual com capacidade para 8 e 11 alunos, cada um deles terá sua mesa de desenho e seu escanilhão para guardar material e roupa. As mesas de desenho serão providas de tudo que cada aluno possa usar mais de 1 prancheta.

ta. Ao ir de uma aula para outra não necessitará o aluno mudar de pavimento, mas sim, interromper apenas o seu trabalho no "cubículo" para voltar a ele assim que a aula houver terminado. Suas pranchetas terão, portanto, um trabalho em andamento, que ele poderá plantar e desenvolver desde que as outras cadeiras o permitam e sempre que o aluno desejar. Instalações sanitárias para professores, professores, alunos, alunos e serventes.

O último pavimento será destinado aos concursos.

DO DESENHO ARTÍSTICO A FÍSICA APPLICADA

Todas as matérias serão lecionadas no bloco principal, com exceção das cadeiras que necessitem, para sua aprendizagem, de instalações especiais nos grandes laboratórios. Essas cadeiras são em número de 4 — Desenho Artístico, Modela-

gem, Materiais de Construção Física Aplicada — serão instaladas no "shed", com uma previsão de aumento futuro e de acordo com o desenvolvimento da técnica.

O MUSEU TÉCNICO

Serão previstas, ainda, no "shed", além das salas necessárias ao ensino dessas disciplinas, o Museu Técnico e uma sala com capacidade para 200 alunos, servindo a todos os anos da Faculdade. Os vestiários e instalações sanitárias para os funcionários subalternos, as oficinas da Faculdade, a oficina para a execução de mantimentos e as instalações para chuveiro e vestiários para todos os alunos que trabalhem no "shed".

A ARQUITETURA COMPARADA

Ligada ao corpo do "Shed" por uma galeria ficará o Museu de Arquitetura Comparada, com acesso também independente, a fim de permitir a visita do público em geral.

300 ALUNOS PARA 70 VAGAS

O interesse pela profissão de arquiteto se tem feito sentir no constante aumento do número de estudantes que se inscrevem no concurso de habilitação.

Em 1945, 120 jovens concorreram a comissão 1.ª série da Faculdade Nacional de Arquitetura. Já em 1950, cerca de 300 alunos se candidataram às 70 vagas fixadas.

Em face de tão significativa procura, em três anos seguidos, vem o governo, permitindo a matrícula dos alunos excedentes, que tenham obtido média de aprovação no vestibular.

O SEGREDO

Tal interesse — diz o professor Paulo Pires, diretor da

F.N.A. — advém de fatores diversos entre os quais os fenômenos econômico-sociais, o crescimento das nossas cidades, o vulto das construções em todo o país a exigir profissionais legalmente habilitados.

A ARQUITETURA BRASILEIRA NO CENÁRIO MUNDIAL

A Faculdade Nacional de Arquitetura possui, hoje, 625 alunos matriculados, entre os quais 10 estudantes de nações hispano-americanas, que, de acordo com o convênio cultural, aqui se vêm formar, atraídos pelo conceito altamente elevado da Universidade do Brasil e pelo prestígio que cerca a arquitetura nacional no cenário mundial.

UM PAVILHÃO PARA A CADRIRA

Desejam os estudantes que a

Problemas da Faculdade Nacional de Medicina

O que falta fazer — A construção do Hospital de Clínicas — Declarações do presidente do Diretório

Para falar sobre os problemas da Faculdade Nacional de Medicina, o acadêmico do 3º ano, Vitor Madeira, que no momento exerce a presidência do Diretório Acadêmico.

De início, disse-nos que o curso de nossa Faculdade tem melhorado muito, mas ainda é insuficiente. Assim, cadeiras que deveriam ser essencialmente práticas ainda não o são, a exemplo das básicas, tais como anatomia e clínica procedentes médicas. Pela falta de material e de pessoal especializado não atingem essas aulas seus fins. É necessário pessoal técnico para assistir aos professores das diversas cadeiras, a fim de serem bem atendidos os alunos. Entretanto, com a baixa remuneração, há absoluta falta de instrutores. Devem, pois, quanto antes ser ampliados os quadros de internos dos hospitais na proporção adequada ao tamanho das turmas da Faculdade, que são de mais de duzentos alunos.

TEMPO INTEGRAL NAS CADEIRAS BÁSICAS

Proseguindo em suas declarações o acadêmico Vitor Madeira nos disse que há necessidade de tempo integral para os que ministram e aprendem nas cadeiras básicas. Os professores geralmente têm os seus consultórios e outros afazeres, não podendo dispor do tempo suficiente para se dedicarem integralmente à cadeira, ficando, por isso, prejudicados os alunos.

Estes, que deveriam permanecer na Escola, dissociando-se com a assistência do professor durante uma manhã inteira, somente dedicam a esse trabalho uma ou duas horas. Neste particular o que se observa na Faculdade de S. Paulo é o ideal — os estudantes permanecem na aula de anatomia descritiva de 7 a 11 da manhã.

A Biblioteca da Escola é boa, porém não pode dispor de duplicatas de obras científicas em número suficiente para atender ao grande número de pedidos de empréstimo.

RESTAURANTE EXISTE, MAS PEQUENO

A propósito do restaurante da Escola, declara Vitor Madeira, ser esse um empreendimento de valor extraordinário para a vida do estudante. Nos últimos dias tivemos ocasião de ver como funciona o salão de refeições da Faculdade Nacional de Medicina. Como funciona e também como é frequentado. Por isso podemos dar aqui o testemunho da grande dificuldade com que lutam na Escola os estudantes para que todos possam comer bem e em boa ordem. Estudante também não tem tempo, e em geral a fome não é pequena. No entanto, lá ficam eles de pé, na fila.

cadeira de Anatomia topográfica do 2º ano seja mais breve instalada. Atualmente está funcionando junto com a de Anatomia Descritiva, o que acarreta grande prejuízo para ambas. Urge que a Reitoria providencie urgentemente a construção de um pavilhão para abrigar esse serviço.

O LIVRO DE MEDICINA

São caros, de preços exorbitantes, os livros de medicina. As livrarias exploram de maneira injustificada o comércio desse gênero. Em alguns casos — diz o acadêmico — temos encontrado livros que dão ao vendedor margem de lucro de até 100%. Na Argentina os livros da nossa especialidade são vendidos ou três vezes mais baratos que os daqui. E já fizermos as nossas autoridades aler-nas sentindo? Não. Enquanto isso nós continuamos estudando nas detestáveis apostilas, detestáveis por não serem aceitas pelos professores, que se negam a corrigi-las, ficando, desse modo, incompletas.

Como ninguém ignora grandes dificuldades impedem o bom aprendizado de medicina, e se prendem em grande parte, a falta do Hospital de Clínicas. Vivem os estudantes cansados por ter de percorrer diariamente grande número de hospitais, em busca dos variados ensinamentos dessa especialidade.

E Vitor Madeira assim termina:

— Pelo que conversei com o engenheiro da firma construtora, parece certo que as obras serão iniciadas mesmo agora em setembro, sendo que os alicerces já foram iniciados. Cerca de onze milhões de cruzeiros já foram destinados ao início das obras, não havendo mais motivos para delongas. Essa primeira verba foi votada pelo governo, pois, já temos certeza de que as obras não serão interrompidas. Resta ver no próximo mês de setembro, na fila.

ONDE A PETIZADA APRENDE BRINCANDO

No jardim de infância Campos Sales — A música como instrumento de educação — 41 anos em prol da criança brasileira

Toda a educação começa bem a par da República. Dáramos, certamente, o mais antigo e o mais antigo, fundado em 1909, quando ainda não havia sido organizado um jardim de infância oficial, existindo apenas classes maternas mantidas por particulares. Quem vê o pequeno prédio novo e bonito não pode nunca imaginar que a escola, desde 3 de novembro de 1909, vem sendo fruto do trabalho e dedicação de pessoas de boa vontade, como o Juiz Silveira, chefe do Distrito, a quem muito deve o progresso do jardim. Como resultado dos trabalhos empreendidos, o jardim de infância Campos Sales é hoje um estabelecimento moderno, plenamente equipado, que permite às crianças um desenvolvimento físico e intelectual. Os alunos contribuem somente para a alimentação e a Cadeta Escolar — compreendendo merenda, departamento médico e dentário, embora disponha o jardim de recursos. Atualmente está sendo remodelado e ampliado por algum barulho e confusão. A sala de repouso, onde se situa o teatrinho de marionetes, achase em pintura, mas isto em nada prejudica a frequência de pequeninos alunos. As crianças apenas ficam privadas de descanso em



O brinquedo representa papel importante na vida da criança. Diversões ao ar livre são tão necessárias quanto a alimentação sadia.

brições desta ordem. A grama foi feita para as crianças rolarem, correrem, molharem-se, se não lhes der prazer, sem a interferência de guardas carreadores. Mas, entrando para visitar o jardim de infância, passaremos logo por um cômodinho agradável, ornamentado com fotografias de criaturinhas miúdas e sorridentes. Peixes dourados nadam num enorme aquário de vidro, e D. Marina Pires e Albuquerque virão atender-nos.

O JARDIM DE INFÂNCIA CAMPOS SALES, O MAIS ANTIGO DA CIDADE

De todos os jardins de infância existentes no Distrito Federal e per-

suas caminhas depois do almoço, fazendo-o, no entanto, em cadeirinhas na varanda.

A BANDA MIRIM

A sala de música é ampla, clara, com grandes portas que dão para o parque. A construção do prédio obedeceu a um rigoroso controle, de modo a beneficiar a saúde e a instrução dos pequenos. Espalhados pela classe, descobrimos casinhas de

Conclui na 2.ª pá.

do 2.º Caderno

AGORA que terminaram os

15 dias de saldos SEGADAES

V. S. encontrará

SEMPRE Boas oportunidades

A partir de agora, o MAGAZIN SEGADAES se lança Para Comprar **SEMPRE Bem!** num período de vendas especiais:

"SOMENTE ALGUNS DIAS"! E então, você encontrará, durante alguns dias de cada mês, no MAGAZIN SEGADAES, um artigo atual, e de boa qualidade, pelo melhor preço da cidade!

SOMENTE ALGUNS DIAS!

Para começar, aqui estão três artigos que, a partir do dia 4, serão vendidos por preços excepcionais em "SOMENTE ALGUNS DIAS"!

Alfaiataria

Costure de brim, nas cores cinza, branco e baía.

Preço comum... Cr\$ 680,00

Nesta casa, a partir de hoje... Cr\$ 547,00

Camisaria

Camisetas de musselina, colorido, pretas, c/3 botões, punhos am-ri-ros.

Preço comum... Cr\$ 450,00

Nesta casa, a partir de hoje... Cr\$ 49,00

Novidades

Maillots de cetim lastex americanos, estampado e lito.

Preço comum... Cr\$ 65,00

Nesta casa... Cr\$ 385,00

E... não se esqueça:

no MAGAZIN SEGADAES, Você encontrará, sempre, QUALIDADE E PREÇO!

MAGAZIN

SEGADAES

SEU DINHEIRO VALE MAIS NO MAGAZIN SEGADAES!

MODAS

Uruguiana 23-25 e também Sete de Setembro, 126

PARANÁ-Casa de Amizade

VISITAM O BRASIL ESTUDANTES DE FARMÁCIA E QUÍMICA DE MONTEVIDÉU



Numerosa caravana de universitários uruguaios se encontra no Rio em visita de caráter cultural. Vieram esses estudantes conhecer de perto a vida universitária brasileira e assim também estreitar as relações entre ambos os países. Permanecerão alguns dias no Rio e a seguir irão a São Paulo.

EXCURSÃO -- PEREGRINAÇÃO

na viagem inaugural do rápido e moderníssimo vapor da "LAVOISIER"

(idêntico ao CLAUDE BERNARD)

que sairá do Rio em 21 de outubro para Le Havre, escalando em Lisboa. Regresso pelo mesmo vapor, chegando ao Rio em 2 de janeiro de 1951. Todas as acomodações em camarotes de PRIMEIRA CLASSE com chuveiro.

15 dias em Paris 8 dias na COTE D'AZUL
12 dias na Itália 2 dias em Lisboa (escala)
10 dias na Suíça Duração total: 75 dias.

PREÇOS: incluindo hotéis de 1ª ordem, banho privativo, alimentação, excursões, etc. (tudo pago). Cr\$ 39.000,00 — 41.500,00 — 43.500,00 conforme acomodação no navio.

NUMERO LIMITADO DE LUGARES

EXCURSÕES DE GRANDE LUXO A BUENOS AIRES

PELOS MODERNÍSSIMOS E NOVOS NAVIOS "LAVOISIER" "CLAUDE BERNARD"

Sai RIO	3-10-50	Sai RIO	1-11-50
SANTOS	4-10-50	SANTOS	2-11-50
MONTEVIDÉU	7-10-50	MONTEVIDÉU	5-11-50
Chega B. AIRES	8-10-50	Chega B. AIRES	6-11-50
Sai B. AIRES	16-10-50	Sai B. AIRES	14-11-50
MONTEVIDÉU	17-10-50	MONTEVIDÉU	16-11-50
SANTOS	20-10-50	SANTOS	18-11-50
Chega RIO	21-10-50	Chega RIO	19-11-50

EXCURSÃO COMPLETA. CAMAROTES 1.ª CLASSE. COM BANHO. APOSENTO EM BUENOS AIRES, NO LUXUOSO HOTEL CLARIDGE. PASS/PORTE VISADO. RECEPÇÃO E TRANSPORTES. PREÇO: Cr\$ 7.000,00 (tudo pago).

Reservas: AGÊNCIA CAMILLO KAHN

AV. RIO BRANCO, 120 SOBRELLOJA — ED. ASSOCIAÇÃO EMPREGADOS DO COMÉRCIO — TEL. 22-7056 — RIO DE JANEIRO.

ELEGANCIA E BOM GOSTO AO ENCONTRO DA PRIMAVERA A fa'a dos ASTROS...

O lenço na "toilette" — De útil a decorativo — Sugestões

O lenço de 1950 não mais pode ser incluído na rubrica "Luzes e lenços", que, em tempos passados, englobava os acessórios menores da toilette feminina. Crescendo em tamanho e importância, deixou de ser aquele quadrinho perfumado e ornado de renda, que certas elegantes traziam melho entre a luva e a palma da mão ou amarrando na profundidade do decote.

Sua emancipação começou quando, um dia, ele se fez jabot; veio, então, a ambição de aparecer, de dar que falar, de ter, enfim, seu lugarzinho no lado da Moda.

Não se sabe bem como foi, mas um fato insignificante teria, talvez, tido grande influência para essa conquista. Lady Mendel, recentemente falecida em Verulha, apelidada por muitos a "Ministra das praias", e dama de imensa projeção social, dirigiu durante a guerra um posto Americano em Paris. Instalaria-o no seu próprio apartamento e recebeu senhoras da sociedade que quisessem trabalhar pela causa dos Aliados. Quem não se sentia envolvida em fazer parte do grupo chefiado por tão ilustre personalidade?

Como fossem muito numerosos os "voluntários", Lady Mendel recebeu os cumprimentos efusivos, as manifestações de afeto, sobretudo os habituais beijos sobre as duas faces. E, para poupar seu rosto de senhora idosa, conservada à força de muito tratamento, muito cosmético e muito hormônio, lembrou-se de mandar bordar em um lenço de finíssima cambria os seguintes dizeres dispostos de maneira a formar um triângulo:

— "Oh! please, don't kiss me! Oh! please, don't kiss me! Oh! please, don't kiss me!"

pendurando o lenço como um jabot sobre o vestido negro.

O estrategema deu resultado. Toda voluntária que se aproximava para saudar Lady Mendel, via o aviso, estacava, cumprimentava... sem beijá-la.

Mais tarde a idéia foi aplicada aos habedouros preservando assim os bebês do perigo dos beijos.



dos lenços como acessórios, moda leve, vaporosa, jovem. Este ano, confirma-se o sucesso. Vendo-se lenços fabricados em tecidos de toda espécie — cambria, mousseline, organza, tulle, algodão, sarah, etc.

Esses lenços inserem-se tanto na cintura, como na lapela do tailleur ou na abertura de um bolso. Consultem um detalhe picante e esportivo e, mais do que isso, um recurso encantador para mudar o aspecto de um vestido simples ou já demodê.

Os lenços de mousseline ou de organza formam sobre as toilettes de peti-soir ou de coquetel, graciosas duplas ou trios de simpática assimetria, que transformam completamente a linha do vestido.

Reunimos aqui alguns exemplos que, além de interessantes, atuam talvez à maneira de umoragem para despertar idéias pessoais, permitindo que você, leitora, tire partido de coisas que já possui.

Sobre o modelo n.º 1, fôrrea em faixas pretas, animam-se lenços de mousseline preta ou azul-escuro, pendentes da cintura onde são presos por duas pontas. O n.º 3, para a tarde, em seda grossa também preta, profundamente decorado sobre um petiolo "petala de rosa", tem como enfeite três grandes lenços-rosa, eclatante e garbado, presos à esquerda e direita, sob um nó. Quando se quiser o vestido mais simples, serão retratados os lenços. No modelo n.º 2, em linho azul claro, dois lenços em algodão estampado, de cada lado, dois laços de bolso-punier, enquanto que para realçar a monotonia do vestido fita-fita cinza (fig. 4) um grande lenço de sarah amarelo passa por dentro do cinto de verniz e cai em pontas desiguais. Finalmente, sobre o tailleur primaveral pied-de-poule (fig. 5) marinho e branco, de casaco solto e punhos de fustão branco, um lenço estampado em azul, vermelho e branco, atado no pescoço, dá capricho, serve de gola e dá vida ao conjunto.

Querendo ver os seus móveis sempre novos, conserve-os como o dia de noiva.

Ata vem a Primavera e, com ela, as manhas de sol, os vestidos claros, os conjuntos esportivos. Para essa elegância suave, nenhum chapéu, a não ser a despretensiosa bolina é tão adequado quanto a casquette ou, além de abrigar o rosto, lhe faz uma moldura jovem e arrojada.

O modelo que hoje lhe propomos e que não chega bem a ser um chapéu, é de execução tão simples, que você mesma, sem diploma de chapeleira, poderá facilmente fazer em casa.

Gracioso e severo, ele acompanhará o vestido de fustão, o sweater, o chemisier e certos conjuntos de praia.

A pala, que lasto pode ser usada abalizada como levanta da, segundo seu humor do momento, é executada em fustão ou em jersey. Sendo neste último, será cortada uma tira larga, bem enfiada: 18 cm. de largura sobre 65 de comprimento; sendo em fustão, duas partes iguais — a superior e a inferior — serão enfiadas em forma no tecido, enfiando e dobrando na beira por um vício do mesmo tecido.

Anterior: 30 cm. de largura em 90 cm. de comprimento. Execução: Corte-se de acordo com o esquema, dando as costuras a mais.

N.º 1. Quarta parte da capota cortar 4 pedacinhos iguais e unir por D-B.

N.º 2. Pala. Cortar em quatro partes ou escada muito enfiada.



Para fazer um arame na beira: quando em jersey, dobrar com uma tira larga enfiada. Sem costura, enfiando no burdo e enrolando sobre a borda de cabeça. Em fustão cortar a pala em duas partes iguais e enfiar em cada uma uma tira estreita, atada na frente em laço negligente.

3	4	5	6	7	8	9
Domingo	Segunda	Terça	Quarta	Quinta	Sexta	Sábado

Signo do Zodíaco: Virgo
Dia 4: Quarto minguante da Lua

Mercúrio em Virgo estará nesta fase na plenitude da sua ação fluida, e as pessoas nascidas nesta semana caracterizam-se por sua sabedoria, paciência, perscrutação e espírito previdente; são, pois, muito conscienciosas e amam a ordem, demonstrando ainda sobre a ordem.

Podem, como todos filhos de Virgo, realizar muitas viagens e mudanças de residência. Os astros não lhes permitem muita liberdade no lugar do nascimento e assim podem ascender na vida em certas localidades.

A sua félice idade doméstica, também de caráter de pessoa com quem contrai noções.

Peios dias os fluidos astrais permitem as seguintes possibilidades: nos nascidos no dia 3 de setembro podem obter honras, entregando-se a atividades intelectuais e sociais. Os de bom gênio; no dia 4 os astros preveem que estarão sob perigo de suas combinações, sendo porém criaturas de vida independente; no dia 5, terá vida calma e feliz, podendo adotar riqueza e dedicar-se a horticultura; no dia 6, ficará a merer de serviços, e sua vida será laboriosa e volubilizante; ainda ainda sob perigo de mutilação; no dia 7, criatura de caráter tímido, podendo ser efeminado ou brando, pessoa dedicada eterna, havendo possibilidade de vida abastada; no dia 8, e previsto pelos aspectos astrais, a sorteção feliz, perseguindo a fortuna com constância; e finalmente, os nascidos no dia 9 de setembro, terão um futuro estimo e será pessoa muito prudente.

INFLUÊNCIAS GERAIS
Domingo 3 — Todas as atividades intelectuais estarão sob ótima astralidade. Perspectivas de desastros, pedras.

Quarta-feira 6 — O dia é excelente em tudo. Ótimo para negócios comerciais e o amor em benefício ativo. Os amigos atenciosos, havendo magníficos efeitos para os pedras.

Quinta-feira 7 — Apenas as notificações e as atividades intelectuais são bem aspectadas. Não haverá prudência nas relações, na relação, e também nas operações comerciais. As mulheres estarão indiferentes, clima de neutralidade astral nas atividades sociais.

Sexta-feira 8 — Continuação mais astralidade, quer em surpresas, quer nos encontros galantes; umas tantas vontades de os audaciosos e imerários gozam neste dia. Prudência em sentido geral, advertem os astros.

Sábado 9 — Satisfação de orgulho, surpresas agradáveis, prometen os astros. Boas transações para o comércio, e amor benéfico fluído. Na política haverá espírito de prudência o que deve ser atenuado pelo homem sensato.

Prof. Kaelus
CRIANÇAS - DENTISTAS
Dra M. ROSARIA COSENTINO
JAVARES - Ed. Odeon - Sala 1212
27-0224 (14462)

CLINICA DA FACE
CRAYOS, ESPINHAS, VERRUGAS, PELUS, MANCHAS, RUGAS
TRATAMENTO DOS CARBÊLOS - CIRURGIA PLASTICA
DR CARLOS ALBERTO DE SOUSA
Bomfim, 45 - 8º - 42-3291 - De 3 às 6 horas

CORTE COSTURA E BORDADO
Leciona ELISA NIGRI
AULAS INDIVIDUAIS
ESCOLA TÉCNICA DE ARTES E OFÍCIOS
Rua Lunda, 100, 522 - Tel. 26-1271 - Praça Santa Paula
ESCOLA ELEGANTE DE CORTE E COSTURA
Av. Nossa Senhora de Copacabana, 563 - Alp. 1212

Os seus olhos falam...

Seus olhos podem ser cativantes, eloquentes... Deixe-os contar uma linda história de encantamento que todos compreenderão. Elizabeth Arden criou preparados capazes de realçar a beleza do olhar: desde loções que conservam os olhos claros, cintilantes: cremes que eliminam do seu contorno as rugas indesejadas, até os preparados de maquiagem, que aumentam o seu encanto natural.

Loção Especial para os Olhos
Creme para os Olhos
Cosmético
Sombra para Cílios
Estimulante para os Cílios

Elizabeth Arden
PARIS — NOVA YORK — LONDRES
RIO — Avenida Presidente Wilson, 165 — Fone 22-1040

GEOMETRIA DA PORTEIRA

Referindo-se ao sr. João Azeite, autor do livro "Olho d'água", recebeu o apreço crítico e laudatório de Guilherme de Figueiredo.

"Ora, aqui está um poeta que trata algumas coisas boas, algumas coisas ruins, bem transmitidas e um amor bastante grande de estudo. Consideramos o sr. João Azeite um dos melhores poetas da atualidade. Não para ficar esquecido."

E tem razão o sr. Guilherme de Figueiredo.

Vou provar.

Na dia seguinte a ilustre matemático dr. Otton Nogueira, da Escola Nacional de Engenharia, tendo com viva atenção os salientados versos do sr. João Azeite.

— Está agora preocupado com os portais? — perguntou.

— Não, meu amigo — respondeu — o matemático de Olho Diferencial — Encontrei neste livro, a verdade de ligar, de fato, os problemas de Geometria e quero ver se o resolve pelo método dos portais.

— Aplicando as teorias das parábolas e o teorema de Pascal.

Fiquei intrigado. Como poderia o matemático encontrar problemas da vida social enfiada entre as delícias da poesia do sr. Azeite?

— Aqui está — explicou o sr. dr. Otton, apontando para uma das páginas de "Olho d'água".

Surpreendi-me a poesia facilmente pela atenção do matemático. Era a seguinte:

Burilho materno de passarinho (Cancioneiro)
Uma cruz de duas taboas repousadas (a prego)
Estando aorta e doze, em diagonais, os ângulos internos da porteira.

Li e dei os versos modernistas. Pareciam-se simples e espontâneos. Onde estava o problema?

O dr. Otton Nogueira esclareceu:

— O autor deste livro fala em "diagonais" e assegura a possibilidade de ligar, de fato, os ângulos internos de uma porteira.

— Ele tem um problema que o matemático não poderá esquecer. O sr. G.

Miranda & Oswald, Ltd.

RUA DO OUVIDOR, 194 — TEL. 45-1538 — RIO

APRESENTA AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM TECIDOS EXCLUSIVOS PARA

colinas • decorações • estofos

Elegância e Moda

Se você é muito alta... NÃO SE ESQUEÇA DE USAR, EM SEU VESTIDO, UMA BARRA CONTRASTANTE...

USE TECIDOS OU CORES DIFERENTES PARA DIMINUIR A SUA ESTATURA.

APLA 8

SE VOCÊ PASSOU DOS 60 ANOS...

SIM NÃO

NÃO SIGA A MODA DE PRIMEIROS SÓLOS... USE ROUPAS CUJO CORTE NÃO A FAÇA PARECER MAIS GORDA.

APLA 9

LOURDES MODAS

Modelos e Cópias
AV. RIO BRANCO, 120
3º AND. — S. 207
Atende com hora marcada. Pela manhã 8h-10h, à tarde depois das 14 h. 22-8885.

"ORQUIDEA"

GONCALVES DIAS, II
"AO CICLAMEN"
BUENOS AIRES 127 (1412)

Como "figura" dos ângulos? Pelos ângulos? Pelos ângulos? Sabemos que a medida de um ângulo é a soma das partes de um ângulo de 180 graus. Então, para calcular a soma dos ângulos internos de uma poligonal, não é tão simples a questão? Não é tão simples a questão? Não é tão simples a questão?

Para manter os seus móveis vivos e lustrosos, passe levemente, com uma favela o óleo de peroba.

CINTA ELASTICA PARA SENHORAS

Nova criação original de Mme. Perez, reduz com certeza 20 centímetros nas medidas de qualquer senhora, reduz a barriga e corrige os quadris. Rua Haddock Lobo, 302, Casa 1-A. Tel.: 28-0055. (4539)

DIOR

ALTA COSTURA
Modelos e Complementos para sua Elegância e Distinção

Faça uma visita e admire o mais notável trabalho de Linçaria: Bóias, Têxteis, Blusas, etc. R. Duvidier, 12 - 37-1585 (Copacabana)

DRAGO

Todos os preços sobem mas a poltrona-cama DRAGO continua por Cr\$ 77,00 mensais

Apesar da elevação geral dos preços, a Poltrona-Cama Drago 314, fabricada desde 1935, continua sempre por custo acessível, podendo ser ainda adquirida com uma pequena entrada e Cr\$ 77,00 mensais. A expansão constante da Indústria Reunidas Sofá-Cama Drago Ltda., com a fabricação em série e uma produção gigantesca, têm permitido esse congelamento de preços, em benefício do comprador! Assim, com um único pagamento mensal, a Poltrona-Cama Drago 314 permite-lhe aproveitar as conhecidas vantagens de qualquer dos tipos do Sofá-Cama Drago — de dia uma elegante poltrona ou sofá, transformando-se, à noite, num esplêndido leito!

Poltrona 314, aberta. Um leito a mais, para hóspedes, visitas que permanecem, crianças ou adultos da casa! Sólida construção. Acabamento perfeito. Preço convidativo!

DRAGO

Sofá-Cama DRAGO

Fabrica e Exportador Av. Suburbana, 111 — Tel. 26-1630 — 44-1001
Loja: Rua 7 de Setembro, 240 — Tel. 23-3428 — Rua 7 de Setembro, 161 — Tel. 43-8784 — Rua do Catete, 141-A — Tel. 23-3811 — Av. Princesa Isabel, 12-A — Tel. 37-1533 — Praça Santa Paula, 63 — Tel. 44-1673

XADREZ

PRÁTICA DO XADREZ

VIVO

Dia-rama 21



Destar o Rei preto comodamente centralizado ou em uma rede de amarras brancas a jogar.

TORNEIO-SELEÇÃO PARA O CAMPEONATO MUNDIAL

Budapest, 28 de abril de 1950 — 10ª rodada

Brancas: S.M.Y.S.L.O.V. Pretas: L.I.L.I.E.N.T.H.A.L.
U.R.S.S. U.R.S.S.

1. P4D3 C3B8
2. P3C3 P4D5
3. B3C3 P4D
4. P4P C3P

ESTOFADOR

Executam-se encomendas de qualquer tipo de móveis estofados. Capas para grupos de qualquer tipo, também temos grandes sortimentos de tapetes e capachos, Sumier com 3 almofadas a partir de Cr\$ 1.000,00, e grupos de 3 peças a partir de Cr\$ 1.200,00. Atendemos em qualquer bairro da cidade sem compromisso. Rua Barão de Mesquita nº 338 — Tel. 48-4187. (35090)



Para grandes e pequenos vãos livres.

A solução mais moderna e econômica para HANGARES - FÁBRICAS - GARAGENS - DEPÓSITOS - GINÁSIOS - CINEMAS ETC.

Executam-se em qualquer parte do território nacional

Estudos e orçamentos sem compromisso — Departamento especializado em cobertura de cimento-amianto

MAFLA
ENGENHARIA E COMÉRCIO LTDA.
Rua de Carmo, 6 - 7 - grupo 706 - Tel. 32-1071 - Rio

COLCHÃO



UM CONJUNTO IDEAL

Poltrona-cama

TROPICAL

PATENTEADA

Única no gênero

com colchão de

molares

VENTILADO

Durante o dia

Durante a noite

Durante a noite, uma excelente cama com colchão de molares

Durante o dia, uma confortável poltrona

A VISTA OU EM PRESTAÇÕES SEM FIADOR

FÁBRICA E ESCRITÓRIO 30-0594

R. MACHADO COELHO, 162

Tel. 32-0953 - (Estácio) e

R. CATETE, 33 - T. 25-3366

EXPOSIÇÃO E VENDAS

ERNESTO WEIKERS

Rua Felício Santos, 18 - Rio

(36172)

BRIDGE

Valendo-nos, hoje, de exemplos citados por Albert H. Moore, a propósito de declarações mal interpretadas.

Não raro, encontram-se parceiros que jogam juntos, anos e anos, mas que empregam razões e argumentos que os levam a discussões intermináveis sobre o significado convencional de certas declarações. Curioso, sem dúvida, porque, na verdade, uns podem admitir um determinado sentido diferente, mas o que se faz necessário é que os parceiros adotem o mesmo ponto de vista. Nesta mão, por exemplo,

Norte
Sul
Oeste
Leste

10 7 6 5 4 3 2 1
K 10 9 8 7 6 5 4 3 2 1
A K Q J 10 9 8 7 6 5 4 3 2 1
A 10 9 8 7 6 5 4 3 2 1

Norte e Sul não foram felizes, por não terem adotado a mesma linha no leilão, embora fossem companheiros de mesa de mais de vinte anos, juntos tendo jogado milhares de mãos.

Lado Norte-Sul vulnerável: O Norte abriu, "1 Ouros", e Sul mudou de naipe, "1 Espadas", o abridor saltou a "2 sem trunfos", e o parceiro repetiu, "3 Espadas". Norte subiu a "4 Espadas", prontamente dobrado por Este. Oeste saiu com o Valete de Coeur, que fez, e insistiu no naipe, com o 4, para Este ganhar com a D-ma, enquanto o Rei do Norte ficava seco. Em

continuação, o 4 de Paus foi jogado, a Dama de As foi forçada a puxada do Oeste da mesa. O Declarante procurou corar os Ouros, procurando as balizas para as perdedoras em Paus, mas o adversário cortou na terceira volta, obrigando-o a recuar. Na quarta seguinte, em triunfo, Oeste tornou a mão, com o As, e provocou mais duas vezes em Paus, para o seu lado, fazendo o carteador perder 500 pontos!

"A fala '3 Espadas' foi para deixar", disse Sul "V. devia ter 'passado'".

"Não", replicou o parceiro. "Foi uma declaração, 'forcing' como que exigindo a minha escolha do contrato, em Espadas ou sem trunfos".

Muita gente pensará como Sul e muita gente — em matéria — pensará como Norte. É necessário, porém, que os parceiros pensem da mesma forma interessante, no caso, que Este, igualmente, conheceu o antigo da roda, bem que compreendeu a fala de Sul como de fraqueza. Por isso, "dobrou", sendo bem sucedido...

Também são comuns contradições deste gênero, por ocasião da resposta de dois em naipe, a abertura "1 sem trunfos". Tantas são as interpretações que os diversos autores e técnicos apresentam, que geralmente, a questão obriga a um esforço maior, de memória, para lembrar qual o sistema ou a linha preferida pelo parceiro do momento.

Seja esta mão:

Norte
Sul
Oeste
Leste

10 7 6 5 4 3 2 1
K 10 9 8 7 6 5 4 3 2 1
A K Q J 10 9 8 7 6 5 4 3 2 1
A 10 9 8 7 6 5 4 3 2 1

Com mão 10-4-3-3-3, e 3 "plus" vian-linha, Sul abre, "1 sem trunfos", e Norte

responde "2 Paus", depois de Oeste haver "passado". Este "passa", igualmente. Qual deverá ser a fala do abridor?

A maior parte das pessoas adota o significado antigo de que a resposta mostra fraqueza, apenas indicando a vantagem do jogo em naipe, não sem trunfos, assim convidando ao "passo" em trunfos.

No exemplo citado, Sul preferiu "passar", admitindo que a resposta do parceiro deixaria ver mais fraqueza. E fez mal, como se pode verificar, pois as mãos comportam o "game". Mas tratou de atrair a responsabilidade do erro ao parceiro.

"2 sem trunfos", isto sim...

Rua Santo Amaro, n. 121 Tel.: 26-7756 (5849)

OPORTUNIDADE ÚNICA

NOVOS LOTEAMENTOS NO MAIS FUTURO BARRIO DA CIDADE

Lotes residenciais, grandes e pequenos, beneficiados com a conexão da estrada

Gratuita - sem compromisso

Excelente emprego de capital

Preços excepcionais

Pagamento em 60 meses, pela Tabela Price

Facilidade de construção pelo plano da Casa Proletária, aprovado pela Prefeitura

Loteamento inscrito no 2º Ofício sob o nº 16, de acordo com o decreto-lei, 58

INFORMAÇÕES DETALHADAS:

BANCO DE CRÉDITO TERRITORIAL S/A

Departamento de administração de Bancos e Imóveis

Av. do Comércio, 62 - Tel. 32-5777

Vagas Publicidade

BCT 5

DESENVOLVE-SE O COOPERATIVISMO EM TERRITÓRIO FLUMINENSE

Aparelhando melhor e fornecendo mais amplos recursos à Divisão de Economia Agrícola, o governo do Estado do Rio tem procurado incentivar o cooperativismo em território estadual. Aquela Divisão, da Secretaria da Agricultura, Indústria e Comércio, está, de fato, prestando relevantes serviços às cooperativas, proporcionando-lhes assistência técnica completa e eficiente.

Gracias a esse trabalho, 199 Cooperativas encontram-se hoje em funcionamento no Estado do Rio, legalmente organizadas e perfeitamente constituídas. Nesse número incluem-se as Cooperativas de Consumo da Indústria Têxtil, de Marquês de Valença — e 10 cooperativas Escolas.

A D.E.A., devidamente autorizada com o Centro Nacional de Estudos Cooperativos, promove para o próximo dia 26, na cidade de Campos, uma reunião para debates de temas cooperativos, que terá início com a palestra do sr. José Arruda de Albuquerque, presidente da Seção Fluminense daquela entidade.

Essa reunião será realizada às 20 horas, na sede da Associação Comercial de Campos, e tem o patrocínio das Cooperativas Banco dos Lavradores de Cana de Açúcar, dos Empregados da Usina Copim, das Funções da Indústria de Alimentos do Norte do Estado, dos Bancários, dos Servidores Públicos e Autônomos de Campos e da Cooperativa Fluminense de Vendedores. Deverão comparecer a essa mesa redonda vários líderes do movimento cooperativo nacional.

AGUA

EM ABUNDANCIA

Jamais faltará se chamar o conhecido Descobridor d'água quem arranja água nas Fozes Rendências - Sitios - Fazendas Loteamentos com o famoso PENDULO HIDRAULICO IN-ALIVEL. Construção de Pequenas e Grandes Usinas Hidroelétricas. Hidráulica Indicação da Profundidade dos Vãos d'água.

ERNESTO WEIKERS

Rua Felício Santos, 18 - Rio

(36172)

CONCERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO

DE QUALQUER SISTEMA SUÍÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIC

Primeiro relojoeiro do Rio de Janeiro

Rua Buenos Aires, 79

Perto da Avenida Rio Branco (18271)

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

21

22

23

24

25

26

27

28

29

30

31

32

33

34

35

36

37

38

39

40

41

42

43

44

45

46

47

48

49

50

51

52

53

54

55

56

57

58

59

60

61

62

63

64

65

66

67

68

69

70

71

72

73

74

75

76

77

78

79

80

81

82

83

84

85

86

87

88

89

90

91

92

93

94

95

96

97

98

99

100

101

102

103

104

105

106

107

108

109

110

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

122

123

124

125

126

127

128

129

130

131

132

133

134

135

136

137

138

139

140

141

142

143

144

145

146

147

148

149

150

151

152

153

154

155

156

157

158

159

160

161

162

163

164

165

166

167

168

169

170

171

MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

STAHLUNION-EXPORT G. m. b. H.

Duesseldorf — Alemanha
Importação direta

Ferro de qualquer perfil e tipo. Aços especiais —
Folhas de Flandres — Estacas LARSEN — Tubos — Ara-
mes de qualquer tipo — Eletrodos — Cimento — Mate-
rial ferroviário — Estruturas metálicas — Equipamentos
para barragens e instalações hidro-elétricas

RAAB KARCHNER G. m. b. H.

Essen — Alemanha

Carvão do Ruhr em todos os seus tipos

Representante: Alberto Richter

Rua Frel Caneca, 155

Telefones — 32-3335 e 32-2711

End. Telegráfico "BORIC"

Rio de Janeiro

(48048)

TALHAS ELETRICAS

COM CABOS DE AÇO

P. & H.

da HARNISCHFEGGER CORP

MILWAUKEE U. S. A.

Para pronta entrega:

Talhas elétricas de 500 até 3.000 kilos
Talhas maiores e pontes rolantes de todos
os tipos para importação

Únicos Representantes em todo o Brasil
Cia. de Anilinas, Produtos Químicos
e Material Técnico

Rua da Alfandega, 100, 102, 2.º and.
Tel.: 23-1640

Filiais em todos os Estados

Distribuidores ainda de:

Escavadoras P&H

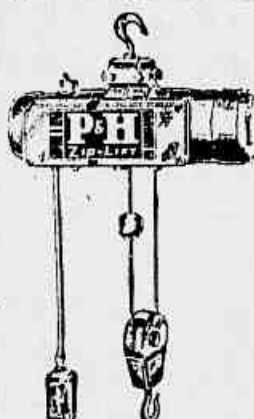
Pliminas (Graders) "Adams"

Rolls Compressores "Buffalo-Springfield"

Talhas manuais "FELCO"

Cabos de aço

Papéis para desenho.



EIXOS para transmissões

- retificados em "centerless"
- tolerâncias garantidas
- superfície isenta de falhas
- perfeitamente retos e redondos
- livres de tensões

Peçam informações à

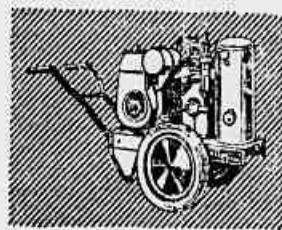
COMPANHIA SKF DO BRASIL
ROLAMENTOS

MAIRIZ RIO DE JANEIRO FILIALS SÃO PAULO PORTO ALEGRE RECIFE

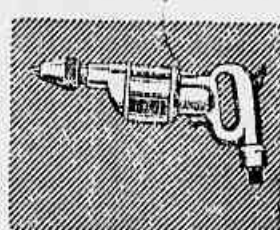
Compressores e Ferramentas

(AR COMPRIMIDO)

"BROOMWADE"



Compressores para pintura e gar-
agens de 1,4 a 30 pés cúbicos. Com-
pressores portáteis de 110 a 250
pés cúbicos. Compressores estacio-
nários de 40 a 2.500 pés cúbicos.



Ferramentas pneumáticas para enge-
nhheiros, construtores, empreiteiros,
pedreiros, estradas de ferro e de
rodagem, minas, etc. Ferramentas
pneumáticas para indústrias, estalé-
rios, oficinas, fundições, garagens, etc.

SONAFO
SOC. NACIONAL DE MATERIAIS E FORJAS LTDA.
METALURGIA · MECÂNICA · ESTAMPADOS · INDÚSTRIA NAVAL · ENGENHARIA · IMPORTADURAS

RIO DE JANEIRO: P. O. BOX 100, 101, 102, 103, 104, 105, 106, 107, 108, 109, 110, 111, 112, 113, 114, 115, 116, 117, 118, 119, 120, 121, 122, 123, 124, 125, 126, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133, 134, 135, 136, 137, 138, 139, 140, 141, 142, 143, 144, 145, 146, 147, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154, 155, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 165, 166, 167, 168, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 176, 177, 178, 179, 180, 181, 182, 183, 184, 185, 186, 187, 188, 189, 190, 191, 192, 193, 194, 195, 196, 197, 198, 199, 200, 201, 202, 203, 204, 205, 206, 207, 208, 209, 210, 211, 212, 213, 214, 215, 216, 217, 218, 219, 220, 221, 222, 223, 224, 225, 226, 227, 228, 229, 230, 231, 232, 233, 234, 235, 236, 237, 238, 239, 240, 241, 242, 243, 244, 245, 246, 247, 248, 249, 250, 251, 252, 253, 254, 255, 256, 257, 258, 259, 260, 261, 262, 263, 264, 265, 266, 267, 268, 269, 270, 271, 272, 273, 274, 275, 276, 277, 278, 279, 280, 281, 282, 283, 284, 285, 286, 287, 288, 289, 290, 291, 292, 293, 294, 295, 296, 297, 298, 299, 300, 301, 302, 303, 304, 305, 306, 307, 308, 309, 310, 311, 312, 313, 314, 315, 316, 317, 318, 319, 320, 321, 322, 323, 324, 325, 326, 327, 328, 329, 330, 331, 332, 333, 334, 335, 336, 337, 338, 339, 340, 341, 342, 343, 344, 345, 346, 347, 348, 349, 350, 351, 352, 353, 354, 355, 356, 357, 358, 359, 360, 361, 362, 363, 364, 365, 366, 367, 368, 369, 370, 371, 372, 373, 374, 375, 376, 377, 378, 379, 380, 381, 382, 383, 384, 385, 386, 387, 388, 389, 390, 391, 392, 393, 394, 395, 396, 397, 398, 399, 400, 401, 402, 403, 404, 405, 406, 407, 408, 409, 410, 411, 412, 413, 414, 415, 416, 417, 418, 419, 420, 421, 422, 423, 424, 425, 426, 427, 428, 429, 430, 431, 432, 433, 434, 435, 436, 437, 438, 439, 440, 441, 442, 443, 444, 445, 446, 447, 448, 449, 450, 451, 452, 453, 454, 455, 456, 457, 458, 459, 460, 461, 462, 463, 464, 465, 466, 467, 468, 469, 470, 471, 472, 473, 474, 475, 476, 477, 478, 479, 480, 481, 482, 483, 484, 485, 486, 487, 488, 489, 490, 491, 492, 493, 494, 495, 496, 497, 498, 499, 500, 501, 502, 503, 504, 505, 506, 507, 508, 509, 510, 511, 512, 513, 514, 515, 516, 517, 518, 519, 520, 521, 522, 523, 524, 525, 526, 527, 528, 529, 530, 531, 532, 533, 534, 535, 536, 537, 538, 539, 540, 541, 542, 543, 544, 545, 546, 547, 548, 549, 550, 551, 552, 553, 554, 555, 556, 557, 558, 559, 560, 561, 562, 563, 564, 565, 566, 567, 568, 569, 570, 571, 572, 573, 574, 575, 576, 577, 578, 579, 580, 581, 582, 583, 584, 585, 586, 587, 588, 589, 590, 591, 592, 593, 594, 595, 596, 597, 598, 599, 600, 601, 602, 603, 604, 605, 606, 607, 608, 609, 610, 611, 612, 613, 614, 615, 616, 617, 618, 619, 620, 621, 622, 623, 624, 625, 626, 627, 628, 629, 630, 631, 632, 633, 634, 635, 636, 637, 638, 639, 640, 641, 642, 643, 644, 645, 646, 647, 648, 649, 650, 651, 652, 653, 654, 655, 656, 657, 658, 659, 660, 661, 662, 663, 664, 665, 666, 667, 668, 669, 670, 671, 672, 673, 674, 675, 676, 677, 678, 679, 680, 681, 682, 683, 684, 685, 686, 687, 688, 689, 690, 691, 692, 693, 694, 695, 696, 697, 698, 699, 700, 701, 702, 703, 704, 705, 706, 707, 708, 709, 710, 711, 712, 713, 714, 715, 716, 717, 718, 719, 720, 721, 722, 723, 724, 725, 726, 727, 728, 729, 730, 731, 732, 733, 734, 735, 736, 737, 738, 739, 740, 741, 742, 743, 744, 745, 746, 747, 748, 749, 750, 751, 752, 753, 754, 755, 756, 757, 758, 759, 760, 761, 762, 763, 764, 765, 766, 767, 768, 769, 770, 771, 772, 773, 774, 775, 776, 777, 778, 779, 780, 781, 782, 783, 784, 785, 786, 787, 788, 789, 790, 791, 792, 793, 794, 795, 796, 797, 798, 799, 800, 801, 802, 803, 804, 805, 806, 807, 808, 809, 810, 811, 812, 813, 814, 815, 816, 817, 818, 819, 820, 821, 822, 823, 824, 825, 826, 827, 828, 829, 830, 831, 832, 833, 834, 835, 836, 837, 838, 839, 840, 841, 842, 843, 844, 845, 846, 847, 848, 849, 850, 851, 852, 853, 854, 855, 856, 857, 858, 859, 860, 861, 862, 863, 864, 865, 866, 867, 868, 869, 870, 871, 872, 873, 874, 875, 876, 877, 878, 879, 880, 881, 882, 883, 884, 885, 886, 887, 888, 889, 890, 891, 892, 893, 894, 895, 896, 897, 898, 899, 900, 901, 902, 903, 904, 905, 906, 907, 908, 909, 910, 911, 912, 913, 914, 915, 916, 917, 918, 919, 920, 921, 922, 923, 924, 925, 926, 927, 928, 929, 930, 931, 932, 933, 934, 935, 936, 937, 938, 939, 940, 941, 942, 943, 944, 945, 946, 947, 948, 949, 950, 951, 952, 953, 954, 955, 956, 957, 958, 959, 960, 961, 962, 963, 964, 965, 966, 967, 968, 969, 970, 971, 972, 973, 974, 975, 976, 977, 978, 979, 980, 981, 982, 983, 984, 985, 986, 987, 988, 989, 990, 991, 992, 993, 994, 995, 996, 997, 998, 999, 1000, 1001, 1002, 1003, 1004, 1005, 1006, 1007, 1008, 1009, 1010, 1011, 1012, 1013, 1014, 1015, 1016, 1017, 1018, 1019, 1020, 1021, 1022, 1023, 1024, 1025, 1026, 1027, 1028, 1029, 1030, 1031, 1032, 1033, 1034, 1035, 1036, 1037, 1038, 1039, 1040, 1041, 1042, 1043, 1044, 1045, 1046, 1047, 1048, 1049, 1050, 1051, 1052, 1053, 1054, 1055, 1056, 1057, 1058, 1059, 1060, 1061, 1062, 1063, 1064, 1065, 1066, 1067, 1068, 1069, 1070, 1071, 1072, 1073, 1074, 1075, 1076, 1077, 1078, 1079, 1080, 1081, 1082, 1083, 1084, 1085, 1086, 1087, 1088, 1089, 1090, 1091, 1092, 1093, 1094, 1095, 1096, 1097, 1098, 1099, 1100, 1101, 1102, 1103, 1104, 1105, 1106, 1107, 1108, 1109, 1110, 1111, 1112, 1113, 1114, 1115, 1116, 1117, 1118, 1119, 1120, 1121, 1122, 1123, 1124, 1125, 1126, 1127, 1128, 1129, 1130, 1131, 1132, 1133, 1134, 1135, 1136, 1137, 1138, 1139, 1140, 1141, 1142, 1143, 1144, 1145, 1146, 1147, 1148, 1149, 1150, 1151, 1152, 1153, 1154, 1155, 1156, 1157, 1158, 1159, 1160, 1161, 1162, 1163, 1164, 1165, 1166, 1167, 1168, 1169, 1170, 1171, 1172, 1173, 1174, 1175, 1176, 1177, 1178, 1179, 1180, 1181, 1182, 1183, 1184, 1185, 1186, 1187, 1188, 1189, 1190, 1191, 1192, 1193, 1194, 1195, 1196, 1197, 1198, 1199, 1200, 1201, 1202, 1203, 1204, 1205, 1206, 1207, 1208, 1209, 1210, 1211, 1212, 1213, 1214, 1215, 1216, 1217, 1218, 1219, 1220, 1221, 1222, 1223, 1224, 1225, 1226, 1227, 1228, 1229, 1230, 1231, 1232, 1233, 1234, 1235, 1236, 1237, 1238, 1239, 1240, 1241, 1242, 1243, 1244, 1245, 1246, 1247, 1248, 1249, 1250, 1251, 1252, 1253, 1254, 1255, 1256, 1257, 1258, 1259, 1260, 1261, 1262, 1263, 1264, 1265, 1266, 1267, 1268, 1269, 1270, 1271, 1272, 1273, 1274, 1275, 1276, 1277, 1278, 1279, 1280, 1281, 1282, 1283, 1284, 1285, 1286, 1287, 1288, 1289, 1290, 1291, 1292, 1293, 1294, 1295, 1296, 1297, 1298, 1299, 1300, 1301, 1302, 1303, 1304, 1305, 1306, 1307, 1308, 1309, 1310, 1311, 1312, 1313, 1314, 1315, 1316, 1317, 1318, 1319, 1320, 1321, 1322, 1323, 1324, 1325, 1326, 1327, 1328, 1329, 1330, 1331, 1332, 1333, 1334, 1335, 1336, 1337, 1338, 1339, 1340, 1341, 1342, 1343, 1344, 1345, 1346, 1347, 1348, 1349, 1350, 1351, 1352, 1353, 1354, 1355, 1356, 1357, 1358, 1359, 1360, 1361, 1362, 1363, 1364, 1365, 1366, 1367, 1368, 1369, 1370, 1371, 1372, 1373, 1374, 1375, 1376, 1377, 1378, 1379, 1380, 1381, 1382, 1383, 1384, 1385, 1386, 1387, 1388, 1389, 1390, 1391, 1392, 1393, 1394, 1395, 1396, 1397, 1398, 1399, 1400, 1401, 1402, 1403, 1404, 1405, 1406, 1407, 1408, 1409, 1410, 1411, 1412, 1413, 1414, 1415, 1416, 1417, 1418, 1419, 1420, 1421, 1422, 1423, 1424, 1425, 1426, 1427, 1428, 1429, 1430, 1431, 1432, 1433, 1434, 1435, 1436, 1437, 1438, 1439, 1440, 1441, 1442, 1443, 1444, 1445, 1446, 1447, 1448, 1449, 1450, 1451, 1452, 1453, 1454, 1455, 1456, 1457, 1458, 1459, 1460, 1461, 1462, 1463, 1464, 1465, 1466, 1467, 1468, 1469, 1470, 1471, 1472, 1473, 1474, 1475, 1476, 1477, 1478, 1479, 1480, 1481, 1482, 1483, 1484, 1485, 1486, 1487, 1488, 1489, 1490, 1491, 1492, 1493, 1494, 1495, 1496, 1497, 1498, 1499, 1500, 1501, 1502, 1503, 1504, 1505, 1506, 1507, 1508, 1509, 1510, 1511, 1512, 1513, 1514, 1515, 1516, 1517, 1518, 1519, 1520, 1521, 1522, 1523, 1524, 1525, 1526, 1527, 1528, 1529, 1530, 1531, 1532, 1533, 1534, 1535, 1536, 1537, 1538, 1539, 1540, 1541, 1542, 1543, 1544, 1545, 1546, 1547, 1548, 1549, 1550, 1551, 1552, 1553, 1554, 1555, 1556, 1557, 1558, 1559, 1560, 1561, 1562, 1563, 1564, 1565, 1566, 1567, 1568, 1569, 1570, 1571, 1572, 1573, 1574, 1575, 1576, 1577, 1578, 1579, 1580, 1581, 1582, 1583, 1584, 1585, 1586, 1587, 1588, 1589, 1590, 1591, 1592, 1593, 1594, 1595, 1596, 1597, 1598, 1599, 1600, 1601, 1602, 1603, 1604, 1605, 1606, 1607, 1608, 1609, 1610, 1611, 1612, 1613, 1614, 1615, 1616, 1617, 1618, 1619, 1620, 1621, 1622, 1623, 1624, 1625, 1626, 1627, 1628, 1629, 1630, 1631, 1632, 1633, 1634, 1635, 1636, 1637, 1638, 1639, 1640, 1641, 1642, 1643, 1644, 1645, 1646, 1647, 1648, 1649, 1650, 1651, 1652, 1653, 1654, 1655, 1656, 1657, 1658, 1659, 1660, 1661, 1662, 1663, 1664, 1665, 1666, 1667, 1668, 1669, 1670, 1671, 1672, 1673, 1674, 1675, 1676, 1677, 1678, 1679, 1680, 1681, 1682, 1683, 1684, 1685, 1686, 1687, 1688, 1689, 1690, 1691, 1692, 1693, 1694, 1695, 1696, 1697, 1698, 1699, 1700, 1701, 1702, 1703, 1704, 1705, 1706, 1707, 1708, 1709, 1710, 1711, 1712, 1713, 1714, 1715, 1716, 1717, 1718, 1719, 1720, 1721, 1722, 1723, 1724, 1725, 1726, 1727, 1728, 1729, 1730, 1731, 1732, 1733, 1734, 1735, 1736, 1737, 1738, 1739, 1740, 1741, 1742, 1743, 1744, 1745, 1746, 1747, 1748, 1749, 1750, 1751, 1752, 1753, 1754, 1755, 1756, 1757, 1758, 1759, 1760, 1761, 1762, 1763, 1764, 1765, 1766, 1767, 1768, 1769, 1770, 1771, 1772, 1773, 1774, 1775, 1776, 1777, 1778, 1779, 1780, 1781, 1782, 1783, 1784, 1785, 1786, 1787, 1788, 1789, 1790, 1791, 1792, 1793, 1794, 1795, 1796, 1797, 1798, 1799, 1800, 1801, 1802, 1803, 1804, 1805, 1806, 1807, 1808, 1809, 1810, 1811, 1812, 1813, 1814, 1815, 1816, 1817, 1818, 1819, 1820, 1821, 1822, 1823, 1824, 1825, 1826, 1827, 1828, 1829, 1830, 1831, 1832, 1833, 1834, 1835, 1836, 1837, 1838, 1839, 1840, 1841, 1842, 1843, 1844, 1845, 1846, 1847, 1848, 1849, 1850, 1851, 1852, 1853, 1854, 1855, 1856, 1857, 1858, 1859, 1860, 1861, 1862, 1863, 1864, 1865, 1866, 1867, 1868, 1869, 1870, 1871, 1872, 1873, 1874, 1875, 1876, 1877, 1878, 1879, 1880, 1881, 1882, 1883, 1884, 1885, 1886,

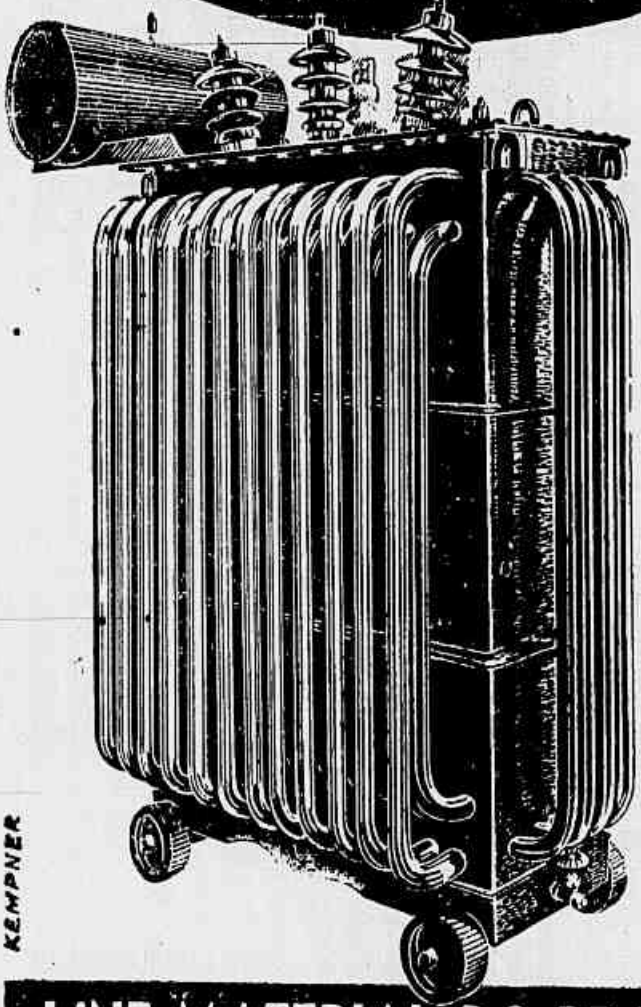
MAQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

TRANSFORMADORES

para

**PARA QUALQUER
POTÊNCIA E TENSÃO**



%
de
segurança

LINE MATERIAL DO BRASIL S/A

FÁBRICA: RUA MIGUEL ANGELO, 385 — RIO DE JANEIRO

VENDAS: RIO DE JANEIRO

AV. RIO BRANCO, 85 - 7º

TELEFONE 43-8840

CAIXA POSTAL 1719

VENDAS: SÃO PAULO

M. S. KASSERN

RUA FLORENCIO DE ABREU, 157 - 5º

FONES 3-5274 e 3-3971

BRITADORES

para todas as
capacidades

Instalações completas
com motores elétricos
e a explosão



Um tipo de britador
para cada neces-
sidade! Seja qual for
o seu problema em
britadores venha fa-
lar conosco.

Fazemos demonstrações
práticas sem nenhum compromisso.

ERCIL LTDA.

Rua da Alfândega, 47 - 6º and.
Fones 43-0050 e 43-0054 - Rio

Grandes facilidades de pagamento.
Pronta entrega. Montagem por
técnicos especializados. Garantia
de um ano. Assistência técnica e
peças. Conjuntos móveis e fixos.



ALMEIDA COMÉCIO E INDÚSTRIA DE FERRO LTDA.

Succ. de L. B. de Almeida & Cia.

RUA DOS ARCOS ns. 28 e 42 — RIO

IMPORTADORES e Distribuidores da Cia. Siderúrgica Nacional —

Cia. Siderúrgica Belgo Mineira e outras USINAS nacionais

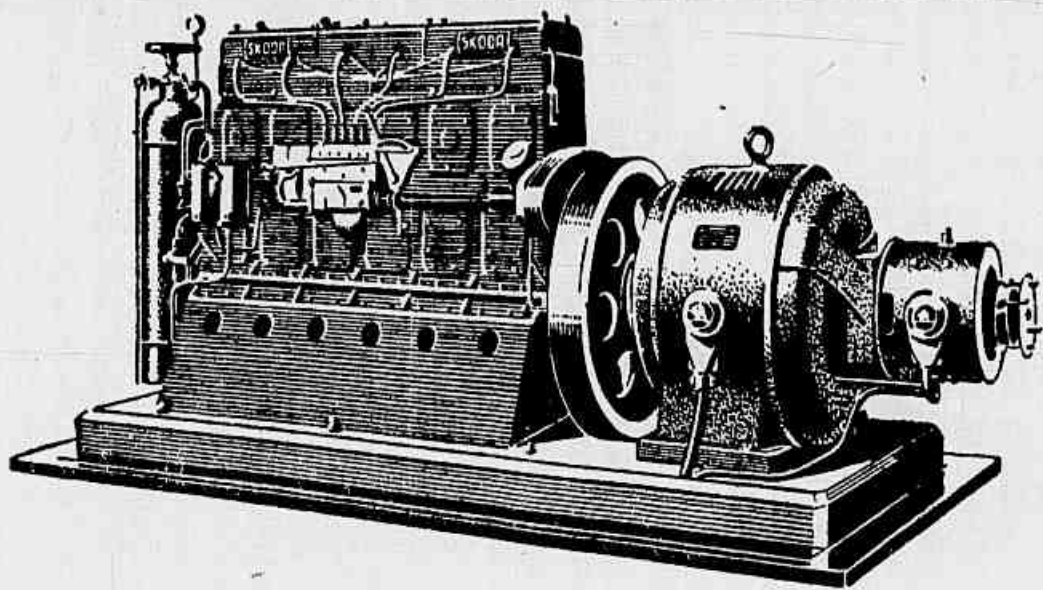
CHAPAS de ferro PRETAS-GALVANIZADAS e CORRUGADAS para portas
de aço e coberturas — FERRO em barra chato — VERGALHÕES redondos e qua-
drados — CANTONEIRAS L — T-U — EIXOS para transmissões — VIGAS I e U
— AÇO em barras, vergalhões e em lâminas para portas — TUBOS de ferro gal-
vanizados pretos, vermelhos e de aço para caldeiras de todas as grossuras e com-
primentos e outros materiais do ramo.

FUNDIÇÃO DE FERRO E OUTROS METAIS

OFICINAS mecânicas em geral — COFRES e portas para casas fortes —
FOGÕES a gás, lenha e carvão de todos os tamanhos, marca PROGRESSO —
FOGAREIROS a gás, carvão e álcool — PRENSAS para ladrilhos e escritórios —
CADEIRAS para barbeiro e dentista, ALMEIDA PINHO — BANCOS para jardins
— FERRO PARA ENGOMAR a carvão e gás, marca IDEAL — TAMPOES E
BALOS para esgoto e suas pertences — CAIXAS PARA GORDURA, CAIXAS
AUTOMÁTICAS — PAINÉIS para cola — COLUNAS de ferro fundido para
iluminação de jardins. Artigos em ferro fundido para Igreja, Conventos e
Irmãndades.

TELEFONES: ARMAZEM — 22-0408 — 22-1718 — 22-2748 — 22-1884
ESCRITÓRIO TÉCNICO — 42-4875
CONTABILIDADE — 22-1342 — 22-2548

Grupos Diesel Elétricos



ŠKODA

De 8 a 200 KVA

50/60 ciclos

400/230/127 V.

c. a. 3 fases

EM ESTOQUE PARA ENTREGA IMEDIATA

Antonio Saldanha de Vasconcellos

Rua Visconde Inhaúma n.º 37 — Esq. de 1.º de Março

RIO DE JANEIRO

ESTABILIZADOR DE CORRENTE

“EMECEL”

RESOLVE O PROBLEMA
DA VOLTAGEM BAIXA E IRREGULAR
EM QUALQUER PARTE

ESPECIALMENTE INDICADO PARA

- PROJETORES CINEMA-TOGRÁFICOS
- LUZ FLUORESCENTE
- APARELHOS DOMÉSTICOS

- PARA FAZENDAS E MO-RÁDIAS
- LABORATÓRIOS

- LOCALIDADE EM QUE SEJA INDISPENSÁVEL A VOLTAGEM EXATA

ENCONTRA-SE A VENDA NA: MESULA S. A. —
SUDELETO S. A., CIA. CIPAN E DEMAIS CASAS
DE MATERIAL ELÉTRICO

REPRESENTANTE NO RIO:

SOC. DE REPRESENTAÇÕES GERAIS COMETA LTDA.

AV. RIO BRANCO, 117 - 4º - S/ 409 - TEL.: 52-3333
END. TELEGRÁFICO: “GERESO”

ELETRICIDADE

— E —

MAQUINAS

DE OCASIÃO:

MOTORES ELÉTRICOS Altern e Cont. até 500 HP.
ALTERNADORES — GERADORES C/C até 500 K.W.
TRANSFORMADORES e AUTO. TRANSF. até 1.000 KVA.
GRUPOS CONVERSORES C/ALT. — C/ CONTINUA
MOTORES e CALDEIRAS A VAPOR, INDUSTRIAIS até 1.000
GRUPOS-GERADORES A ÓLEO, ou a VAPOR até 800 HP.
GUINCHOS A VAPOR ou ELÉTRICOS potidos os tipos
BATE-ESTACAS A VAPOR ou A/C COMPRIMIDO
BOMBAS HIDRÁULICAS D/TODOS os tipos até 22 Polg.
PRENSAS HIDRÁULICAS até 1.000 TONS.
COMPRESSORES DE AR a ÓLEO ou ELÉTRICOS DIV.
MÓDULOS DE BULAS PARA DIVERSOS FINS
FORNO ROTATIVO PARA SECAGEM CAL. ou CALCI-
NAÇÃO.

TURBINAS-HIDRÁULICAS para diversas capacidades.
BOMBAS PARA DRAGAGENS e DESMONTES HIDRÁULICO.
... E mais uma infinidade de MÁQUINAS para TODAS
AS INDÚSTRIAS — MINERAÇÃO e principalmente
tudo que se relaciona a ELETRICIDADE. Temos cerca
de VINTE MILHÕES DE CRUZEIROS de MÁQUINA-
RIOS para ver liquidado por conta de lucro dentro
de DOIS MESES — Queira nos consultar, por certo
resolveremos seu problema de maquinaria ou insta-
lações de MINERAÇÃO ou ELETRICIDADE.

Cx. Postal 1.572 — Rio — Tel. 43-2217 - 43-4541

(01988) 78

BOMBAS PARA ÁGUA

TODOS OS TIPOS

As mais perfeitas em qualidade e
preço. TUBOS, BOMBAS e acessórios.

VENDAS A VISTA E A PRAZO

Sómente na

“MOTOMAC” Ltda.

PRACA DA REPUBLICA, 199

(Lado da Casa da Moeda)

TELEFONE 43-4037 (04433) 78

DECALCOMANIA

PARA FERRO, MADEIRA, COURO, VIDRO, ETC.
FORNECEMOS DESENHOS DE DECALCOMANIA, PARA
TODOS OS FINS e MARCAS REGISTRADAS. CHAME
O NOSSO REPRESENTANTE SEM COMPROMISSO.
FORNECEDORES DO GOVERNO.

DECALCOMANIA LUMAX LTDA.

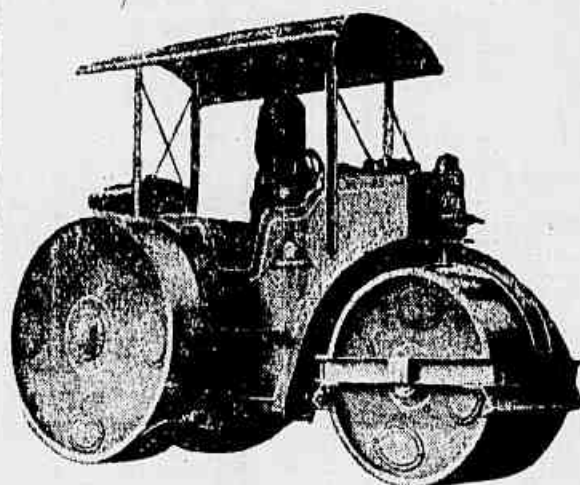
AV. PRES. VARGAS, 417 A, 14º ANDAR, Sala 1405
TEL. 43-3202 RIO DE JANEIRO

(10717) 78

CHAPAS — DISCOS — TUBOS COBRE-LATÃO

BOBINAS — VERGALHÕES — BARRAS — PERFIS
ZINCO: Chapas — ALUMÍNIO: Chapas e Discos
F. M. TEIXEIRA COMÉCIO E INDÚSTRIA DE METAIS LTDA.
RUA HILARIO RIBEIRO, 66 (Praça da Bandeira)
End. Telegráfico: “Caldeireiros” — Tel.: 28-4987

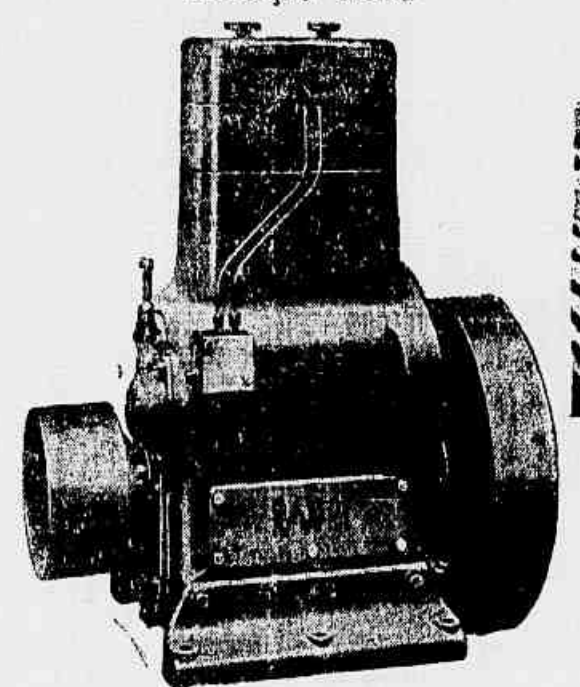
(4889)



Rolos Compressores

ZETTELMEYER

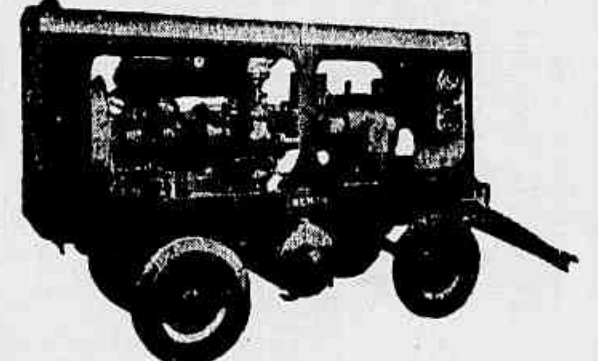
fabricação alemã



Motores Diesel

“MWM” PATENTE BENZ

fabricação alemã



Compressores de ar, fabr. alemã,

“DEMAG”

Distribuidores excl. p. D. F. e Est. do Rio



Tratores agrícolas

“LANZ”

fabricação alemã

Entrega imediata, pedimos suas consultas.

GEORG K. HOOS

Representantes exclusivos:

Av. Erasmo Braga, 277 — 10º and — Cx. Postal 5062
— Telef.: 22-6359 — Rio de Janeiro

AÇOS SOLAR-ANTONIO LUIZ SALGUEIRO

Representante exclusivo para o Brasil das afamadas usinas:

SANDERSON BROS. & NEWBOULD LTD. — Sheffield — England e

H. LEES & SONS — Park Bridge — Ashton — Under — Lyne — England

Tem o prazer de

comunicar aos distintos amigos e freqüentes e ao Comércio em Geral que instalou “SEÇÃO
de TEMPERA” apta tecnicamente para oferecer tratamento térmico de todos os tipos e qua-
lidades de aços, inclusive CEMENTAÇÃO

assim como

uma “SEÇÃO DE CORTES” para discos, chapas de ferro de qualquer bitola.

MATRIZ — RIO DE JANEIRO

RUA PEDRO ALVES, 13/17

TELS. 23-5360 e 43-1660

FILIAL — SÃO PAULO

RUA PAULA SOUZA, 208 - 2º - SALAS 22-24

TEL. 6-1481

(42225)

FUNDIÇÃO DE METAIS

Fundimos tarugos, buchas e peças em todos metais e ligas,
em areia e a pressão.

METALURGICA INDUSTRIAL SUL-AMERICANA LTDA.

Rua Ricardo Machado, 126 — Tel. 48-4720

(05816) 78

“LOCOMÓVEIS”

Vende-se 2, sendo 12 e 18 HP, em estado de novos, preço
de ocasião. Tratar à rua Conde de Bonfim, 706. T. 58-0681
ou Caixa Postal, 132 — Lagoa — Rio, com Gaspar. Urgente.

(18838) 78

5" 6" 8"

TUBOS GALVANIZADOS
SEM COSTURA — ENTREGA IMEDIATA DO ESTOQUE
“ARCOMET”
Rua da Candelária, 9
End. Teleg. “Arcomet”

ROTATIVA

Vende-se uma rotativa completa, montada, marca Mac
rinaloni, para oito páginas. Preço Cr\$ 300.000.00. Tratar
com Bernardo Dresjan, 32-6410, Rua Tenente Possolo,
94 - B.

(5879) 78

MÁQUINAS EM GERAL

MOTORES · MATERIAL ELÉTRICO · FERRO · FERRAGENS · FERRAMENTAS · INSTALAÇÕES INDUSTRIAIS, ETC.

ANÚNCIOS NESTE INDICADOR: TEL. 52-5863

ABRASIVOS
Ed. Souza, Pr. Vargas, 778 T. 23-1486

ALUMÍNIO
(Fundição de peças) Cia. de Ferro
Matave, Guandu, 17 T. 23-1022

ARTIGOS SANITÁRIOS
Império Fogões Com Ind. Ltda.
Mem. de S. 146 T. 32-4191

BOMBAS CENTRÍFUGAS
"WARRILL" Ind. e Com. de Moto-
res e Maquinaria Elétrica S. A.
Cametino, 51-52 T. 42-9020

ELEVADORES
Elevadores Sul-America Ltda. Se-
cção 244 T. 32-1170 - 32-4145

ESMERILHADORAS ELÉTRICAS
Steca, Gomes Freire, 244A T. 42-5403

**ESTERILIZADORES DE AÇO INOXI-
DÁVEL**
Mansel de Miranda inválidos 149
T. 22-1311

FERRAGENS EM GERAL
Miguel S. Luz, Teófilo Otoni, 170,
T. 43-0881

FERRAMENTAS EM GERAL
Ferreiros São Pedro Ltda., Pça.
Vargas, 716 T. 43-2630 - 43-3262

INDICADOR TÉCNICO

ORGANIZAÇÃO PROPAGADORA TÉCNICA - DIREÇÃO DE PAULO MAYER

FERRAGENS
Império Fogões Com Ind. Ltda.
Mem. de S. 146 T. 32-4191

FERRAGENS
Steca, Gomes Freire, 244A T. 42-5403

FERRAGENS
Cia. de Ferro Matave, Guandu, 17
T. 23-1022 - 42-0454

FERRAGENS
Ferreiros São Pedro Ltda., Pça.
Vargas, 716 T. 43-2630 - 43-3262

LIMAS
Steca, Gomes Freire, 244A T. 42-5403

MANIBULAT
Cia. de Ferro Matave, Guandu, 17
T. 23-1022 - 42-0454

MATERIAIS ELÉTRICOS
Império Fogões Com Ind. Ltda.
Mem. de S. 146 T. 32-4191

MATERIAIS ELÉTRICOS
"GE" Refrigeração, Guandu, 170
Mem. de S. 170 T. 32-9004

MATERIAIS ELÉTRICOS
Intercâmbio Elétrico "LEM"
Ind. e Com. S. A. Mem. de S.
285-A - Loja T. 32-0241

MATERIAIS ELÉTRICOS
Império Fogões Com Ind. Ltda.
Mem. de S. 146 T. 32-4191

MATERIAIS ELÉTRICOS
"GE" Refrigeração, Guandu, 170
Mem. de S. 170 T. 32-9004

MATERIAIS ELÉTRICOS
Intercâmbio Elétrico "LEM"
Ind. e Com. S. A. Mem. de S.
285-A - Loja T. 32-0241

MOTORES A ÓLEO
Antonio Salgado de Vasconcelos,
Vice Inhauma, 31 T. 23-3180

MOTORES A ÓLEO
Steca, Gomes Freire, 244A T. 42-5403

MOTORES A ÓLEO
Refrigeracao S. A. MANTOIS
Steca, Gomes Freire, 244A T. 42-5403

MOTORES A ÓLEO
Steca, Gomes Freire, 244A T. 42-5403

MATERIAL ELÉTRICO EM GERAL

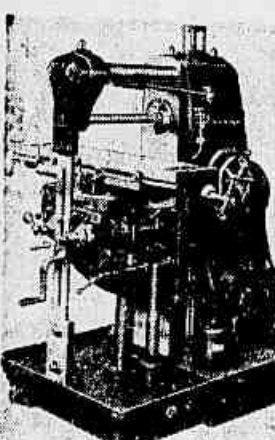
Cia. Federal de Eletricidade
RUA DO RESENDE, 21-A - RIO DE JANEIRO
TEL. 22-9385 - TELEGR. "MESGO" - C. POST. 1387

CARVALHO LAURO & CIA.

AVENIDA MARECHAL FLORIANO, N.º 5 -
ENDEREÇO TELEGRÁFICO - LACRAU -
TELEFONE: 43-6689 - RIO DE JANEIRO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS DE

- ETABLISSEMENTS GUILLET
FRANÇA
Máquinas para madeiras
- WILLSON LATHES LTD.
Tornos mecânicos
- ADCOGK & SHIPLEY LTD.
Fresas e máquinas de furar
- THE ABWOOD TOOL & ENGI-
NEERING CO. LTD.
Máquinas para afiar ferramentas
- GRIMSTON ELETRIC TOOLS LTD.
Máquinas e esmerilhadoras
PARA PRONTA ENTREGA OU
IMPORTAÇÃO
ACEITAMOS DISTRIBUIDORES
QUE FAÇAM ESTOQUE.



Fresa

GRUPOS DIESEL ELÉTRICOS DEUTZ-OTTO LEGÍTIMO

DE 3 a 6 KVA

MOTORES DIESEL ESTACIONÁRIOS Krupp e B.U.K.
13,5 — 18 — 36 HP
750 — 1000 — 1000 RPM

ENTREGA IMEDIATA

TRATORES CATERPILLAR, INTERNATIONAL HARVESTER
Pronto Embarque contra saque á vista
Repr. & Com. UNIVERSAL LTDA. - Rio de Janeiro
Av. Rio Branco, 257, sala 308 - Tel.: 42-5541



TRANSPORTADORES POR GRAVIDADE

ECONOMISAM

- TEMPO
- MÃO DE OBRA
- DINHEIRO

NÃO CONSUMEM FORÇA

Construtem nosa Departamento
especializada em montem-
tação de cintas e outros siste-
mas, permanente de
qualquer tipo de transportador

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS PARA O BRASIL

REPRINT SOC. DE REPRESENTAÇÕES INTERNACIONAIS LTDA.

RUA ACRE, 98 - TEL. 43-4931

RIO DE JANEIRO

CABO DE AÇO INGLÊS



(com carga de rotura garantida)
preformado, com alma de aço
8 X 19 de 1/2" e 5/8" em bobinas de 500 metros e
7/8 em bobinas de 250 metros

ANGLO-BRASILEIRA DE FERRAGENS LTDA.
Importação e Exportação

Rua Visconde de Inhauma n. 134 - 2º
(Edifício Rio-Paraná)

Telefone, 43-5420 Caixa Postal, 1138
End. Teleg. "Wireropes" Rio de Janeiro

MOTORES SUECOS A ÓLEO DIESEL CALMO

A. B. Calmoveren - Suécia

ESTACIONÁRIOS DIESEL ELÉTRICOS MARÍTIMOS

PRONTA ENTREGA

O motor sueco de su-
perior qualidade, ac-
cessível a todas as cla-
ses produtoras do país.

COMPLETA E PERMANENTE
ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Representantes Gerais

BORCHOFF & KILLER, LTDA.

Escritório: Rua Teófilo Otoni, 141
Loja - Rio de Janeiro

28-7119 (1950) 78

BOMBAS ELÉTRICAS

"TAURUS"

F. Lica: Rua Pedro Alves, 51

BETONEIRA A. Brasil para
300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

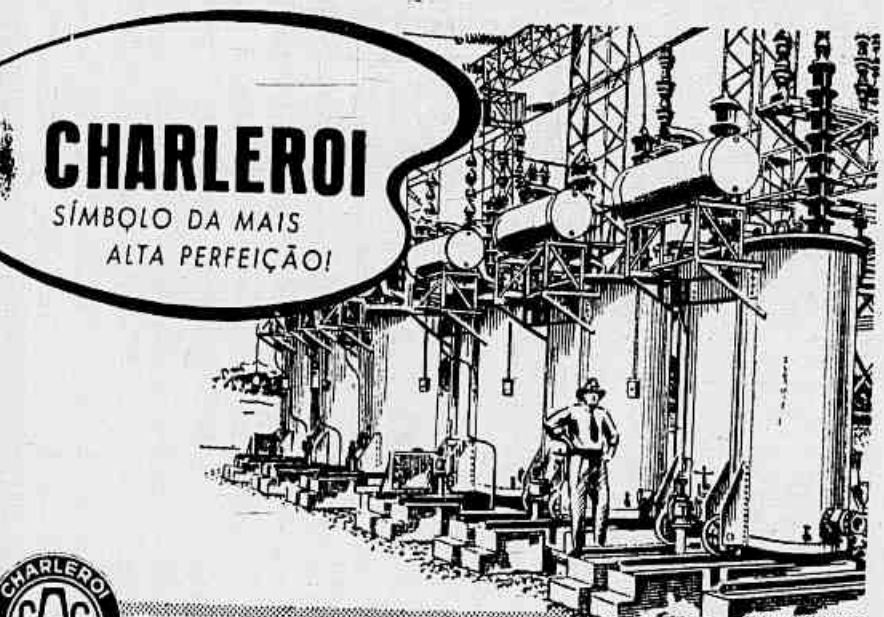
300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78

300 lts. c/motor elétrico C. E.
B. em estado de nova. Ver e
bratar a Rua São Luiz Gonzaga,
599 c/Smr. Almeida, Tel.
28-7119 (1950) 78



ATELIERS DE CONSTRUCTIONS ELECTRIQUES DE CHARLEROI

SOCIÉTÉ ANONIMA (BELGICA)

PRAÇA DA REPÚBLICA, 75 RIO DE JANEIRO

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

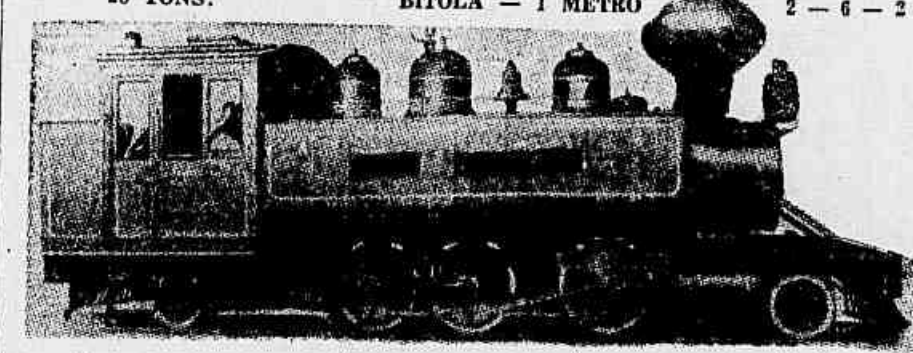
TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

TELS - 22-4068 - 22-4898 - 42-7256

"LOCOMOTIVA-TENDER"

THE BALDWIN LOCOMOTIVE WORKS

PESO: 28 TONS. BITOLA - 1 METRO TIPO: 2-6-2



ESTADO DE NOVA PERFEITO FUNCIONAMENTO - ENTREGA IMEDIATA.

ESTADO DE NOVA PERFEITO FUNCIONAMENTO - ENTREGA IMEDIATA.

ESTADO DE NOVA PERFEITO FUNCIONAMENTO - ENTREGA IMEDIATA.

ESTADO DE NOVA PERFEITO FUNCIONAMENTO - ENTREGA IMEDIATA.

ESTADO DE NOVA PERFEITO FUNCIONAMENTO - ENTREGA IMEDIATA.

ESTADO DE NOVA PERFEITO FUNCIONAMENTO - ENTREGA IMEDIATA.

ESTADO DE NOVA PERFEITO FUNCIONAMENTO - ENTREGA IMEDIATA.

ESTADO DE NOVA PERFEITO FUNCIONAMENTO - ENTREGA IMEDIATA.

ESTADO DE NOVA PERFEITO FUNCIONAMENTO - ENTREGA IMEDIATA.

MÁQUINAS EM GERAL

TRATORES

Caterpillar D-4 com lâmina angulosa hidráulica.
Caterpillar D-7 com lâmina angulosa a cabo e guincho.
Scraper de 11 jardas, marca Heil.
Motoniveladora pequena Huber, com escarificador.
Escarificador de cinco dentes, Southwest.
Tudo novo - Entrega imediata - A vista ou financiados
ANTHONY DE ALMEIDA
Av. Pres. Vargas, 463-A, sa. 1902 - Fone 43-8550
Rio de Janeiro

(51714)

Motores elétricos
MONOFÁSICOS - TRIFÁSICOS
MARELLI
Bombas, Transformadores, Geradores,
Ventiladores e Polidoras.
Rua Teófilo Otoni, 138 - Tel. 43-7967 - End. Tel.

"Motorolam" - Rio de Janeiro.

(50411)

BOMBAS PARA IRRIGAÇÃO

IMPORTADAS

As mais perfeitas em qualidade

e, mais baratas em preço.

Sómente na

"MOTOMAC" Ltda.

PRACA DA REPUBLICA, 199

(Lado da Casa da Moeda)

DRAG-LINE

Compra-se equipamento de Drag-Line para uma escavadeira Link-Belt LS-75.

Informações pelo Tel.: 32-0981.

Rolamentos e mancais
PARA TODOS OS FINS
Correias de lona e borracha e de couro, planas e em V. — Manqueiras — Máquinas elétricas.
Rua Teófilo Otoni, 138 - Tel. 43-7967 - End. Tel.

"Motorolam" - Rio de Janeiro.

(50412)

ARAME FARPADO

ROLOS DE 20 - FIO 13,14

ROLOS DE 40 - FIO 13,14

ENTREGA IMEDIATA DO STOCK

Rua da Candelária, 9, sala 303 - Caixa Postal 4192 - End. Tel. ARCOMET - Telefone: 23-3189 - RIO DE JANEIRO.

(12348)

PARA EXTRAÇÃO DE MADEIRA

Ainda disponível para pronta entrega no Rio

2 TRATORES HANOMAC - DIESEL

50 HP COM GUINCHO E 80 METROS CABO

Representações Araponga Ltda. Rio

Rua Buenos Aires, 323, tel. 43-9422 e 43-1743

(50285)

Engenheiros - Oficinas Mecânicas - Garagem
DINAMÔMETROS HIDRÁULICOS CLAYTON

Para ensaio, calibração, armazenamento de motores de explosão, modelos de 10 até 200, 300 e 500 HP; equipados com instrumentação completa para RPM, BHP, Caudalímetros, etc., montada em gabinete, com bancada universal para motor e eixo de teste. Demais informações com

TRANSAGRO
REPRESENTAÇÕES S. A.
Av. Presidente Vargas, 418-A, 16º - Telefones: 23-4687 e 23-5225

(14623)

TUBOS GALVANIZADOS

Vendo novos para pronta entrega, tubos de 5 polegadas rósca Inglesa a Cr\$ 9,80 o quilo - Rua Teófilo Otoni, 164 - 1º.

(5799) 78

OS AFAMADOS

MOTORES DIESEL SCHLUETER

6 e 12 HP.

Pronta entrega do nosso estoque

REPRESENTAÇÕES ARAPONGA LTDA. - RIO

Rua Buenos Aires, 323 - Tel. 43-9422 e 43-1743

(50288)

OPERADOR MÁQUINA

CONTABILIDADE REMINGTON

Procura-se, que tenha bastante prática.

Tratar à Av. Presidente Vargas, 453-A - 9º

das 14 horas às 18 horas.

BOMBAS PARA ÁGUA

ELÉTRICAS - RESIDENCIAIS

por preços desde 1.800,00 cruzeiros à vista ou a prazo.

MOTO LTDA. AV. PRES. VARGAS N. 1149. Tel. 43-1201

ACEITAMOS DISTRIBUIDORES NOS ESTADOS

(14610) 78

MOTOR ELÉTRICO C.E.B.

de 1/2 H.P. em estado de novo.

Ver e tratar à rua São Luiz Gonzaga, 539

Fonseca, 539 - c/Sr. Almeida.

Tel. 28-7410. (19381) 78

MANDRIL C/MANCAIS e 4

discos de serra. Ver e tratar à

rua São Luiz Gonzaga, 539

c/Sr. Almeida. Tel. 28-7410.

(19378) 78

MACARICOS SOLDA

Vendem-se novos, com bico e de

maia acessórios, fabricação americana

Avenida Presidente Wilson

BOMBAS PARA AGUA

VENDAS A

CRÉDITO

SEM FIADOR

ACEITAM-SE AGENTES

NO INTERIOR

A VISTA DESDE CR\$ 1.800,00

MOTO LTDA.

AV. PRES. VARGAS, 1149

FONE 43-1201

(50411)

MAQUINAS

Motores elétricos monofásicos

de 1/2 até 2 H.P.

Motores elétricos trifásicos

de 1/2 até 100 H.P.

Motores a gasolina de 1/2

até 9 H.P.

Grupo Geradores "ONAN" 500

500, 2.000 e 8.000 Watt.

Motores de China.

Rodas Pelton.

Dinamos p/ altímetro e fazendas.

Chaves elétricas todos os tipos

Furadeiras p/ mecânica ou

máquinas

Resistências

Mesa de Serra

Carpimelhor Universal

Túria (monodimensional de 12.000

RPM)

Exaustores

Moinhos de moinho e café

Compressores para pintura

Polidores monofásicos e tri-

fásicos

Relâmpagos de mandeio

Tico-Tico

Serras de fita

Eléctricas para serras

Lâminas para serras

Etc. Etc.

Por preços ATÔMICOS

Sómente na

"MOTOMAC"

Praça da República, 199

(Lado da Casa da Moeda)

Telefone: 43-4037

(140401) 78

MOTORES

Diesel - Gasolina - Elétrico

Força e Luz

MAQUINAS

Para todas as indústrias

BOMBAS

Compressores - Engenheiros

Dinamos e ferragens em geral

SOC. MERCANTIL "PULMAN"

REPRESENTAÇÕES LTDA.

R. Conselheiro Saraceni, 29

Tel. "PULMAN"

TELS. 23-5251 - 43-8107

Acreditamos agentes

(42024)

Exportadora

e Importadora

"ELBICA" Ltda.

AV. RIO BRANCO, 18 - 13º

ANDAR - SALA 1308

Telefones 23-0815 e 23-0749

End. Telefônico "TRIELBICA"

Rio de Janeiro

FABRICA

Artefatos de arame e ferro

R. Coronel Tamarindo 612

fundos

Telefone "Bangu" 833

FILIAR

Rua Quintino Bocaiuva, 130

Anápolis - Estado de Goiás

IMPORTAÇÃO - EXPORTAÇÃO

- COMISSÕES - CON-

SIGNAÇÕES

REPRESENTAÇÕES E CONTA

PRÓPRIA

Aramos: Farpado e Liso - Tubos

Galvanizados - Cimento

Grampos - Enchadas -

Machados - Telas e Artefatos

de Arame - Ferro para Construção.

BETONEIRA 300 LITROS

Vende-se, recomendada, completa,

para pronta entrega, pelo meta-

do do custo. Rua Júlio Lopes de

Almeida, 17, fim da Rua dos Andradas

(13225) 78

TRATOR TD-14

Vende-se um Internacional, novo

de fábrica, sobre esteiras, com an-

elizador hidráulico. Chassis e motor

AT. Ex. Braga 277 - Tel.: 32-6359.

(14594) 78

GUINDASTE A VAPOR

Vendem-se dois, sendo um de 15

toneladas e outro de 1 tonelada,

para pronta entrega. - Rua Buenos

Aires, 66-A, 2º - Telefone: 43-1173

(14730) 78

TRATOR CATERPILLAR D5

Vende-se equipado com lâ-

mina e scraper. Trator à rua

Araújo, Pôrto Alegre, 56-2º an-

dar, sala 22. Tel. 52-2872.

(19277) 78

MAQUINA DE SOLDAR

ELÉTRICA E FURAR

Solda chapas finas, grossas, etc.

etc. 200 amperes por Cr\$ 3.300,00

De furar 1/2" de bancada o volante

pola para furar 1/2" a 1/4" de

1.250,00. Despechados para o in-

terior. F. Araújo - R. Teófilo Otoni,

117, 4º e 5º - Rio de Janeiro

(19277) 78

ARADO

Internacional de 3 e 7 discos - 33

do catálogo - CARLOS - 42-3011 -

Caixa Postal 6758 - Rio. (10515) 78

MAROMBA

Vende-se uma em perfeito estado

Fabrica 20.000 tijolos maciços ou

6.000 tijolos furados. Trator com

arrator - Rua 7 de Setembro de N.º 300.

Rio. - Preço: Cr\$ 25.000,00.

(10290) 78

LOCOMOTIVAS

Vendem-se locomotivas a vapor, bi-

tola, 60 centímetros, usadas em pe-

lito estado. Rua Buenos Aires N.º

66-A, 2º - Telefone: 43-1173

(10515) 78

ANÚNCIOS DIVERSOS



DEFUMADOR INDIANO
O MAIS COMPLETO E AROMÁTICO DOS DEFUMADORES
Um único preço de proteção para a utilização de um único nome
o verdadeiro DEFUMADOR INDIANO Evite as falsificações
REMITAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL
Rua Setúbal de 84, 71 - Rio de Janeiro

VENEZIANAS E PERSIANAS

Instalações de novas - Consertos - Reformas - Pinturas e Têxteis

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Transformação de andares recuados - Varandas - Terracos - Jardins

de inverno, etc., em ambiente interno, confortável e de beleza du-

plicada. Fechamentos em Esquadrias de lona de vários tipos e em

Venezianas tipo Americana.

ORGANIZAÇÃO ORBE LTDA.

Rio: Av. Almirante Barroso, 2 - 5º andar 502 e 503 Tel. 42-3223

Niterói: Rua Presidente Pedreira, 97. Tel. 4723.

(43031)

AOS ACOUGUEIROS

"CEPOS"

Para restaurantes, açougues e demais casas do gênero.

Temas da melhor qualidade a preços excepcionais.

Vendas sem fiador - A VISTA E A PRAZO.

A fábrica de geladeiras da RUA DO RESENDE, 44-58

(04048)

ROUPAS USADAS

NÃO JOGUE FORA. Venda de uma casa séria que lhe pague o

justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, da Av. Mem de Sá

n.º 103, e Augusto Vasconcelos n.º 178 (Campo Grande), Tele-

fones 22-4846, 22-6529, 22-6515 e 32-7862, PAGA POR UM

COSTUME ATÉ Cr\$ 400,00.

(14664)

REPOUSO PERIÓDICO:

condição de saúde perfeita

Aproveite as férias semanais e goze as suas férias no bucólico da

vida campestre. Repouso físico e mental, restauração das energias per-

didas no trabalho das cidades ou no constante desgaste do trabalho ur-

bano. A poucos horas do Rio, nas encostas maravilhosas das "Acúas

Negras" terá o seu jardim de repouso e a sua casa de férias, um im-

plante extremamente familiar, um passado feliz e saudável, passagens pla-

teadas e reservas de acomodação, com JUSTIÇA - Organização Ju-

dicial Internacional, rua Dreyer, 23 - 11º andar, sala 1111/15, Tele-

fone 42-8271.

(13286)

PINTURAS

Pinturas e Decorações de prédios e Apartamentos.

Processo Moderno - Acabamento esmerado.

Peça Orçamentos à M. R. da Matta - Te. 32-5372.

(05863)

MASSAGISTA

Especializada em massagem do corpo e do rosto, diplomada em Roma,

tendo a mais moderna técnica no tratamento para empregar e forti-

ficar os músculos, para limpar a pele e tratar as rugas, alende a domi-

nância de V. S. - Favor telefonar nos dias úteis das 17 às 18 horas para

L. LALLA ao n.º 42-3028.

(13285)

AMENDOM

VENDE-SE SEMENTES DE JAMBICUARA GIGANTE

PREÇO POR QUILO Cr\$ 15,00. PEDIDOS PARA RUA ITA-

PIRÓ 351 - TEL. 42-1526.

(19362)

Varandas Envidraçadas

Esquadrias de madeira com acabamento de luxo.

INSTALADORA DE VARANDAS PERY LTDA.

Av. Nilo Peçanha, 12 - 4º andar - Sala 410

Tel. 22-4063

(19387)

ALGUEM LHE DEVE?

PROMISSÓRIAS, DUPLICATAS, VALES, TUDO ENFIM.

QUE REPRESENTA VALOR. RUA DA QUINTANA, 3, 3º

ANDAR - SALA 312 - TEL.: 42-9884.

(13267)

JARDIM DE INVERNO

VARANDAS ENVIDRAÇADAS

Aproveite melhor seu terraço, varanda ou sacada, de

frente ou de fundos. Fechamos com janelas de qualquer

tipo, de madeira ou ferro, transformando num ótimo jar-

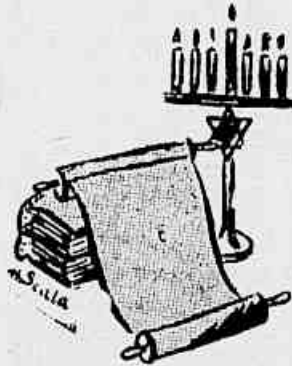
dim de inverno. Serviço completo com vidro e pintura.

Informações: tel. 45-0940.

Horus Apolo... Não es-
crei. A menina de azul vai
dar do nome.

Um diplomata gorado

OCTAVIO TARQUINIO DE SOUSA



O corpo diplomático brasileiro foi de início obra de rápida improvisação. Era preciso arranjar gente com as qualidades necessárias ao ofício e ao mesmo tempo identificada com a solução de 1822 — a independência à sombra de um trono constitucional. Dentre os primeiros agentes consulares ou diplomáticos escolhidos por José Bonifácio havia homens de valor e capazes de exercer as missões que lhes eram confiadas. Sem esquecer Manoel Antônio Corrêa da Câmara, mandado para Buenos Aires com instruções que revelavam a visão de estadista do ministro de Estrangeiros, note-se Felisberto Caldeira Brant Pontes, nomeado encarregado de negócios em Londres. No futuro marquês de Barbacena somavam-se alguns dos requisitos e dons de um verdadeiro diplomata. Não faltava maleabilidade nem firmeza a esse soldado; e sendo bem brasileiro tinha a preocupação constante de trazer para o jovem Império as novidades técnicas e científicas que iriam transformar o mundo. Deve-se a Brant a introdução da vacina de Jenner contra a varíola logo nos anos iniciais do século XIX, como se lhe deve também, algum tempo depois, a vinda do primeiro barco a vapor. Além disso, pela fortuna pessoal e hábitos de opulência, era um grão-senhor, aquele que emprestara na Bahia, em 1805, à esquadra inglesa do almirante Popham considerável importância, sem juros, contra letras sobre o Tesouro Britânico, e no mesmo ano obsequiou com tamanha fidelidade Jerônimo Bonaparte, que este lhe ofereceu em retribuição uma rica espada. Hábitos de opulência que o fizeram alugar em Lisboa, quando lá morou, o palácio do conde da Ega. Esse o homem que tentaria negociar com a Inglaterra o reconhecimento

da Independência e depois se consumiria em viagens e canseiras com a questão dinástica portuguesa e o segundo casamento de Pedro I.

Não foi Barbacena único no gênero. Antônio Teles da Silva, marquês de Rezende, amigo íntimo e confidente do primeiro imperador, homem do espírito tocado de um suave ceticismo e de uma sagacidade que o ajustavam às complicadas tarefas de que se incumbiu, estaria a altura dos contadores que enfrentou. Não minguiariam também pelo menos bons maneiras no marquês de Maceió, filho do conde de Linhares. E convém não esquecer um Itabaiana, tão atacado no tempo, um Pedra Branca, baiano culto e fino, a despeito dos remosques de José Bonifácio.

Esses e outros como Luiz Moutinho, monsenhor Vidigal, Cantagalo, Melo Matos não escaparam das censuras, umas justas, outras injustas da sempre alerta opinião liberal. Evaristo da Veiga, por exemplo, na tribuna da Câmara ou pela "Aurora Fluminense", tachou-os de ociosos e ridículos. Nada irritava mais ao livreiro de costumes simples da rua dos Pescadores do que o fausto ostentado pelos nossos representantes na Europa. Suas "ricas berlindas"

pareciam-lhe desnecessárias e até incompatíveis com a situação do país, e como contraste invocava o procedimento dos diplomatas norte-americanos, que se faziam respeitar sem "estrepito de carruagens". O deputado Antônio José do Amaral, redator da "Astréia", dava o seu testemunho: "Eu estive na Europa em diferentes côrtes e convenci-me durante a minha viagem que a diplomacia brasileira era absolutamente inútil".

Acrescentou que vivera três anos em França e observara que a única ocupação de nossos diplomatas era mandar traduções das falas do trono para alguns jornais e espionar a vida dos brasileiros ali residentes. E contou o caso de um ministro nosso, despachado para a Rússia, que não assumiu o seu posto e passou nove meses em Paris em grandes passeios e jantares.

Mais impiedoso e desabrido foi porventura Martin Francisco. Tudo negava aos nossos representantes no estrangeiro. Por culpa deles o governo brasileiro fora insultado na Câmara dos Pares, em França, por La Ferronnays, e Canning, nos Comuns, em Inglaterra, atraía para o Brasil o escárnio das galerias. E perguntava: "Que quer dizer um corpo diplomático? Uma coleção de espíritos políticos ou uma polícia bordada". Para prova disso, lembrava a ação de ministro nosso denunciando ao governo junto ao qual estava acreditado, para vexá-los e fazê-los expulsar como revolucionários, os seus próprios concidadãos. Evaristo da Veiga, sem entrar em casos pessoais, como o Andrada, que se recordava de sua estada em França sempre sob a vigilância da polícia

da Restauração, insistia no pouco interesse que havia para nós em representações pomposas junto "às testas coroadas da Europa".

Tudo isso diziam os deputados em fins de 1830, ao discutirem o orçamento para o vindouro exercício. "Os últimos acontecimentos da França vão mudar a política da Europa e de todo o mundo", valcinava sem grande esforço Evaristo, em face do advento de Luiz Felipe. Que se firmassem boas relações com a nação que defendia a liberdade dos povos e que se estreitassem as que nos uniam aos nossos irmãos americanos. Tal programa do redator da "Aurora". Não teria sido seguramente com o simples intuito de realizar a política externa preconizada pelo grande líder liberal, que o ministro Francisco Carneiro de Campos despachava João Batista de Queiroz nosso representante no México. Essa nomeação, feita a 25 de março de 1831, confirmada a 12 de abril seguinte, constitui ato governamental que intriga e suscita curiosidade. João Batista de Queiroz era um dos mais atrevidos pasquinhos da época, homem corajoso sem dúvida, mas versátil desde os dias de 1822, como se desprende da leitura do **Compilador Constitucional Político e Literário Brasileiro**, capaz de oscilar bruscamente de um extremo a outro, escrevendo na "Gazeta do Brasil" do reacionário João Maria da Costa e passando tempos depois para a "Nova Luz Brasileira", do farmacêutico Ezequiel Corrêa dos Santos, folha exaltada, que pregava a federação, espiciava ódios de raça e acenava com mirabolantes reformas econômicas. Nomeando para representar o Brasil no México, ainda no reinado de Pedro I, jornalista de tal feitio, não é descabido pensar que o governo de então só lhe deu um bom lugar para se ver livre dele. Em termos mais claros: tapou-lhe a boca a troco de cargo no estrangeiro.

Tal foi a interpretação dos contemporâneos, mas força é confessar em abono pelo menos da combatividade de João Batista de Queiroz que, ainda depois de nomeado e confirmado no posto, ele não se contentou e continuou a escrever na "Nova Luz Brasileira". Inquieto, pugnaz, querendo influir nos acontecimentos, foi dos que mais depressa romperam a tregua que se seguiu à vitória do 7 de abril. Não era de sua simpatia a gente que tomara conta do poder: paulista, detestava Vergueiro, Costa Carvalho, Feijó. E não tardou, logo depois dos tumultos de julho de 1831, nos quais atuou como instigador sem escrúpulos, a sua demissão, a 23 desse mês, de consul geral e encarregado de negócios no México. "A Nova Luz" de 3 de agosto posterior, publicou na íntegra uma carta de João Batista de Queiroz ao ministro de Estrangeiros Carneiro de Campos, que assim começava: "Pelas duas e meia da tarde de 28 de julho corrente, tive a honra de receber o ofício de V. Excia., que acompanhava a cópia do decreto de 22 de julho, pelo qual, sem motivo especificado, fui demitido do lugar para que fora nomeado por decreto de 12 de abril, que ampliou o meu despacho publicando em 25 de março (...)" O consul e encarregado de negócios fora demitido e convidado a restituir a ajuda de custo que recebera. Atribuindo a demissão a manobras ocultas de Vergueiro e Costa Carvalho, a quem aliava com grande violência, declarava que não queria empregos que só pudessem exercer atração a consciência e a honra. Quanto à ajuda de custo, alegava que já fizera despesas indispensáveis à viagem, inclusive a farda bordada de diplomata. Entregaria esta no Tesouro, nova em folha, que talvez pudesse servir para algum vasalo de D. Maria II.

A epístola irreverente de Queiroz, respondeu polidamente Carneiro de Campos, argumentando que o cargo não era vitalício e que o encontro de contas sugerido pelo frustrado encarregado de negócios devia ser pedido "em forma curial e decente". Trepicheou o jornalista trêfego citando o tratadista alemão Kluebel no tocante à estabilidade do lugar e, argumentando sobre a questão da confiança invocada pelo ministro, afirmou: "Durante o ministério de V. Excia. eu tive um despacho em tempo do ex-imperador aos 25 de março do corrente; e outro em tempo da Regência Provisória: logo havia confiança em mim". Recebera a ajuda de custo a 16 de junho e nove dias depois ordem para assumir imediatamente o seu posto. Como cessara de repente a confiança? Esquecia-se o diplomata demitido antes de entrar em exercício que continuara a escrever contra o governo depois de nomeado e fora dos mais imprudentes agitadores na insurreição que Feijó acabava de dominar. Que a sua nomeação fora a maneira de comprá-lo, ele mesmo, ou Ezequiel Corrêa dos Santos, diria pela "Nova Luz" de 4 de outubro de 1831 registrando o boato então corrente: "... o preço por que foi comprado o sr. Queiroz, que não se quis vender em 1821, foi o consulado do México, que se lhe deu quando vacilava no trono o tirano em 25 de março". Mas mais fortes do que o desejo de desfrutar uma sinecura no estrangeiro eram nesse inquieto paulista o pendor pelas refregas políticas, a vocação de agitador e o seu temperamento de agitado.

UM FRANCÊS, REI DA PATAGÔNIA

EDOUARD BAILBY

NUM velho cemitério de uma aldeiazinha da França existe um túmulo no qual estão gravadas algumas palavras que testemunham uma grande e bela aventura. Uma coroa desenhada sobre a do Rei de Copas de um baralho, sobrepõe a epitáfio, "Orlille-Antoine I", rei da Araucania e Patagônia, jaz ao pé duma árvore esquecido de todos. Nem uma flor adorna a pedra cinzenta, único vestígio daquele que foi soberano dum país imenso.

A 12 de maio de 1825, nos conta Léo Magne no seu livrinho sobre esse aventureiro, nasce numa família de camponeses de Chourgnac, na Dordogne, um menino, Orlille-Antoine Thounem distingue-se logo por sua inteligência. Os estudos que segue em Périgueux lhe dão a possibilidade de estabelecer-se aí como procurador. Mas esse rapaz não pode se acostumar à vida monótona da província. Desde a sua infância, sonha com grandes aventuras. A América do Sul o tenta. Quer dominar as tribos índias e fundar um reino que possa resistir às ambições do Chile.

Em 1838, ele toma um navio na Inglaterra e desembarca a 28 de agosto do mesmo ano em Coquimbo no Chile. Entra logo em contacto directo com a Franco-Maçonaria com a qual já tinha ligações na França. Na ilha de Valparaíso, encontra um certo Sotomayor que lhe ajudará muito.

Dois anos depois, já falando espanhol, empreende sua aventura. Acompanhado de dois franceses, Lachaise e Desfontaine, dirige-se para a Patagônia. Para impressionar os indígenas, deixa crescer a barba e veste-se de maneira bastante original.

Quando em Périgueux, fizera pesquisas na genealogia da família e descobrira que tinha direitos de nobreza. Fêz-se chamar desde então Príncipe Antoine-Orlille de Tounens. E com esse título que ele deixa Valparaíso.

Tem a boa sorte de encontrar um índio chamado Maguil que aprova seus projetos e o guia para as regiões do Sul. Infelizmente o índio morre o que atrapaalha os planos de Antoine-Orlille de Tounens. Não desanima por isso e convence outro índio, inimigo do governo chileno, Quilapam o ajuda e consegue o apoio de outros caciques. É interessante notar que esse francês absolutamente desconhecido conquistou a amizade súbita dos índios. Será que devemos encontrar a razão disso no fato de correr uma profecia segundo a qual um homem branco viria um dia unir e liberar os índios?

De qualquer forma, Tounens é coroado rei pelos araucanos. Promulga logo uma constituição, incluindo 66 artigos garantindo a liberdade individual, a igualdade frente à lei e a instituição dos títulos de nobreza.

Três dias mais tarde, os Patagões aceitam as propostas desse novo rei



THOUNEM

e Orlille-Antoine I decreta a ordenança seguinte:

Nous, Prince Orlille-Antoine de Tounens,

"Considérant que l'Araucanie ne dépend d'aucun autre Etat qu'elle est divisée par tribus, et qu'un gouvernement central est réclamé par l'intérêt particulier aussi bien que par l'intérêt général;

Décretions ce qui suit:

Article Premier — Une monarchie constitutionnelle et héréditaire est fondée en Araucanie; le prince Orlille-Antoine de Tounens est nommé roi.

Art. 2 — Dans le cas où le roi n'aurait pas de descendants, ses héritiers seront pris dans les autres lignes de sa famille, suivant l'ordre qui sera établi ultérieurement par une ordonnance royale.

Art. 3 — Jusqu'à ce que les grands corps de l'Etat soient constitués, les ordonnances royales auront force de loi.

Art. 4 — Notre Ministre, Secrétaire d'Etat est chargé des présentes.

Fait en Araucanie, le 17 novembre 1860

Signé: Orlille-Antoine Ier.

par le Roi;

Le Ministre d'Etat au département de la Justice

Signé: F. Desfontaine"

Manda uma carta ao Presidente da República do Chile que nem responde. Decide-se então a ir a Valparaíso para fazer reconhecer seu reino. Fica nove meses aí sem que as autoridades chilenas o inquietem. Escreve a vários amigos para que o governo francês reconheça sua autoridade. Obtém somente escárnios da imprensa francesa, provocados pelo jornal "Le Périgord".

Desapontado mas não desanimado Orlille-Antoine I volta para a sua residência real a fim de preparar um exército com a emissão dum em-

préstimo. Para dar mais força a seus atos, faz ratificar sua eleição pelos indígenas. O Chile preocupado, faz cair Orlille-Antoine I numa emboscada a 5 de janeiro de 1862 e o encerra durante nove meses numa fortaleza de Los Angeles. Napoleão III interveio e o francês é libertado.

Obrigado a embarcar para a Europa, Orlille-Antoine I volta a Paris para obter alguma ajuda financeira. Durante seis anos, leva uma vida de aventureiro tanto em Londres como na capital francesa. Para maior infelicidade, tem a maldadada ideia de renegar a Franco-Maçonaria e perde assim grandes apoios.

Em 1869, embarca no vaso de guerra "d'Entrecasteaux" e desembarca em San Antonio. É recebido com entusiasmo pelos índios mas faz logo a hostilidade do Chile. Entra em oposição com o Coronel Cornelio Saavedra. Apesar de tudo, constitui um ministério com cinco índios e institui a ordem de "La Couronne d'Acier". Mais uma vez encontra-se sem recursos e é forçado a regressar ao seu país. Está em Paris em agosto de 1871. A situação da França é gravíssima. Ninguém liga ao homem cabeludo que anda procurando dinheiro. Decidiu a vender, funda dois jornais "La Couronne d'Acier" e "Le Pendu". Mas suas finanças são lamentáveis. Isso não o impede de mandar fazer moedas de dez centavos com as palavras "Nouvelle France" com a qual sempre sonhara.

Volta à América do Sul em abril de 1874, com esperança de explorar minas nos Andes. Infelizmente é detido na escala de Bahía Blanca e após uma curta encarceração, tem que voltar à França.

Infatigável, pela quarta vez tenta de novo sua odisséia em 1876. Cria a ordem real da "Constellation du Sud" que ainda existe na França em 1950. Fica enfermo e é tratado no Hospital St. Louis de Buenos-Aires. A 26 de janeiro de 1877, embarca no "Paraná" e morre na miséria em Tourtoirac a 17 de setembro do ano seguinte.

A Patagônia terá mais dois reis.

Achille I que vive na França, dá grandes festas e nomeia consules. e Antoine II, irmão de Ch. Cros.

Com a sua morte em 1903, extingue-se o reino de Araucania-Patagônia. Quarenta e três anos de uma bela história.

Esse homem corajoso foi desprezado por todos. A França não compreendeu o papel que poderia representar na Patagônia, como não o soube em outras terras americanas como o Canadá, a Luisiana, as Antilhas, a Guiana, etc. Quis ver em Orlille-Antoine I um simples aventureiro. Este foi mais do que isso. Foi um homem corajoso que empreendeu uma epopéia digna da nossa admiração. Teve a infelicidade de ser incompreendido porém fez um maravilhoso trabalho. Conseguiu imprimir as ideias tradicionais da França no coração de milhares de índios que nunca se esqueceram de seu reino justo e democrata.

PROBLÊMAS LITERÁRIOS E CULTURAIS DA ÁUSTRIA

DEPOIMENTO DO PRESIDENTE DO PEN-CLUBE AUSTRIACO

STEFAN BACIU

BUCAREST, em outubro de 1939. No último andar do hotel "Opera", um nome de fisionomia abatida estava sentado num quarto pequeno e sombrio, cuja única janela revelava o panorama do jardim "Cismigiu". Em cima do armário havia uma única mala, e encontrava-se na mesa a máquina de escrever. Quando entrei no quarto, o homem levantou-se e apertou a minha mão enérgicamente. Parecia porém, algo cansado.

Tratava-se de um poeta e escritor austriaco Franz Theodor Csokor, que fugiu da Polónia para a Roménia após ter abandonado Viena, para salvar-se do fascismo. Encontrou um asilo na Polónia democrática, que teve, porém de deixar após uma breve estadia porque se tinha declarado a guerra. Salvou somente uma mala de mão e a sua máquina de escrever. O escritor austriaco encontrava-se, então, diante de mim, neste quarto cinzento de hotel. Famosos sobre Hoffmannsthal e sobre Viena, mais tarde encontramos nos trezentos e mais de amigos e conhecidos de Csokor.

Depois, o austriaco entrou também na Roménia, e Csokor fugiu de novo, desta vez através do Danúbio, para a Jugoslávia onde existia ainda um pedaço de terra livre. Ele deixou-me alguns dos seus livros, e também poemas em manuscritos. A atividade parecia porém perseguiu os passos de Csokor. A guerra se espalhou pela Europa inteira, a Jugoslávia foi ocupada. O poeta agiu primeiro para as montanhas, onde assistiu a uma parte das lutas. Inseguiu, em seguida, chegar a sua ilha no Mar Adriático, que não foi ocupada, e alcançou, finalmente, Sul da Itália, onde o exército americano veio desembarcar, para libertar o país.

Esta ausência de uma poesia moderna e dum poeta, durou seis anos durante esta época. Franz Theodor Csokor vivia a tragédia da Europa central e dos Balcãs. A sua obra literária continuou, entretanto, e logo após o fim da guerra o poeta voltou para Viena, onde trabalha atualmente. Ele é o mais importante escritor contemporâneo da Áustria, e presidente do "Pen-Clube" austriaco, e as suas obras estão novamente divulgadas na Europa inteira.

Franz Theodor Csokor descende de uma antiga e muito estimada família vienense. Os seus livros e os seus dramas já causaram sensação após a primeira guerra mundial. As peças teatrais foram representadas centenas de vezes não somente em Viena, mas também em Berlim, Varsóvia, Paris, Haia e Munique, e a peça "Três de Novembro de 1918" (na qual está apresentado o fim da Áustria antiga) lhe trouxe o "Prêmio Grillparzer" e o "Anel do Teatro Imperial". (a maior distinção para autores teatrais) cujo primeiro

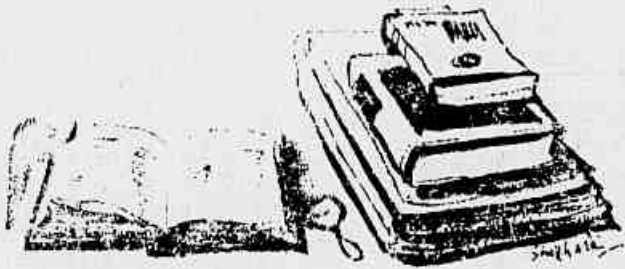
portador foi Gerhardt Hauptmann. Csokor pertence, conforme ele mesmo afirma, "à geração de Franz Werfel e Stefan Zweig" a grande geração que levou a Áustria à literatura mundial.

A obra literária de Csokor e a

função Zweig, que encontrou ali acolhida generosa e um asilo, até à sua morte voluntária.

Nas linhas que seguem, reproduzimos estas perguntas e as respostas de Csokor.

— Qual é a situação da literatura



plia e muito esmagada, vários livros de sua autoria foram traduzidos e tornaram-se conhecidos na Europa inteira. Para mencionarmos somente algumas das suas obras, citamos as seguintes: "O general de Deus" (drama sobre Santo Inácio de Loyola), "O filho pródigo" (drama de guerra), "O navio preto" (poesia), "Como civilista na guerra polonesa" e "Como civilista na guerra Balcãs" — estas duas aventuras emocionantes de guerra, que apareceram em várias edições. Mencionamos ainda "Punhal e ferida", (baladas) onde se encontram uns dos mais lindos poemas da literatura austriaca.

A obra inteira de Csokor, como também o seu ofício como presidente do "Pen-Clube" austriaco, lhe permitem, descrever exatamente a vida espiritual da Áustria atual. Sendo pouco conhecida esta parte da cultura europeia, mandamos a Csokor algumas perguntas a respeito da Áustria e dos seus problemas, que ele respondeu com gentileza. Franz Theodor Csokor saltou na sua carta, a profunda satisfação por ser ouvido no Brasil, pois o Brasil é "um país grande e hospitaleiro". E escreveu ainda: "Eu sei disso também por meio do meu pobre amigo Ste-

phano Zweig, que encontrou ali acolhida generosa e um asilo, até à sua morte voluntária.

— "Infelizmente se responde rapidamente a esta pergunta. Sou o único da geração de Werfel e de Zweig, que voltou à pátria. O que se escreveu, entretanto, na Áustria, à sombra do "Terceiro Império" sofreu da reclusão espiritual pela ditadura. Entre aqueles que tinham permanecido na Áustria (1938-1945) encontramos poucos nomes dignos de serem mencionados.

Lernet Hodelin, (romancista) Oskar Maurus Fontana, (ensaista e crítico) Brunngraber e Rudolf Henz. E entre os jovens: Reinhold Federmann, Milo Dor. Os emigrantes austríacos são, porém, de muito melhor apresentação. Temos ali o grande romancista Hermann Broch, o dramaturgo Ferdinand Bruckner, (cuja peça tiveram um sucesso mundial) o poeta Berthold Viertel, (estimado também em Hollywood como ensaíador de filmes), Felix Braun, Ernst Waldinger...

Mencionamos principalmente o mais jovem: Fritz Hochwälder: descobri a sua peça "A experiência sagrada" (a tragédia das repúblicas dos jesuítas na América do Sul), que se tornou a sensação do ano de 1946 no teatro imperial de Viena.

Após ter sido representada em Roma e Nova York, (Fordham — University) há de estreiar em breve também em Buenos-Aires. Hochwälder continua a viver em Zurique, é, porém, um dos escritores mais importantes da nova geração da Áustria.

— Alguns pontos sobre a vida espiritual e social na Viena contemporânea.

— "Sublinhamos em primeiro lugar a reconstrução após a destruição causada pela guerra. Foi restada a tradição socialista de 1919, das grandes construções comunitárias, interrompida em 1934 pela vitória da "Heimwehr". Infelizmente, a situação da vida espiritual é bastante pior. E até muito pior. Os órgãos que se manifestam, estão fortemente ligados aos partidos políticos. Cada uma das três tendências tem o seu próprio "alto-falante".

O nível mais elevado é representado pelo "Sulco austriaco" (pertence ao partido popular católico). "O Canino" uma publicação mensal

— LIVROS nacionais e estrangeiros —
— Escritos, artigos e jornais —
— LIVRARIA BRIGUET Rua do Rio 189
(37450)

MEMORIA?

Método facilíssimo para aprender a decorar muito em pouco tempo. Peça folheto a "Mememica" — C. Postal 4135 — São Paulo.

socialista de alto valor, deixou infelizmente de ser publicada. Até o partido comunista austriaco possui o "Diário austriaco" dirigido pelo "líder intelectual" Ernst Fischer. (Este Ernst Fischer, membro duma família fidalga, foi designado, na pouco como "Titofista" e escreveu — para se justificar — uma peça teatral contra Tito St. B.)

— "Qual é a posição do escritor Europeu perante o problema estético?"

— "Posso responder a esta pergunta somente do ponto de vista austriaco, e esta resposta é a seguinte: ser medianeiro! A Áustria, o último vestígio do santo império romano, tinha antigamente no seu brasão a águia de cabeça repetida. E como uma das suas cabeças olhava para o Oeste e a outra para o Este, desejamos aqui não nos tornar "cabeça de ponte" de ninguém, embora queiramos servir a todos como ponte, ou com as palavras de Hoelderlin: "a medianeira entre os povos".

— É este o ponto de vista, que defendemos em nossos trabalhos, com perfeita tolerância até para as opiniões opostas. Trata-se, porém, duma tolerância que exigimos também para nós.

— Sob qual aspecto o sr. vê uma colaboração cultural entre a Europa, ou entre o seu país, e a América?

— "Esta pergunta dividir-se-á naturalmente em duas partes. Temos ali a jovem América do Norte, que dispõe somente duma história de 150 anos, e que influenciava animadoramente a nossa literatura, por meio dos seus poetas: principalmente Thomas Wolfe, John Steinbeck, Ernest Hemingway e William Faulkner. E temos a América do Sul, onde domina uma cultura latina plurisecular, cujos resultados ficavam, porém na sua maior parte, desconhecidos na Europa. Infelizmente! Como representante do "Pen-Clube" da Áustria, esforço-me para conseguir um intercâmbio espiritual, que é a base de todo o progresso. Sem o progresso e sem

a paz, qualquer produção poética não de ser uma ilusão. Interessamo-nos muito pela poesia do Brasil, que retrata, acima do que é propriamente nacional, uma imagem duma especial estrutura espiritual".

— O sr. passou pela guerra da Balcãs como "civilista". Qual é o resultado prático desta guerra, qual deveria ser?

— "O resultado desta guerra foi a prova duma vontade de independência, que se manifestou principalmente na guerra dos partisans. (Csokor viveu naquela época nas montanhas da Jugoslávia. — St. B.) Convivem ainda em comunidade, contrastes extremamente heterogêneos. As condições sociais passam por uma remodelação. A que ponto é realizável o plano da industrialização da lavoura em diferentes países? (Países do Cominform-St. B.) Isso se subtrai ao meu conhecimento. Deveria encontrar-se um denominador comum, antes que se possa falar numa nova liga balcânica".

As respostas de Franz Theodor Csokor representam uma janela aberta para os problemas mais importantes da Áustria, — no terreno cultural. Somente um homem tão experimentado, um escritor tão notado, podia dar estas respostas, cujas sombras — facilmente compreensíveis — pertencem à vida cotidiana da Áustria, pois a Áustria ainda não se encontra num estado de paz, ali ainda se entrecruzam os poderes e os interesses.

No enaranhado deste quadro político, a voz do poeta indica, porém o caminho para um futuro livre. Nestas respostas soa a voz dum país, no qual a palavra "cultura", não pode ser separada das idéias de "civilização" e "democracia". "Devemos saber escolher as nossas palavras", diz Csokor no seu magnífico poema "Após a destruição". E ele prova ser capaz de realizar o que se propõe.

O MORCÊGO

ZULEIKA DE CASTRO MOREIRA



QUANTA coisa perdida na profundidade da noite
Na escuridão de meu quarto de doente
Durmo embalada pela imensidão de meu próprio litígio
Perco no sono brutal
Tudo que o hora criou
Perco tudo que nasceu num minuto que houve
Entre a realidade e o sonho
E o amanhã chega
E quando procuro nada mais encontro
Existe apenas a saudade
De haver criado alguma coisa
Que coisa não sei
Foi um brilho
Que morreu sem ter vivido
A mão não fez a gesto
De perturbar a criação
E ela voltou para onde tinha vindo
Como o morcego que só sai à noite
E desaparece com o dia.

O pássaro louco

A. THIAGO DE MELLO

E apenas um pássaro.
De adornos sucintos
e pobre plumagem

Contudo rejeito
o verso mais rítilo
de toda a paisagem
que o mundo lhe oferta.

É pássaro, insisto.
No entanto se alheia
aos amplos espaços.

Contento-me o voo
apenas alcado
no justo momento
— e súbito canta —
que os olhos atentos
vislumbrem o invisível
e efêmero noutro
mundo no ar.

Não sabe se acorda
ou se dorme, se imita.
(De pássaro e poeta
não pouco sabemos).
Canta no tempo
o canto, porém,
insólito e peregrino
do pássaro louco

O TROCADILHO E AS SUAS PERIPEÇIAS

EUGENIO GOMES

QUANDO discutimos sobre a renúncia do Código Civil, encontramos Carneiro Ribeiro, inicialmente estomacado com os trocadilhos que Ruy perpetrara em sua famosa Réplica.

O velho mestre não disfarçava sua aversão a esse recurso verbal que, a seu ver, enasbra o estilo, enturva a clareza do pensamento e conduz o leitor a um inextricável labirinto.

Investindo diretamente com o aluno e agora confessor, acrescentava: "Tal defeito muito para notar em Vieira e nos escritores seus contemporâneos, que se não podiam subtrair à influência do século em que viviam, transparece a trechos no estilo do extinto escritor, recordando-lhe a virilidade, energia, elegância e gravidade". Forte, não é verdade?

Apontando energicamente esse golpe, Ruy entendia também de reboque Vieira e... o próprio trocadilho. Embora referindo-se a este, um tanto desdenhosamente, como a um "gênero de afluência literária", sublinhou o grande caudexio arrebatado à arena gramatical, que nem sempre são viciados os jogos de vocábulos. "As vezes — concluiu — servem utilmente à ironia, ao sarcasmo, à chisga, ao raciocínio, e, até, à expressão de idéias elevadas". Para reforçar esse juízo, mencionou um exemplo de Victor Hugo, o formidável surrijo sonoro onde existem todas as belezas e todos os vícios: "O sábio sabe que não sabe".

Pode-se ter uma idéia da imbróglio desse trocadilho no espírito de Ruy, lembrando-se que, vinte anos depois, ainda voltava a ele, em um de seus últimos discursos, "A Oração aos Moços", quando dizia: "... pouco mais sei do que saber estudar... Não isso mesmo sei se saberei bem!" Conclusão lógica, à luz do "calambour" de Victor Hugo: "O sábio sabe que não sabe".

Está visto que, assim no passado, o trocadilho teve a defesa de todos os tempos, quando o anônimo mestre dos "Serviços Gramaticais" pôde sentar no banco de réu...

Machado de Assis, que tinha um olho, entre benevolente e irônico, para esse pelintra da linguagem, não vacilava em flear com o advogado, porque, como bem poucos, o nosso maior escritor sofreu envolvente e perigosa sedução do trocadilho.

Atribuiu-se a sua contaminação mais decisiva a uma revista escrita em francês, "Bataclan", que aqui circulou em 1867, espalhando pela cidade jogos de vocábulos e "calambours" em grande profusão. Em 1872, o cronista de "A Semana Ilustrada" saiu-se com uma inovação que revelava os efeitos daquele vírus sobre o seu espírito, consistindo numa série de definições de cunho pitoresco e extravagante: "Caleça de meia: eufemismo de perna"; "Beijo — princípio fim"; "Carrancosa — forma popular do 'good spirit'".

Quanto a trocadilhos, é engracado que Machado de Assis, sem deixar jamais de cometê-lo, até em sua última fase, de vez em quando, queria dar a impressão de que esse humorismo vulgar era um vício de maus costumes, desculpando-se assim de estar sendo obrigado a satisfazer as solicitações de um gosto inferior do público. Isso era frequente, como se vai ver, com alguns exemplos colhidos de suas crônicas:

"Menos nas minhas costas que neste momento parecem uma encosta do Vésúvio. Lá me escapou um trocadilho... Não risco; antes isso que uma injúria. Não há outra utilidade nos trocadilhos".

"Já agora acabarei com uma sombra de sol; um 'calambour' de Victor Hugo: Essa triste forma de espírito teve a honra de ser cultivada pelo grande poeta; e quando? e donde? em Paris, por ocasião do cerco".

"Eu, quando eles aqui andaram, estive quase a organizar um bando, não precatório, mas predatório. Comecia um trocadilho detestável (vai em grifo para que não escape a ninguém), mas ao menos, etc."

"Os japoneses foram os primeiros novatores do Brasil, tanto que aqui deixaram a japonesa. Ruim trocadilho; mas o melhor escrito deve parecer-se com a vida, e a vida é, muitas vezes, um trocadilho ordinário".

Bem, aqui a desculpa reverte francamente em sátira, sátira à vida, ali comparada a um réles trocadilho... E não era assim também que Pirandello pensava? Mas, deixemos isso para depois; a vez do escritor italiano chegará...

Em certa altura, e já havia escrito alguns de seus principais contos e romances, Machado de Assis referiu-se, numa crônica, à paixão do trocadilho, apontando-o como "das más violentas que podem afligir um homem". Isso, porém, não impediu que, alguns anos depois, confessasse: "Diço estas coisas assim, à laia de trocadilho engenhoso para tapar o buraco de uma idéia".

E, porém, no processo das "Memórias Póstumas", onde se pode surpreender o trocadilho, sobretudo o

trocadilho no Brasil, como um elemento essencial, por vezes abusivamente, para a reboque e descalço do estilo. Vejamos como o autor dessas memórias definiu sua condição mental: "... não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor". Por sua vez, o pai de Cubas "era um homem de imaginação; cresceu a fantasia nos anos de um 'calambour'..."



Não foi somente escrevendo que o romancista de Brasília deu sinais de seu fraco pelo trocadilho. Conteste que, numa roda, alguém perguntou, a propósito de uma moça que foljava pelas tripas do diabo: "Como se chama aquela moça? Respondeu: 'Inês'. Machado de Assis, com a pausa natural de sua gagueira, logo adalhou: 'Inês... gotável'".

Numa época em que o trocadilho entrava em combinações as mais deletérias para ridicularizar e destruir os valores da literatura ou da política, o criador de "D. Casimiro" não pôde escapar a essa onda perniciosa, justamente por causa da sua posição de pontífice de nossas letras. O velho escritor foi vítima de um trocadilho ferino, feito — imaginem por quem? — por Cruz e Souza, certamente em revida à diferença com que o tratava o grupo intelectual mais prestigioso de seu tempo. O deplorável epigrama, em forma de "triolet", termina assim:

"Favio que arde sem gás,
Carranca de chafariz,
Machado de Assis assaz,
Machado de Assis Assis".

O ciano negro, tão grande e tão nobre, ferido em seu orgulho, deu assim uma bicada terrível, mas foi injusto. Machado de Assis nunca será assaz... admirado.

Tropeçando aqui, levantando-se ali, através dos tempos, o trocadilho não pode desaparecer, justamente por causa de sua base popular, coisa que, em nossos dias, com as eleições

a vista, adquirem um significado extremamente natural.

Mas, o que há de curioso nisso é que, apesar de seus ataques periódicos, como sucedem ultimamente aqui, os jogos de vocábulos e o trocadilho, que reinaram com tamanho esplendor no chamado "Século de Ouro", infiltraram-se em todas as escolas e em todos os gêneros literários. O trocadilho inclusive. Há vista a peça "Hamlet".

Mesmo o simbolismo, deliberadamente fechado à vulgaridade, mas para o qual a poesia é uma questão de vocábulos, não pôde impedir que o Benedito invadisse as suas torres de marfim. E aqui cabe observar uma constância de valores em torno do trocadilho. Geramente havido como graça vulgar, a verdade é que não foi protetamente como um intruso que entrou os domínios aristocráticos do pensamento herético. Penetrando ali, o jogo de vocábulos, o trocadilho, voltava pacificamente à sua "Casa Grande", prestigiado pela mesma abstração que lhe permitiu, com Contre e tantos outros, elevar-se à condição de um engenhoso jogo de espírito... E justamente esse esquisito fenômeno que impede falar-se em decadência a propósito do trocadilho. A suma da arte simbolista, em nosso tempo, representada pela obra mais significativa de James Joyce, é um exemplo vivo de como os jogos de vocábulos ainda interferem com os processos mais complexos da criação literária. Sem isso, isto é, sem as aliterações, sem as novas combinações verbais, as vezes tão exóticas, sem os trocadilhos enfim de toda natureza, que é que ficaria original no "Ulisses" ou no "Finnegans Wake"?

O que se poderia dizer é que, nas mãos de Joyce, o trocadilho acabou doído de pedra...

Outra peripécia vertiginosa e complicada foi a que esse recurso verbal correu com o teatro de Pirandello. Pois, não é certo que o trocadilho, nem só de palavras mas também de idéias, é que tem ali o papel principal? Quando o espectador, diante de uma peça pirandelliana, tem a impressão de estar de cabeça para baixo, que é isso senão obra de um jogo quase incessante de vocábulos e idéias? Se compararmos esse estonteante jogo com os de uma peça de Oscar Wilde, logo veremos que o trocadilho em nosso tempo, sem pela mão de Joyce ou de Pirandello, reflete bem a insânia progressiva do mundo. E só a bomba atômica dará um fim lógico às suas peripécias...



DANÇARINA — Degas

"Zabumba", o "major" Bonifácio e o "sururu da negra"

LUIZ ALÍPIO DE BARROS

Meu zabumba gemedor
Barriga de macaíba
Quem trouxe foi Sá Cícia
Olé, da Barra da Paraíba.

ESTA quadrilha define bem o zabumba, porque, em verdade, zabumba é um bombo grande e gemedor, feito em geral de couro de gato do mato ou de bode, com "barriga" ou aro de macaíba, uma palmeira muito comum em todo o Nordeste.

Entretanto, em Alagoas e Pernambuco costuma-se designar como zabumba não somente o bombo avantajado mas toda uma banda musical de cinco figurantes, típica da região, que tem o bombo como instrumento base. A banda compõe-se, além do bombo, de dois pífaros ou pifanos ou "pifes", uma "caixa" e "pratos". Cinco instrumentos simples, de confecção e execução primárias.

O zabumba tem o seu campo de ação nas localidades menos progressistas. Ele é a banda de música das pequenas povoações, das vilas, dos bangues, das fazendas. Intimamente ligado à Igreja, o zabumba, com raras exceções, existe fora da religião. A sua atividade, pelos menos em Alagoas e Pernambuco, é quase in-

teiramente religiosa. Por isso ela está sempre nos festejos dos santos padroeiros e milagrosos, tocando nas missas e nos batizados, angariando capotulas para as festas mais pobres, puxando as "cavalhadas", animando os leilões.

Na sua parte musical o zabumba possui sua música própria. É uma música elemental, por vezes monótona. Mas pitoresca para o forasteiro e indispensável ao residente. Aquê-lo que visita a terra natal depois de longa ausência ela é linda, tristemente linda, porque traz recordações de um tempo perdido.

BONIFÁCIO SILVEIRA, o "major" Bonifácio, foi sem dúvida o maior folião que existiu em Alagoas, em todos os tempos. Em vida foi o organizador de todos os carnavais de Maceió, e suas festas natalinas de Bebedouro, arrabalde da capital alagoana, marcaram época. Bebedouro exultava com as festas do "major", e todas as famílias mais afortunadas da cidade possuíam casas ali para os dias festivos do fim do ano. O "major" não descansava, animando suas "pastoras", animando sua "marujada".

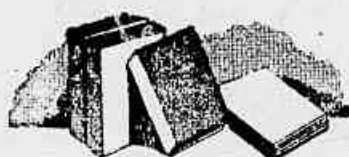
Matal passava e o velho entrava em preparativos para o Carnaval. Mandava adornar a cidade e no sábado gordo o seu "Zé-Pereira" saía em cena. O "Zé-Pereira" era seu? Pois tinha que sair do seu Bebedouro. Olha o Zé-Pereira, olha o Carnaval. As trombetas anunciavam a entrada de Momo, e o cortejo ganhava a cidade. Passava pelo Mutange e na Cambona parava para os últimos retoques. A um sinal do velho o "Zé-Pereira" continuava o seu itinerário. Passava ainda muito frio em frente ao Palácio do Governo, na Praça dos Martírios, mas entrava quente, violento, triunfante, na rua do Comércio. Bonifácio abrindo caminho com o chapéu de palhinha espetado na ponta da bengala, as "pastorinhas" do "major" adornando os carros alegóricos, acenando com as mãos para o povo comprimido nas calçadas. O "Zé-Pereira" do "major" fazia a rua do Comércio. O Carnaval terminava com a cidade.

CERTA VEZ Maceió foi abalada por uma notícia trágica. O sururu havia desaparecido da lagoa Mundaú. De Fernão Velho ao Trapiço da Barra teve gente que ficou triste e até chorou. A marcha-frevo não tinha mais significação; ela dizia as-
sua:

Cavando a vida
No canal da Mundaú.
Pescar caboclo
Massanin e sururu.
E' da Favela, não,
Negra Juju.
Nasceu no rancho
Na terra do sururu.

A marcha-frevo não tinha mais significação; o sururu desaparecera, havia sumido da lagoa Mundaú. Que seria daquela gente humilde, sem conforto, que morava em choupanas e vivia da pesca do molusco? Para existir o sururu carece de uma coisa constante de água salgada, a água do Atlântico, e os canais que ligam a lagoa ao mar haviam sido obstruídos pelas violentas inundações. Mas os canais foram abertos, as águas do Atlântico penetraram novamente Mundaú a dentro, e a alegria voltou de Fernão Velho ao Trapiço. Já se podia cantar novamente a marchinha, e os vendedores e vendedoras ambulantes de Maceió puderam gritar de novo pela rua do Sol, pela rua das Verduras, pela rua do Arame, pelas ruas da Levada, de Bebedouro, do Farol, de Pajussara, de Jaguaré e do Poço o seu pitoresco e característico pregão:

— Sururu hoje, frequenta?
E' grande e fresco...



Curiosidades

LETRAS FRANCÊSAS

LES HOMMES FRONTIÈRES,

de ANDRÉ ROSFELDER

LUIZ ANNÍBAL FALCÃO

PERSONAGENS DE MOIÈRE NOS PASSEIOS DE PARIS

Os conhecidos concursos do Conservatório de Paris se realizaram há pouco na Salle Luxemburg e, em consequência do calor, os concorrentes, ainda com os trajes das representações, aproveitavam os intervalos das audições para refrescarem-se nos passeios fronteirais ao edifício. Por isto, os transeuntes de Saint-Germain-des-Près tiveram a agradável surpresa de encontrar por vezes um autêntico marquês de Molière ou uma condessa de Beaumarchais discutindo animadamente pelas ruas de Paris.

A SUPERSTIÇÃO, COLETTE E TRISTAN BERNARD

Perguntaram um dia a Tristan Bernard: — Você é supersticioso?

O velho comediógrafo respondeu: — Sim, mas somente para as coisas favoráveis.

Colette deu recentemente a réplica desta "boutade": "Raramente somos os artifices de nossa prosperidade dizia ela, mas somos sempre os autores dos nossos infortúnios".

OPINIAO SOBRE SARTRE

Num jantar "distinguido" em Florença, perguntaram a Aldo Palazzeschi:

— Que pensa você de Jean-Paul Sartre? Palazzeschi respondeu imediatamente:

— As melhores coisas deste mundo. E espero não mudar de opinião quando ler os seus livros...

DEDICATÓRIA

Um novelista americano ofereceu a última coleção de suas novelas à cara metade, com a seguinte dedicatória: "A minha esposa, sem cujas ausências não me teria sido possível escrever este livro".

Louças e alumínio

Comprem no
O DRAGÃO
REI DOS BARATEIROS

RUA LARGA, 193
Em frente à Light
Entrega à domicílio

EDIÇÕES CARAVELA

EDIFÍCIO ODEON — SALAS 304/7
RUA EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA, 7e
Entrada pela travessa entre os cinemas Odeon e Império
TEL. 42-5476 — CAIXA POSTAL 3651

MISSAIS PARA 1.º COMUNHÃO

MISSAL	QUOTIDIANO DAS CHANÇAS (D. Leleux) Deslece de Brouwer — Encadernação couro preto, verde, lila, verde, Havana azul corte dourado	Cr\$
MISSAL		
MISSAL VESPERAL QUOTIDIEN (D. Leleux) Deslece de Brouwer (francês-latim) encadernação couro Havana, azul-marinho, preto, corte vermelho		300,00
MISSAL VESPERAL (Latim-francês) editora Mame		
Encadernação chaplin preto, corte dourado		140,00
Encadernação percaline, corte branco		90,00
MISSAL (Dom Cabrol) Latim-francês editora Mame		
Encadernação preta, corte vermelho		35,00
PAROISSIEN EXPLIQUE ET COMMENTE (A. Fleury) Latim-francês, editora Mame		
Encadernação preta, corte dourado		180,00
MISSAL ET VESPERAL (Latim-francês) Deslece St Jean		
Encadernação preta corte vermelho		48,00
PAROISSIEN DES FIDÈLES (Deslece St Jean)		
Encadernação chaplin preto, corte dourado		70,00
Encadernação chaplin preto, corte dourado		70,00

Encomendamos livros na França à taxa mais barata do mercado.
(48725)

Foi esse ano conferido ao romance *Les Hommes Frontières* o "Prix de la Presse Latine" Instituído o ano passado pelo sr. Antônio de Larragoin Junior. Graças a este nosso patricio, o grande público teve a sua atenção chamada para um novo escritor: André Rosfelder.

Pertence o jovem autor de 25 anos a uma família alsaciana, que emigrou para a África do Norte faz um século. André Rosfelder fez a campanha da Líbia e da Itália: foi o pára-quadista mais moço do exército francês, tendo tomado parte nos combates da Alsácia e da Lorena; condecorado com a Cruz de Guerra, foi promovido a oficial.

Homens fronteiras: sim, são dois homens fronteiras o francês Lucien, e Kacem, o norte-americano, que se enfrentam nesse livro até o embate final e inevitável.

O enredo tem por cenário os arredores de uma pequena aldeia, no vale do "bied" Fayad, uma região que o autor não especifica e que talvez seja o sul-oranês.

Na nesse livro certas habilidades de estroante, naturais e explicáveis em um jovem autor, que ainda não domina completamente o seu meter. Mas isso é de somenos importância. Os personagens, as paisagens, o meio são pintados com um pincel seguro. Há relevo e colorido, há o tom justo e um fino poder evocativo.

Nesse longínquo vale argelino, em redor do pequeno arraijal, capangas e várias fazendas, entre elas a de Lucien, que veio ali convalescer de um ferimento de guerra: a da jovem Simone Schweitzer, que ali vive com a velha mãe e ao lado da mãe, pai de Kacem, mais adiante, no alto do vale, um grupo de engenheiros está construindo uma barragem.

Lucien e Kacem são amigos; foram por assim dizer criados juntos, juntos brincaram durante a sua infância. Há longos anos que a conquista francesa transformou-se em pacífica cooperação. A lei francesa confere os mesmos direitos aos árabes que aos franceses. Lado a lado, muitas vezes unidos, ambas as raças trabalham na agricultura. Há longos anos que reina a paz, paz todavia aparente, superficial; no fundo dos corações árabes permanecem, embora sopitados, resquícios do velho ódio ao estrangeiro, ao invasor, ao infiel, qualquer centelha pode novamente acender a chama da revolta. E surge essa centelha nas palavras insidiosas de solertes apitadores esquerdistas. Traína-se um levantamento, que deverá coincidir com uma rebelião geral.

Kacem, de educação e formação francesas, amigo dos franceses, é impellido por uma força obscura e irresistível, e aceita a chefia dos rebeldes locais. Mostra-lhe a razão a injustiça, a inutilidade, o absurdo mesmo de um tal levante, mas o velho atavismo fala nele mais alto do que qualquer outra consideração. Sua amizade por Lucien já-lo todavia ir, avisar o amigo para que se afaste daquela região; mas Lucien recusa-se a abandonar a fazenda. Concorde que, na verdade, é pouco admissível a presença dos franceses ali, concede perfeitamente a reação dos árabes, compreende a atitude do amigo.

Assim, um incidente de pouca monta, um fator afinal episódico vem, não direi apagar hábitos e sentimentos, mas separar dois homens até então ligados por amizade, e atrair cada um deles nos respectivos campos das suas raças inconciliáveis. Cada um deles, Lucien e Kacem, foi até ao extremo possível da aproximação. Cada

um deles e um homem fronteira, é o limite, e é entre os dois que se dá o choque, que nenhum deles deseja, nem provoca nem mesmo admite.



E rebenta o motim; os rebeldes incendiam a escola, num gesto que quer aniquilar essa cultura francesa, que é como um desafio aos ensinamentos muçulmanos; matam a filha de Lucien, o administrador espanhol da fazenda de Lucien, e vêm em seguida atacar essa fazenda. Lucien, Santiago, um engenheiro da barragem, o mestre-escola, resistem e conseguem rechassar os atacantes, que se refugiam na montanha. E vem a represália. Lucien, no mesmo impulso afetivo que lhe trouxe Kacem para pedir-lhe que abandonasse a região, sai à procura do jovem árabe. Este já tentava convencer os companheiros da inutilidade dessa revolta, pois a rebelião ficara localizada naquele vale. O que o movia, entretanto, não era a constatação da sua derrota; era a inexplicável noção de que não devia fazer aquilo. Vendo os companheiros obstinados na sua decisão de prosseguirem na luta, chega a propôr-lhes que o matem. Mas quando Lucien vem lhe falar, recusa-se a entregá-lo. Diante do estrangeiro, embora seu velho amigo, reage altaneiramente, obrigando Lucien a reconsiderar o cerado de garantias.

Os dois homens fronteiras tinham tido o seu supremo encontro, e apesar de todos os laços afetivos que os uniam, permaneciam fronteiras, isto é, fundamentalmente impermeáveis e impenetráveis um ao outro.

Surge no céu uma esquadilha de aviões, um dos pilotos, Walter, noivo de Simone, desobedecendo ordens terminantes, bombardeia o reduto dos rebeldes. Estes, enfurecidos contra o seu chefe, matam Kacem, que assim cumpriu o seu superior destino. Lucien abandonará a região; amara Simone, mas verificará que era um erro. Por sua vez, o noivo dela, o aviador Walter, romperá o noivado pois não conseguirá viver naqueles recantos, que Simone declara nunca poderá abandonar.

Todos os personagens desse romance são esboçados ou burilados com grande relevo. Vemos e compreendemos Simone, na sua integração total àquelas terras; vemos e compreendemos Santiago, no seu desprezo e no seu ódio totais aos árabes. Com a mesma intensidade, aprendemos a conhecer o engenheiro unicamente preocupado com as suas pesquisas geológicas, e o humilde mestre-escola, possuído da vocação de escrever uma grande obra. Admiramos o velho caid Lassine, pai de Kacem, na sua alta e poética sabedoria oriental. Quando Lucien vem anunciar-lhe a morte do filho, afirmando-lhe que não fora ele quem o havia morto, responde-lhe o argelino: — "Eu não teria desejado ser o teu inimigo. Ser o inimigo de alguém, que coisa inútil! É-se inimigo por orgulho, por egoísmo, por causa de uma afronta, por causa de um amor". E termina dizendo: "Quando morreu, o meu filho deve ter pensado que eu ainda estava aqui, e que o tecido do seu combate era feito dos costumes, das tradições, das posições ensaiadas por nós. Do seu cruzamento e do seu choque. Não fico triste imaginando assim os seus últimos pensamentos; se ele tivesse vivido, teria começado com o seu filho a sua própria história".

Tal é a última explicação de Kacem, dada pelo próprio pai, que assim se exprime inspirado não pelo fatalismo habitual da sua raça, mas pela mais alta compreensão humana.

O tema escolhido por André Rosfelder, era dos mais difíceis e perigosos de se tratar. Trata-o com extrema segurança e com profunda percepção psicológica das índoles e dos temperamentos das duas raças que nós em presença.

Em longo estam das reações dos escritores europeus diante dos orientais, que certamente sentem de modo tão superior e falso. O jovem autor deixa de lado todo o aspecto pitoresco ou exótico dos homens do orient. Vê-se, sente-se, que passou a vida junto deles e que

lhes penetrou profundamente a alma.

Lucien exprime com grande clareza e elevação essa compreensão profunda da alma árabe. Contemplando de longe o incêndio da escola, diz a Santiago: "Deixe-me algumas ilusões, não faça já o ódio entrar em cena, ele será um resultado não será um móvel. Por enquanto não há ódio, não; apenas uma pequena cólera branca que rebenta de repente. E se eu atirar contra eles quando eles virão, será simplesmente para que eu leve a sério no meu papel de atacado, como se eles se levam a sério no seu papel de atacantes. Você também fez a guerra. Então, não se recorda mais? Será que você odiava aos seus inimigos? Não. Mas você combateu com ardor porque você foi arrebatado pelo fogo, esquecendo aos poucos quem havia começado a partida".

Na sua entrevista com Kacem, quando este vem lhe pedir para que se retire da sua fazenda, Lucien define ainda melhor o que são: "Lembre-se, diz ele ao amigo, parece que tudo foi traçado de antemão. Quando pensávamos compreender-nos um ao outro, quando tínhamos dezesseis ou dezessete anos, que não vertenciamos ao mesmo meio, foi você que deu o primeiro passo para mim: hoje

eu lhe agradeço por isso. Você procurou fazê-lo, mas para isso teria sido necessário que você entrasse no meu "clan" e você aprendeu que não podia penetrar nele sem vir a tornar-se, no seu, uma espécie de traidor. Caso de consciência... E agora, como você é um homem que vai sempre ao cabo de uma situação, ao cabo de um personagem, você escolheu um e outro naquilo que tinham de mais simples, violento e total. Mas cuidado, Kacem! No fim do personagem, há a hesitação e a dúvida. Faça votos para que você esteja certo da sua sinceridade".

E responde Kacem: "Você tem razão, Lucien. Estamos fazendo sentimento. No fundo, nada temos a nos dizer. Está bem. Vou partir. Adeus. Ambos somos sinceros, creio eu".

Ambos, com efeito, foram sinceros. Cada qual foi até o fim do seu destino, traçado pela fatalidade do seu sangue e do seu espírito. Ambos sofreram uma semelhante dualidade dilacerante. Ambos chegaram à fronteira, que nenhum dos dois podia transpor.

E assim esse pequeno livro de um jovem escritor veio nos mostrar, mais uma vez, o drama das raças para sempre inconciliáveis.

DOIS POEMAS

MARIO FIORANI

VOZ

Dor (uma escondida imagem
que sobe
pelas entranhas como um enjô),
remorso (um rosto cancelado
na sombra incrédula),
furo (imbecilidade,
um furacão no jardim já devastado)
são os gritos.
A voz é uma lamentação inútil,
os passos no corredor escondem
ócio e abandono.
Quem contará os instantes
perdidos e as palavras vãs?
(A voz, de longe,
como um suspiro.)

FÚRIA

Uma escuma de orgulho, onde antes
agitava-se a insônia.
Asas de rouca distância, quebrando
doçura e crueldade.
Vozes sem estação, confundindo
o espaço.
Um sono que deixa vazios,
depois dos gritos.
Um dormir interrompido (olhos lunáticos),
no sono.
Caracolar do tempo, no sono,
no som, na presença.
Presença desmemoriada, roubando
o temor à noite.
Memória de um deliquio, que tudo enrodilha.
Tu, outra vez.
Amargos, mudando, os dias, — despojadas lembranças, —
depois de outros dias.
Enganos arrebatados, limites envenenados de horror,
cabelos cortados, vaidade do sonho.
Uma larva de orgulho.

NÃO exageramos dizendo que o problema epistemológico tornou-se a primeira preocupação da filosofia moderna. Domina-a de maneira tal que os demais problemas parecem aguardar uma oportunidade futura, uma vez que as atenções voltaram-se todas para o problema do conhecimento; e desta forma qualquer solução de outro problema aparece como precipitada, antes de uma solução neste campo.

Francis Bacon, com o "Novum Organum" e a preocupação dos "ídolos" marca a questão, do lado da apreensão. Descartes, partindo de uma crítica fundamentalmente pedagógica, reabre o problema do inatismo. Locke procura a forma do processo do conhecimento, o seu mecanismo. Berkeley firma o nominalismo. Hume coloca em crise o problema do valor do conhecimento. Kant se dedica explicitamente a esta questão. Claude Bernard renova o pensamento de Descartes no que se refere ao método do conhecimento científico. E Bergson, embora afirme absurdo o fato de nos preocuparmos com o conhecimento do ponto de vista formal em lugar de partir em busca do seu conteúdo, tece páginas e páginas de teoria do conhecimento.

Entre as publicações recentes do "Institut Supérieur de Philosophie de l'Université de Louvain", podemos sentir a importância do problema. De Augustin Mansion, a segunda edição da "Introduction à la Philosophie Aristotélicienne" (1945), em que focaliza o problema da Filosofia da Natureza; de Suzanne Mansion, "Le Jugement d'Existence chez Aristote" (1946), em que estuda a ciência segundo Aristoteles; o livro de Louis de Raeymaeker "Philosophie de l'Être" (1947), estuda a questão da inteligibilidade do ser; o livro de Fernand Remy "Critique des Sciences et de Cosmologie" (1947), estuda o conhecimento científico; o livro de Fernand Van Steenberghen, "Epistémologie" (1945, reeditado em 1947); e o que nos parece o mais completo sobre o assunto "L'Epistémologie thomiste", de Georges Van Riet (1946).

Livros como "Les Degrés du Savoir", de Jacques Maritain (1932); "Réflexions sur l'Intelligence et sur sa vie propre", de Jacques Maritain (1935); "Intellectus et Ratio selon S. Thomas d'Aquin", de J. Pegibet (1936); "Réalisme Thomiste et Critique de la Connaissance", de R. Gilson (1939); "L'Être et l'Essence", de E. Gilson (1948); "Le Sens Commun, la philosophie de l'Être et les formules dogmatiques", de Garrigou-Lagrange (1922); "La critique de la connaissance", de Joseph de Tonquedec (1929); enfim, seria interminável enumerar os trabalhos que sobre o problema do conhecimento os pensadores tomistas têm publicado em nossa época.

Diz F. Van Steenberghen, professor da Universidade de Louvain, em seu livro citado: "A importância capital do problema do conhecimento é hoje reconhecida por todos os filósofos. Mas, desde que se trate de elaborar uma teoria do conhecimento, determinar-lhe o objeto, o lugar no conjunto das disciplinas filosóficas, o método e os resultados, chocamos-nos com as diversidades de vistas inúmeras e verdadeiramente desconcertantes. A situação é bem pouco menos confusa se limitamos nosso inquérito aos filósofos que proclamam encontrar-se na mesma tradição histórica ou se se prendem abertamente a uma mesma escola: os tomistas contemporâneos, por exemplo, apesar de seu acordo substancial sobre algumas posições gerais, estão muito longe ainda de terem chegado a um entendimento sobre a maneira de colocar e resolver os problemas relativos ao conhecimento".

Vejamos como se coloca a questão, segundo a exposição, que nos faz Georges Van Riet: "Em 1850, pensadores cristãos empreenderam a restauração da filosofia tomista. Para levar a bom termo essa tarefa imensa, três coisas se impunham. De início, aprender a conhecer Santo Tomás mesmo, a situá-lo em seu meio, para atingir as suas preocupações; em seguida, separar de suas obras os elementos essenciais de uma síntese filosófica; enfim, satisfazer as exigências novas do pensamento moderno. Para professar um neotomismo vivo, seria necessário portanto repensar o tomismo histórico e o fazer beneficiar de todo o progresso realizado após três séculos de dilação.

"Hoje, após cem anos de esforços adquiriu-se de Santo Tomás um sério conhecimento histórico; aplicou-se então a compreender as aspirações fecundas da época moderna e a integrá-las no tomismo; colocou-se em luz as teses-chaves do sistema tomista; possui-se uma lógica, uma metafísica, uma cosmologia, uma psicologia, uma moral de inspiração tomista; estas disciplinas estão em grande parte "constituídas": sua problemática fundamental está definida, no menos em suas linhas essenciais.

"Mas falta uma disciplina cujo estatuto não está estabelecido. É a epistemologia, que nós definiremos provisoriamente o estudo das condições, do valor e dos limites do conhecimento. Hoje nada, discute-se sobre o objeto desta disciplina e seu método, os problemas que comporta, o lugar que deve ocupar numa filosofia sistemática: o próprio nome pelo qual a designamos não é universalmente aceito".

Aqui no Brasil, por exemplo, encontramos em 1929 o trabalho do Pe. J. de Castro Nery "O Problema Scético à entrada da Gnosologia", tese apresentada para o concurso de Filosofia no Gymnasio do Es-



A EPISTEMOLOGIA TOMISTA CONTEMPORÂNEA

EDUARDO PRADO DE MENDONÇA



tado, de Campinas". Sobre a distinção de epistemologia e gnosologia veja-se o que propõe André Lalande no seu "Vocabulaire".

A autenticidade da preocupação moderna na linha do tomismo parece não deixar dúvidas. Roger Verneaux, por exemplo, num trabalho intitulado "L'Epistémologie de M. Gilson" (Étienne Gilson Philosophie de la Chrétienté, ed. Du Cerf, Paris, 1949), diz o seguinte: "O problema do conhecimento está no coração da filosofia moderna"; e mais adiante: "Nada de espantoso pois que os filósofos tomistas tenham querido tomar posição frente a ele, — pois a fidelidade consiste menos sem dúvida em repetir as palavras do Mestre do que viver seus princípios e fazer valer sua verdade a todo momento da história".

Ora, o primeiro perigo que se apresentaria, Gilson viu muito bem: seria o "concordismo", as tentativas de conciliação. Gilson se apressa em cerrar uma séria oposição contra estes "monstros" do "cartesiano-tomismo" e do "kantiano-tomismo". Em relação a Descartes, diria Gilson: "Res sunt, ergo cognosco, ergo cogito", para marcar sua oposição ao "cogito, ergo sum". Em relação a Kant repudia uma conciliação em termos de "realismo crítico"; porque o realismo não se demonstra, não pode e não deve demonstrar-se. E isto não significa que seja um "postulado". O realismo é uma evidência, e isto é muito diferente de dizer que é um "postulado".

Roger Verneaux resume assim a

posição de E. Gilson: "Não existe para Sto. Tomás crítica do conhecimento: existe uma teoria do conhecimento e uma crítica dos conhecimentos. Isto significa de início que para Sto. Tomás o realismo é uma evidência: impossível de duvidar, inviolável de demonstrar que as coisas existem e que o homem é capaz de conhecê-las. Mas por outro lado o conhecimento é um fato e deve ser, como qualquer outro fato, filosoficamente explicado por suas causas e princípios. Enfim os diversos tipos de conhecimento devem ser distinguidos e seu alcance determinado. E se instituímos uma comparação entre Sto. Tomás e os modernos percebemos que a dúvida tomista é uma "questão" e que nada tem de comum com a dúvida universal de Descartes, — que o cogito tomista não é assimilável ao cogito cartesiano posto que não é a primeira pedra da filosofia e não coloca o "pensamento" nem o "espírito", mas o ser de um homem, — que a análise tomista do sujeito cognoscente não é

nenhum transcendental, mas ontológico, ou metafísico, — e que no fim de contas, se existe em Sto. Tomás, como em toda a filosofia, um "problema do conhecimento", este problema é colocado de uma se feita em termos realistas".

Ora, em primeiro lugar, já não se trata mais de discutir o fato do conhecimento; em segundo lugar, trata-se de encontrar a aplicação do critério de verdade como a adequação entre o intelecto e a realidade. Como diz Van Riet: "Quais discussões na interpretação da res a qual o conhecimento se deve aplicar para ser verdadeiro? Segundo o Pe. Maréchal, a res é o Absoluto divino; para os partidários da constatação, é a coisa existente; para os filósofos da compreensão, é o ser. O problema da verdade se torna assim ora o problema da existência de Deus, ora o problema do realismo cósmico ou da substancialidade da coisa, ora o problema do realismo das essências".

O problema que aqui focalizamos é tão flagrantemente extenso, que não será necessário desculpá-los dos saltos que nos obrigamos a realizar no seu tratamento. Temos a pretensão, contudo, de haver colocado a questão. Devemos, por isso, ainda em linhas muito gerais, apontar o problema geral que como solução aí se coloca: a da fundação de uma epistemologia tomista.

Diz Van Riet: "Acreditamos que a epistemologia é uma disciplina distinta, porque tem um objeto formal próprio: estuda nossos atos de seu valor". Aqui temos levantada

uma questão, porque não nos parece certo que se distinga a epistemologia de disciplinas como a metafísica. Acreditamos a epistemologia como disciplina da filosofia geral, mas sobre a base de uma crítica filosófica e naturalista, e de discussões morais, já que no tomismo não há lugar para uma crítica do conhecimento em geral. E isto porque a epistemologia pressupõe a metafísica, e apenas sob a luz do ser o conhecimento pode ser inteligível. Falar numa epistemologia pura como uma espécie de verificação do valor do conhecimento, e alinhar a epistemologia a uma prática teoria geral dos valores.

Em 1947 foi organizado em Bruxelas e Louvain, pela "Société de Philosophie" e a "Société Philosophique de Louvain", um congresso de filosofia, cujo tema principal foram "Os valores". Nos "Ates" deste congresso, "III. Congrès des Sociétés de Philosophie de Louvain française", encontramos uma comunicação de Jean Wahl, "Note sur la possibilité d'une théorie des valeurs", em que o autor mostra que, se há uma realidade para o valor, não pode haver uma teoria geral do valor. Podemos dizer que se há vários tipos de conhecimentos, vários graus do saber, e tipos diversos de conhecimento em relação ao nosso conhecimento, então cada um, também não poderá existir uma epistemologia geral.

Fernand Van Steenberghen na mesma posição de Van Riet chega a estabelecer uma descrição do conhecimento em geral: "Une activité immanente en laquelle je me sais moi-même par la possession consciente du réel, objectif et subjectif". Ora, não é possível aplicar tal fórmula senão a um determinismo que ideal de conhecimento que se não em proveito da formação e desenvolvimento do homem.

O conhecimento, porém, não é apenas um alimento necessário ao homem. O conhecimento revela igualmente ao homem a sua liberdade. O homem conhece por diversos motivos e para diversos fins. A epistemologia tomista se contenta então com uma definição das essências, que exige a metafísica, e quanto a classificação dos seres.

Os problemas que se esboçam, porém, na preocupação desta epistemologia tomista, são dois: um a concepção do homem em relação ao ser (Conforme o estudo de E.-J. Balthasar, "Mon Moi dans l'Être", Louvain, 1946); outro, a distinção da natureza própria do pensamento filosófico, que não é absolutamente um pensamento sem compromisso, mas que envolve características de liberdade, consciência, esforço intelectual e responsabilidade. Estes dois problemas são para nós preocupações constantes, e do seu estudo e desenvolvimento é que orientamos a nossa atividade, sentindo a necessidade de demarcá-los com precisão a fim de que possa o pensamento tomista continuar a responder, aos desafios do pensamento humano em nossa época.

★ A RELIGIÃO DE PÉGUY ★

ARNOLD WALD

O catolicismo de Péguy é um fenômeno de psicologia religiosa profundamente humano, que intriga e que apassiona o leitor. Péguy foi o poeta cristão, o poeta da fé por excelência. Foi ele que, em nosso século, melhor exprimiu a fé, a crença, a esperança. Foi ele que criou uma nova religião essencialmente afetiva e popular.

Ora, para explicarmos a religião de Péguy, devemos partir do sentido trágico que tem para ele a duração bergsoniana.

Efetivamente, para Péguy, a duração com sua irreversibilidade adquire um caráter dramático que se explica pelo próprio romantismo de Péguy. Vemos o seu romantismo quando ele nos fala da "affaire", como sendo um caso eleito, uma crise em três mistérios, para a Cristianidade, para Israel, para a França. E seu romantismo é tanto maior por ser recalcado. Também domina o sentimento do trágico que aparece quando Péguy exige do cristão uma inquietação invencível: "Les catholiques sont vraiment insupportables dans leur sécurité mystique, écrivent Péguy. Le propre du mystique est au contraire une inquiétude invincible".

O mundo determinista, o mundo fatalista, o mundo do materialismo histórico ou a mundo do eterno retorno de Nietzsche, dos platônicos ou dos estoicos nada tem de trágico. O sentimento do trágico domina um mundo de homens livres, condenados à liberdade, um mundo no qual nada se repete, um mundo em perpetua ebulição, em luta constante da vida contra a matéria inerte.

Já vimos na "Evolução Criadora" o choque entre as duas correntes, a matéria que desce, a vida e a consciência que sobem. E' esta também a luta entre a religião estática e dinâmica, a moral fechada e aberta, a mecânica e a mística, a carne e o espírito. O conflito entre estas duas correntes, a hesitação entre estas duas direções foram profunda e tragicamente sentidos por Péguy na sua vida de eterna polêmica, como o nota André Henry. Teve Péguy a visão e o sentimento doloroso do abismo para o qual se dirigia a nova criação. Ao optimismo de Bergson, que, tendo a visão do

trágico dessa luta desde os primórdios da história, prevê a vitória final da corrente ascendente, da vida e da consciência, Péguy, ferido no combate da vida quotidiana, esquecendo que o espírito só recua para melhor avançar, opõe um pessimismo intermitente. Péguy dá-nos assim uma interpretação dramática da filosofia de Bergson. Esta resume-se, para o poeta cristão, à luta das duas correntes e Péguy associa a esta imagem o mistério da Encarnação pelo qual voltamos ao dualismo carne-espírito. A inconciliabilidade entre os dois termos vem reproduzir-se com a tração necessária da palavra em relação à idéia, visto que, sendo utilitária, a palavra não pode alcançar o real, o biológico, o orgânico. O filósofo, como dizia Bergson, deu seu "coup de sonde" e trouxe "une masse fluide que le soleil dessèche bien vite en grains de sable solides et discontinus". Se conceitos fluidos podem descrever esta massa fluida sem que ela se transforme em grãos sólidos e distintos. Da mesma maneira não podemos usar os conceitos fluidos sem que se transformem em palavras traídas, ou, como o dizia Jankelevitch "não se pode exprimir sem perecer".

O costume também tem o seu lado trágico; e o costume, o hábito é o pecado, é a morte espiritual. O hábito degrada a mística em política, a religião em moral. O hábito, "c'est proprement une dégenescence des choses. Le cœur même devient révétement". A irreversibilidade da duração transforma-se em irreversibilidade da graça; a mística degrada-se em política, mas jamais a política será a mística.

E, naturalmente, Péguy passa do Bergson à religião. Falando do costume que é morte espiritual, mostra o paralelismo entre o bergsonismo e o cristianismo: "Et il est extrêmement remarquable, escreve, que la mort spirituelle, que la mort de l'âme soit représentée dans le langage traditionnel de l'Eglise comme le résultat (et nous pourrions dire comme la limite) d'un durcissement".

O que há de trágico no bergsonismo é, para Péguy, o caráter irreversível e irrevogável da duração, e a dolorosa incompreensão entre os seres. A duração, com tudo o que ela

tem de fatal, é sentida nos poemas de Péguy, que resignado a aceitar, E Péguy fala do fato histórico "qui tombe une fois et ne retombe jamais plus". Há nele um senso da fatalidade da vida, do nunca mais, que nos comove ardentemente na descrição de sua última entrevista com Jaurès.

Quanto à incompreensão entre os homens, mostra-nos Péguy que não há comunicação possível entre duas gerações. Falando, com um jovem, do caso Ireyfus, percebe que "eu lhe dava o real e ele recebia a história. Não sei em que misterioso abismo se fazia, se operava esta transformação, este desaparecimento". A vida, a massa fluida tornava-se um certo sistema, uma certa teoria, um certo arbitrário, conclui Péguy.

Frequentemente, para Bergson, a passagem do mesmo para o outro é um enriquecimento, para Péguy, é uma degradação.

Segundo a lei da degradação da energia, acredita o autor de "Victor Marie, Comte Hugo" numa degenerescência, numa decoloração progressiva. Degradação irreversível e incompreensão universal, sentimento trágico da fatalidade e da liberdade, eis a que se reduz a alegria da duração bergsoniana para Péguy.

Mas, para esta filosofia dramática se apresenta uma solução e uma só, já esboçada aliás em Bergson — a religião.

Melhor do que os outros seria Péguy capaz de "reconhecer em todas as coisas procuras minúsculas acréscas da medida das sensações e da relação entre a memória e o costume e as exigências da consciência religiosa, uma misteriosa convergência que devia levar certos espíritos a fazer espontaneamente desta filosofia um instrumento apologetico". (L'aveu-La Pensée religieuse de Bergson).

Há, para Péguy, um paralelismo entre o cristianismo e o bergsonismo; um completo e outro o endurecimento, a esclerose, a morte da alma e o mesmo poderíamos dizer da memória, do envelhecimento, do hábito, mecanísmos estes que combatem a liberdade e a vida. Escreve Péguy na "Note conjointe": "Bergson, quand il parle de l'immense mécanisme d'inhumation et de mort, que-ri-

il nous replace exactement dans le présent, par cela seul, nous reintroduit dans une position chrétienne". Para Péguy, as palavras de liberdade e de esperança são essenciais ao pensamento cristão só podem ser compreendidas por uma humanidade que atravessou o bergsonismo, e tudo que será perdido pela filosofia bergsoniana não será ganho pela teologia mas pelo dinheiro. Péguy lança sua famosa fórmula: "Tudo que Bergson perder, não lucrará Santo Tomás mas Spencer".

O bergsonismo está no prolongamento de Bergson visto que a idéia de mistério exige a participação da vontade, a adesão. O mistério pertence ao domínio da ação, é uma exigência da experiência integral pregada por Bergson. Não dissera ele: "Il faut braver les chocs de la vie, par un acte de volonté, pousser l'intelligence hors de chez elle". É a própria obra de Bergson está suada de mistérios, mistério da liberdade ou da vida, mistério do movimento e da consciência, mistérios esses que só podem ser resolvidos pela experiência interior. Bergson divide as idéias em "iluminantes" e "iluminadas". As primeiras "podem começar por ser intermitentes obscuras; mas a luz que projetam em volta de si, torna-lhes por reflexão, penetra-as profundamente". Estas idéias luminosas são os mistérios. E também Péguy vive de mistérios, mistério da Encarnação, mistério de Joana d'Arc. O que caracteriza a heroína de Orleans é a adesão, a ação e a experiência interior que sobrepõem a inteligência.

A própria idéia de duração leva a Deus pois, como o escrevia Louis Lavelle, "todos aqueles que penetram um pouco nãis profundamente no bergsonismo não podem fugir ao sentimento de que a duração é Deus ele mesmo", pois é na duração que toda existência tem sua origem e seu desenvolvimento. É na duração que Deus se afirma como fonte de tudo que é e como fonte de todo valor.

Segundo Bergson, o filósofo procura uma visão, ou melhor, "menos uma visão do que um contato, que fornece um impulso, e este impulso

(Continua na 11ª página)

DO LADO DA MÚSICA

NOTICIA DE UM PADRE COMPOSITOR:
ANTONIO MASSANA

EURICO NOGUEIRA FRANÇA

pianístico, a Suite Sinfônica extraída da primeira, em que se articulam o Prelúdio do 3.º ato, onde temos o

te do herói, amplamente desenvolvida na versão sinfônica, com temas que várias passagens da ópera

a lenta catálá das moças que, ameadas de deitamento pelo demônio, salvaguardavam-se com ramos de flores em forma de cruz colocadas nas portas de suas moradas.

O Padre Antônio Massana que, embora não o aparente, nasceu há sessenta anos, em Barcelona, foi discípulo de piano de Granados, havendo estudado harmonia e composição com Pedrell e Morera. Antes de entrar para a Companhia de Jesus deu um concerto de suas obras, em que se despidia do mundo. Com esse concerto deveria, também, despedir-se da música. Mas tão imperiosa mostrou-se a sua vocação que, feito padre, suas atribuições na

Companhia se tornaram de ordem exclusivamente musical. É hoje professor, organista e mestre de capela, dedicando, com perfeita autonomia criadora, todo o tempo livre à composição. Membro da Comissão de Música Sacra de Barcelona e, entre outras instituições, do Instituto de Musicologia de Madri, o padre Massana, que prosseguiu seus estudos musicais em Roma, com Caimiri e Respighi, diplomando-se na Escola Superior de Música Sacra, tem uma bagagem de grande porte, onde se destaca o Oratório A Criação, sua maior obra, sobre texto bíblico, ao lado daquelas duas óperas, de outros quatro Oratórios, de cinquenta "lieder", com Motetos, vinte e cinco Prelúdios para piano, e de muitas outras composições religiosas e profanas. Entre as partituras de Massana, duas receberam prêmios em Barcelona: um Côro a seis vozes mistas e o Oratório Mont Serrat. Na mesma cidade natal, apresentou várias obras, como o Concerto para violoncelo e uma Elegia a Debussy (1913), para piano e cordas, a cuja estreia coroada de êxito na Orquestra de Pablo Casals seguiram-se apresentações igualmente consagradas na capital e em outras cidades da Espanha.

Na classe de composição de Caimiri, em Roma, depois de um período de severa imitação de Palestrina,

viu-se o padre Massana de chofer mergulhado na plena contemporaneidade musical da época, haurindo as audácias harmônicas que aliás, por si próprio, já aprendera a apreciar. Vindo, antes do sacerdócio, de uma fase romântica, evoluiu para uma segunda etapa onde se casavam o folclore e o impressionismo francês. E o processo de formação se completava, através de complexos influxos, principalmente germânicos, com Richard Strauss, cuja influência ainda hoje se patenteia na sua música, e com Max Reger, cujo sistema, ao qual deve toda a sua orientação formal, lhe foi trazido em Barcelona por um de seus mestres, Taltabull. E ainda, aprofundou-se a formação do artista através das Corais, Fugas, Variações e Suites de Bach.

Mas, além de toda essa série de impulsos e experiências, aquela antinomia entre Palestrina e a música do nosso tempo lhe configurou definitivamente o estilo. O padre Massana descobriu, assim, na realidade, uma nova espécie de música sacra, pela adaptação de processos técnicos atuais às exigências espirituais mais íntimas da arte religiosa. Compositor polifônico, iria encontrar depois a mesma solução estética em autores modernos holandeses, de escriptura, no entanto, vertical, ou harmônica. Certo a sua música sacra se separa, nitidamente, pelo estilo, pela atmosfera e pela significação, da sua música profana. Pode-se dizer que, na primeira, o espírito busca, para se exprimir, materiais tecnicamente evoluídos. Na música profana, ao contrário, ele parte do espetáculo do mundo, dos movimentos do coração humano e, sem dúvida, dos meios e formas de expressão musical que diretamente evocam e sublinham esses sentimentos. Nêle, porém, o padre está sempre presente, em um trabalho lustral de sublimação de toda essa matéria, e daí a inocência última, o sentimento de pureza que se desprende da trans da sua música.



Padre Antônio Massana

único tema folclórico da partitura: fornecem e, ainda, uma Dança conclusiva, de irresistível sabor regional. O texto da Balada nos descreve

QUANDO o mestre pianista Mieczysław Horszowski, há talvez um ano, me fez ouvir o padre jesuíta espanhol Antônio Massana, que ao piano, em um círculo íntimo, executava reduções de suas partituras, surpreendeu-me, naquela música, uma espécie de forte dualidade expressiva: era o caráter humano vigoroso, não raro mesmo a ambiência hispânica nutrida e solidamente de seiva popular, mas conduzindo sempre a uma pureza de acentos transfiguradora. Esse processo não nos dá, afinal, a medida de um dos poderes maiores da música? Quanto ao material que emprega, costuma-se pedir música inspirada ou baseada no folclore que transcenda de imediato esse âmbito, e sob o impulso, portanto, do sentimento nativista, atinja a universalidade de expressão. Por que, então, deixaríamos de desejar também que o compositor, sem dúvida preso, pela sua condição de artista, ao espetáculo mais íntimo do mundo e dos homens, ascendesse em sua música a um plano de depuramento das sensações colhidas? Certo, a música possui igualmente uma capacidade intensificadora tremenda dos dados que a imaginação ou o meio ambiente fornecem ao artista. Seus recursos técnicos, de harmonização, de instrumentação, ou de ciência sutil de construção formal permitem, está claro, que um tema incisivo de cunho folclórico, por exemplo, nos penetre a sensibilidade com violência redobrada. Devo-se dizer o mesmo em relação às paixões humanas que a música condensa, prodigiosamente. Mas, de qualquer modo, a própria beleza musical, predominantemente de ordem técnica, sagazmente suscitada, como a de um Bolero de Ravel, já constitui uma condição que transpõe de plano o dado de ordem nesse caso sensual em que repousa. A tendência natural da música é por isso sempre idealizadora. Fiquei assim sob a impressão inequívoca de um achado, de um encontro não comum com o que constitui a natureza mais íntima da música, ao depurar os trechos que o jesuíta Antônio Massana executava no piano, e onde se harmonizam e igualam as duas faces da mesma personalidade, de artista e de padre, em um só processo estético transfigurador, que deixa transparecer as vivas afinidades folclóricas, não literais ou diretas, guardadas por esse espanhol de Catalunha, e o seu intenso sentimento dramático do próprio mundo ao qual fugiu.

Não cheguei, durante muitos meses, a perder a pista do padre, que sabia residir no Colégio Santo Inácio, mas só agora pude tornar a ouvir a sua música. De suas duas óperas — Canigó, sobre texto de Jacinto Verdagner, e Nureduna, cujo libreto se baseia em poema original de Miguel Costa i Llobera, deu-me a conhecer, por meio de um arranjo

UM ROMANCE da FANTASIA e do HUMOR

PIERRE DESCAVES



PARA quem vive em Paris e vive a vida de Paris, não é concebível, nem imaginável, ignorar Pierre Verenne, o seu nome, a sua carreira, a sua obra vasta e múltipla e o seu espírito que o faz herdeiro de Alphonse Allais, Willy e Feydeau. O querido Pierre Verenne é o último "boulevardier"; o que, para um "né natif" de Rouen, é uma vocação regular, — o parisiense, por definição, deve ter uma província de origem. Com o nosso herói, é pois a Normandia que encontramos, muitas vezes, nas entrelinhas dos seus escritos, com uma fina provincialidade e uma indulgente filosofia. Com a cinquentena nobremente vivida e valentemente suportada, a sua boa fisionomia, de uma agradável rotundidade, assumiria mesmo o aspecto de um sábio, não fosse o sorriso, ao mesmo tempo irônico e perspicaz, de alguém que descendesse simultaneamente de Voltaire e de Gervaise.

Pierre Verenne é um dos grandes autores que divertem Paris: constantemente nos entrega, com a sua vela fela e inesgotável, revistas, operetas, sketches, canções e canoetas. Ele se tornou pai para toda a obra e o teatro é a sua expressão favorita.

Publicando (nas Edições "Beyh") "Le ver dans le fruit", acaba de fazer a sua estreia no romance. É esse, por certo, o volume que podemos esperar da tardia conversão de um erudito, autor de quadrinhos, guloso de sonetos, amigo de todos os grandes escritores deste século e do outro, escarrafuchador e pesquisador de velhos textos, interrompido Constante pela publicação de romances, basbaque integral, e tão vagamente

"nêgre", no seu começo, do extraordinário sr. Gautier-Fillars, conhecido por Willy, cujos "Bilets à l'Ouvreuse" ainda sabem provocar os risos e os sorrisos concentrados que engendram, para alguns, o calemburgo; o trocadilho, a piada e o jogo de palavras, tudo cobrindo nele bom humor.

E aí está pois "Le Ver dans le fruit", de leitura divertida e que nos conta a aventura ou antes as aventuras de Anselme Gaillard na cidade de Paris, quase fabuloso de 1923 — pois que, há um quarto de século, foi possível conhecer uma espécie de dogura de viver, nivelada pelo parecer dos otimistas a uma era de "prosperidade".

Esse Anselme Gaillard é um tipo e continuará a ser um tipo literário, bem apanhado e uma espécie de Salavin, sem os debates morais, elevados, do herói de Georges Duhamel, mas impregnado, ele também, de um leve "mal du siècle" inerente a um conformismo ambiente.

Para ficar quieto com o torção natal, o autor fez nascer no fim do século 19.º, em Rouen — como ele! — o seu Anselme Gaillard. A própria escolha do prenome situa a personalidade jocosa desse moço, na flor da idade, tendo experimentado um pouco de tudo e mais particularmente os Muses e as Letras.

Muito cedo orfão, estava fadado a um destino sossegado, graças a proteção de um velho tio e com a promessa do dote modesto da jovem prima, Gabriela. Anselme tem outras ambições: as de um "Bel Ami", de Maupassant, o tentariam sem dúvida, mas pelo seu físico, o nosso homem em nada se parece com um adonis mudano. Então, Anselme

vacila, indeciso, na posição de um candidato "chômeur". Vai, a passeio, até o Museu Grévin, templo das glórias de cera, onde o Acaso e a Providência — conjurados — fazem com que se encontre com um estranho personagem, Judael Katz — um outro tipo que, ele também, flutua, pois o autor situou-o nos confins do real, com uma notável segurança de toque. Esse Judael Katz, em torno de quem a intriga vai se organizar, israelista sentimental e erudito, mora na esquina da rua Tomboulou, num apartamento ao mesmo tempo rústico e burguês. Esse poluente de origem, conhecedor profundo da história dos seus antepassados, como um d'Holier parão, é um energético falador; é, ainda por cima, o artífice inspirado de um livro ainda em manuscrito: "Théogène et Charlotte". con-

forme uma obra datando do 3.º século da nossa era, e tudo por autor Héllodore. Sobre esse tema, Judael organizou a sua própria confissão.

Com o senso exato das cenas a serem feitas, a serem desenvolvidas e das peripécias a serem sustentadas, Pierre Verenne conta os apêlidos do seu Anselme, que acaba por cobrir o manuscrito cujos méritos e virtudes o velho vive a exaltar. Para entrar na posse do texto ambicionado, Anselme provoca a morte do velho homem e se apodera também de uma certa quantia que pertence à vítima. Assim poderia mandar editar o livro que, segundo pensava, iria assegurar a sua glória literária. Tudo se realiza materialmente segundo os desejos desse cordial canalha — assassino quase simpático e ladrão amável. Mas uma vez impresso, o manuscrito roubado se revela como um afilivo "coup de rasoir", como um monumento de mau gosto e de erudição barata. É o que se chama, na linguagem de teatro, "un four", e na língua literária "une tarte".

Anselme, também, deixou escapar todas as suas oportunidades, incluindo a do amor, pois a prima Gabriela não o esperou. Ficou sendo o mesmo Gros-Jean de antigamente e sem dúvida cheio de remorsos, que o nosso caro Pierre Verenne escamoteia com muita discrição.

Decididamente, Paris nada vale para Anselme. Volta para a sua Normandia e conhece, no cenário acanhado de um pequeno jornal provincial, os mesquinhos horizontes de uma vida falhada, com as misérrimas alternativas das flutuações cotidianas. Sem dúvida, pode encontrar de novo o amor de Gabriela e as bondades diligentes de um velho companheiro. O desgraçado

rapaz está no fim da sua carreira. E quando se julga verdadeiramente ao termo da sua viagem, no fim de uma certa noite, nós o veremos descer para o Sepal para o mergulho libertador. Porque, desde certo tempo, vivia comprimido pela noção de que é um "rate misérable". Assim, o velho Fatum dos antigos a dura Fatalidade, conduziu à sua perda o misero Anselme.

Faz a essa alma incerta, paz a esse indeciso sem fé, nem leis; É ele bom, é mau? como perguntava Diderot. Nem bom, nem mau!... um pouco adoidado... e colocado pelo seu criador mais como um pretexto do que como um sustentáculo. Na origem de muitos trechos de bravura em que se confundem um vasto conhecimento da História e uma análise espiroscópica, dos costumes, antigos e contemporâneos. É uma espécie de "bouquet" de boémia, de flores mortais, com um não sei que de fora da moda, e de vivo, de triste e de agil: o fluxo e refluxo mesmo da vida que domina e que nós não dominamos.

"Le Ver dans le fruit" fará as delícias de todos os que amam o imprevisível de passagens bem arranjadas, de língua pura e clara, e os ecos de transparente recordações literárias apanhadas ao acaso! E aí está, o romance da Fantasia e do Humor. É uma pausa, uma enseada pelo menos para os críticos e, certamente, para os seus leitores. É um instante de evasão e de descanso. Singular raridade!...

Nós vamos ver renascer a divina Fantasia, nas Letras francesas, onde a nova geração com um Pierre Daudouard, um René Barjavel, um Yvan Andouard, parece querer renovar essa amável tradição dos autores alegres! (S. F. T.)

Os poetas brasileiros e o Rio Grande do Sul

PAMPEANO

EDUARDO GUIMARAENS

ANTIGUA fazenda. Informe, avermelhado
Teto. Perto, a mangueira. Um sincero que soa.
Quase à frente, capões. Vasto galpão ao lado.
Por trás da casa, a mancha oleosa da lagoa.

Dentro, a ceia frugal. Pratos. Linhos. Pesado
Lampião de álcool ao centro: a mesa larga e boa.
Pães... trigo no leite... e um frescor de garoa
A molhar os jasmims no velho avarandado.

No azul claro de céu, a mata azul escura.
Longínqua! E a sombra a errar de coxilha em coxilha...
Nos caniçais a sol, fogo entre folhas, arde.

Beijando o céu, ao fundo, o último raio brilha.
À viola, uma voz, num ritmo de ternura...
E o mugido de bois que do órgão enche a tarde.

("Cantos da terra natal")

ELEGIA

J. RAMOS

No mais fundo de mim dorme uma melodia,
Cadência languorosa e toada plangente.
No rancho de um tropeiro ouvi cantá-la um dia
Quando tornei a ver meu povo e minha gente.

Os cavalos à soga erravam na espessura,
A água do chimarrão fervia na chaleira.
Meu coração contente aspirava a doçura,
A bondade e o calor da pátria brasileira.

("Poemas")

TEMPO FEIO

VARGAS NETO

CRUZO à-toa no pampa e não levo destino,
Que o primeiro que venha
Há de ser o melhor.

A este vento atrevido,
Que me empurra o sombreiro,
Sinto abrir as narinas e o meu peito maior.

Há um prenúncio de chuva na tristeza do campo,
No capim arrepiado e nasc'ões do céu,
Dêsse céu que parece uma coxilha queimada,
Que virassem do avesso e levantassem do chão.

E a tensão que entristece quem espera alegria,
A alegria anunciada, mas tardando a chegar...
Há a sequiosa certeza de uma chuva que vem!

Os banhados estão chiando nos cochichos dos santa-fés,
E as tiriricas se afiam
Para cortar os cipós brancos da chuva.

As árvores se curvam para a terra
Como gaúchos do poncho que olhassem para os céus
E neste anseio do campo sinto tal emoção
Como se eu fosse um pedaço do pampa
Ou brotasse do chão.

("Província de São Pedro")



Ilustração de Paulo Flores

RECUO NOSTALGICO

FELIPPE D'OLIVEIRA

...VOLTO à querência
Dentro do sonho acordado,
O chão dispara ondulado,
Arrastando na vaga verde da coxilha,
Como grandes algas acolmeadas,
As ilhas mais verdes dos capões redondos

Na crista da onda maior,
À sombra da figueira brava,
Ao lado da mangueira grande,
A casa velha da estância
Abre o sorriso das dez janelas.

E em torno é o mundo,
O mundo imenso que acaba longe,
Por trás da serra já quase céu de tão azul,
O mundo enfeitado de vidrilhos suspensos nos treme-tremes dos
potreiros;

Enfeitado de sangas com olhos d'água refrescando as folhas gros-
sas dos inhames entre barrancas de avencas e de
musgos;

Enfeitado de pomares agrestes onde o sol se condensa na casca
amarela dos bacuparis, dos araticuns, das guabirovas
e das vergamotas;

Enfeitado de jardins que ninguém plantou e que se perfumam
a espinilho, a jasmim-manga, a flor de trevo;

Enfeitado com o vulto do umbu solitário,
Insignia de hospitalidade e proteção,
Casa sem muro dos fatigados,
Árvore das árvores, rica de fronde, fecunda em abrigo

Em torno é esse mundo. E sobre ele,
Enchendo o céu alto com suas formas sonoras,
Todos os ecos que afirmam a vida de força e de anseio:
A cadência das falas, musicando a língua com entonações
novas, mais lentas, mais claras;

O estridor dos ferros belicosos, em façanhas heróicas de reco-
tros e entreveros que puxaram a ponta da pátria até
a ponta do pampa;

O tropel das patas das cavalhadas saltas;
O entrecchoque dos cornos, os mugidos roucos, a algazarra de
faina rude, nos rodeios;

O silvar das boleadeiras, nos tiros certos;
O zunido dos laços, nos pealos de cucharra,
O tinir das chilenas arrastadas;

O tilintar das pratarias dos aperos;
O rascar dos arados e das charruas;
O rinchar das carretas transbordando a fartura das safras;

A exclamação alarmada dos quero-queros;
O grito perdido do tajá vincando a madrepérola da tarde;
O ruflar das codornas estirando vãos horizontais;

O compasso das polcas nos fandangos;
O vozerio da pionada nos galpões, contando causos à luz d'
brasas.

E mais longo, na respiração verde dos pastos,
O gemido das gaitas que as vozes agravam com o queixume do
chimarritos e dos bois-barroso...

Recordação,
Vela que acendo ao Negrinho do Pastorejo e que me dá de
novo meu pago perdido.

("Lanterna Verde", fragmento).

LEMBRAIS mortas primaveras,
Ossadas no campo raso,
Janelas cegas, taperas
Onde arde o incêndio do ocaso.

Glória de um lúcido instante,
Rubor que logo esmaece...
A sombra longa do andante
Pelo campo cresce, cresce

Entra a noite nos banhados,
Feitico que ninguém viu,
E o dia, de olhos fechados,
Sente um profundo arrepio

Caminho de Santiago

AUGUSTO MEYER

Na paz da noite campeira,
Sobre a terra há um fulgor vago,
Que tropa levanta a poeira
Do Caminho de Santiago?

São fantasmas de tropeiros
São tropeiros de outras eras
São as almas dos campeiros
Que moravam nas taperas.
Estranhas, vagas tropeadas
No caminho luminoso,
O estelares estradas,
O rasto do Boi Barroso!
E vão campeando e lembrando
Andanças de uma outra era,
Floreando casos, contando
Histórias de era e não era

("Província de São Pedro")

647199

GRANDE romance é uma catedral de mil portas. Pode-se penetrar no templo por qualquer delas. De cada ângulo o espetáculo interior será sempre diferente, mas o valor do conjunto permanecerá o mesmo.

Esta é a impressão que temos do crítico diante da obra a ser criticada; principalmente quando a grandeza da catedral é de molde a fazer hesitar diante do ângulo que se apresenta como o mais sugestivo para os leitores.

A excepcionalidade do romance "Tess of the D'Urbervilles", de Thomas Hardy constitui mais um impelido que um incentivo a quem deseje comentá-lo. Construído em linhas simples, próximas da rudeza, muitas vezes a simplicidade dos caracteres surpreende o leitor acostumado às personalidades reticentes do romance gaulês, onde, para citar um exemplo, seria impossível a existência de três jovens apaixonadas por um só homem, incapazes de traírem umas às outras. Hardy justifica-lhes o procedimento: "Eram jovens almas generosas: haviam se criado na solidão do campo onde o fatalismo é um sentimento enraizado (...)" A explicação pode não convencer e o leitor continuará com direito de protestar. Porém, até quando protestará? Nisso se manifesta o gênio do romancista — o protesto esboçado anexas, morre à vista do conjunto implacável de todo o enredo. O termo é exatamente este: "implacável", único satisfatório para o trágico que é Hardy.

Como muito, bem observou Octávio de Faria, "Judas, o Obscuro", o último romance do escritor inglês, é a Biografia de um fracassado. Concordando com a tese, diremos que "Tess of the D'Urbervilles" é uma preparação de Judas, podendo ser chamada de Biografia de uma fracassada no amor. Se Judas foi um homem sensível e delicado, bom e puro, esmagado pelas convenções sociais, diremos que Tess foi uma mulher naturalmente boa, delicada e pura que não conseguiu realizar-se. Porém, no primeiro caso, Judas é vítima de uma sociedade, apesar de contar com a alínea da comunidade; se o segundo caso que contraria com Tess, representa infelizes os preconceitos que irão destruir a possibilidade de uma felicidade possível. Isto é um "Judas" traído-se de uma vítima, ou melhor de duas (Judas e Tess), que lutavam contra a sociedade e de certa maneira a ganharam durante algum tempo; em Tess, a mulher está sozinha e o homem é mais um representante da sociedade inimiga.

Para ordenação mais clara do assunto, esboçamos um esquema do livro: Tess é filha mais velha de um pobre bisneto do Wessex, que repentinamente se descobre descendente direto de uma família nobre. Tal descoberta transforma-o por completo e os D'Urbervilles, agora D'Urbervilles, desejam uma aproximação com outra família residente em localidade próxima e que usa o nome original. Tess é enviada como delegada junto aos cujos, que não podem de comerciantes recém-enriquecidos, desejando de esconder um passado notório limpo sob a cara de um nome histórico. A ingenuidade da moça desperta Alec D'Urbervilles. Segue-se a sedução da jovem; o nascimento de um filho que dura pouco tempo — e a miséria farras para a procura de trabalho noutras paragens. Numa granja de leite Tess encontra Angel Clare. O rapaz é o ideal para ela — e ela, aparentemente, também o é para ele. Entretanto, a confissão de ter tido um filho, de outro homem, feita na noite de bodas, estoura entre o casal — e Angel a abandona, para regressar arrependido apenas quando todas as circunstâncias lá não mais permitem uma realização.

Examinemos o acontecimento neurótico do enredo: o afastamento de Angel ante a confissão da mulher. Ai entra também a questão da liberdade: o desesperante para o bonco Angel, movimentado pelas cordas dos preconceitos sociais (de mistura com as idéias cristãs do pai, que é pastor, e suas próprias convicções), o desesperante é que Tess lhe dá toda a liberdade de ação. Diante dessa liberdade ele se sente incapaz de agir, num sentido afirmativo, vencendo os obstáculos até o amor. (Os soluços de Tess, escreve Hardy, "teriam convencido qualquer homem, exceto Angel Clare. Nas profundezas de sua constituição, apesar de gentil e afetuoso como era em geral, jazia um inflexível depósito lógico, como vela de metal em tecido macio, que curvava a ponta de tudo que tentava atravessá-lo. Tinha bloqueado seu caminho até a Igreja; bloqueava seu caminho até Tess"). Angel perde a direção do que para sempre existirá de verdadeiro em sua vida: o acessório

Anotações sobre "Tess of the D'Urbervilles"

OCTAVIO MELLO ALVARENGA

passa a ser tomado como principal, ("it isn't a question of respectability, but one of principle"), e toda a confusão só vem a ser explicada num Brasil agreste, cheio de febres, para onde parte em busca de melhor sorte. Frente a fatos de humanidade crua, diante da morte de um companheiro desconhecido que na véspera de morrer reprovava seu procedimento, só então é descoberto o verdadeiro caminho amoroso — superior a todas as convenções.

Poderiam replicar que Angel não tinha "vocação para côrno" — para usar da expressão de jovem teatralógico. Mas, herdaria chifres, casando-se com Tess? E o dilema principal do livro. Verdade é que o próprio Hardy propõe ao marido arrependido a questão, reduzindo seu drama à expressão mais simples: "Who was the moral man?" A resposta, não entanto intimidaria o infeliz Clare que continua interrogando, através de novas conclusões — "How then about Tess?" Se a "beleza ou a feiura de um caráter repousa não em seus acabamentos, mas em seus objetivos e impulsos" por que não regressar à fonte de pureza que presente na mulher que abandonara em nome de uma moral agora posta em dúvida?

Mas Angel dura oportunidade sedutor de Tess; ele força o primeiro e volta à sedução trazendo conforto para sua mãe — agora viúva, e seus irmãos menores. Alec D'Urbervilles é o tentador, é o próprio Mal. Um esquema de seu comportamento provará o quanto tem de clássicas e inverídicas cristãs as suas bases seduz primeiro: converte-se ao cristianismo, tornando-se pregador; renega sua fé no reencontrar sua vítima, conseguindo dominá-la novamente. (Página admirável de agudeza psicológica, é aquela em que o romancista narra um diálogo entre Alec e Tess, quando a citação de um trecho da Bíblia, pela boca do sedutor adquire foros de crueldade requintada: "E ela seguiu atrás de seu amante, mas não o alcançará; ela procurará, mas não o encontrará; então dirá, voltarei a meu primeiro marido".)

Lateramente as coisas acontecem de modo mais sugestivo: Alec se converte após o desenvolvimento da semente do "Bem" que determinado pastor logara em seu coração depois de uma injúria que fizera em público; acontece porém que este pastor é o pai de Angel, o marido de Tess; além disso ele renega a fé baseado em argumentos do mesmo Angel e não consegue consolidar sua vitória sobre a mulher porque ela o assassina.

Será, entretanto, Hardy um moralista? Repetimos a pergunta de Angel: "Who was the moral man?" E mais próximos da trilha que vimos

seguinte, "how about Tess? A resposta não poderá ser definitiva: seguramente o autor está mais próximo da simplicidade de seus personagens, quando acreditam no Fado, do que da esperança num mundo de além túmulo, em que as justças terrenas seriam reparadas. Mais de uma vez a ironia do romancista interrompe uma meada apenas novelesca. Quanto Tess adormece de

cansaço, tornando-se presa fácil para a sensualidade de Alec, Hardy pergunta com o leitor: "Mas onde estava o anjo da guarda de Tess? Onde estava a Providência de sua fé ingênua? Talvez, como aquele outro Deus de que nos fala o irônico Tishbite, ele estava passeando, ou cagando, ou estava em viagem, ou quem sabe estivesse dormindo e não queria ser acordado".

O deus do romancista, mais objetivamente, é o Presidente dos Inocentes, o mesmo de Esquilo, que pratica seu jogo com os homens. Trata-se de um jogo bastante sutil e muitas vezes incompreensivelmente mau para os que estão do lado de cá. A grande qualidade do escritor está em conseguir pôr-se a par de alguns dos truques celestes; essa sabedoria dará o "tom" do livro — que, no caso de "Tess of the D'Urbervilles" é o pressentimento do trágico.

Agora que empregamos o termo, cabe observar, como já o fez anteriormente o sr. Xavier Placer, na nota de introdução de "A Bem amada", se realmente não seria mais aplicável o qualificativo "drama". Justificando seu ponto de vista, isto é, de que a Hardy não se deve emprestar o designativo de trágico, mas de dramático, o sr. Xavier Placer compara a Dostoiévski, e acrescenta: "(...) confesso que, apesar de tudo, Hardy não me satisfaz plenamente. Pois, ou muito me engano, ou ele não nos dá aquele forte sentimento de libertação, de catarse final que se encontra nas páginas do genial mestre russo".

Até que ponto a observação procede ainda não sabemos. Mas é um assunto digno de estudo.



CHEZ LA MODISTE — pastel de DEGAS

ASPECTOS DA POESIA CONTEMPORÂNEA

A. ROLLAND DE RENEVILLE

A poesia francesa contemporânea oscila entre o extremo rigor herdado das gerações, de Malherbe a Boileau, se dedicaram a aperfeiçoar as leis da prosódia, e a liberdade sem freio cujas perigosas disponibilidades os românticos e os simbolistas tanto contribuíram para lhe proporcionar. De modo que, recentemente, podemos ver Paul Valéry compor poemas que, quanto à forma e à pureza, em nada fugiam das exigências técnicas que concorram para a harmonia dos versos de Racine. Isto, na mesma ocasião em que os surrealistas escreviam poemas que só obedeciam à fantasia dos seus autores.

Apanhados entre esses dois movimentos contraditórios, os poetas novos se vêem constrangidos a aderir a um deles ou então a tentar uma difícil conciliação. Daí decorre, sem dúvida, a impressão de desarrajo que, muitas vezes, dá a produção poética contemporânea: enquanto os poetas que se esforçam para fazer reviver a prosódia tradicional, ouvindo censuras por usarem formas já prescritas, e às mais das vezes, com efeito, não manifestam mesmo nenhuma faculdade de renovação, os que se consideram audaciosos e inovadores não sabem, na maior parte do tempo, senão retomar, sem nada acrescentar a isto, um jôgo de imagens, um verso tipográfico e parecido com a prosa, um tom que os seus predecessores imediatamente lançaram na moda depois da primeira guerra mundial.

A tarefa do grande poeta, que não poderá deixar de aparecer, será sem dúvida esquecer os excessos de rigor, assim como os abusos de liberdade que fazem pesar as suas hipóteses sobre a atividade poética, e infun-

dir um sangue novo nas formas de expressão que encontrar na sua herança. Mas não será bastante que de uma visão pessoal do mundo, como acaba de fazê-lo Malcom de Chazal, cujos dois grandes livros "Sens Plastique" e "La vie filtrée", aparecidos nas edições Gallimard, foram justamente notados; será preciso ainda inventar uma forma, pois a poesia é antes de tudo uma questão de palavras, de ritmos e de forma, como não se cansava de lembrar, tão justamente, Mallarmé. Se Malcom de Chazal não se exprimiu unicamente em prosa, e se não se satisfizesse com o acumular máximas, muitas vezes admiráveis, mas cuja sucessão não pode evidentemente constituir um poema, seria o grande poeta novo deste tempo.

E, sem dúvida, um sinal do drama que se desenrola no interior da nossa concepção da poesia o vemos Gaetan Picon, no seu "Panorama de la Nouvelle Littérature Française", também das Edições Gallimard, erigir como poetas máximos da nossa época escritores tão opostos nas suas inquietações, como Henri Michaux, Jacques Prévert, Francis Ponge e René Char. Esta escolha, que pode se justificar pelo valor, a qualidade, ou o atual êxito de cada um dos quatro poetas sobre os quais recalc, ma-

nifesta a complexa ausência de doutrina poética que se vai pronunciando na literatura francesa depois que o surrealismo não pode mais pretender a novidade. Ela tem aliás o defeito de dar preeminência à mais nova atualidade sobre a anterioridade criadora, e de alisar abusivamente no passado Pierre Reverdy, Saint-John Perse, Léon-Paul Fargue, Paul Claudel, André Breton. E' ainda significativo notar que Michaux e Ponge são, antes de tudo, especialistas do poema em prosa, e que a melhor coleção de Char: "Seuls demeurent" publicada nas mesmas Edições Gallimard, é um livro de poemas em prosa. Quanto a Prévert, a sua compilação mais célebre: "Paroles" mesmos Editores, teve como efeito pôr ao alcance do grande público a revolta e o humor que os seus antigos amigos surrealistas, e principalmente Benjamin Péret, deixaram transparecer em obras que são acessíveis apenas a esse pequeno número de leitores que se empenha em seguir os inovadores nas suas indagações mais abruptas. Seria injusto não acrescentar que ele soube introduzir nos seus poemas muita frescura e invenção pessoal, e essa nota de ternura de que o público está há muito privado, e que saboreia com uma notável avidez.

Dessa ausência de um movimento literário corarável ao romantismo e ao surrealismo, que se nota no período contemporâneo, não se deve, de nenhum modo, tirar uma conclusão pessimista. Uma semelhante falha tem a vantagem de permitir às personalidades originais, e ciosas da sua independência, que se desenvolvam no sentido em que o entenderam. Por isso, ela aparece como uma fonte de riqueza: permite a um poeta como Michaux, que acaba de publicar um dos seus mais belos livros, "La Vie dans les plis", editado pela mesma Casa onde foram publicadas as outras obras acima citadas, expandir-se com toda a liberdade, sem que um grupo possa reivindicar e tentar dirigir o sentido da sua revolta. Ela tem a vantagem de evitar qualquer oposição no sucesso de um escritor como François Ponge, que continua preocupado com exercícios de estilo e pesquisas de linguagem. René Char pode, graças a ela, esquecer as suas origens surrealistas, e instaurar uma poesia cada vez mais afastada das suas primitivas influências. Enfim, Jacques Prévert tem a possibilidade de passar além de certos interditos literários que poderiam desviá-lo da livre descoberta da sua vela popular. (S.F.I.).

MALA REAL INGLESA



SERVIÇOS RAPIDOS DE PASSAGEIROS E CARGAS
Para mais informações dirigir-se aos Agentes principais

ROYAL MAIL AGENCIES (BRAZIL) LIMITED

Av. Rio Branco, 51, 53 e 55

Rio de Janeiro



Natureza Morta — Lasar Segall

ROSAS EM VIENA

Conto de MOYSES DUEK

Foi em Viena, aquela hora em que o dia se encontra com a noite, apertando as mãos num cumprimento efêmero, sem deixar de refletir a incomparabilidade que os separa definitivamente. O céu avermelhado desenhava de negro o contorno irregular do castelo de três ou quatro andares da Steffansplatz e as torres da Catedral de Santo Estêvão. As carruagens passavam lado a lado umas das outras, enquanto os chibutes fugiam os cavaleiros.

O Conde von D... espionou pela janela e disse rindo ao seu amigo Franz:

— Não é um pouco pretencioso o anúncio daquele teatro? "O maior espetáculo do século". Esta proclamação ainda em 1908...

Franz estava recostado nas almofadas, de olhos fechados. Não respondeu ao amigo; apenas comentou:

— Tens uma boa parelha... Levam o carro num ritmo suave...

Os homens que devem ter nascido a noite. A luz do dia ofusca-lhes as ideias. A proximidade da noite lhes retempera os nervos. As chamas das lamparinas lhes alegria a vida. E, assim, quando o sol começa a se pôr, então, tudo lhes parece mais bonito, mais atraente. O Conde von D... era um desses homens.

Por isso, olhava pela janela, maravilhado com Viena. Que injustiça só vir a Viena uma ou duas vezes por ano, preferindo morar em Paris! Viena parecia-lhe tão linda! Ah, mas agora viera definitivamente para a sua cidade natal. E, desde que chegara, não dispensava a companhia de Franz, velho amigo dos tempos de escola, hoje um homem de sociedade, já saturado dela.

O Conde, debruçado na janela, abalou os olhos, pôs-se pálido e, logo em seguida, vermelho.

— Franz! — gritou o Conde.

Franz veio espionar na janela da calçada e, antes de ter de procurar o objeto que tanto prendia a atenção de seu amigo, já o Conde perguntava:

— Quem é ela? Kissa densa...
— Kissa de lá?
— Sim.
— É? Frau Teresa Willensteln.
— Como é linda!

Frau Teresa Willensteln examinava os chapéus de uma vitrine. Era mais para baixo que para cima e a cabeça levemente inclinada mostrava a nuca muito branca, enfeitada com um flocos de cabelos dourados. O perfil claro, desenhado com uma linha pura, resultava pelo contraste das cortinas de veludo da vitrine. O busto redondo, ornado de rendas claras, fofas; a bolsa em formato de sacola, de setim preto, com franjas de missangas.

— Como é linda! Que graça tem ela!
— É casada... — acenhou Franz batendo de leve no joelho do amigo.
— Fritz Willensteln é um sujeito inteligente, um atrasado; monopoliza a mulher como o rei a sua coroa.

Teresa Willensteln entrou na loja de chapéus e a cabeça voltou a rodar.

O Conde von D... saltou-se no encosto e tomou um ar apavorado, com o olhar vago.

— Te embelacas facilmente...
— Facilmente? — e o Conde foi possuído por um calor que Franz ainda desconhecia.
— É uma mulher excepcional. Nunca vi nada assim...

— Nunca! Então Paris é uma cidade sem mulheres... Uma triste cidade...
O Conde esfregava pela cara o lenço perfumado de lavanda:

— Franz, pelo amor de Deus! sabes onde mora aquela senhora?

— Claro. Me dá um lápis e um papel.

O Conde não dormiu toda a noite. Oh, a mulher de lá, aquela primor cheio de graça, parado diante da vitrine de Steffansplatz! O que lá faz? Procurá-la? É o marido? Oh, Deus, por que os maridos não morrem logo após o casamento?

Mas, melhor, ela hora parecia mentira, no pra mania o Conde amou com a mente mais simples e indicada de se dirigir a Teresa Willensteln — tanta procura processos estranhos, arrebatedos, decidiu enviar-lhe rosas. Rosas necessariamente rosas. Nenhuma outra flor enviada a uma dama espelha o amor que um homem lhe dedica.

Sentou-se a escrever e deixou esta frase num cartão com nome: "A mais bela rosa de Viena". Na segunda, chamou o cocheiro e recomendou:

— Vá correndo a um florista, compre as mais lindas rosas que encontrar e leve-as, com este cartão, a este endereço. Não vá correndo, terra tanto quanto puder.

As horas que se seguiram foram de angústia — angústia pelo medo de felicidade e angústia pelo medo do desapoiado. Mas, acima de tudo, palrava a felicidade que a simples lembrança da figura de Teresa Willensteln lhe causava. No dia seguinte mandaria novas flores — e assim por diante até que, afinal, se decidisse a revelar seu nome.

Mas, quando a tarde ia em meio, eis que a criada veio avisá-lo que Frau Teresa Willensteln queria falar-lhe.

Teresa Willensteln? Não era possível! Seria felicidade demais! Quem sabe se fosse, assim, estava recompensando-o pelo valioso donativo que fizera, na véspera, à Liga das Velhas Senhoras Desamparadas?

O Conde von D... correu ao seu quarto. Passou o repasso o pente pelos cabelos. Corrigiu, até mesmo, a linha das sobrancelhas, para que nenhum pelo se desviasse do alinhamento. Vitou em si o fundo da água de lavanda que estava sobre um móvel e torceu os bigodes para mantê-los nas curvas desejadas. Esfregou as mãos para encorajar-se, como se fosse ter a sua primeira aventura amorosa.

Abriu a porta da sala sem ruído e, no seu melhor sorriso, disse adiantando-se a ela:

— Frau Teresa Willensteln!

A dama cumprimentou o Conde e, ajustando a calça da saia, disse:

— Então o senhor...
— A senhora aqui...
— O senhor Conde não me esperava, não é?

— Confesso que...
Teresa Willensteln suspendeu do chão a cestinha de vime que trazia e colocou-a nos joelhos.

— Confesso, minha senhora, que não esperava que me identificasse...
— Oh, sem dúvida, ao senhor eu não conhecia, mas seu cocheiro é muito conhecido em todos os bairros de Viena; já namorou todas as criadinhas que esta cidade abriga...

O Conde, sempre de pé, pôs as mãos no espaldar de uma cadeira e sempre sorridente, comentou:

— Haverá ser humano que o condene por amar?

Teresa Willensteln fez um movimento e, depois de um suspiro profundo que devia demonstrar que a dama desejava mudar de assunto, disse:

— Hein, felizmente o seu cocheiro foi identificado. Assim tudo será fácil... Resolvi vir aqui imediatamente...

Por momentos o Conde mostrou-se tímido e — disse logo:

— Que honra!...

Mas logo se pôs preocupado ante a ideia de que a dama não aceitava de bom-grado a sua corte...

— Será que a senhora se zangou?

Teresa Willensteln mudou de atitude rapidamente; e começou dizendo com voz alta:

— Se zanguei-me? Não, cavalheiro! Estou é furiosa! Eu é que não posso ter prejuízo!

— Oh, por favor, tenha calma. Seu

marido nunca saberá de nada disso...

A senhora cruzou os braços diante do busto e franziu a testa disse:

— Ora que essa é boa! O pior é eu perder o meu vestido! Novinho, meu senhor, novinho!

E, imediatamente, desampon a cestinha de vime e dela retirou um vestido de seda. E logo começou a rodar o pano até achar um rasgo na saia.

— Veja, Conde, veja que rasgo! Cabe nele até a mão toda, tal foi o rasgo. O vestido está perdido! Irremediavelmente perdido!

O Conde von D... sentiu tonturas; talvez seja porque neste dia ele não se tinha alimentado nada bem, mas achou que isso foi mesmo pela emoção que experimentou. Na verdade ele não estava compreendendo nada, mas a atitude de Frau Willensteln, tão vulgar, era a pior dor que ele sentira em toda a vida.

— É claro, quero ser idônea, é não estou pedindo favor. É um direito que me assiste. O senhor tem de me pagar o valor do vestido.

A senhora começou a dobrar o vestido e a recolocá-lo na cestinha.

— Pergunte ao seu cocheiro se não tem culpa dele! Eu lá atravessando a milha rua para ir ao dentista na Grinzingerstrasse. Foi colar esta ponte, veja se — e movendo o dedo indicador dentro da boca, repuzou a genival para o lado até ficar bem à vista todo um lado da boca, até o último dente da arcada. — Pois eu lá ao dentista, como disse e, disso, a sua calça quase que me atropela. Eu dos cavalos relinchou, assustado, "titel", espavorida e, embora procurando safar-me, o prego do cixo de sua roda rasgou minha saia. Ainda em perigo! O cocheiro que logo travou o carro: "Você está louco, homem?" E o mandrão respondeu: "Estou louco mas é de pressa. O meu patrão mandou-me levar uma encomenda a uma dama, o mais velozmente que pudesse". Uma senhora, que estava perto e que a tudo assistiu, ainda comentou: "As encomendas com tanta pressa nunca são para as esposas — elas podem esperar com calma. Vai ver que é para alguma sem-vergonha!"

O Conde se fez vermelho e Teresa Willensteln achando que se excedera na exposição, resolveu concluí-la rapidamente:

— Só quando a categoria partiu foi que dei com o rasgo na saia. Logo me ocorreu cobrir o vestido e perguntar a uma moça que estava perto e que presenciou o fato: "De quem é o carro?" Ao que ela me respondeu: "É do Conde von D..."

Teresa Willensteln suspirou novamente e, olhando o aspecto do Conde, ainda uma vez confirmou o que sempre costumava dizer ao marido: "Fritz, Deus fez os nobres nobres só para compensar sua burrice!"

— Se desenteste coraças. Foi quanto me custou o vestido.

O Conde levantou-se com esforço, foi a uma gaveta de sua secretária e de lá retirou o dinheiro. Entregou-a à mulher que o contou demoradamente e enfiou-o na bolsa que o Conde reconheceu ser a mesma da véspera.

O senhor que quer que deixe o vestido aqui? Talvez queira dá-lo a conselheira...

O Conde tudo o que fez foi sorrir, uma vez que perdera a voz, e Teresa, levantando-se, arrematou logo em seguida:

— Então eu o levarei para a minha criada.

O dono da casa foi conduzindo a senhora pelo corredor. Na porta, Frau Willensteln disse sorrindo (o primeiro sorriso, afinal):

— E, senhor Conde, de bons conselhos ao seu cocheiro. Um deles é que não corra assim pela rua. Outro é que não conquiste a minha criada — ela é tão boa criada! O amor é um veneno! Transforma tudo, a ponto da pessoa ver coisas que não existem.

Correio & Recordes

(De umas notas do Caderno de João Paragussú)

Visão do Egito

● Pus-me a pensar no entusiasmo do escritor. Contatava. Ele nunca fora ao Egito, cuja passagem lhe era familiar pelo que lera e ouvira contar. Mas estava senhor, absolutamente senhor do assunto. As superstições em torno dos mortos, o sepultamento, os sarcófagos, o perigo ou a condenação das almas, o papel dos propósitos no folclore brasileiro em cujo meio identificava a presença do ciclo de Anubis, tudo para ele era como fatos de intimidade. Perguntou-lhe se o Anubis investigado era o de Maspero ou o de Maréchal. Casado esclareceu-me. Não. Convinha ir além dos pareceres, ingleses e alemães pesquisadores e cruéis. Convinha distinguir o Anubis dos papíros e dos fragmentos, o das orações nos hipócoros e mastabas, perpetuando a documentação na imaginação popular do Brasil.

— Não basta, ensinava-me o escritor, ter nos olhos e na memória o que se observa nos museus. É alguma coisa, mas não é tudo. Os museus da Europa não nos dão a ideia exata do antigo e moderno Egito, do seu trabalho agrícola, da sua indústria de olaria, do seu trato da pecuária, dos seus cantos, das suas danças, dos seus costumes domésticos que lentamente se transformaram sem que nisso perdessem as características fundamentais. É o que se vê no estudo das bibliotecas do Cairo e de Alexandria completamente. Só assim, compreendendo melhor o muito que da tradição egípcia vem para ficar ao longo das povoadas e cidades que margeiam o nosso mar interior, que é o rio São Francisco.

Um sonho de folclorista

● Em Lisboa, achando-me ali na madrugada de 1947, conheci a Luis da Câmara Cascudo. Sabia já de sua atividade como historiador e folclorista. Alguns de seus estudos divulgados em livros, jornais e revistas deram-me alguma impressão. Cascudo participara, na Capital per-

tuguesa, de um Congresso literário-científico, figurando numa delegação com Pedro Calmon, Renato Almeida e Luiz Heitor.

Fiquei devendo a Gastão de Bettencourt a aproximação. Casado, de relance, não atrai. É bojudo e tem um ar enfiado. Parece lacônico. Mas não é. Desde que a conversa lhe agrade, fala eruditamente. É, sem dúvida, interessante, larga e sólida.

O escritor riograndense do norte planejara nessa ocasião a criação de um Instituto Internacional de Estudos Orientais. Deu-me ele o resumo do projeto.

— Antes de tudo, explicou-me ele, é preciso descobrir o Zélio, de onde nos veio através de Portugal e da Espanha, um mundo de influências que determinaram a nossa índole e a nossa formação. Influências de ordem religiosa, etnográfica e folclórica.

Casado não topava nenhuma dificuldade na escrita sagrada dos faraós, nem nos preços exagerados dos volumes especializados em inglês, francês e alemão. A questão era criar vocações. O nosso imperador D. Pedro II raciocinava mais ou menos no mesmo sentido e não foi sem sacrifício que se abalou de São Paulo para ir a São Petersburgo assentando-se entre os membros de um Congresso Internacional de Línguas Orientais. Casado queria ver, em 1948, o Egito da tradição e do apogeu civilizatório.

— Ajude-nos na sua esfera jornalística, insistia ele. É preciso arrancar o Egito ao monopólio dos turistas superficiais e ricos, e dos doutores em safras algeodísticas e barragens hidráulicas. Há ali elementos de uma cultura milenar que se prolonga, que se obstina na sucessão interminável dos séculos e que ainda se reflete na civilização mediterrânea, como na dos ibero-americanos que dela se beneficiaram.

Ideal sem real

● Luis da Câmara Cascudo sonhava a sério. Lembra-me-me ele que todos os folcloristas que separam a Moisés pelo rio Vermelho eram egípcios. Foram os disci-

plinadores do folclore oriental. O Velho Testamento enriqueceu-se pela palavra dos profetas. Quanta beleza nas sugestões que o conhecimento de tudo isso nos traria? Casado resumia, ponderando que seria bem empregado o auxílio dado pelo governo do Brasil para os pesquisadores dessas coisas, entre nós, pudessem viajar e manter regularmente os estudos e as pesquisas da egíptologia no país.

Não o desanimel. Não há ideal sem real. O folclorista lusitano falava do que superiormente entendia. Mas seria que ao utilitarismo do governo interessavam a Esfinge, as pirâmides e os túmulos dos faraós? Estaria ele disposto a desviar disponibilidades em dólares, tólar escassas, para um empreendimento de beleza, sem dúvida, mas que se restringia aos domínios espirituais?

Casado afirmou-me que um, que seria possível. Despedimo-nos à porta de um café, no Rio. Não nos vimos mais. Não sei se ele em Natal, onde vive, trabalha e escreve, ainda sonha com o Egito e a sua civilização milenar. O que sei é que não é por falta de dólares fornecidos pelo governo que muita gente vulgar deixa de passar no estrangeiro, parasitando e inutilmente...

OFICINA ESTEFANO
R. PEDRO AMÉRICO, 40
TEL. 25-6648

Lavagem e consertos de tapetes e móveis estofados. Foram-se apartamentos com passadeiras. Orçamentos sem compromisso. Facilita-se o pagamento. Telefone 25-6648.

AGUAS DA PRATA

GRANDE HOTEL PRATA

B. São Paulo — Fone 26

e o c

Estância ideal para o tratamento do fígado, estomago e Pêlo.
Capacidade para 300 hóspedes em apartamentos de luxo.

Reserva e informações com a

"EXPRINTER"

Fone 23-1909 — Rio de Janeiro

CONFORTO e o c DISTINÇÃO

REFRIGERADORES EM 10 PRESTAÇÕES

Vendemos em 10 prestações, sem flador, com 5 anos de garantia, os famosos refrigeradores Philco, Crosley, Kelvinator, G.E., Leonard, etc. Tamanhos 5, 7 e 8 pés. Preços a partir de Cr\$ 9.000,00.

PALÁCIO DA MÚSICA LTDA.

Pr. Saens Pena, 38

Aberto até 10 h. da noite

(34858)

O PRIMO DIKRAN

WILLIAM SAROYAN

(Seleção e tradução de MARINA AMARAL BRANDÃO)



Ilustração de Paulo Flores

William Saroyan — nasceu em Fresno, Califórnia, em 1908, de pais armênios. Desde cedo decidiu ser escritor, começando aos 13 anos. Lida todos os livros que encontra. Aos 8 já trabalhava como "boy" de um jornal; aos 13 era mecânico do telégrafo; aos 15 saiu da escola ocupando uma série de empregos diversos. Durante a guerra serviu no Exército. Em 1934, o conto "The Daring Young Man on the Flying Trapeze" trouxe-lhe imenso sucesso. Tem publicado vários volumes de contos, "Little Children", 1937, "Peace", "It's Wonderful", 1938, etc., peças de teatro, entre as quais "Time of Your Life", 1939. Esta última mereceu em 1940 os prêmios "Pulitzer Prize" e "New York Drama Critics Award". Não aceitou o primeiro, alegando que o comêcio não tinha o direito de patrocinar a arte. É autor de "The Human Comedy", que já foi filmado. O conto hoje apresentado é da coleção semi-autobiográfica "My Name is Aram", de 1940.

HA vinte anos, em San Joaquin Valley, os armênios consideravam a oratória a maior, a mais nobre, a mais importante, pode-se mesmo dizer a "única" arte. Noventa e dois por cento bem contados dos vinhateiros dos arredores de Fresno achavam que qualquer homem capaz de fazer um discurso era um homem culto. Hoje, depois de tantos anos, julgo ter sido causa dessa admiração o fato dos vinhateiros serem incapazes de falar em público, mostrando-se por demais conscientes do que faziam; ficavam tão embaraçados sentiam-se profundamente desapossados pelos oradores, homens que sabiam apresentar-se numa plataforma, consertar a posição dos óculos no nariz, olhar para o relógio de bolso, torcer com polidez, e começando calmamente, levantar a voz até atingir ressonâncias tais que os agricultores estremeçam até à alma, convencidos de que o orador era homem muito instruído!

Que linguagem! Que energia! Que sabedoria! Que voz! Sol, comoviam interiormente os agricultores.

Os vinhateiros, reunidos numa ou noutra das três igrejas, ou no Auditório (o velho, comiam chelos de respeito, enxugavam os olhos, assoavam o nariz, e, vencidos momentaneamente, davam tanto dinheiro quanto podiam. Em algumas ocasiões, quando se coletava dinheiro para alguma causa especialmente íntima, os lavradores, ao darem as importâncias, ficavam de pé no auditório e gritavam: "Merdivh Kashtian, sua mulher Araxie, seus três filhos Gourken, Sivok, e Tormas — cinquenta centis, sentando-se em seguida em meio a aplausos frenéticos, não tanto pela soma, mas pela maneira maravilhosa de falar, e pela pronúncia excelente e dramática dos belos nomes armênios: Merdivh, Araxie, Gourken, Sivok, Tormas.

Nova questão de falar e dar dinheiro, os vinhateiros concorriam uns com os outros. Colado do vinhateiro que não se levantava para fazer de público sua oferta como um homem! Nem o dinheiro nem a coragem para levantar-se sem medo e dar voz a sua angústia! Por causa desta concorrência, o vinhateiro sem recursos para oferecer dinheiro (mas por tudo neste mundo desejoso de ajudar a causa) ficava nervosamente sentado com sua vergonha, ano após ano, até que finalmente, com a chegada de dias inefluentes, erguia-se de um salto, percorria os olhos furiosamente pelo auditório e gritava:

— Acabaram-se os dias de miséria para esta tribo da bela cidade de Dikranagert! — Os cinco irmãos Pampalonian — vinte e cinco centis! E a para casa de cabeça alta e o ânimo mais alto ainda. Pobres! Nos velhos tempos, sim. Mas agora, não. E os cinco homens enormes trocavam olhares de orgulho familiar e empurravam os filhos para a frente — com afecção, é claro, aquela afecção típica do Oriente Próximo que vinha da alegria de não sentir mais humilhação diante dos próprios patrícios).

Não havia porém maior orgulho para um vinhateiro do que quando seu filho, na escola, na igreja, num piquenique ou em qualquer parte se levantava e fazia um discurso.

— O menino! — gritava o vinhateiro ao pai, de 88 anos. — Preste atenção! Vá, vá, meu filho, "seu" neto de 15 anos.

Está falando sobre a Europa? O avô sacudia a cabeça e conjecturava sobre o que seria aquilo tudo, um menino de onze anos tão sério e tão bem informado, falando sobre a Europa. O velho mal sabia onde ficava a Europa, embora recordasse haver passado pela França, na França, ao vir para a América. Talvez o Havre — talvez fosse isso mesmo. "Yevroba" Europa. Mas que diabo podia haver com o Havre, menino de repente para tornar a menino tão nervoso e agitado? Ah! — gentis o velho — não compreendo. Não me lembro. Não que era uma cidade agradável perto de um mar, com navios.

As mulheres transbordavam de alegria e se maravilhavam consigo mesmas, já que eram. Encarolhavam-se significativamente, sacudindo a cabeça, e após ouvir durante dez minutos falando em inglês, que não entendiam, desafiavam-se em línguas doces e silenciosas com o estupefado e o maravilhoso daquilo tudo — o pequeno Berlie, ainda ontem um pirralho que não falava duas palavras em armênio, quando mais em inglês, ali na plataforma falando, balançando os braços, um dedo apontado ora para o teto, ora para o chão, para o sul, para o norte, e naturalmente para o coração.

Nestas circunstâncias, era inevitável que surgisse também um orador dentre os Garoghlanian, embora o Velho acabasse sendo os oradores todos e todos os dias.

Quando se ouve um halleluia, de óculos gritando a plenos pulmões, sabiamente esse homem ou é um amor ou um estúpido.

O velho sempre se impacientava com qualquer espécie de discurso que não fosse o mais direto e oportuno. Queria saber o que não sabia, só isso. Nada de discursos pelo amor da oratória. E a todos as reuniões públicas, suas aberrações sempre. Todos os oradores observavam o Velho para ver o quanto estava desconfortável, e quando percebiam que não tinham a ver com as impressões transitórias, começavam a se preocupar com as impressões

mais simples, ou então, se antes haviam conversado com ele com particular e sabiam como os julgava, então procuravam revidar tanto mais alto de que nunca e saíam-se com tiradas como aquela do "sabemos que há aqui pessoas que sabem de nós, que ridicularizam nosso esforço, e mesmo, com seu orgulho fantástico, nos têm na conta de tolos, mas esta sempre foi a cruz que tivemos de carregar, e que continuaremos a carregar".

Nessa altura, o Velho dava um piparote na cabeça dos filhos, estes por sua vez faziam o mesmo na cabeça dos seus, estes se davam cotoveladas, as mulheres olhavam em torno, e os Garoghlanian, no total de 37 ou 38, levantavam-se e saíam, o Velho olhando enfurecido para os pobres vinhateiros e dizendo:

— Eles estão carregando a cruz novamente, vamos embora.

Mas apesar de tudo isto era inevitável que um orador dentre os Garoghlanian, era a moda, o desejo do povo, e um membro da tribo Garoghlanian haveria de achar essencial ingressar no mister e mostrar a todo o mundo e que a oratória podia realmente ser — o que de fato era, se se conhecia a verdade.

Este Garoghlanian aconteceu ser meu primo Dikran, segundo filho de Zorab, que tinha nove anos quando acabou a guerra, um ano mais novo do que eu, mas tão menor em tamanho que eu o ignorava completamente.

O menino foi desde cedo dotado de caros múltiplos brilhantes, com minúscula compreensão do real, nenhum senso de humor e a atitude infeliz e insolente de que todo o conhecimento vem do exterior — infeliz particularmente para os Garoghlanian, cuja sabedoria, acumulada durante séculos, lhes brotava naturalmente do interior. O Velho julgava-se de que qualquer verdadeiro Garoghlanian deveria de repente um miliflor, tendo ainda o bom senso instintivo de saber falar com o homem.

Quando se olha para um homem que se esconde atrás do próprio rosto — continuava dizer o Velho — pode-se ter a certeza de que esse homem não presta. Ou é um estúpido ou um caloteiro. Por outro lado, vimos um homem cujo todo nos diz: "Irmão, seu irmão!" — então, esse homem traz uma face escondida nalgum lugar.

Com tais ensinamentos, começando praticamente no berço, nada mais natural que o Garoghlanian médio crescesse conhecendo o mundo e seus estranhos habitantes.

O único Garoghlanian que fugiu à regra, entretanto, foi esse meu primo Dikran. Era o tipo de leitor de livros, exatamente o ser humano que o Velho mais desprezava, a não ser que percebesse sensível progresso no caráter do leitor — forçosamente uma criança, pois quem mais teria um livro? No caso de Dikran, o Velho não notava e não via progresso, pelo contrário, uma queda contínua da percepção

até, finalmente, quando o menino tinha onze anos, o Velho se informou de que Dikran era o aluno mais brilhante da Escola Longfellow, o orgulho dos mestres e um orador perfeito.

Quando a mãe do menino trouxe a notícia, o Velho, que estava deitado no divã, na sala de visitas, virou o rosto para a parede e gemeu:

— É pena. Que estrago. Que está comendo o menino?

— Ora, ele é o aluno mais brilhante da escola — disse a mãe.

O Velho sentou-se:

— Quando alguém diz que um menino de onze anos é o aluno mais brilhante de uma escola de quinhentos alunos — não dá atenção. Pelo amor de Deus, por que brilhante? Ele não tem onze anos? Brilhante como? Quem quer que uma criança agüente a carga disso sem patético de importância? Deve dizer-lhe que você tem sido péssima mãe. Mande o pobre garoto ir brincar lá fora. Que vá nadar

(Continuação da 5.ª pag.)

na movimentação". E que será esta coisa? E responde Bergson: esta coisa será "muitas uma coisa que contínuo de jallissement". E que haverá de ser esta "continuidade de jallissement"? Então é próprio Deus? E o Deus de Péguy era "um Deus que tinha na sua face angustia e familiar os próprios traços de Bergson e que amava na esperança o que é mais essencial para o espírito bergsoniano, o poder de rejuvenescer a alma, de arrancá-la ao costume, de manter perpetuamente nela o frescor das coisas que começam". (Thuraid — "Noire cher Péguy").

Será em vão que Martinus e outros chamados Péguy para a ortodoxia. Ele ficou com Bergson, defendendo-o até os últimos momentos de sua vida. Péguy continuou sempre acreditando no Deus de Bergson.

Mas, entre Deus e os homens não há contínuo possível e eis porque surgiu o mediador — Jesus Cristo.

A intuição central de Bergson e de Péguy foi o espírito revolucionário, aplicando-se este adjetivo à atitude da vida interior. Ambos aceitaram de braços abertos todas as filosofias que não se dogmatizaram, todas as misticas que não se degradaram. Com ambos, o mundo marchou para o progresso, passando da "sociedade fechada", da moral fechada, ao mundo e à moral abertos, nos quais os santos, os gênios e os heróis não de vencer os políticos fariseus do mundo moderno.

Mas entre ambos, como ponto de partida oculto das duas doutrinas, há uma figura, um vulto que domina tanto a revolução de Péguy como a de Bergson — é Blaise Pascal. E

com os primos. O pebre colado não sabe ao menos rir. E você vem aqui a estas horas dizer-me que ele é brilhante. Ora, vá-se embora.

Digo que mesmo apesar disso o menino continuou firmemente a virar páginas de livros dia e noite, domingos, feriados e dias de piqueniques, até que finalmente, para cúmulo, foi preciso que lhe comprassem óculos — o que lhe deu uma expressão ainda mais infeliz; todas as vezes que havia uma reunião de família o Velho olhava em redor e gemia ao ver o menino:

— Deus meu, o filhote! Venha cá, menino.

O menino erguia-se e ficava diante do velho.

— Minhe bem — dizia o velho — você lê livros. Ótimo. Você tem agora onze anos. Graças a Deus por isso. Pois bem, diga-me o que sabe, o que aprendeu.

— Não sei dizer-lhe em armênio — era a resposta.

A religião de Péguy

Pascal de quem Bergson gostava tanto, Pascal cujo "esprit de finesse" se prolongou na intuição bergsoniana. Pascal que nos disse que "conhecemos as verdades não só pela razão mas ainda pelo coração". Péguy voltou a Pascal ao dizer: "Sabemos que a razão não escota a vida". Péguy voltou a Pascal, ao sentir intuitivamente a ameaça de guerra, quando Guilherme II desenhava em Tannenberg. Foram as palavras do memorando de Pascal que trouxeram Péguy à fé:

"Certitude. Certitude. Sentiment. Jole. Paix. Jole, jole, jole. Pleurs de jole". Uma destas palavras, dissera Péguy, valia mais do que toda a obra de Taline ou de Renan. As "Pensées" de Pascal que dominavam o espírito do adolescente de Sainte Barbe não mais haviam de deixá-lo. E foi este o laço secreto que uniu o poeta e o filósofo. "Eu era feliz por ler Pascal, escrevia Péguy, visto que conservo para este cristão uma admiração singular, inquietada". E quando Péguy dizia que queria a verdade, toda a verdade, quando ele nos pedia de "dire bêtement la vérité bête, ennuyusement la vérité ennuyante", tristement la vérité triste" evocávamos as palavras de Pascal. E as palavras do "Mistério de Jans" voltam a aparecer no "Mistério de Joana d'Arc".

— Então diga em inglês — retrucava o velho.

Al tudo corria admiravelmente mal. Esse meu priminho de onze anos começava realmente a fazer um discurso sobre todas as coisas maravilhosas que encontrara nos livros. Estes "eram" maravilhosos, também. Sabia todas as datas, as causas, os nomes, todos os lugares e quais eram as prováveis consequências. De um modo secundário e melancólico era muito bonito.

De súbito, o Velho interrompia o menino, gritando:

— Você o que é, um papagaio?

Mermo assim, parecia-me que agredida no Velho essa estranha novidade entre os Garoghlanian. Os leitores de livros eram parvos como eram os oradores — mas de certo modo o "nosso" leitor de livros e orador não era de forma alguma um leitor de livros e orador vulgar. Era algo de especial. Por um lado, era mais jovem do que os outros que imaginavam haver aprendido muita coisa nos livros, e, por outro, falava muito mais claramente do que eles.

Por tais motivos e pela evidente determinação do menino de seguir sua própria inclinação, foi aceite por todos — caso o sábio orador Garoghlanian, e do-se-lhe liberdade de desenvolver o que quisesse fosse qual fosse a inteligência com que tivesse nascido.

Em 1920, a Escola Longfellow anunciou um programa anárquico: 1.º) Canto; 2.º) "Glee Club"; 3.º) uma representação de Júlio César, e 4.º) um discurso de Dikran Garoghlanian, intitulado "Vol a Cívica Mundial Travada em Vão?" A hora marcada, os Garoghlanian sentaram-se no auditório da escola, ouviram o primeiro número de canto, assistiram à horrível representação de Júlio César e depois ouviram o primeiro e único orador Garoghlanian — Dikran, o segundo filho de Zorab.

O discurso foi impecável: lógico, matemático, bem pronunciado, interessante e terrivelmente convincente. A conclusão foi de que a Cívica Mundial "não" fora travada em vão, que a Democracia "salvava" o mundo. Todo o auditório foi tomado de profundo respeito e aplaudiu o discurso vibrantemente. Foi realmente demais, contudo — quer dizer, para o Velho. Em meio aos tumultuosos aplausos ele estendeu de riso. De certo modo, o discurso fora realmente aplaudido. Era pelo menos a mulher coisa no gênero — a melhor do pior gênero de coisa. Havia mesmo nisso algum motivo de orgulho.

Em casa, naquela noite, o Velho chamou o menino para junto de si e disse:

— Ouvi o seu discurso. Está certo. Você falou sobre uma guerra em que várias milhares de homens foram mortos.

Você "prova" que a guerra não foi em vão. Deve dizer-lhe que estou um tanto satisfeito. Uma afirmação tão grande, a tão bonita como sem merecer sair da boca de um menino de onze anos — de uma pessoa que acredita no que está dizendo. Mas de um adulto, em nunca suportando o horror dessa observação. Continue a investigar o mundo nos livros, e esteja certo de que se você for aplicado e se os anos resistirem, quando chegar aos 27 anos reconhecerá o terrível absurdo de sua afirmação — que você mesmo fez tão inocentemente esta noite, num inglês tão puro e requintado. De certo modo alguma coisa orgulhosa de você como de qualquer outro membro da tribo. Você é um dos poucos que agora. Quero dormir. Não tenho 11 anos. Tenho 67.

Todos se levantaram, e foram embora, menos eu. Deixei-me ficar o suficiente para ver o velho tirar os sapatos e ouvir o aspirar.

— Estas maravilhosas crianças estão deste maravilhoso mundo louco!

"Consola-te, tu ne me chercherais pas, si tu ne m'avais pas trouvé."

..... Je pensais à toi dans mon agonie, j'ai versé telle goutte de sang pour toi! — "as razões do coração que a razão desconhece" haveriam de reaparecer nos ensaios de Bergson, como uma simpatia intelectual que faz coincidir o sujeito com o objeto.

Não era sem razão que Faguet cognominava Péguy "o Pascal dos socialistas". Assim, atrás de Bergson e de Péguy, ligando-os para a eternidade um ao outro, surge o autor das "Pensées" — Pascal, este homem, que, segundo Georges Sorel, venceu Descartes.

"Pascal venceu Descartes" — tal é o sentido profundo da obra de Bergson e tal é o sentido profundo da obra de Péguy, da religião de Péguy. E talvez seria mais justo falar-mos de Bergson e Péguy, discípulos de Pascal, do que de Bergson, mestre de Péguy. Mas foi Bergson que renovou Pascal, que redescobriu Pascal, que lhe deu um sentido novo de acordo com as exigências do século atual. Bergson foi o mediador entre Pascal e os escritores de hoje, foi o tradutor de Pascal.

Já dizia Bergson que em toda obra devíamos distinguir uma parte de influências e outra de criação nova. Assim, nos seus trabalhos há uma parte importante que deve a Pascal, a Plotino, a Spinoza, mas há outra pessoal, original que lhe pertence exclusivamente. E é certo que a originalidade do seu pensamento marcou profundamente seus discípulos, influenciando a religião de Péguy.

CIA. DE SEGUROS "GARANTIA INDUSTRIAL PAULISTA"

Sede: S. PAULO

LIBERO BADARÓ, 152

5º andar (Ed. Britania)

GIP

DIRETORIA:

Dr. Nelson Libero — Presidente

Dr. Renato de Andrade Santos — Vice-Presidente

Tobias Cardoso — Diretor-Secretário

Veslirio Martins Fontes — Dir.-Comercial

FUNDADA EM 1924

FOGO - ACIDENTES DO TRABALHO - TRANSPORTES TERRESTRES E MARITIMOS - ACID. PESSOAIS

Curial: Rio de Janeiro — Rua São José 85 - 4.º Fone: 22-1033 - End. Telegr.: "GIP".

O texto grego da quarta oração do "Padre Nosso": "O pão nosso de cada dia nos dai hoje", pode-se também traduzir: "O pão nosso de cada dia nos dai hoje e dia de amanhã!" — E esta tradução do texto grego (S. Lucas, 10,2) é de grande importância.

"Pensar é fácil; agir é difícil. Agir de acordo com as próprias idéias é o que há de mais difícil no mundo". (Goethe)

A leitura de alguns livros modernos deixam na boca ressaibo comparável ao amendoim velho. Os autores lembram cavalos de corrida mal treinados, ineptos para saltar os obstáculos da matéria.

"Aprendi, no curso da minha vida, que os poetas bem intencionados merecem figurar entre os maiores benefactores da humanidade. São os sacerdotes do belo e, como tais, o transmitem na constante variedade de modos de encarar o mundo, as disposições humanas, o destino da humanidade e até as coisas divinas, o elemento eterno em nós e a eterna bem-aventurança. E não-lo dão nas roupagens do encanto que não envelhece, que se apresenta simplesmente, não julga e não será julgado. — (Stifter)

"Enfim Bonnard é um desses viajantes que, infelizmente, nós vem visitar, antes para conhecer as nossas árvores do que nossa alma". Esta é uma frase escrita por Alceu Amoroso Lima, há mais de vinte anos, que me pode servir como mote, como divisa por alguns dos meus trabalhos a respeito do Brasil. Infelizmente, também para mim, deve servir de uma retratação do alemão.

"Lembrai-vos do texto do Evangelho: 'Quem se servir da espada perecerá pela espada!' Não; o que se edificar com a espada não perdurará. Cleme-se: 'A jovem Alemanha'". E, pelo contrário: uma nação que consumiu as suas energias; pois, que é mais, senão isto — depois de semelhante espírito, de semelhante ciência — entregar-se ao conceito da espada, de sangue, da força, esquecendo a mente, a soberania do espírito, ficando-se dele com rudeza material? Não; e uma nação morta, uma nacionalidade sem futuro; que, se fosse viva — acredite-me — passado o primeiro alvoreço, do próprio seio dela se elevaria um protesto, uma aspiração a melhorar. E a espada tombaria por si mesma." (Dostoiévski em 1871).

A superabundância e o pitoresco dos nomes próprios brasileiros são um sinal da sensibilidade do povo. A fantasia precisa de variedade.

Uma das mais geniais observações do naturalista Goethe é a que ele fez sobre a posição especial dos intestinos no corpo humano. Diz ele: "Os deuses efetuam no corpo humano uma síntese impossível: unir o animal e o homem. Todos os intestinos que pendem no organismo dos animais na pança, são no organismo humano erguidos um sobre o outro".

Creio que "os deuses" desta observação são simplesmente os poderes criadores no fundo da natureza, que mandam e mantêm as novas criações

Sentido da poesia

OS que, para gostar de um poema, precisam devassar-lhe o sentido, como se se tratasse de um trecho de prosa destinado a transmitir uma noção qualquer, recomendando essas palavras de Paul Valéry:

"Meus versos têm o sentido que os outros lhes emprestam... É um erro contrário a natureza da poesia, e pode mesmo ser para ela um erro mortal pretender que a todo poema corresponde um sentido verdadeiro, único, e conforme ou idêntico a algum pensamento do autor..."

Linguagem Nova

Os sociólogos estão introduzindo na linguagem comum uma outra linguagem. Não para dizer coisas novas, o que os justificaria, mas para dizer as mesmas coisas, de modo mais complicado.

E os economistas pegaram a deixa, e os políticos também. Nos livros, nas monografias, nos discursos, circulam por aí palavras meio estranhas, e que assustariam o lúcido Aurélio Buarque de Holanda.

Já figura em publicações oficiais, do I. B. G. E., a palavra "exploração", empregada a todo momento: exploração da Amazônia, exploração da floresta, exploração da borracha, etc. Que dicionário a registra? Como foi cunhada? Não se sabe. Presume-se que nasceu da pena de algum estudioso de problemas sociais, empenhado em não empregar o vocábulo "exploração" — ou por abranger outro sentido, ou por muito usado, ou por motivo nenhum.

Um especialista em questões do nordeste fala em "flagelo climático", que é pelo menos pedante, e em



NEGRINHA LENDO REVISTA — FARNESE

LEMBRETES

VICTOR WITKOWSKI

à margem da vida.

A consideração acima transcrita faz pensar no profundo e belo verso de Hebbel, quando diz que o homem é talvez apenas uma dor dentro de Deus.

Há muito eu sabia que o homem é uma impossibilidade... um paradoxo... um monstro.

François Mauriac escreveu um livro sobre Santa Margarida de Cortona, sem dúvida um bom livro, interessante, empolgante. Mas não há nessa escolha do escritor algo de uma fuga? Se eu fora Mauriac escreveria um livro sobre o santo francês José Benoit Labre. Era um mendigo que peregrinava pelos santuários dos países da cristandade, rezando. Dormiu em Roma sob os arcos do Coliseu num leito de palha. Dividia as esmolas recebidas com os demais mendigos da cidade eterna onde viveu os derradeiros anos da sua vida. Os franceses, desrespeitosos, cantavam sobre ele uma canção; mas a Igreja, que tem pelo Espírito o dom da distinção, santificou esse pedinte. Ele, o mendigo do Senhor (e não São Luiz e Joana d'Arc — ambos veneráveis) é o verdadeiro Santo da França de hoje, da França empobrecida e humilhada, da França pascaliana.

A única democracia verdadeira, que existe nos nossos dias, é por assim dizer a Suíça. Ela é a herdeira, a depositária de todas as de-

mocracias históricas. Perderam-se os tesouros democráticos do mundo, desde Mileto até aos Estados Unidos; e por milagre ou acaso, os guardou a Suíça; em consequência, só a história, as leis, as instituições da Suíça nos permitem reconstruir a democracia.

O IMPERDOÁVEL. "Se vós, amigos, esqueceis, se encarniceis o artista, e entendeis mesquinho e vulgar o espírito mais fundo, Deus perdoar-vos-lo; mas não perturbeis nunca a paz dos que se amam". (Hölderlin)

Em 1914, a famosa escritora Ricarda Huch publicou um grande livro sobre a guerra dos trinta anos, tendo por título "A Grande Guerra na Alemanha". A autora chamava essa esplêndida epopéia uma "apresentação". No mesmo 1914 começava a primeira guerra mundial. O livro foi fatal preâmbulo dessa catástrofe. Em 1927 aparecia da mesma autora o primeiro volume de retratos das mais antigas e tradicionais cidades da Alemanha medieval, intitulado "No Santo Império". Nesses quadros magistrais, ao mesmo tempo históricos e pitorescos, mostrava a grande escritora ainda uma vez, a última, o magnífico círculo da história e da cultura alemãs. Hoje quase todas sugestivas e velhas cidades desapareceram, destruídas pelas bombas. Pode-se atribuir ao acaso; mas esses fatos são, ao meu ver, atos simbólicos. Viu-

se claramente que a eminente dama tinha poderoso pressentimento do próximo ocaso. D'onde este pressentimento? Não seria possível considerá-lo como um dom, uma mensagem da própria História, elegendo essa mulher como instrumento para conservar formas cunhadas na semente da palavra.

"Ser de coração puro é o mais alto que sábios pensaram, mais sábios fizeram". (Hölderlin)

"Quem Ciência e Arte possui, tem também Religião; quem aquelas duas não possui, que tenha Religião". (Goethe)

"Per me si va nella città dolente — Per me si va nell'eterno dolore — Per me si va tra la perduta gente". — Como é grandioso o ritmo desta inscrição sobre as portas do inferno! Fosse eu um compositor escreveria a música destes versos dantescos: pilstras de acordes no baixo, sempre "staccato"; entre eles o lamento obscuro do corno da "perduta gente", sempre "piano". Uma voz metálica exclamaria estas palavras. O "Lasciate ogni speranza, voi qu'entrato" deveria ser cantado com força terrível, com voz sempre crescente. O acompanhamento de tubas.

— "O suicídio é realmente o maior pecado humano. Nisso, porém, o único juiz é Deus, o senhor onisciente,

LOTAÇÃO

"tropofillismo das caatingas", que não é o menos.

Outro cavaleiro sugere a "ferreção do Estado", querendo talvez dizer com isto que o Estado precisa ter o seu território cortado por estradas de ferro.

Lemos em textos diversos: "o latifúndio não é mais prejudicial que o minifúndio". De acordo. "Minifúndio" é muito pior.

Ismália

Todos conhecem "Ismália", o belo poema de Alphonse de Guimaraens, que figura na "Pastoral aos crentes do amor e da morte", livro publicado em 1923 e reproduzido nas "Poesias" editadas pelo Ministério da Educação.

Quando Ismália enloqueceu Pôs-se na torre a sonhar...

O poema chamava-se primitivamente "Ofélia", nome que Alphonse teria substituído pelo de "Ismália" talvez para que não se pensasse na heroína shakespeariana, segundo João Alphonse.

Mas, o que nem todos sabem é que o autor de "Pulvis" tem no seu livro "Mendigos" (Ouro Preto, 1926), um poema em prosa com o título

"Ismália", e que se aproxima bastante da sua canção justamente lembrada.

Aí vai o texto:

"Quando ela se morreu, os seus olhos continuaram a mirar-me; não tive coragem de cerrá-los, como se faz com os olhos de todos os mortos. Os meus olhos, no entanto, não os deixavam sos; miravam-nos também, com a mesma fixidez.

Eu via, de quando em quando, um cisne poisar na luz metálica dos olhos dela; era a sua alma que descia do céu, saudosa do ninho onde vivera durante quinze primaveras.

Quando o cisne baixava do alto, um frémito percorria todo o corpo da formosa morta; o seu rosto sorria, num relâmpago fugace, num fôgo fátuo que era cristalino; o seu peito arfava, alevantando os seios púberes, castos como dois lírios que fossem rosas; e as suas espaldas eburneas, por onde nunca haviam passado outros beijos que não fossem os raios do sol, quando ela se banhava no rio hialino... estremeçiam dolentemente.

O cisne, que era a sua alma, adejou para o céu, e nunca mais voltou até o ninho onde vivera durante quinze primaveras; mas os olhos dela continuavam a mirar-me eternamente, porque eu não tive coragem para

cerrá-los, como se faz com os olhos de todos os mortos".

Baudelaire

O poeta mineiro Pascoal Araújo, em seu livro "Música do sangue", publicado há pouco, dirigindo-se a um sino da cidade de Juiz de Fora, cujos dobres o encruavam, tem este verso:

"Cala, Baudelaire de aço!"

O velho Junqueiro

Val fazer cem anos que ele nasceu. Algumas comemorações se esboçam no Brasil. Em São Paulo, os portugueses promovem uma exposição de livros em sua honra, no hall da Biblioteca Pública, em pequenos cartazes, e apresentam as opiniões de escritores brasileiros sobre o autor da "Velhice do Padre Eterno". A triste verdade: Guerra Junqueiro já quase não é conhecido no Brasil, entre os poetas. Sua era passou.

Nas "Memórias", de Raul Brandão, há uma série de flagrantes de Junqueiro, e principalmente a crônica de seus últimos anos atormentados pela doença, pela impossibilidade de continuar a escrever, pela inquietação moral da morte.



NEGRINHA LENDO REVISTA — FARNESE

LEMBRETES

VICTOR WITTKOWSKI

à margem da vida.

A consideração acima transcrita faz pensar no profundo e belo verso de Hebbel, quando diz que o homem é talvez apenas uma dor dentro de Deus.

Há muito eu sabia que o homem é uma impossibilidade... um paradoxo... um monstro.

François Mauriac escreveu um livro sobre Santa Margarida de Cortona, sem dúvida um bom livro, interessante, empolgante. Mas não há nessa escolha do escritor algo de uma fuga? Se eu fôra Mauriac escreveria um livro sobre o santo francês José Benoît Labre. Era um mendigo que peregrinava pelos santuários dos países da cristandade, rezando. Dormiu em Roma sob os arcos do Coliseu num leito de palha. Dividia as esmolas recebidas com os demais mendigos da cidade eterna onde viveu os derradeiros anos da sua vida. Os franceses, desrespeitosos, cantavam sobre ele uma canção; mas a Igreja, que tem pelo Espírito o dom da distinção, santificou esse pedinte. Ele, o mendigo do Senhor (e não São Luiz e Joana d'Arc — ambos veneráveis) é o verdadeiro Santo da França de hoje, da França empobrecida e humilhada, da França pascaliana.

A única democracia verdadeira, que existe nos nossos dias, é por assim dizer a Sulga. Ela é a herdeira, a depositária de todas as demeracias históricas. Perderam-se os tesouros democráticos do mundo, desde Mileto até aos Estados Unidos; e por milagre ou acaso, os guardou a Sulga; em consequência, só a história, as leis, as instituições da Sulga nos permitem reconstruir a democracia.

O IMPERDOAVEL. "Se vós, amigos, esqueceis, se encarniceis o artista, e entendeis mesquinho e vulgar o espírito mais fundo, Deus perdoá-vos-lo; mas não perturbeis nunca a paz dos que se amam". (Hoelderlin)

Em 1914, a famosa escritora Ricarda Huch publicou um grande livro sobre a guerra dos trinta anos, tendo por título "A Grande Guerra na Alemanha". A autora chamava essa esplêndida epopéia uma "apresentação". No mesmo 1914 começava a primeira guerra mundial. O livro foi fatal preâmbulo dessa catástrofe. Em 1927 apareceu da mesma autora o primeiro volume de retratos das mais antigas e tradicionais cidades da Alemanha medieval, intitulado "No Santo Império". Nesses quadros magistraes, no mesmo tempo históricos e pitorescos, mostrava a grande escritora ainda uma vez, a última, o magnífico círculo da história e da cultura alemãs. Hoje quase todas sugestivas e velhas cidades desapareceram, destruídas pelas bombas. Pode-se atribuir ao acaso; mas esses fatos são, no meu ver, atos simbólicos. Viu-se claramente que a eminente dama tinha poderoso pressentimento do próximo ocaso. D'onde este pressentimento? Não seria possível considerá-lo como um dom, uma mensagem da própria História, elegendo essa mulher como instrumento para conservar formas cunhadas na semente da palavra.

"Ser de coração puro é o mais alto que sábios pensaram, mais sábios fizeram". (Hoelderlin)

"Quem Ciência e Arte possui, tem também Religião; quem aquelas duas não possui, que tenha Religião". (Goethe)

"Per me si va nella città dolente — Per me si va nell'eterno dolore — Per me si va tra la perduta gente". — Como é grandioso o ritmo desta inscrição sobre as portas do inferno! Fôsse eu um compositor escreveria a música destes versos dantescos: pilstras de acordes no baixo, sempre "staccato"; entre eles o lamento obscuro do corno da "perduta gente", sempre "piano". Uma voz metálica exclamará estas palavras. O "Lasciate ogni speranza, voi qu'entrate" deveria ser cantado com força terrível, com voz sempre crescente. O acompanhamento de tubas.

"O suicídio é realmente o maior pecado humano. Nisso, porém, o único juiz é Deus, o senhor onisciente.

conhecedor de todo o escôpo e medida. Todavia, nós devemos certamente orar por um desses pecadores. Quando ouvires mencionar esse pecador, reza fervorosamente antes de te deitares, por um desses pecadores. E se implorares ao Senhor por um pecador que te seja desconhecido, tanto mais facilmente será ouvida a tua prece em favor dele".

— "Mas de que lhe valerá a minha oração, se ele já está condenado?"

— "Que podes saber... Ou não pensas em como deve ser triste não ter quem ore por ele? Por isto, antes de te deitares, acrescenta às tuas preces esta frase: Compadece-te, Senhor dos que não têm quem rogue por eles". — (Dostoiévski: de "O Adolescente").

"As revoluções nunca são provocadas unicamente pela má administração e os erros de um regime. Estas, são apenas as causas imediatas de sua deflagração; mas a essência das revoluções reside no desencadeamento do terror-pânico de uma época que atingiu o seu termo". (Gertrud von Le Fort)

"L'âme de l'artiste est toujours, un vivant Panthéon, et, depuis le sacrifice de la Croix, la question est toujours pour lui restituer "à Dieu seul", ce qui fut "élevé à tous les Dieux". (Charles du Bos)

"Porque, olha, há limites para o ver, e o mundo recontemplado quer dar frutos de amor.

A obra da vista está já feita, faz agora obra-de-coração nas imagens dentro de ti, presas dentro de ti..." (Rainer Maria Rilke).

"The child is the father of the man". (Wordsworth)

"O filho é mais velho do que o pai". (Lao-Tse)

A coroa é o símbolo da soberania. Soberania, porém, não é só poder, arbitrio ilimitado. Assim como o conceito do pecado dialéticamente condiciona o conceito da lei, assim o conceito da liberdade condiciona o conceito da limitação.

Quando não fôr adstrita a estes conceitos paralelos, a liberdade — que nunca é uma dádiva e sim uma conquista — só poderá ser um pálido fantasma ideal.

Soberania é liberdade e servidão; servidão a idéia e mais propriamente à idéia do bem. Todavia, mais do que a vassalagem à idéia do bem, a soberania impõe a quem a exerce renúncia e sacrifício.

Só o que despertar para nova vida, com sangue do seu coração, os piores rubis do símbolo do poder, só este é digno de os trazer.

Importante o empolgante depoimento a respeito de Jesus Cristo: "O Senhor amou Israel mais do que os outros".

"E assim é que se deve encarar o tradutor: como mediário neste trato universal do espírito, fazendo do fomento da permuta a sua ocupação. — Pois diga-se o que se disser da insuficiência da arte de traduzir, ela é e continuará a ser um dos ofícios mais importantes e mais dignos da vida universal".

"Diz o Alcorão: "Deus deu a cada povo um profeta para o seu povo". (Goethe)

LOTAÇÃO

"tropofillismo das caatingas", que não o é menos.

Outro cavaleiro sugere a "ferreação do Estado", querendo talvez dizer com isto que o Estado precisa ter o seu território cortado por estradas de ferro.

Lemos em textos diversos: "o latifúndio não é mais prejudicial que o minifúndio". De acordo. "Minifúndio" é muito pior.

Ismália

• Todos conhecem "Ismália", o belo poema de Alphonsus de Guimarães, que figura na "Pastoral aos crentes do amor e da morte", livro publicado em 1923 e reproduzido nas "Poesias" editadas pelo Ministério da Educação.

Quando Ismália enloqueceu

Pôs-se na torre a sonhar...

O poema chamava-se primitivamente "Ofélia", nome que Alphonsus teria substituído pelo de "Ismália" talvez para que não se pensasse na heroína shakespeariana, segundo João Alphonsus.

Mas, o que nem todos sabem é que o autor de "Pulvis" tem no seu livro "Mendigos" (Ouro Preto, 1920), um poema em prosa com o título

"Ismália", e que se aproxima bastante da sua canção justamente lembrada.

Aí vai o texto:

"Quando ela se morreu, os seus olhos continuaram a mirar-me; não tive coragem de cerrá-los, como se faz com os olhos dos mortos. Os meus olhos, no entanto, não os deixavam só; miravam-nos também, com a mesma fixidez.

Eu via, de quando em quando, um cisne polsar na luz metálica dos olhos dela; era a sua alma que descia do céu, saudosa do ninho onde vivera durante quinze primaveras.

Quando o cisne baixava do alto, um tremor percorria todo o corpo da formosa morta; o seu rosto sorria, num relâmpago fugaz, um fôgo fátuo que era cristalino; o seu peito arfava, alevantando os seios púberes, castos como dois lírios que fossem rosas; e as suas espáduas ebúrneas, por onde nunca haviam passado outros beijos que não fossem os raios do sol, quando ela se banhava no rio hialino. — estremeciam dolentemente.

O cisne, que era a sua alma, adejou para o céu, e nunca mais voltou até o ninho onde vivera durante quinze primaveras; mas os olhos dela continuam a mirar-me eternamente, porque eu não tive coragem para

De sua mordacidade, conta Raul Brandão:

"Junqueiro e Teófilo Braga desafiaram-se por causa da bandeira republicana de Portugal, que o primeiro queria com as mesmas cores antigas, e o segundo, encarnada e verde. Então Teófilo diz do poeta:

— Ele é tão judeu, que começou por vender trastes velhos e acabou por profeta.

E Junqueiro reagiu, referindo-se ao adversário:

— O Teófilo é tão avaro que forrou o caixão da mulher com exemplares do "Mundo", para não gastar dinheiro e agradar aos jacobinos!

Da mesma fonte

• A Ramalho Ortigão, assim se referia Guerra Junqueiro:

— É um pinheiro com uma melancia em cima.

Seu juízo sobre a Universidade de Coimbra está expresso nesta "boutade":

— Para ela dar luz, era preciso deitar-lhe fogo!

Da contradição entre o homem e a doutrina, há este depoimento de d. José Carracido, professor da Universidade de Madrid:

— O sr. Junqueiro, grande poeta, é um místico... Está agora no misticismo. O sr. Junqueiro e eu passeávamos juntos no jardim de Vila do Conde, de cá para lá — e o sr. Junqueiro pregava a piedade e o amor. Uns rapazinhos acendiam balões para uma festa, e eu e o sr. Junqueiro passeávamos de cá para lá... O sr. Junqueiro pregava a piedade e o amor, e um dos balões caiu na cabeça do sr. Junqueiro, que levantou a bengala e deu com ela no rapazinho... E nós continuamos a passear de cá para lá, e o sr. Junqueiro a pregar a piedade e o amor...

Baudelaire

• O poeta mineiro Pascoal Araújo, em seu livro "Música do sangue", publicado há pouco, dirigindo-se a um sino da cidade de Juiz de Fora, cujos dobres o encravavam, tem este verso:

"Cala, Baudelaire de aço!"

O velho Junqueiro

• Vai fazer cem anos que ele nasceu. Algumas comemorações se esboçam no Brasil. Em São Paulo, os portugueses promovem uma exposição de livros em sua honra, no hall da Biblioteca Pública, em pequenos cartazes, e apresentam as opiniões de escritores brasileiros sobre o autor da "Velhice do Padre Eterno". A triste verdade: Guerra Junqueiro já quase não é conhecido no Brasil, entre os poetas. Sua era passou.

Nas "Memórias", de Raul Brandão, há uma série de flagrantes de Junqueiro, e principalmente a crônica de seus últimos anos atormentados pela doença, pela impossibilidade de continuar a escrever, pela inquietação moral da morte.